DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1947

N. 16.080
ANO XLVI

Aclamado o general De Gaulle

Mais de 50.000 pessoas aplaudiram seu apêlo á união dos franceses

Estrasburgo, 7 (F. P.) — Ás 15 horas, mais de 50.000 pessoas se concentravam diante das escolas onde, 40 minutos depois, De Gaulle ia falar. Numerosas personalidades se tinham instalado nas tribunas. A imensa praça estava negra de gente. Ás 15,30 o general apareceu, e a Banda Municipal tocou "Aux champs", logo seguida da Marselhêsa.

Um clamor se elevou, impedindo durante minutos o "Maire" de Estrasburgo de começar seu discurso. Foi diante de uma assistência ainda fervente que êle disse da alegria dos alsacianos em receberem De Gaulle, feito a 15 de novembro de 1945 cidadão honorario de Estrasburgo. "Hoje todos vos veem, como o homem que se tornou para nós, o homem daquele inolvidável apêlo aos franceses, a 18 de junho de 1940; o homem que por sua fé e patriotismo soube manter a França Combatente ao lado dos nossos grandes aliados; o chefe da Resistência, de toda a Resistência Francêsa. Foi a intervenção de De Gaulle junto ao Comando que afastou em 3-1-945 o perigo atrás que a ordem de retirada geral sôbre os Vosges fazia pesar sôbre esta cidade. Associo no meu pensamento os soldados americanos, tombados na terra alsaciana e na resistência francêsa; presto minha homenagem áquele que nas horas mais sombrias da guerra soube galvanizar tantas vontades másculas, ao chefe da França Combatente e da Resistência, ao general Charles De Gaulle."

Terminado o discurso, De Gaulle se aproximou do microfone. A multidão renovou suas aclamações. Ás 15,40 De Gaulle começou seu discurso.

A sacada em que estava o general, estava decorada, como toda a fronte da Municipalidade, com ramos de pinheiro e bandeiras tricolores.

De Gaulle falou quase três quartos de hora; 10 microfones levavam sua voz a todos os cantos da França. Falou em voz mais vibrante e rápida que de costume, e sem jamais olhar para o papel em que levara escrito o discurso. Frequentemente o povo aplaudia, e gritava "Viva De Gaulle". Quando pediu ao povo que se unisse, foi interrompido com entusiasticos "Sim" — "Sim", Vivas á Republica e á França. Por fim, pediu á multidão que cantasse a Marselhêsa, elevando-se da massa o hino nacional. As aclamações eram ininterruptas, ouvindo-se gritos de "De Gaulle ao Poder".

Ás 16,20 êle se retirou para o interior da Municipalidade; reclamado pelo povo, teve que reaparecer na sacada do primeiro andar, e o fez ao lado de antigos companheiros da Resistência; notadamente o almirante Thierry d'Argenlieu, á paisana. A multidão prosseguiu nas aclamações, e diversas vezes a cena se repetiu.

Depois de assistir a uma recepção na Municipalidade, Charles De Gaulle deixou Estrasburgo, de auto, com sua esposa.

ACLAMADOS

Strasburgo, 7 (Harold King, da R.) — Grande multidão aclamou De Gaulle. A policia guardava as ruas. Guardas republicanos pitorescamente uniformizados se estenderam pelas avenidas principais, onde passou o cortejo. As Bandas tocavam a Marselhêsa. Bandeiras tremulavam nas janelas, ou eram conduzidas pelos populares.

Tomaram parte na cerimônia o general de Lattre de Tassigny, tenente geral do exército e o almirante Thierry Dargenlieu.

FALA DE GAULLE

Strasburgo, 7 (R.) — Foi depois de colocar uma corôa de flores no monumento aos heróis da Alsácia que De Gaulle se encaminhou para a Prefeitura. No seu discurso, disse: "Dois anos já se passaram sôbre a grande vitória do Reno, conquistada pelos exércitos americano e francês; dois anos durante os quais, com o inimigo definitivamente derrotado, a França, a Europa e o mundo deparam com árduas realidades; têm de ser enfrentadas sem vacilações. Dois anos, em seguida, nos quais nosso povo, a despeito de ter salvo sua integridade e independência, de ter evitado graves convulsões internas e ter corajosamente reiniciado seus labores pacificos em meio ás ruinas da guerra, tem mostrado de tempos a tempos grandes duvidas e reveladas preocupações sôbre o futuro.

Uma grande nação como a nossa não deve sucumbir ante essas duvidas ou preocupações. Embora a estrada que tenhamos de trilhar seja dificil, seria indigno para nós, e momentaneamente perigoso, se caminhássemos com passos vacilantes. A carga pode ser pesada. Os fracos podem sucumbir. Mas nós somos homens livres e capazes de vêr as coisas como elas são, sem nos deixarmos cegar pela ilusão ou amedrontar por fantasmas.

A guerra provocou o colapso do poder militar da França, apesar da brilhante ação das tropas francesas, que a França foram perdidas em 1940. Houve o colapso das instituições francesas, porque o govêrno francês renunciou. Houve o colapso imperial, pois era evidente que á autoridade da França no ultramar não poderia ser exercida pelas legitimas nativas. Houve colapso em coesão, pois os demais povos do mundo acreditaram que os franceses haviam se aliado com os colaboracionistas de Vichy. Mas agora, a França livre assume o comando de todos os poderes; ou antes, de todos os seus deveres. Ela energia da libertação enfrentando dos aspectos perigosamente contraditórios. De um lado, a gravidade de nossas feridas nos obriga, para cicatrizá-las e restaurar no fundo nossa prosperidade, nossa influência, nossa independência, era indispensavel que o povo francês tivesse uma trégua em suas disputas e organizasse um estado capaz a conduzi-lo com imparcialidade, e autoridade e continuidade. Por outro lado, estamos de novo imersos em nossas velhas divergências, acentuadas e agravadas pelas rivalidades internas e pela tragédia que paira sôbre o mundo, surgiram novamente.

O resultado foi a origem de uma situação na qual nenhum partido isolado poderia dirigir o Estado. Todos ou muitos desejavam dividi-lo. Essa divisão de poderes publicos entre rivais nada mais poderia fazer do que paralisar as funções do Estado.

Tanto quanto possivel, dirigi os destinos do Estado, como sabeis, considerando só as necessidades do povo. Não hesitei em pedir o apôio de homens de todas as tendencias politicas, certo de que para apressar a libertação do país, vencer a guerra á Alemanha e Japão, evitar choques civis e sociais, assegurar o rápido reinicio de nossas atividades pacificas, e apresentar ás demais potências uma França unida, nada era mais importante que estabelecer e manter o mais possivel a unanimidade elementar francesa, apesar mesmo dos inconvenientes dessa ação governamental.

Porém, logo que a vitória foi obtida e o país se viu livre, os diferentes partidos haviam concordado em um ponto apenas: — que as eleições os levariam ao poder. Sob tais condições, e deliberadamente evitando um plebiscito em tôrno de meu nome, havia para mim só duas soluções: continuar na luta politica ou deixar os partidos se degladiarem entre si, mas não antes de deixar ao povo forças suficientes para decidir, por um "referendum", o regime que deveria ser adotado. Escolhi a segunda solução. Todos sabem o que aconteceu. A Constituição foi aceita por 9 milhões de eleitores, recusada por 8 milhões e ignorada por 8 milhões. Entretanto, foi aprovada. Todos sabem agora os resultados.

Não devemos incriminar os estadistas, alguns bem capazes de dirigir os diferentes ramos publicos; o sistema, como foi, só pode cometer falhas e erros. Acima de tudo, é evidente que a nação não está sendo dirigida por um órgão cuja coesão, eficiência e autoridade tenham a mesma magnitude que os problemas que êle tem ante si. Esses problemas são de tais dimensões, complexidade e urgência que nada têm em comum com os problemas que surgiram na França de outros tempos, firme num mundo claramente conhecido e definido. Agora, a França confronta tudo e deve ser tudo ao mesmo tempo. As ações economicas, sociais, imperiais e do exterior, para não falar de mais volumosos assuntos, surgem á frente á medida que ziguezagueamos por uma estrada tortuosa e cheia de abismos.

Devemos primeiro estabelecer-nos sôbre sólida base, começando por estimular nossa moeda, o que nada mais significa senão a redução considerável das despesas e, consequentemente, das atividades do Estado. Devemos incrementar nossa produção agricola e industrial; para isso todos os franceses devem trabalhar com o máximo de suas fôrças. Quanto ás atividades sociais, a associação não resiste ao abuso de alguns nem na servidão de todos. Ela só pode ser equitativa dentro da associação que deseje honestamente seus beneficios e riscos, pois só a concórdia e a justiça, amparadas pela liberdade, podem frutificar.

Agora, com respeito a nós mesmos e a nossos irmãos de ultramar, e com respeito ao mundo, o direito e o dever de preservar e desenvolver a União Francesa, que conseguimos formar nos piores momentos da pior das guerras.

Conduzir cada uma das entidades humanas que constituiram nosso império, desenvolvê-las em seu próprio benefício dentro de seu próprio território, fazê-las progredir economica, social, moral e intelectualmente por todos os meios de que nossos recursos, associá-las pela pátria em condições étnicas, que pelo grau de seu desenvolvimento ou por meio de tratados, porém reservando a experiência, a sabedoria e a autoridade á responsabilidade da França. — eis a tarefa a cumprir. O esfôrço é grande, e deve ser enorme; mas o objetivo é de acôrdo com a França.

Estamos agora num universo inteiramente diferente daquele em que nossa pátria tem vivido através os séculos. Estavamos acostumados a viver numa Europa na qual 5 ou 6 grandes potências possuiam idêntica civilização, na qual a França podia prosseguir suas atividades, com felicidade ou atribulações, mas sempre de acôrdo com sua inclinação. Hoje o quadro mudou completamente. Nosso planeta apresenta duas enormes massas, ambas dadas ao expansionismo, mas estimuladas por disposições essencialmente diferentes e correntes ideológicas opostas. A América e a Russia, se temos esperança de que jamais se tornem inimigas, estamos certos de que são automaticamente rivais. A evolução da técnica colocou ambas em contacto em todos os pontos do mundo; ou, por outras palavras, em guarda nos quatro cantos do universo. A invenção de novas e terriveis armas introduziu em suas relações um estado de dessossêgo, sombra ansiedade, colocados como estamos, a manutenção de nossa independência tornou-se para nós problema de primeira urgência. Isto implica, em primeiro lugar, regulamentação do destino alemão, por forma que nosso vizinho jamais possa ameaçar-nos com suas ameaças; e em segundo, o auxilio á reconstrução da Europa para que exista, além daqueles dois grandes blocos antagônicos, um elemento de equilibrio sem o qual o mundo de amanhã pode sobreviver num ambiente tranquilo de ideologias, mas será incapaz de viver e florescer em paz. Também implica na contribuição de nossas influências e possibilidades á cooperação internacional; e que permaneçamos fiéis, como povos ocidentais que somos, á concepção dos direitos do homem e das relações entre os Estados. Se não fossemos franceses abandonariamos nossa tarefa; mas não somos o povo da França.

Neste momento, nossos soldados estão restabelecendo a paz na Indochina e dando provas de coragem e devoção como jamais outros soldados.

A despeito das grandes perdas sofridas durante a guerra, a raça francesa não está desaparecendo. As jovens mães já deram a nossa pátria mais crianças do que registrámos nos ultimos 100 anos.

Jamais alcançaremos nosso objetivo se continuarmos divididos. A Republica com que sonhâmos enquanto combatiamos por ela, deve ter eficiência, harmonia e liberdade para que não venha a desaparecer para sempre no pantanal de uma ditadura, ou perca sua independência num regime de anarquia.

Chegou o momento de todos os franceses, homens e mulheres, que se orgulham de serem chamados franceses, — e com isto quero dizer á massa imensa de nosso povo — se reunirem para demonstrar seus sentimentos. Chegou o momento do povo francês promover uma grande reforma estatal, a fim de que, com a vontade indômita de seus filhos, possa a Republica Francesa construir uma nova França".

D. JOÃO REPELE

Em proclamação, declarou que Franco quer prolongar sua ditadura

Lisboa, 7 (U. P.) — Hoje, em presença de Gil Robles, Sainz Rodrigues, seus conselheiros politicos, e Eugenio Vega Latais, seu secretário politico, o pretendente Don João entregou aos representantes da imprensa mundial o texto completo de sua proclamação aos espanhóis. É o seguinte o texto em questão: "O general Franco anunciou publicamente a sua intenção de apresentar perante as assim chamadas Cortes, um projeto de lei de sucessão para a chefia do governo espanhol, em virtude do qual a Espanha deverá se tornar um reino, mas segundo dispositivos completamente opostos aos principios que tem regulado a sucessão á corôa espanhola no transcurso da história.

Todavia, qualquer lei de sucessão com origem em tais circunstâncias seria nula e inoperante por sua própria origem. Por outro lado, a substância desse projeto levanta problemas pelo menos igualmente sérios. Com efeito, independentemente da urgente necessidade de uma forma de governo estavel e com completa indiferença pelo mais ardente desejo de nosso país, que é o de encontrar uma saida para esse periodo provisorio, prenhe de perigos sempre crescentes, bem como negligenciando o facto de que a atual hostilidade do mundo decorre principalmente da presença de Franco como chefe do Estado espanhol, está sendo agora levada a efeito uma tentativa para transformar, sem maiores cerimonias, a ditadura de um individuo em sua consolidação perpétua no poder, o que seria evidenciado como suas precarias pretensões, ao mesmo tempo que no manto glorioso da monarquia seria envolvido um regime baseado num governo necessariamente arbitrário.

Ficasse eu calado nesta emergencia, e certamente que a história não me perdoaria, bem como os espanhóis, já que teria falhado em levantar a minha voz contra a transgressão dos principios básicos da monarquia hereditaria, que constituem uma das maiores e mais felizes realizações de nossa tradição politica."

"A monarquia hereditaria constitui em si mesma um pilar de estabilidade, provendo os simbolos permanentes de autoridade, na qual a sucessão aparece de modo tão claro e rigido, que removem de antemão quaisquer germes de possiveis discordias, ao mesmo tempo que tornam impossivel o choque das ambições e das facções.

Estas supremas bençãos são, entretanto, banidas do projeto de lei, que invalida aquele dispositivo estavel por outro vago e inconsistente, abrindo caminho para a luta interna, já que tenta fixar o continuismo através do principio hereditário. Isto seria logrado mediante um daqueles modos retrogrados e primitivos de eleições, tal como eram usados pelos clãs para a escolha de seus chefes, quando as nações estavam ainda no limiar de sua vida politica.

Trata-se de um periodo serissimo para a Espanha, quando se tenta colocar uma nova constituição de fachada, acobertando o atual corpo de leis, que são apresentadas como as leis fundamentais da nação e, além disso, nunca foram executadas.

Diante de tal atentado, sinto-me no dever de fazer esta solene afirmação dos supremos principios de legitimidade que encarno em mim mesmo e dos sagrados direitos de soberania que, pela vontade de Deus, foram em mim reunidos. Este é um encargo ao qual não posso fugir, já que o mesmo me foi conferido através dos séculos e está ligado ao destino de nosso país no presente e no futuro. O meu mais querido sonho é ser o rei de todos os espanhóis, que estão preparados para aceitar em boa fé uma forma legal de governo, sob a orientação daqueles principios essenciais á vida de uma nação, ligando pelos mesmos elos de deveres aqueles que governam e aqueles que são governados. Esta é a razão pela qual estou pronto a facilitar tudo o que possa assegurar uma transferencia normal e incondicional da autoridade. O que não se pode esperar de mim é que eu venha a aquiescer com algo que implique, de minha parte, num fracasso de meu sagrado dever como guardião de certos direitos que pertencem não somente á Corôa, mas é tambem um patrimonio espiritual da nação espanhola. Cegamente confiante, como estou, nos altos destinos de nosso amado país, sabeis que sempre podereis confiar em vosso rei".

Paralisia na Conferência de Moscou

Os russos estudam e os Grandes esperam

Moscou, 7 (R.) — Houve tão pouco progresso na Conferência que Bevin, depois de observar que a reunião se prolonga ha 4 semanas e nada obteve, lançou um apelo para apressar os trabalhos.

Hoje não foi alcançado "absolutamente nada". O Conselho se reuniu mais tarde do que tencionava, pois o Comité de Coordenação, que deveria apresentar seu relatório, não recebeu o esboço a tempo do Comité de Redação.

Ainda ha 14 pontos a esclarecer pelo Conselho. São os seguintes:

1 — Unidade economica da Alemanha, inclusive nivel da industria e reparações; 2 — Novo relatório do Comité de Coordenação; 3 — Novo relatório do Comité Especial sôbre as questões restantes, levantadas pelo relatório do Conselho de Controle de Berlim; 4 — Problemas de população, inclusive deslocados e prisioneiros; 5 — Desmilitarização; 6 — Relatório dos adjuntos sôbre o processo do tratado; 7 — Relatório dos adjuntos sôbre os pontos de vista dos aliados "menores"; 9 — Questões territoriais, inclusive Ruhr e Rhenania; 10 — Tratado das 4 potências; 11 — Relatório dos especialistas em carvão; 12 — Tratado de paz com a Austria; 13 — Aspéto financeiro do relatório da Comissão de Trieste; 14 — Limitação das forças de ocupação na Alemanha.

A discussão infrutifera dos ministros, hoje, durou três horas e meia.

O PLEBISCITO

Moscou, 7 (J. Champenois, da F. P.) — A Conferência dos 4 foi presidida por Bidault. Quando Molotov sugeriu que os alemães devem decidir como os poderes serão partilhados entre o govêrno central e os das provincias ou Estados, pelo plebiscito, Bevin interveio em tom patético: — "Quereis pedir aos alemães que decidam por si se o Estado deve ser unitário? Suportaram duas vezes um regime autocrático, e duas vezes a Europa foi invadida por culpa desse regime. Não entraremos jamais em acôrdo para consultar os alemães por plebiscito. Outros povos devem participar da elaboração da Constituição Alemã; os que a Alemanha invadiu. Foi por plebiscito que a Republica de Weimar foi destruida. Foi por plebiscito que Hitler chegou ao poder. Nossa segurança está em jogo, e é a primeira preocupação. Manifestando confiança no govêrno alemão precisamos ver se teremos confiança no povo alemão. A Alemanha deve, antes de tudo, tornar-se pacifica. Que os alemães sejam comunistas, socialistas ou "tories" pouco importa, desde que sejam pacificos. Nem sequer discutirei a proposta russa".

Bidault se declarou "profundamente de acôrdo com Bevin".

OTIMISMO

Moscou, 7 (G. Aucouturier, exclusivo para o "Correio da Manhã") — O clima da Conferência é menos versatil que a primavéra moscovita. Com a rapidez dum prestidigitador, faz alternar o sol e a néve, o frio e o degelo, o céticismo e a esperança.

Parece agora que a delegação russa não rejeitou de modo definitivo a oferta de negóciações sôbre reparações e reerguimento da industria alemã, que Marshall lhe fez na reunião secreta. Não há razões para tirar conclusões pessimistas da ausencia de negociações nos bastidores. Nos bastidores russos é que se prepara a resposta.

Visivelmente, Marshall faz questão de não se deter até conseguir resultados concretos, ao menos em três pontos: — o tratado austriaco, cujo termino será automaticamente possivel por um acôrdo eventual sôbre reparações alemãs, o projeto americano de Pacto Quadripartido de Segurança como precaução contra as consequências eventuais do reerguimento da industria alemã, e fixação definitiva da fronteira polono-alemã.

Sôbre este ponto, a Conferência sem duvida terá horas dificeis; os russos e poloneses colocam a fronteira do Oder fóra de discussão; os americanos desejariam satisfação, minima, parcial ou simbólica para as reclamações alemãs. Dizem que têm intenção de solicitar um regime especial para as regiões em questão, permitindo á Alemanha não perder por completo o beneficio dos recursos agricolas.

Em suma, a crise atravessada pela Conferência parece hoje menos grave. Talvez porque se entrou enfim no caminho indicado pela prudência: — olhar os factos e não os algarismos, em vez do bombardeio mutuo com afirmações categóricas de principios.

GROMYKO PEDE A DESTRUIÇÃO DAS BOMBAS ATOMICAS

e afirma que a Rússia não transigirá em relação ao problema

Lake Sucesse, 7 (De Larry Hauck, da A. P.) — Andrei Gromyko (URSS) renovou o pedido soviético de que os Estados Unidos destruam imediatamente as suas bombas atômicas, declarando que essa medida, juntamente com uma diminuição geral dos armamentos, "afastaria a suspeita mutua e a falta de confiança" em todo o mundo. Falando á Comissão da U.N. para os Armamentos Convencionais, Gromyko criticou as afirmativas das potências ocidentais, de que medidas férreas de segurança internacional devem preceder o desarmamento; rejeitou as afirmativas anglo-americanas de que o desarmamento deve estar condicionado no estabelecimento de salvaguardas; afirmou que a resolução da Assembléia Geral da U. N., em dezembro passado, sobre a redução dos armamentos, não indicava, "direta ou indiretamente", qualquer necessidade de tais salvaguardas. Pedindo á Comissão que pusesse fora da lei as armas atômicas, agora, Gromyko disse: "A conclusão de uma Convenção como esta apresentaria uma séria contribuição ao fortalecimento da paz e da segurança internacionais. Traria um incremento na confiança mutua entre os povos do mundo e fortaleceria a fé dos povos na U.N.".

Indicou, então, que a URSS não está disposta a transigir sobre a questão atômica, quando disse: "Sem tal Convenção, que proiba as armas atômicas, será dificil e talvez impossivel resolver satisfatóriamente a questão do estabelecimento do controle internacional sobre a energia atômica". Gromyko disse que a solução do problema de redução dos armamentos "seria um passo sério na direção do afastamento da suspeita mutua e da falta de confiança que existe entre os diferentes paises e, portanto, constituiria um passo sério na criação de uma segurança eficaz".

GREVE NOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 7 — (Por Charles Mercer, da A. P.) — A greve dos empregados nos serviços telefonicos teve inicio na parte oriental dos Estados Unidos ás seis horas da manhã — (hora de léste) — e já três minutos antes os trabalhadores começavam a abandonar seus postos de trabalho.

..Desde então iniciaram-se as linhas de "piquetes", e o movimento se propagava para toda a nação, na primeira greve geral que se verifica nos serviços telefonicos em toda a historia do país.

Praticamente, a greve geral, para todo o país, teve inicio ainda antes, de ter sido oficialmente anunciado o seu inicio, ás 5 horas e 55 minutos, com efeito, o Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Telefônes, Joseph Beirne, anunciava de Washington que a greve estava resolvida e seria imediata, cinco minutos depois. Cumpre informar que essa Federação sindical é independente.

O numero total de grevistas é calculado em cerca de 340.000, em sua maioria mulheres telefonistas de mesas de operação, quando o movimento foi considerado completo.

O motivo da greve é o de aumento de salarios: — os grevistas pedem um aumento de doze dollars por semana, e a revisão de outros pontos de seus contratos.

Fracassou inteiramente um apelo de ultima hora do sr. Schwellenbach, Secretario do Trabalho do governo federal, de Washigton, pedindo um adiamento de quarenta e oito horas para a declaração da gréve.

Joseph Beirne anunciou que o Comité de Gréve voltará a reunir-se hoje, ás duas horas da tarde, para resolver sobre "qualquer assunto que lhe seja apresentado".

O AUXÍLIO À GRÉCIA E À TURQUIA

Condena-o uma forte corrente trabalhista inglesa

Llandudno, Gales, 7 (U. P.) — O Partido Cooperativo, que usualmente reflete a opinião dos membros do Partido Trabalhista não pertencentes a organizações sindicais, aprovou hoje, uma resolução condenando o anunciado plano dos Estados Unidos de ajuda á Grecia e á Turquia e considerando-o uma "ameaça á paz mundial".

A Conferência Anual do Partido pôs de lado as objeções de membros do seu Comitê Executivo Nacional, no sentido de que a aprovação da resolução prejudicaria o ministro do Exterior, Ernest Bevin, em Moscou. O Partido Cooperativo constitui a maior organização não sindical filiada ao Partido Trabalhista e ocupa o segundo lugar entre os seus contribuintes financeiros. Fontes oficiais admitiram que as resoluções da Conferência eram tão importantes, que o gabinete decidiu enviar o ministro da Defesa A. V. Alexander, ontem, a Llandduno, a fim de pedir ao Partido Cooperativo que não votasse contra o projeto de lei sobre a conscrição militar.

A sessão de hoje adotou a resolução condenando os empréstimos americanos propostos á Grecia e á Turquia. Disse a resolução que o programa de ajuda americano "constitui uma ameaça á paz mundial e é uma negação dos principios democráticos por cuja preservação foram feitos os graves sacrificios da ultima guerra". A resolução insistiu em que as tentativas para passar por sôbre a ONU colocarão em perigo a autoridade dessa organização.

T. R. Edmondson, de Hottingham, ao justificar a resolução declarou: "O presidente Truman traiu a confiança que a história depositou em suas mãos e se tornou culpado de uma peça de estadista sem paralelo quanto á sua responsabilidade no periodo de após-guerra. Truman traiu todos os principios do internacionalismo democrático, como estão enunciados na Carta da ONU, e desviou-se da rota seguida perante o povo americano pelo presidente Roosevelt".

A Conferência adotou tambem uma resolução exigindo do govêrno que extingua toda discriminação nas forças armadas por motivos raciais.

É o seguinte o texto da resolução sobre o programa americano:

"Esta Conferencia manifesta a sua firme opinião de que o método da proposta ajuda americana á Grecia e á Turquia constitui uma ameaça á paz mundial e uma negação dos principios democráticos, por cuja preservação foram feitos os graves sacrificios da ultima guerra. Ademais, a Conferência insiste em que a tentativa para passar por cima da Organização das Nações Unidas porá em grave perigo a autoridade da organização e destruirá a confiança e as esperanças dos povos livres em todo o mundo."

APOIO BRITANICO

Lake Success, 7 (A. F. P.) — No Conselho de Segurança, depois do discurso de Gromyko, delegado da URSS, o delegado da Grã-Bretanha, Cadogan, declarou apoiar sem reservas o programa americano de auxilio á Grecia e á Turquia.

O CAUDILHO QUER IR NAS AGUAS...

Madrid, 7 (A. F. P.) — A possibilidade de uma viagem de Truman ao Brasil, serve de oportunidade para que o jornal "A. B. C." focalize ter a Espanha sempre se colocado em oposição ao "imperialismo soviético", contra a qual — declara o jornal — os Estados Unidos se insurgem tambem. Um correspondente do "A. B. C." escreve: "Não se pode ter dúvidas quanto á projeção que a atitude americana representa para o futuro do mundo".

Acrescenta êsse correspondente: "A guerra deixou a Europa temerosa frente ao colosso do oriente... A resistencia encontrada no extremo ocidental do velho continente apresenta a Espanha sempre na vanguarda!"

E conclui: "Somente a America, cheia de realidades e possibilidades, saiu indene da guerra mais terrivelmente trágica que jamais se conheceu e a ela cabe dar o grito de "Alto!" para o grande perigo que o comunismo representa para o mundo. Oxalá ela tambem compreenda o heroismo e o sacrificio da Espanha de 1936 a 1939!"

A REAÇÃO SOVIÉTICA

Lake Success, 7 (De Larry Hauck, da A.P.) — Andrei Gromyko (URSS) declarou ao Conselho de Segurança que o programa do presidente Truman de auxilio á Grécia e á Turquia "debilita" a UN e "mina a sua autoridade".

Gromyko acusou o govêrno dos Estados Unidos de "passar adiante" da organização mundial e, depois, de "informá-la das medidas planejadas somente post-factum".

Na primeira reação oficial soviética ao plano de auxilio unilateral, Gromyko atacou rudemente os Estados Unidos:

"Esta medida dos Estados Unidos, não somente não contribui para fortalecer a organização das Nações Unidas, mas, pelo contrário, debilita esta organização e mina a sua autoridade... Em vez de fortalecer a confiança internacional, esta medida produz inevitavel suspeita quanto aos seus verdadeiros objetivos e prejudica o desenvolvimento de relações amistosas entre os Estados".

O delegado soviético retirou três conclusões especificas:

(1) "As medidas tomadas pelo govêrno dos Estados Unidos em relação á Grécia e á Turquia minam seriamente a autoridade da NU, e inevitavelmente produzem desconfiança nas relações entre os Estados membros da UN".

(2) "A tentativa do govêrno americano, de ligar, post-factum, a sua atitude em relação com os paises acima mencionados aos trabalhos da Comissão Especial do Conselho de Segurança na Grécia, é infundada e somente acentua o perigo do golpe á autoridade da UN, vibrado pela atitude unilateral do govêrno dos Estados Unidos".

(3) "O verdadeiro auxilio material que o povo grego necessita pode e deve ser auxilio real e não deve servir de cortina para fins que nada têm em comum, absolutamente, com o auxilio. O auxilio deve ser prestado através da UN, caso em que excluirá todas as possibilidades de qualquer influência estrangeira naquele país".

Anteriormente, hoje mesmo, na Comissão da UN para os Armamentos Convencionais, Gromyko havia renovado o seu pedido de destruição das bombas atômicas, argumentando que essa medida, juntamente com a redução geral dos armamentos, afastaria "a suspeita mutua e a falta de confiança" em todo o mundo.

Gromyko disse que o programa de auxilio á Grécia e á Turquia estava "obviamente em contradição com os principios da Carta da UN", pois era "de tal natureza que não se pode reconhecê-lo como de acôrdo com os objetivos e principios das Nações Unidas".

Falando em inglês durante todo o seu discurso, Gromyko disse que o programa de Truman envolve, não somente auxilio econômico, "mas também auxilio militar e de outra espécie", e afirmou que a maior parte do auxilio será "para necessidades militares".

Referindo-se ao plano americano de enviar instrutores em questões militares e civis á Grécia e á Turquia, Gromyko disse:

"Ninguém pode pôr em duvida o facto de que o envio para este ou para aquele país de instrutores civis, e especialmente militares, sem consideração pela posição tomada pelo govêrno do país para onde esses instrutores são enviados, constitui por si mesmo uma interferência nos negócios internos desse país e desfecha um sério golpe á sua própria independência".

Mais adiante, disse Gromyko:

"O povo grego tem merecido ser tratado com maior respeito do que aquele com que é tratado pelos Estados Unidos da América".

O delegado soviético aceitou o argumento de que a Grécia deve ser auxiliada, mas disse que esse auxilio "deveria ser prestado e usado no interesse do povo grego — esse auxilio em caso algum deve servir como instrumento de influência estrangeira na Grécia".

Quanto á Turquia, Gromyko disse que esse país não tinha direito a qualquer auxilio, "pois... não sofreu na guerra", acrescentando que a Turquia resistira aos esforços feitos para trazê-la á guerra ao lado dos aliados e "mais ainda, a Turquia forneceu á Alemanha hitlerista matérias primas estratégicas de guerra".

ALASTRA-SE A REVOLTA

Guarnições legalistas, ao sul de Assunção, unem-se aos adversários da ditadura — Morínigo terá de lutar em duas frentes — Novas medidas de terror na capital

Buenos Aires, 7 (Por Francis Brague, da F. P.) — E' de grande confusão a situação reinante no Paraguai.

Como resultado da sublevação das fôrças de marinha de Alberdi e do sul do Paraguai, Assunção está privada, agora das suas comunicações fluviais com o exterior e o govêrno terá que lutar em duas frentes.

De acôrdo com noticias ainda não confirmadas, teria surgido uma terceira frente, sôbre o rio Tebiguari, entre Assunção e Villarica, onde numerosos grupos de insurretos atacam com frequencia os postos governamentais. A capital paraguaia ficaria assim sob ameaça simultaneamente dirigida contra três flancos, o que inclinaria o ponteiro da balança em favor dos revolucionários.

Não houve confirmação do levante da guarnição de Pilar e as noticias procedentes do Paraguai se apresentam contraditórias em face da reciproca guerra de nervos sustentada pelas emissoras do govêrno e dos rebeldes. O certo é que a situação na capital paraguaia aumenta de tensão porque foram adotadas bruscamente novas medidas policiais para a manutenção da ordem.

Os refugiados que chegam diariamente á fronteira argentina, informam que as perseguições aumentam rapidamente na capital paraguaia, onde os extremistas do "Guion Rojo" e os policiais fazem indescritiveis exigências. As prisões de Assunção encerram mais de 2.000 pessoas, tendo sido criados campos de concentração.

RECONHECIMENTO

Fronteira Brasil-Paraguai, 7 (A. F. P.) — O govêrno revolucionário paraguaio pretende pedir seu reconhecimento pelos govêrnos do Brasil e Uruguai — informa a rádio de Concepcion.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

Buenos Aires, 6 (A. P.) — Falando pela emissora dos revolucionários do Paraguai, a Junta Revolucionária estabelecida em Concepcion anunciou que, no terreno da politica e da vida interna do país, pretende e promete o seguinte: 1) Respeitar as leis basicas do país; 2) Respeitar todos os direitos humanos; 3) Retirar o Exército de qualquer atividade politica; 4) Criar uma Junta Eleitoral Nacional, com a representação de todos os Partidos; 5) Assegurar e garantir eleições honestas e livres, o mais depressa possivel.

A Junta afirmou ainda, na mesma irradiação, que conta com o apoio completo de tres dos quatro Partidos paraguaios e uma parte do quarto, o "Colorado", do qual a outra parte apoia o govêrno legalista de Assunção.

O DITADOR ESTÁ MAL INFORMADO

Buenos Aires, 7 (U. P.) — Noticias de Assunção dizem que o presidente Morinigo não deu importancia á formação do govêrno rebelde, porém, há quem afirme que Morinigo está muito preocupado, tendo enviado representantes ao exterior, a fim de defender sua posição e com o possivel proposito de conseguir ajuda oficial de paises vizinhos como o Brasil, Uruguai e Argentina, que permanecem completamente neutros na luta. Afirma-se que somente a metade da opinião publica do Uruguai e do Brasil está contra o general Morinigo ao passo que quase toda a imprensa argentina não oculta sua simpatia pelos rebeldes.

RECAPTURA

Assunção, 7 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Victorio Morinigo, declarou que as fôrças do govêrno retomaram esta madrugada Villa Alberdi.

O mesmo titular desmentiu que outras localidades da zona sul paraguaia tivessem sido ocupadas pelos revolucionários.

TENTAM RETOMAR ALBERDI

Clorinda, 7 (Do enviado especial da F. P.) — As tropas revolucionárias que operam ao sul do Paraguai procuravam, esta noite, retomar o porto de Alberdi, que caiu novamente em poder do govêrno.

As ultimas informações anunciavam que as tropas da guarnição de Pilar já marchavam em direção áquele porto, que se encontra situado a mais de 90 quilometros ao sul de Assunção, sôbre o próprio rio Paraguai.

Tudo faz presumir, pela fórma na qual estão se desenvolvendo as operações, que dentro de poucos dias Assunção ficará cercada pelas forças rebeldes que convergem pelo norte e pelo sul.

O rádio de Concepcion fez hoje um novo apêlo ao povo paraguio que ainda não aderiu ao movimento, para que o faça imediatamente, a fim de "cooperar nesta campanha para restituir todas as liberdades que foram cassadas".

O rádio assinalou a necessidade de que seja tomada de assalto a chefatura de policia de Assunção, para que possam recuperar a liberdade todos os rebeldes presos. Para isso, disse, basta que se armem com revólveres, facas e qualquer outra classe de armas.

A mesma emissora desmentiu as noticias de fontes governistas segundo as quais a aviação legalista havia afundado o navio *Pollux*. Terminou anunciando que a Junta Militar de Concepcion havia notificado a todos os govêrnos americanos a constituição do govêrno revolucionário.

KRUG NÃO ATENDEU Á RECLAMAÇÃO DOS MINEIROS

Washington, 7 — (A. F. P.) — Um porta-voz do Sindicato dos mineiros declarou que o mesmo sindicato nada poderia afirmar por enquanto a respeito da volta de 400.000 mineiros ao trabalho depois da semana de luto em homenagem aos mortos da Centralia. Como se sabe o ultimo gesto de Lewis foi pedir ao governo dos Estados Unidos o fechamento de todas as minas, com exceção de duas que segundo o relatório federal, apresentavam suficientes condições de segurança. A esse pedido, o capitão Collison, administrador federal das minas, respondeu que era impossivel considerar semelhante sugestão. Finalmente ontem, o secretário do Interior, Krug, provavelmente com a intenção de demonstrar que o governo tem interesse pela segurança dos mineiros, pediu aos governadores de quinze estados, nos quais se encontram 162 minas sob direção particular, que adotem todas as medidas necessárias á segurança dessas minas. Essa providência não corresponde, entretanto á reclamação do presidente do Sindicato dos mineiros, que abrange aproximadamente 2.500 minas. E' provavel, nessas condições que os mineiros, por iniciativa própria não voltem ao trabalho, mesmo que não recebam aviso oficial do Sindicato nesse sentido.

Europa

Muitos pensadores americanos, e alguns espiritos secundários europeus que presumem ser lucrativo elogiar a América, insistem em rezar pela Europa, sob vários angulos, responsos funebres que são, se os analisarmos bem, completamente falhos de lógica.

O primeiro engano é falar da Europa como de um todo homogeneo, como de um conjunto com qualquer espécie de caráter uniforme. Ela não é, e não será nunca, uma unidade; é um feixe de unidades diversissimas, irradiantes em si mesmas, e que coexistem mas não se misturam. Basta pensar que tem sua séde ou sua origem européia os dois ramos divergentes do cristianismo e os cinco ou seis idiomas que poderemos considerar dotados de irradiação mundial para entrar logo em contácto com essa diversidade essencial.

Essa irradiação multiforme encontrou na América, afinal de contas, um desdobramento que a prolonga e não uma barreira mental ou uma qualquer novidade ideológica que se lhe oponham. Os Estados Unidos estão sendo cada vez mais europeus, em todos os sentidos que o adjetivo possa ter com justeza; e a geração que por duas vezes viu a grande democracia do Norte quebrar o "isolamento" e gemer sob o fardo da guerra por causa da Europa, enveredará por um raciocinio inteiramente falso se concluir desse duplo facto que a Europa está moribunda ou fraca; está tão forte, tão viva, que depois de 170 anos de ascensão prodigiosa os Estados Unidos tem de ver esboroado aquele seu isolamento, tornado irrisório ou suicida pela presença da realidade européia.

Não há nada pior que raciocinar com aparente lucidez sôbre uma base falsa. Acabamos de assistir a um embate ciclópico; acabamos de ver que, por muito pouco, a Alemanha foi impedida de dominar tiranicamente o mundo. Ora, em superficie, em população, a Alemanha representará, digamos, 1/8 da Europa. O facto de sua tentativa haver falhado não oblitera o facto de que falhou por muito pouco; teria alcançado o alvo se aplicasse em construir mais mil tanks e mais 2000 aviões o potencial desperdiçado em inuteis couraçados; ou teria alcançado o alvo se em vez de atacar a Russia descesse para a Africa pela Peninsula Ibérica. Quer dizer, bastaria mais um esfôrço material perfeitamente possivel, ou uma substituição de tática perfeitamente lógica, para o crime germanico ter alcançado os seus fins. Logo, deveremos raciocinar assim: — *o velho continente é um tal repositório de energias dinamicas, que, como agora verificámos, basta um oitavo da Europa para incluir a dominação do mundo entre seus programas viáveis.*

A Russia é uma potência fraca, só por irrisão equiparável aos Estados Unidos no xadrez mundial; mas dispõe de vastas aparências de fôrça, provindas da irradiação temporária que multiplos fatores lhe emprestaram. E não adianta muito considerar a Russia como um poder asiático, atendendo a que é asiática em máxima parte da sua psicologia — se verificamos que sua atual projeção é explicada não pela sua psicologia asiática, desde sempre e em todos os aspectos privada de irradiação, mas, muito nitidamente, por essa irradiação já européia, já partida da Europa.

Considerar privada de energias, e deliquescente, aquela zona onde se realiza a experiência socialista mais notável de muitos séculos, onde referve um dos imperialismos agressivos mais evidentes, de onde emanam os delirios bolchevistas movendo multidões, onde o fascismo conserva ainda seus baluarte doutrinários e politicos mais valiosos, e onde a democracia atinge os exemplos de mais pura transparência, é fechar os olhos á evidência de que a Europa é afinal o mais ativo laboratório não de uma e sim de todas as tendências e experiências sociais ou sociológicas contemporaneas. Não se confundem fraqueza e confusão. O fenômeno europeu é um fenômeno de energias em excesso, entrechocando-se, combatendo-se, ajustando-se, conferindo-se; e de energias tão fortes, que arrastam a América, a Africa e a Asia aos mesmos entrechoques, aos mesmos combates, aos mesmos ajustamentos.

A grandeza dos Estados Unidos provém de, em multissimos aspectos, êles cumprirem complementarmente a missão da Europa, com ela se confundindo no plano universal. Ante essa realidade tangivel, inegável, dar a Europa como reduzida á impotência é tão puéril como considerar falha de projeção econômica, nos meios cariocas, uma entidade que tivesse o patrocinio inevitável e completo do Banco do Brasil...

As eleições no Chile

Santiago do Chile, 7 — (A. P.) — Resultados oficiais, ainda incompletos, mostram que os comunistas duplicaram a sua representação nos Conselhos Municipais do Chile, nas eleições de ontem.

Os resultados de 178 das 263 municipalidades do país revelam que os comunistas obtiveram 132 cadeiras de "regidores" (conselheiros municipais), quando antes tinham sómente 65.

Enquanto a imprensa esquerdista qualifica as eleições de ontem de "triunfo da esquerda", a imprensa direitista e socialista as considera um "repúdio ao comunismo".

Dos 1.047 lugares de "regidores" já decididos (o país dá 1.535 "regidores"), o bloco direitista, composto pelos conservadores, os liberais e os agrário-trabalhistas, ganhou 479, enquanto a Aliança Democrática, composta dos Partidos Radical, Comunista e da Falange, ganhou 383. Os demais 185 lugares foram distribuidos por partidos menores.

Santiago, 7 — (R) — Pelos resultados apurados até agora, os conservadores estão em primeiro lugar nas eleições desta capital, seguidos de perto pelos radicais.

São os seguintes os resultados, em 83 secções apuradas: — Conservadores — 245, Radicais — 236; Liberais 192; Comunistas 133; Socialistas 59; laboristas agrarios 53; Independentes 43; Democratas 41; Radicais democratas (dissidentes dos Radicais) 30; Falangistas (sociais cristãos) 18 e Regionalistas 4.

PEQUENAS REPORTAGENS

Crucifixos, carruagens e cartões de visita...

Automóvel marca "Porthos", a melhor do seu tempo, adquirido especialmente para o serviço d'El Rei D. Carlos de Portugal, em sua projetada visita ao Brasil, pelo Barão do Rio Branco, então ministro das Relações Exteriores. Não tendo o Rei realizado essa visita, o Barão utilizou-se dêsse carro até à sua morte, em 1912

Aí está um conjunto de coisas bem diferentes...

Vamos vêr se conseguimos compôr uma *Pequena Reportagem* com êsse material.

Desculpem-nos certos politicos se não lhes adotamos o recurso do truque ou do golpe, na realização de nosso propósito de falar ao publico sôbre assuntos de seu interêsse.

Aliás, os golpes já estão, felizmente, passando de moda...

Agora o que está na ordem do dia é a derrubada, ainda hesitante, da modificação dos nomes de localidades do país, feita sób o falso pretexto de evitar duplicatas. A extensão dessa pratica daninha foi ressaltada com muita justeza por Carlos Drumond de Andrade em seu artigo "Itabira, sempre Itabira", publicado no *Correio da Manhã* de 16 de março ultimo.

Deixemos os politicos com seus golpes, a confusão toponimica entregue á revisão dos govêrnos estaduais e façamos mais uma de nossas *Pequenas Reportagens*...

Comecemos então pelos

Crucifixos

Há colecionadores de tudo. A Inglaterra é o país dos colecionadores extravagantes, mas aqui no Brasil também os há. A dificuldade está apenas em descobri-los. Pois bem, ao Museu Histórico Nacional de vez em quando são recolhidas coleções esquisitas, embora de valor. O professor Menezes de Oliva ontem nos mostrou lá três coleções diferentes e de coisas diferentissimas: uma de crucifixos, outra de carruagens... funebres e a terceira de simples cartões de visita.

A falta de espaço é o diabo! Agora temos de correr a nove pontos:

Havia em Petrópolis um capitalista e homem culto que gostava de objetos de arte. Um dia viu um crucifixo de prata muito bonito. Comprou-o. Tomou gosto e comprou mais. Acabou tendo crucifixos de prata, bronze, marfim, madeira e até de massa e cada qual diferente. E a fisionomia do Cristo desses crucifixos? Cristo das mais diversas nacionalidades! Cristo português, Cristo espanhol, Cristo italiano. E até um interessantissimo Cristo mongol, de longos bigodes caidos, de olhos meio amortecidos e obliquos, á chinesa! Sem duvida que a diversidade de fisionomia do Cristo naqueles crucifixos reflete bem a influência do meio em que foram êles trabalhados. O Cristo mongol e o italiano, mais do que os outros, denunciam essa influência, mesmo ás pessoas desprovidas, como nós, de senso critico ou pouco observadoras.

Sabem quantos crucifixos o colecionador de Petrópolis conseguiu arranjar, e todos êles diferentes? Apenas 572!

O capitalista, dizem, ficou pobre e morreu. A viuva empenhou tudo por 70 contos na Caixa Econômica. E o Museu Histórico correu lá e ficou com o lote, resgatando a cautela por 100 contos, antes que houvesse dispersão da preciosa coleção, que vale mais de mil contos!

Ainda tinhamos muito que dizer sôbre a coleção agiológica do Museu Histórico, onde se [illegible] Pau Oco, de história complicadíssima!

A oferta da imagem, que custou 5 contos na Bahia, foi feita á Casa do Brasil pelo saudoso José Mariano Filho. E' do professor Menezes de Oliva esta quadra:

No seu carinho não creio,
Do seu amor faço pouco
Para mim você não passa
De "Santinha do Pau Oco".

Vamos agora ás

Carruagens

Hoje há tantas carruagens históricas na Casa do Brasil que dão para arrumar-se com elas uma sala inteira.

Na "Sala Conde de Porto Alegre" vêem-se no centro várias carruagens imperiais. Algumas muito imponentes. Por exemplo: o "Carro do Ouro", de serviço de gala da Casa Imperial do Brasil. Foi restaurado recentemente pelo Museu. Que beleza!

Velhos, feios, destroçados, dois pares de rodas — eis tudo quanto resta da unica carruagem trazida pelo principe regente D. João, quando de sua fuga para o Brasil, tangido pelos soldados de Junot. Esse carro é chamado a "Sege dos Três Reis", pois serviu a D. Maria I, a D. João VI e a D. Pedro I. Foi o carro de casamento e coroação do primeiro imperador do Brasil.

E, afinal, não há nenhum carro da Republica?

Há, sim, e também imponente. O carro a Daumont. Não nos lembramos do que o professor Menezes de Oliva nos disse sôbre êsse carro. Mas, se não nos falha a memória, parece que foi Nilo Peçanha quem o estreou, quando na Presidência da Republica.

Um automóvel feiíssimo, um *Porthos*, marca de que hoje ninguem mais fala, desperta o riso irreverente do visitante do Museu. Coitado! Foi encomendado especialmente para o projetado rei D. Carlos em sua projetada visita ao Brasil. O barão do Rio Branco utilizou-se desse carro até á sua morte em 1912. Para a época êsse automóvel era um primor de conforto, distinção e elegancia!

Agora uma novidade: Um capitalista em Lisboa tinha a mania de colecionar carros de luxo... funebres. O Brasil acaba de receber êsses carros. Uns muito bonitos, outros tristes e feios. Mas vamos vêr se o gentilissimo sr. Gustavo Barroso quer dar alguns apontamentos ao velho reporter sôbre essa coleção "funebrissima". Se der, é possivel que a descrevamos aqui noutra reportagem.

Cartões de visita

Acabam de ser oferecidos ao Museu Histórico alguns objetos que pertenceram ao general Polidoro (Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, mais tarde visconde de Santa Teresa).

O general Polidoro gostava de colecionar seus próprios cartões de visita. Que variedade interessante! Devia ter sido elegantissimo o grande herói da guerra do Paraguai, de onde voltou a 16 de fevereiro de 1870, reassumindo o comando da Escola Militar. Até de madeira, leve, finissima, tinha o general cartões de visita. Primorosos!

Aqui no Rio há muita gente com cartões de visita esquisitos... Na Central do Brasil havia um funcionário graduado que no seu cartão, debaixo do nome, pôs isto: "Colecionador de raridades". Um simpático escritor teatral lançou isto: "Embaixador da Mocidade". Um negociante que foi a Portugal rever a aldeia, ficou tão contente com o tratamento a bordo, que sapecou debaixo do nome: "Ex-passageiro do Arlanza". Outro, um tal João Coelho da Fonseca (isto é tão absurdo, que não pode deixar de ser simples anedota...) veiu tão encantado de Paris, que resolveu substituir seus antigos cartões de visita por outros modernissimos e assim:

Jean Lapin de la Fontaine Séche. Olhem, se houver semelhança de nomes por aí, não precisamos dizer que se trata de simples coincidência... — *A. R.*

DENUNCIA DE CARATER GRAVE

Belo Horizonte, 7 (Asp.) — Respondendo á interpelação, na qual o deputado Benedito Valadares formula uma denuncia em tôrno de graves incidentes que estariam para explodir no municipio de Bonfim, contra correligionarios do P. S. D., em favor dos quais foram solicitadas providências ao govêrno, o secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, expediu um longo telegrama, afirmando que tôdas as medidas preventivas foram tomadas e acentuando, textualmente: "Louvamos seu atual interesse por providências enérgicas e imediatas para garantia e segurança dos cidadãos ameaçados, nos mais elementares direitos. Habituados durante muitos anos a reclamar, em vão, pelo respeito ás liberdades publicas, compreendemos até onde vai a responsabilidade do governo, quando fica indiferente ás reclamações que lhe [illegible] próprio ordena, estimula prisões por motivos politicos e ataques á vida e propriedade dos cidadãos".

Mais adiante, diz ironicamente o titular do Interior: "Folgamos em registrar que, nesta nova fase, da vida publica do mineiro, o govêrno inaugurado com os elevados propósitos de encerrar o ciclo da ditadura que vossência representou em Minas terá facilitada a sua missão por avisos como os que acabamos de receber".

PÔS EM POLVOROSA O TESOURO NACIONAL

Um falso fiscal do impôsto do consumo

Ontem, á tarde, o Tesouro viveu momentos de confusão e correrias, com os gritos que partiam do andar térreo do edificio.

Ali era grande a afluencia de contribuintes de impostos e aposentados que aguardavam o pagamento.

— Pega! Pega! e estabeleceu-se o tumulto.

Afinal um guarda-civil embargou os passos de um individuo, bem trajado, de oculos preto, ainda moço que vinha sendo perseguido.

— E' este o falso fiscal! exclamou um cidadão, que tambem corria no seu encalço.

Preso o individuo de oculos pretos, tudo ficou esclarecido.

Tratava-se de um falso fiscal do imposto de consumo que, pela manhã, andara pelo bairro de São Cristovão, multando e exigindo dinheiro dos comerciantes incautos. Exibia uma carteira de fiscal do imposto com o nome de "Dr." Carlos da Silveira.

Um negociante, do bairro desconfiou, porém, do falso fiscal e pediu ao sub-inspetor da Policia Marítima, sr. Silvino Aranha, que o detivesse para averiguações.

Conduzido, então, ao Ministério da Fazenda por aquele sub-inspetor, conseguiu fugir do elevador, quando este parou no 4º andar. E, em vertiginosa carreira desceu as escadarias do Ministério, sendo afinal preso e entregue ás autoridades policiais.

POSSE DO PRESIDENTE DO I. P. A. S. E.

Terá lugar amanhã, ás 15 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia da posse do sr. Alcides Carneiro, na presidência do I. P. A. S. E., cargo para o qual foi recentemente nomeado.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Transferência, agregação e nomeação de oficiais superiores

O presidente da República assinou ontem na pasta da Guerra os seguintes decretos:

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA

Nomeando — o tenente-coronel de cavalaria Osvaldo Antonio Borba, fiscal, do Pessoal e subdiretor de Instrução Prática do Colégio Militar; o major de infantaria Ponçaliano Cardoso da Silva, para servir na 8ª C. R. (Porto Alegre); o major de cavalaria Vitor de Matos, comandante do C. P. O. R. de Campo Grande; o major de cavalaria Olavo de Oliveira Albuquerque, comandante do C. P. O. R. de Fortaleza; o major de engenharia T. A., Kelvim Ramos Bittencourt, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

Transferindo — o tenente-coronel de artilharia Jonatas de Morais Correia, do Q. O. (1/1º R. A. A. Ae.) para o Q. S. G.; o major de artilharia Emilio Galhão Filho, do Q. S. G. para o Q. E. M. A.; o major I. E. Paulo de Albuquerque Lacerda, da D. C. M. do E. para o E. S. da 10ª R. M.; o major I. E. Rodolfo Prates, da S. G. M. G. para o C. M. G.

Revertendo ao Serviço Ativo do Exército — o coronel de artilharia Inacio José Verissimo; o tenente-coronel de infantaria Augusto da Fonseca; o tenente-coronel de infantaria Luis Carneiro de Castro e Silva; o major de infantaria José Batista Demetrio de Souza.

Agregando ao respectivo quadro — o coronel de infantaria Carlos Bittencourt; o tenente-coronel de infantaria Manuel Graça de Araujo Franco; e o capitão farmacêutico José Portinho de Faria.

Concedendo transferencia para a reserva — ao capitão I. E. José Pereira de Souza; ao capitão I. E. Vespasiano Cardoso Jobim; ao 1º tenente Q. A. O., de infantaria, Aristides de Paula Cunha; aos primeiros tenentes I. E. Alipio Pereira da Costa Filho e José Sergio Neves, do Q. A. O.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

Promovendo — a coronel R1 o tenente-coronel Wicar Parente de Paula Pessoa, professor catedrático de Matemática da E. P. F., visto contar 30 anos de serviço público, contando antiguidade a partir de 25 de novembro de 1946; a capitão R2, médico, o 1º tenente doutor Pedro Lorenzo de Andrade; e a 2º tenentes R2, os aspirantes a oficial I. E. Itarval Moreira Neves, José da Silva Rocha, Milton Contreiras Lima e Eduardo Fernandes Costa.

Concedendo transferencia para a reserva — ao 1º tenente R1, de infantaria, convocado, Gumercindo [illegible]

Concedendo reforma — ao coronel R1 Américo de Carvalho Meneses, professor catedrático da E. M. R.; ao coronel R1 Pedro Mariano da Silva, professor de Matemática do Colégio Militar; e ao 1º tenente R1, de infantaria, convocado, Vicente Nunes Garcia.

Convocando para o serviço ativo do Exército, os aspirantes a oficial R2 de Eng. Técnicos, Felipe Curcio Filho e Luis Carlos de Souza Bittencourt.

Designando — o coronel R1, Cesar Monte de Almeida, professor catedrático de Física e Química, para [illegible] mental no Curso de Intendencia da E. M. R., tornando assim insubsistente o decreto de 25 de março, que designou para lecionar a aula de Química da E. P. Fort.

Concedendo licenciamento do serviço ativo — aos capitães R2 de engenharia, técnicos, convocados, Antonio de Padua Bompet e Paulino Ribeiro do Couto Filho.

Excluindo da reserva a que pertence e incluindo no Q. A. O. — o 2º tenente R1, de infantaria, Alcindo Locas Paraiso; o 1º tenente R2, de infantaria, Cicero Castelo Branco; o 2º tenente R2, de infantaria, Nei Lopes Camine; o 2º tenente R2, de cavalaria, Noral de Paula e Silva; o 1º tenente R2, de cavalaria, Samuel das Chagas e Silva; e o 2º tenente R2, I. E., Luis da França Nobre.

RELATIVOS A PRAÇAS

Nomeando — 2º tenente R2, de infantaria, o 2º sargento Aguinaldo Feiten.

NOMEADA UMA COMISSÃO para determinar as origens da quebra de carvão

O ministro da Viação designou, ontem, o engenheiro Thiers Fleming, o major Altovir Soares e o engenheiro de minas Alberto Freire Vanderley para, sob a presidência do primeiro, procederem á verificação, direta dos estoques de carvão nacional existentes no porto de Laguna, observando os respectivos registos e determinando a origem das quebras excessivas apuradas no carvão transportado em navios.

VEM ESTUDAR A SITUAÇÃO ALIMENTAR DO BRASIL

Procedente de Fortaleza, onde se encontrava em visita ás escolas de nutrição do Estado nordestino, chegará hoje a esta capital a dra. Louisa Stanley, nutricionista norte-americana que acompanhada da professora Anita Margolin, encarregada dos Problemas de Nutrição da American International Association, realiza uma viagem ao Brasil a fim de verificar a situação [illegible]

O Inicio de uma instituição bancaria hoje tradicional

Em Janeiro do ano de 1784, o jornal "*Independent Chronicle*" da cidade americana de Boston publicava um anuncio do seguinte teor:

"Tendo em conta que a Utilidade de um Banco, estabelecido em princípios certos, é geralmente conhecida e sabida, foi por nós projetado um Plano, e se acha ele agora pronto para o Patrocínio daqueles Cavalheiros que desejem participar das muitas Vantagens públicas e particulares que essas Instituições oferecem em outros Países".

Vinham então os nomes dos primeiros acionistas, que se contavam entre as figuras mais representativas da cidade de Boston.

Assim se fundou, pouco depois da Independencia dos Estados Unidos, o "First National Bank of Boston", que nestes cento e sessenta e três anos cresceu, enfrentou galhardamente as crises econômicas da nação americana, e é hoje um dos maiores bancos dos Estados Unidos da America.

E' esse banco, cheio de tradições e com a reputação de maior idoneidade em todos os seus negócios, que breve iniciará as suas operações no Brasil. Tendo comprado o local onde se acha em instalação á Av. Rio Branco 18, dentro de dias abrirá suas portas aos comerciantes, industriais, importadores, exportadores e particulares em geral, oferecendo as facilidades que o tornaram reputado nos Estados Unidos, na Argentina e Cuba, onde há muitos anos possue inúmeras sucursais em funcionamento.

O "First National Bank of Boston", que conta com um ativo de quase US$ 1,500,000,000, e capital e reservas superiores a US$ 100,000,000, iniciará suas operações no Brasil com um capital de Cr$........ 100.000.000.

REGRESSOU DE SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Regressou ontem, pela manhã, de São Paulo, onde fôra passar a Semana Santa, o ministro Corrêa e Castro.

VÃO SER REINTEGRADOS NA POSSE DE DOIS SITIOS

O Supremo confirmou o acordão do Tribunal da Bahia

D. Maria de Souza e outros intentaram, na comarca de Santa Fé, no Estado da Bahia, ação de reintegração de posse contra Luiz Afonso Queiroz, alegando que o réu se apossara de uns terrenos, que lhes pertenciam, o que aconteceram em 1936. Tratava-se de sitios denominados "Malancia" e fazenda "Jatoba Grande", na fazenda de Poço Verde.

O juiz julgou a ação improcedente, e os autores apelaram para o Tribunal do Estado, que deu provimento, para mandar reintegral-os.

Opostos embargos, foram estes rejeitados. Daí, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde foram os autos distribuidos ao ministro Anibal Freire, que na sessão de ontem da 1ª turma, fez o relatório, emitindo voto no sentido de não conhecer do recurso, no que foi acompanhado pelos demais ministros.

DESPESAS COM SERVIÇOS "INFORMATIVOS E DIFUSÃO CULTURAL"

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de Cr$.... 500.000,00, para ocorrer ás despesas com serviços "Informativos e difusão cultural".

CONFERENCIAS NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em conferência, ontem, no Palácio do Catete, o ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Conferenciou, tambem, com o presidente da Republica o chefe de Policia.

REGULAMENTO DO SERVIÇO DE MATERIAL BÉLICO

Foi aprovado, por decreto do presidente da Republica, o regulamento do Serviço de Material Bélico.

POR DENTRO DE UM PROBLEMA

ACONTECE QUE ASSIM MESMO, MUITOS JÁ FORAM LONGE...

E não me digam que estou muito enganado. Nesta terra, filho de pobre, até aos sete anos é molecote. Depois dos sete, ajudante de qualquer coisa. Há, é certo, os que vão á escola primária, os que chegam á secundária — bem, isso já é outro assunto...

Enquanto não chega a idade de soletrar, o guri vagabundeia á vontade. Solto, só não aprende o que é bom; o que não presta, sabe tudo. De vez em quando a mãe o ameaça com a escola — êle se aquieta uns dias. Mas logo se esquece, volta a fazer das suas...

Afinal, completa a idade de ir para a escola publica. Pode ser até que tome um banho nesse dia, que não lave só os pés. A mãe, por sua vez, sacode bem o melhor vestido, reformado e tinto várias vezes; toma também um banho caprichado, vai matricular o garoto. Pelo caminho, faz recomendações: tudo, no entanto, lhe entra por um ouvido e sai por outro.

Em casa, ela deixou as coisas por fazer. A vizinha ficou de olhar pelas crianças. A filha mais velha, há dias vem recebendo instruções para esquentar o café dos irmãos pequenos — na certa, aquela avoada vai riscar o fósforo perto da garrafa de alcool. A pobre mulher não sabe em que pensar.

Gente pobre, mas gente bôa. O pai, homem direito. Contra a familia, a pobreza. O chefe da casa pode ser um carpinteiro, um condutor de bonde, um carregador, um tecelão, um estivador, um burro de carga qualquer. O ordenado miserável não dá para nada. E o garoto vai tinindo, bulîçoso, meio assustado: se coçando, se mexendo, dizendo que a roupa está picando, mamãe! A mãe o olha trincando os dentes: deixa chegar á casa que êle vai vêr — sossega menino!

Bufando, chegam os dois á escola, longe da casa quilômetros, caminhados á pé. A mulher fica logo toda atrapalhada. Também já sente a roupa incomodar, está vermelha que só vendo. Alguém cochichou á sua passagem — a combinação deve estar quatro dedos abaixo do vestido. Se ainda não arrebentou nenhuma alça ou cordão do amarrado, que é a sua indumentária, está prestes. O guri também sente a pressão do ambiente novo: mingou ao lado da mamãe. Metem-se os dois numa sala de espera, onde há sempre um sofá de páu, envernizado, e não há jeito de alguém sentir-se bem nele.

Lutam contra o sofá, enquanto a dona diretora não chega. E se mexe o filho, e se mexe a mãe. O garoto já não está fazendo nada, assim mesmo recebe beliscões — a mamãe está nervosa.

A dona diretora vem á sala de espera vêr quem a veio importunar. Ela é do tipo das que vão dizendo logo que não há vaga, e chega dizendo que isso não há mesmo. O guri se assanha todo. A mãe, porém, gaguejando, pede, suplica: mais um só, dona diretora... Que nada! Diz a dona que com essa história de mais um só a frequência da escola está quase dobrada. Tenha paciência, volte para o ano, passe muito bem, arre! uff! que gente!...

Não há jeito, não; esperar é o remédio. E a mulher volta com a cabeça arrebentando de dôr — não é dada a sair de casa. Depois, as crianças, que estarão fazendo? Quem vai pagando por tudo é o garoto ao lado. Levará ainda uma surra do pai á noite. Assim mesmo, êle caminha, lampeiro, lampeiro...

Pode ser possivel aguentar o filho mais 365 dias em casa, molecando com os outros, filhos de mães na mesma situação. Mas pode não ser, quase sempre não é. E o guri vai bater palmas numa casa de calçados, ou entortar pregos numa oficina ou carregar espula numa fábrica de tecidos. Isto, quando não dá para malandro, ou para tocar caixa de fósforo, ou jogar chapinha. Se ganha uns dinheiros á-toa, que não dão para nada, pelo menos não gasta o pouco do pai. Não é nada, não é nada, não tira da boca dos irmãozinhos uma coisa e outra. E comendo são tantas bocas! — só o pai trabalhando...

O que deixou de ser molecote há pouco acha o estudo coisa muito chata. Não dá para isso — diz a si mesmo. A idéia de ganhar dinheiro o domina. Já pegou o vicio de fumar, outros vicios mais já pegou também. Precisa de dinheiro para gastar. E fecha o livro que não chegou a abrir. Assim, êste Brasil faz outro analfabeto, que junta aos milhões do seu viveiro.

Mas — admitamos — como não havia vaga naquele ano, a mãe esperou o ano seguinte: deixa o garoto aí — disse o pai, á noite. Ano depois, sem tirar nem pôr, aquela caminhada se repete. Mas dessa vez o garoto é matriculado. Por uns dias, a rotina da sua vida se altera; depois, tudo continua como antes. Só que, apanha mais lambadas, agora: por que não foi á escola hoje? — a vara canta, o cinto zune, o tamanco estala. Dois ou três anos é isso. Eis que êle aprende a soletrar: faz algumas cópias de 50 palavras — só tem 60 erros; tenta fazer uns ditados; escreve dez vezes o seu nome sem faltar letra, pronto! Para que aprender mais? não vai ser doutor! Com êsses conhecimentos, arranja um emprego.

Vai ver que é um menino esperto, inteligente. Falta-lhe orientação, sobram-lhe necessidades em casa. No emprego que arranja, há um escritório. De um menino inteligente, não há escritório que não precise — acaba lá. Quase sempre essa espécie de garoto tem bôa letra. Vendo aquela gente limpinha escrever, toma gosto. Começa a usar gravata. Toma um jeito assim meio besta. Compra até um jornal. E o traz para casa, batendo com êle na perna, ritmando a batida com o andar. Fica prosa, prosa! Metido a gente que só êle! Então, depois do jantar, volta ás cópias, ás lições mal aprendidas nos três anos de escola primária.

Ao escritório, porém, chega antes de todos para a limpeza. E isso de ser o vassoura, apesar de ás escondidas, não está lhe agradando nada. Mete-se a catar milho na máquina de escrever, e acaba aprendendo mesmo. Toma conhecimento do trabalho do escritório. Ajuda em muita coisa: confere fatura, enche ficha. Vai engordurando o cabelo de brilhantina, a barba vem a furo. Naturalmente já grelou uma pequena que viaja no mesmo carro do seu trem, ou no mesmo bonde, ou que trabalha ali mesmo, fazendo embrulho, vendendo sabonete. Ora, e êle, o-do-escritório, não é sopa, não! Mas já não toma pé. O seu analfabetismo disfarçado espicaça-lhe o amor proprio. Resolve estudar... á noite!

Quem trabalha de 8 ás 18, só estuda se tiver muito apetite. Não é brincadeira. Morar na Penha, em Cascadura ou em Inhauma; acordar ás 4, ás 5 ou ás 6; enfrentar um trem entupido, apenas com um cafèzinho magro, sem leite e sem manteiga; ter que estar ás 8 no serviço; sair para comer a mangonga feita de vespera; largar o trabalho ás 18; tapear a barriga com uma média; ir á aula noturna de 19 ás 22; chegar á casa quase á meia noite; dormir assim mesmo; isso ontem, hoje, amanhã; uma semana, um mês, um ano. E' possivel?

Nesta cidade, há centenas de moças e rapazes que fazem isto. Poucos chegam ao fim do caminho. A maioria desiste a tempo de não parar no S. Sebastião. Mas o numero dêles não diminui nunca. Outros substituem os que desistem, tocados pelo mesmo desejo. Vontade de aprender, depois de adultos, o que não aprenderam em criança. Mas são de todas as cidades essas vidas, de todos os tempos, de todo o mundo. — D. C.

CRIADO O 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Assinou o presidente da Republica um decreto criando o 4º Batalhão de Engenharia.

A nova unidade terá séde em Ita- [illegible]

AZEITE PORTUGUES SÓ EM NITEROI

O tabelamento desse produto será estudado hoje pela C. C. P.

Na reunião que a Comissão Central de Preços realizará hoje, deverá ser discutido os tabelamento dos produtos farmacêuticos e dos calçados, que vem sendo adiado.

Será tambem debatido o caso do azeite de oliva português, que depois deter sido tabelado para a zona geo-econômica compreendida pelo Distrito Federal e Estados do Rio, São Paulo e Minas, foi tabelado, a semana passada, pela Comissão Estadual de Niterói por preços superiores aos da primeira tabela. Sabe-se que um dos representantes na C. C. P. proporá a anulação da tabela fluminense, uma vez que já se está verificando a fuga do azeite português daqueles três Estados para Niterói, onde alcança preços a gosto dos exploradores da bolsa do povo.

ASSUMEM GRANDES PROPORÇÕES AS INUNDAÇÕES NO NORTE

OS ESTADOS MAIS ASSOLADOS

Belém, 7 (Asp.) — As águas do rio Xingu' estão crescente, já tendo ultrapassado o limite normal.

A ENCHENTE DE MARAJÓ'

Belém, 7 (Asp.) — São cada vez mais assustadoras as noticias sobre a enchente na ilha de Marajó, sendo enormes os prejuizos já verificados. Os fazendeiros, no sentido de salvar os rebanhos da cidade de Arariuna, uma das mais atingidas pela cheia, estão tratando retirar o gado, por meio de barcos a motor, para esta capital.

A CHEIA DO TOCANTINS

Belém, 7 (Asp.) — São alarmantes as noticias da cheia do Tocantins. As águas estão invadindo depositos de castanha e casas residenciais, sendo incalculaveis os prejuizos. O prefeito da cidade de Tucuruhy requisitou todas as embarcações a motor que se encontravem no porto local, a fim de transportar a castanha e a população para lugares mais altos. Um galpão da firma Marcos Atlas, situado na ilha de Niterói, está servindo de abrigo provisório para muitas familias.

NAVIO PARA SOCORRER AS VITIMAS DO TOCANTINS

Belém, 7 (Asp.) — O governo do Estado está providenciando a fim de conseguir um vapor para socorrer as vitimas da enchente do Tocantins.

SUBMERGIDAS MAIS DE MIL CASAS

S Luiz, 7 (Asp.) — A Associação Comercial recebeu telegrama de varios pontos do Estado, informando sôbre os prejuizos que tem causado a enchente do Mearim e do Itapecurú. As cidades de Pedreiras e Colinas, tiveram mais de mil casas submergidas. A diretoria da Associação Comercial conferenciou ontem longamente a esse respeito com o interventor interino, estudando as medidas de amparo as populações que ficaram sem casa e proporcionar assistência sanitária contra o surto palustre que já vem se registrando com grande intensidade na zona do Mearim.

DESTRUIDAS 600 CASAS

São Luiz, 7 (Asp.) — Devido ás enchentes, seiscentas casas foram destruidas na cidade de Pedreiras, sendo idêntico o espetáculo apresentado por outras cidades tambem vitimas das cheias do Mearim e do Itapecurú.

ENCHENTES DO POTI E PARNAIBA

Teresina, 7 (Asp.) — As enchentes dos rios Poti e Parnaiba aumentam duma maneira nunca vista. As águas do Parnaiba já transpuseram a rampa invadindo aos poucos a avenida Maranhão destruindo o depósito do Estado construido á sua margem. A fábrica de fiação e tecelagem está ameaçada de ser inundada. Os bairros de Palha do Arroz e das Pedras estão transformados em verdadeiros lagos. Em frente á usina elétrica, as águas do rio estão prestes a penetrar no edificio da usina, do que resultará danosas consequências para a cidade. Por outro lado, as águas do rio Poti crescem gradualmente, esperando-se a todo momento a destruição da ponte que liga esta capital ao norte do Estado e ao Ceará. A ponte, de cerca de cem metros, já está sensivelmente deslocada, tendo sido suspenso o transito. E' provavel que, quando este despacho chegar ao Rio, as águas do Poti tenham levado de roldão a grande ponte de madeira.

QUARTEIRÕES COM CASAS DESTRUIDAS

Fortaleza, 7 (Asp.) — Fotografias chegadas recentemente da cidade de Lavras, mostram o estado de ruinas em que se encontra aquela cidade em virtude da enchente. Veem-se nas fotos quarteirões inteiros com suas casas destruidas e as ruas completamente alagadas. Graças ao rápido serviço de socorro que partiu daqui, contendo remedios contra epidemias, os surtos surgidos não tiveram campo de ação. Noticias procedentes de Jaguaribe informam que o rio Jaguaribe está tomando muita água ameaçando as cidades marginais.

CALAMIDADE PUBLICA AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 7 (Asp.) — Assumem carater de ampla calamidade publica as grandes enchentes que estão ocorrendo nos rios Assú, Trairi e outros, no interior deste Estado. O rio Apodi, situado na zona Oéste, tem tomado e continua tomando muita água já causando apreensões na cidade de Mossoró, mas até agora, felizmente, não se verificou nada de mais lamentavel do que prejuizos nas plantações. Entretanto no rio Assú a situação é de verdadeira calamidade publica. O prefeito de Macau, no delta desse rio, telegrafou ao chefe de Policia comunicando ser afilitiva a situação das populações de varios povoados próximos, pertencentes ao municipio de Assú, inclusive a Vila de Carnaubas, totalmente invadida pelas águas, onde centenas de familias acham-se desabrigadas e em estado de completa miseria, tendo perdido plantações, rebanhos, casas e haveres. O povoado de Rosario, tambem situado na varzeas do Assú, foi totalmente destruido pela enchente, tendo caído, conforme comunicado que acaba de chegar, a capela local, o ultimo reduto que ali se mantinha em pé. Conquanto salva a população de Rosario perdeu tudo, estando necessitada de alimentos, medicamentos, sendo insuficientes os socorros até agora enviados pelo governo do Estado, Prefeituras e pelo comércio. Naquela região, encontram-se dentro dágua, sem possibilidade de salvação, cerca de duas mil rezes.

TAMBEM EM SANTA CRUZ

Natal, 7 Asp.) — Na vila de Pendencia, no municipio de Macau, na zona do rio Assú, tambem invadida pelas águas o espetaculo é confrangedor, estando escasseando rapidamente os viveres existentes. Tambem no municipio de Santa Cruz, na zona Sul do Estado, devido a enchente do rio Trairi, a cidade de Santa Cruz téve inundada grande parte de seu perimetro, ficando destruidas ou danificadas numerosas casas, com perdas de móveis, objetos de uso. As águas invadiram a cadeia publica, tendo sido feita a transferência dos presos para local inadequado.

SOCORROS AOS FLAGELADOS

Natal, 7 (Asp.) — O interventor federal, geenral Orestes Lima, está dirigintio pessoalmente os trabalhos de socorros ás vitimas das inundações deste Estado, tendo providenciado a requisição de embarcações e veiculos para trabalhos de salvamento. Os prefeitos do Assú, Macau, Santa Cruz e outras cidades próximas á zona flagelada estão envidando todos os esforços, contando com a solidariedade e apoio do povo e autoridades estaduais, no sentido de socorrer o mais rapidamente possivel de viveres, medicamentos e outros auxilios milhares e milhares de pessoas que estão desabrigadas e em situação de completa miseria.

O DESFECHO DO INQUERITO NO SAPS

Como foram punidos os funcionários culpados

O *Diário Oficial* de ontem publicou, no expediente da Presidência da República, o resultado do inquérito, aberto no Ministério do Trabalho, para apurar irregularidades em serviços do SAPS. Foi o seguinte o despacho exarado:

Considerando o que consta dos autos do processo administrativo e do relatório da Comissão de Inquérito, bem como das defesas apresentadas e outras peças, resolvo:

I — Mandar aplicar aos indiciados as seguintes penalidades:

a) Clara Sambaqui — repreensão — por falta de cumprimento do dever, pela autorização dada para compra de louças a fornecedor escolhido a seu arbitrio e por ter ordenado pagamento de gratificação, sem prévia ordem superior — art. 233 do Estatuto (fls. 157, volume 4.º);

b) Joel Lisis Lopes — repreensão — por falta de cumprimento do dever, pela atuação no caso da concorrencia para compra de louças — artigo 233, do Estatuto (fls. 157 — volume 4.º);

c) Aparicio Teixeira — suspensão por cinco dias, convertida em multa, pela falta grave de ter declarado descontar parte de seu salário em beneficio do diretor, desdizendo-se, depois — art. 234, combinado com o seu § 2.º do Estatuto (fls. 157 — volume 4.º);

d) ....

e) Percio Gomes de Melo — suspensão por três dias, convertida em multa, pela falta grave de ter negado haver apôsto sua assinatura num memorial enviado ao Senhor Presidente da República, e no qual se verifica que foi a sua a primeira assinatura — art. 234, combinado com o § 2.º, do Estatuto (fls. 158 — volume 4.º).

f) Sebastião Isaias — repreensão — por falta de cumprimento do dever, no caso da venda de donativos — artigo 233 do Estatuto (fls. 158 — volume 4.º); e

g) José Paixão — suspensão por trinta dias — convertida em multa, por falta grave no caso da diferença de gêneros nos cardápios e notas de vendas — art. 234, combinado com o seu § 2.º, do Estatuto — (fls. 158 — volume 4.º).

II — Isentar de pena o Delegado Regional do Estado do Rio de Janeiro, Vicente Medeiros, pelo seu procedimento, em assunto eleitoral, junto aos seus subordinados (fls. 158 — volume 4.º), visto já ter sido exonerado daquele cargo e levado o caso á Justiça Eleitoral, como esclarece o ministro do Trabalho (E. M. anexa ao volume 8.º).

III — Recomendar que não sejam confiados cargo ou função de direção ou chefia aos servidores Joel Lisis Lopes, Altamiro Ponce (fls. 176 — volume 4.º), e Sebastião Isaias (folhas 158 — volume 4.º), por não terem revelado capacidade de direção, dispensando ou exonerando os que os exercam.

IV — Determinar a remoção de José Paixão, do Posto Klabin, como propôs a Comissão, por conveniencia do serviço (fls. 158 — volume 4.º).

V — Exonerar o dr. José Evangelista, como sugeriu a Comissão, porque, como esclareceu, embora "não positivados atos de desonestidade nem de malversação de dinheiros publicos, mas faltas funcionais, já expostas, a Comissão de Inquérito entende que a sua gestão não o recomenda como administrador [illegible] ção do SAPS" (fls. 156 — volume 4.º).

VI — Determinar que se considerem as conclusões finais da Comissão (fls. 159-165, volume 4.º) e se adotem, depois de convenientemente apreciadas, as medidas sugeridas e que forem julgadas necessárias.

VII — Restituir o processo ao senhor ministro do Trabalho para que determine o imediato cumprimento deste despacho, considerando, quanto á aplicação de penalidades, o artigo 242 do Estatuto.

VIII — Determinar que não se divulgue a imposição da penalidade a que se refere a alinea "d", item I, porque é aplicada verbalmente (artigo 232 do Estatuto). [illegible]

A reconstrução da França

— Este cão é seu? — o policial francês, com uniforme austero, pousou um cachorrinho no ladrilho do bar. — Acaba de "irrigar" a entrada da loja vizinha. Eu poderia multá-lo, mas desta vez fica na advertência.

Quando foi embora, os presentes explodiram em comentários agrestes, entremeados por aquelas tradicionais exclamações apimentadas, caracteristicas dos parisienses. A mulher do dono do bar, da caixa, disse a última palavra:

— Até que enfim estamos sendo governados!

Exprimiu o sentimento comum entre lojistas e pequenos comerciantes, que defendem, se não uma ditadura, um executivo vigoroso. Acham que o defeito de De Gaulle era não ter pulso forte. Muitos, na França, da extrema esquerda ou da direita, receberiam de bom grado um govêrno forte se tivessem certeza de que administraria segundo seus pontos de vista. Não pretendo dizer com isto que a França corre perigo de ditadura. Só quero dizer que, na incerteza do momento, várias minorias falam do que em outras condições não ousariam.

Não ouvi criticas especiais ao govêrno Gouin. O povo parece disposto a lhe dar tôdas as oportunidades. Mas não há entusiasmo por ele. E' um govêrno dominantemente socialista. Na Assembléia há 152 bolchevistas, 151 republicanos-populares e 139 socialistas. Entretanto, o Partido Socialista tem 9 pastas, o bolchevista 8 e o Popular Republicano 6.

O povo não cuida muito da constituição do govêrno; mas lhe interessa que melhore a situação dos viveres. Estatisticas mostram que a média da ração parisiense para janeiro correspondeu a 1.000 calorias por dia, ou cerca da metade do normal.

— Não seriamos obrigados a apelar para o mercado negro, e cedo desapareceria, se nos dessem rações suficientes, — diz o povo. E mais:

— Como se explica que a situação da Suiça, sem portos de mar, e mesmo da Bélgica, seja melhor que a nossa? Por que temos agora menos viveres que quando os aliados bloqueavam a França e os alemães tomavam grande parte de nossos alimentos?

Não há respostas simples para isto.

O govêrno diminuirá o número de homens em armas, livrando mais alimento e roupas para os civis. Procurará melhorar a colheita e distribuição. Lutará contra o mercado negro, estabelecerá 3 mercados populares; um rigorosamente controlado, um regulado e outro livre. Interrogado sôbre o que se encontraria no mercado livre, Longchambon, novo ministro da Alimentação, informou que haveria batatas no verão, e, por enquanto, crustáceos. Um jornal imprimiu em letras garrafais "Obrigado pela lagosta", giria que quer dizer "Obrigado por coisa alguma"...

O govêrno empenha-se em instalar o maior número de mercados livres, e relaxar as formalidades burocráticas. A necessidade desta medida é agora reconhecida. A partida das tropas americanas e a certeza de que este ano não haveria turistas americanos, tornaram aconselhável suspender a edição francesa do "New York Post", que eu dirigia. Certo dia, um simpático funcionário da Prefeitura procurou-me:

— Soube que requereu autorização para publicar um jornal.

— Sim. O primeiro número apareceu em 4 de julho, o último ás vésperas da greve dos gráficos.

— E' impossivel — exclamou ele. Acabamos de receber sua petição!

— Fi-la em junho do ano passado. Naturalmente ficou retida em alguma repartição.

Multiplique este incidente por milhares e terá o leitor idéia de como funciona a administração francesa.

Pessoalmente, creio que a situação geral é melhor do que pensa o povo, cansado e nervoso. Há firme melhoria em muitos setores econômicos. Cessou o racionamento de energia elétrica. Os armazens lotam-se com mercadorias. A produção doméstica de carvão deve ser igual á de antes da guerra. Enorme extensão de terra foi arada para a semeadura, com tempo favorável, as colheitas serão abundantes. Com boa administração e trégua na luta politica, a reconstrução da França, a partir da primavera, pode tomar impulso rápido.

Mas há novas eleições na primavera, e só depois dessa etapa se podem fazer previsões.

A redação da nova Constituição progride a passos largos. Todos os súditos do Império Francês, sem que importe raça, credo ou côr, terão pleno direito de cidadania francesa.

Paul Scott Mowrer

RESENHA DO DIA

Vem ao Rio — A fim de tratar, pessoalmente, da situação do comércio de pneumáticos no Rio Grande do Sul, junto á Comissão de Contrôle de Washington, virá ao Rio o cel. Gervasio Rodrigues.

Tomou posse — O sr. Jarbas Ataide de Guimarães, tomou posse do cargo de diretor da Imprensa Oficial do Espirito Santo.

Congestionamento nos portos — O pôrto gaúcho continua congestionado, com navios nacionais e estrangeiros ao largo. Noticias de Pôrto Alegre dizem que há falta de estivadores, em consequência do monopolio dado a associação classista. O govêrno está envidando esforços, sem êxito, para normalizar a situação.

Roubava joias das crianças — O larapio Carlos Jesus Ferreira, que na capital maranhense furtava joias que adornavam crianças, quando em companhias de empregadas ou sosinhas, foi preso pela policia de São Luiz.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

EE. UU. — A erosão — Os Estados Unidos estão em sério perigo de passar á nação de segunda ordem, porque mais da metade das fazendas do pais sofrem as consequências da erosão do solo, — foi o que afirmou Clinton Anderson, secretário da Agricultura. Acrescentou Anderson que é necessário o emprego de todos os meios para assegurar a conservação do solo.

AUSTRALIA — Frota norte-americana — Dois porta-aviões, dois cruzadores, oito contra-torpedeiros e dois navios auxiliares norte-americanos, com uma guarnição total de cerca de dez mil homens, visitarão os portos da Australia na segunda quinzena de maio próximo — anuncia o sr. Evatt, ministro de Estrangeiros. Nenhuma razão foi dada para essa visita, da qual o dr. Evatt declara haver sido informado pelo embaixador norte-americano em Canberra. Essa esquadra norte-americana representa uma fôrça naval de combate completa.

TURQUIA — Eleições — As eleições legislativas parciais que se realizaram ontem em Istambul decorreram em completa calma. Unicamente um candidato do Partido Republicano do Povo e alguns independentes se apresentaram ao pleito. O partido Democrático resolveu boicotar as eleições, não apresentando candidato e aconselhando seu aderentes a não comparecer nem votar.

REINGRESSO DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Em virtude do que consta do decreto federal 21.083, combinado com o decreto municipal 8.796, o prefeito, por ato de ontem fez reingressar os funcionários 2º oficial da Secretaria do Conselho Municipal Antonio Duarte Amaral e o encarregado do Serviço de Informações da mesma Secretaria Paulo Victor de Andrade, no cargo que exerciam, em 1937, do Quadro da Secretaria da Camara Municipal, hoje Secretaria da Camara Legislativa do Distrito Federal.

Ainda, por atos de ontem, foi provido por nomeação, interina, Waldomiro Coelho em vaga existente na carreira de estatistico auxiliar, classe E, do Q. P., criada pelo decreto 8.813 de 8 de março de 1947; e retificados os titulos dos funcionários Nayr Dehoul Conceição e Dorvalina Peres Barbosa dos Santos.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros das Relações Exteriores e da Educação, e em conferência o presidente do Banco do Brasil e o presidente da Comissão Central de Preços.

Recebeu em audiencia o diplomata Mario de Saint Brisson Marques.

AUTORIZADA A ENTREGA DO TERRENO AO MINISTÉRIO DA MARINHA

No processo referente ao aforamento do terreno de marinha, situado em Itacurussá, municipio de Mangaratiba, Estado do Rio de Janeiro, em que é interessado Lindolfo José Vieira Ferraz, proferiu o diretor do Serviço do Patrimônio da União o seguinte despacho: "Indefiro o pedido de aforamento. Autorizo a entrega do terreno ao Ministério da Marinha nos têrmos da legislação vigente."

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

J. S. MACHADO SEGUNDO

O juiz da 8ª Vara Civel, mandou o sindico e o dr. 1º curador das massas, dizerem sobre a petição de fls. 353, e estes bem como o falido supra, sobre a petição de fls. 355.

MARIO GONÇALVES & CIA. LTDA.

O juiz da 12ª Vara Civel, mandou o dr. 1º curador das massas, sindico e os falidos, supra, dizerem sôbre o crédito retardatário de [illegible]

Alienação dos terrenos do Palácio Guanabara

(Conclusão da últ. pág.)

ta cidade, nos distritos mais populosos, em terrenos de preferência da Municipalidade, obedecendo a um tipo único, de acôrdo com os melhores progressos da higiene e da pedagogia, para instrução primária e instrução profissional.

Art. 8º — As construções do "Parque Princesa Isabel", embora obedecendo às posturas municipais e às respectivas licenças, a serem concedidas em prazo improrrogável de 30 dias dos requeridos, gozarão da isenção de todos os emolumentos municipais e federais, inclusive imposto predial e demais taxas nos dois primeiros anos.

Art. 9º — O preço básico para venda dos terrenos, de que trata o art. 4º desta lei, é no mínimo de Cr$ 1.000,00 por metro quadrado, na parte plana e de Cr$ 600,00, na colina. Esses preços poderão ser reduzidos a critério do Domínio da União, para os terrenos que, sendo licitados por três vêzes, com intervalos de 30 dias, não o atinjam.

Art. 10º — O Poder Executivo expedirá o regulamento desta lei, atendendo aos detalhes convenientes a suas perfeitas finalidades.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrário."

A DEFLAÇÃO

No final do seu discurso, o sr. Andrade Ramos tratou ligeiramente da deflação.

"O sr. Andrade Ramos — O govêrno pensa na deflação da moeda. Nós devemos aplaudi-lo. É certo que se poderia perguntar — como alguns o fizeram no proprio Senado — onde esta a lei em virtude da qual foi feita a incineração.

O sr. José Americo — Tem v. exa. certeza de que se trata de deflação? Não teria sido operação da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, incinerando as notas correspondentes ao resgate das letras bancarias?

O sr. Andrade Ramos — Não conheço detalhes sobre o que o nobre colega esta declarando. Posso assegurar, porem, que, toda vez que se retira certa quantia da circulação, sejam cinquenta milhões ou cem milhões de cruzeiros, como sucedeu, há deflação, maior ou menor, conforme o volume de retirada, em relação ao meio circulante mas há deflação.

Concluindo o aparte ao nobre colega sr. Carlos Prestes, cujos discursos li, em várias oportunidades, antes mesmo de vir para o Senado, quero consignar, por ser de toda a justiça, que s. exa. sempre esteve do lado do saneamento da moeda.

O sr. Carlos Prestes — Sem deflação, porque v. exa., especialista no assunto, sabe bem, pela experiência, que no mundo capitalista a deflação e considerada de consequencias piores do que as da própria inflação. É remedio capaz de matar o doente. No processo deflacionário, o govêrno tem obrigação de diminuir aos poucos a inflação, até chegar à deflação. Mas não deve, da noite para o dia, abrutamente, passar da inflação para a deflação. Tendo emitido cem milhões e seiscentos mil cruzeiros em 1946, passar, no ano seguinte, rápidamente, da inflação à deflação, é, realmente, aniquilar a industria nacional, liquidar a produção do pais e, portanto, agravar a inflação. Se diminuirmos a produção, em quantidade maior que os cem milhões de cruzeiros incinerados, é evidente que, em vez de uma deflação, continuara a inflação, em nivel mais baixo.

O sr. Pedro Ludovico — Em vez da deflação do crédito, deve fazer-se a da moeda.

O sr. Carlos Prestes — Em todos os meus discursos, a que v. exa. se refere, sempre me manifestei no sentido de medidas contra a inflação, mas através do estímulo à produção — não providencias arbitrárias, como as atuais, que não são demagogicas, porque interessam a uma minoria constituida pelos senhores Correia e Castro e outros grandes banqueiros, interessados em enforcar os pequenos e médios produtores que estão sendo tragados por êles.

O sr. Andrade Ramos — Não acredito, sr. presidente, haja qualquer das intenções a que o nobre senador acaba de aludir.

O sr. Walter Franco — As intenções são claras, são evidentes.

O sr. Andrade Ramos — Devo declarar que, se quis completar meu aparte, foi para elucidar o assunto sob o aspecto exclusivamente técnico, sem nenhuma paixão. Uma das coisas, de que procuro sempre me preservar, é de ser arrastado pela paixão, porque ela perturba a razão e o descortínio.

O sr. Hamilton Nogueira — O nobre orador verificará, quando se discutir o plano bancário, que as intenções são reais.

O sr. Andrade Ramos — Dizia eu que a deflação do crédito é tão importante como a deflação monetária. Assim sendo, a deflação, a que se referiu o nobre senador sr. Carlos Prestes, a restrição dos descontos nada tem a ver com a diminuição do volume de moeda em circulação. Foi justamente este o ponto que v. exa. firmou.

O sr. Walter Franco — É muito mais perigoso.

O sr. Andrade Ramos — É o caso do Banco do Brasil. Se vv. exs. verificarem os balancetes dos Bancos, notadamente o do Banco do Brasil em fevereiro último, que pôde servir de referencia para a politica do crédito de todos os outros Bancos, constatarão que aquele tinha uma farta Caixa, de um bilhão e 810 milhões de cruzeiros, demonstrando-se desta forma que não há restrição de crédito por falta de numerário na Caixa. O crédito não pode ser afetado pela incineração dos cem milhões, que o governo acaba de levar a efeito.

Respondendo, ainda, ao senador Carlos Prestes, devo repetir à s. exa. que a Caixa do Banco do Brasil está mais repleto de numerário do que nunca. E, se restringe os descontos, é antes como uma cooperação para o saneamento do meio circulante. Se tivessemos um sistema bancário presidido por um Banco Central, este estaria restringindo o redesconto como meio legitimo para sanear a moeda, como uma pequena deflação de credito, benéfica à baixa dos preços, provocando a vinda de mercadorias ao público consumidor.

O sr. Walter Franco — Repito, é o maior perigo, porque não existe limites para a deflação de credito, ao passo que para a deflação da moeda êle existe.

O sr. Andrade Ramos — Não é um perigo quando a deflação de credito é feita técnicamente, com os fins a que acabo rapidamente de aludir.

Se não fizermos a deflação de credito e da moeda, continuaremos na inflação, prosseguiremos na rata dos preços altos e especulativos. Concluo, pedindo escusas ao nobre senador por êste final do meu discurso, fora da justificação do projeto de lei que acabo de ler neste plenário."

Foi apenas uma operação de rotina

Com a palavra, o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, deu as seguintes informações oficiais:

"O sr. Ivo de Aquino — Sr. presidente, no correr do discurso do nobre senador Andrade Ramos, tratou-se da incineração dos cem milhões de cruzeiros, a proposito da qual existe, até, um pedido de informações. Como possuo elementos para informar a Casa, sôbre o assunto, passo a fazê-lo.

A incineração em causa resultou simplesmente do seguinte: o Banco do Brasil devia 100 milhões de cruzeiros à Carteira de Redescontos, provenientes de titulos que ali descontara.

Dispondo, agora, de recursos, o Banco do Brasil saldou a sua dívida. A Carteira de Redescontos, em virtude de lei, recolheu aquela quantia à Caixa de Amortização. Esta, por sua vez, atendendo tambem à disposição legal, procedeu à respectiva incineração.

O sr. José Americo — V. exa. sabe que esta operação é de rotina?

O sr. Ivo de Aquino — Exatamente. É uma operação de rotina.

O sr. Ferreira de Souza — Não havia razão, portanto, para a publicidade, que se fez em tôrno dêste ato do govêrno.

O sr. Ivo de Aquino — Não há, assim, sr. presidente, propriamente uma deflação na operação que foi feita. A deflação, por meio da incineração da moeda, só se deve realizar, normalmente, com saldos orçamentários. Nem se justificaria bem, de outra forma.

O sr. José Américo — Não há saldos orçamentários.

O sr. Andrade Ramos — Pode-se fazer a incineração, desde que haja lei determinando a formação de um fundo de incineração ou de resgate. Assim pode-se fazer a incineração e existir "deficit".

O sr. Ivo de Aquino — Perfeitamente. Não existe.

O sr. José Américo — Isso é o legal.

O sr. Ivo de Aquino — Normalmente, porém, só se procede à incineração com saldos orçamentários.

O sr. Ferreira de Souza — Esta é a verdade.

O sr. Ivo de Aquino — O que está confundindo os espiritos e a opinião pública...

O sr. José Américo — Menos a nossa, porque pedimos licença para revelar a realidade.

O sr. Ivo de Aquino — ... é falar em deflação, quando não é propriamente, o caso. O que houve foi operação normal, autorizada por lei, a que a Caixa de Amortização procede, em rotina, como muito bem salientou o nobre senador José Américo.

O sr. José Américo — O que houve foi o resgate de uma emissão para determinar o fim.

O sr. Ivo de Aquino — Disse o nobre senador pelo Rio Grande do Norte, o sr. Ferreira de Souza, que não havia motivo para publicidade que se deu. Há motivo, porque a opinião pública está esperando do govêrno da República, medidas tangentes, reais, que demonstrem a sua preocupação, não já de precipitar a deflação, mas de suster a inflação existente...

O sr. Hamilton Nogueira — Medida que foi interpretada em sentido diferente.

O sr. Ferreira de Souza — A novidade é que esse dinheiro não voltou para a circulação.

O sr. Ivo de Aquino — ... com remédios de ordem técnica, de ordem financeira e de ordem econômica, para que se procure o caminho da deflação racional. Esta a explicação, que julguei de meu dever dar ao Senado.

O sr. José Américo — Permita-me v. exa. um aparte. V. exa. neste ponto, tem razão. No Estado Novo não se incineravam as emissões. Ficavam no volume de circulação.

O sr. Ferreira de Souza — Essa, a vergonha.

O sr. Ivo de Aquino — Não posso informar a v. exa. a esse respeito. Minhas informações limitam-se ao que colhí em fonte oficial e transmití ao Senado, aproveitando da oportunidade que o discurso do nobre senador Andrade Ramos me ofereceu."

AÇUCAR

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, em discussão única, o requerimento do sr. Góes Monteiro solicitando informações ao govêrno sôbre a situação econômica e social da zona açucareira do nordeste, consumo e produção do açucar e outros assuntos atinentes ao mesmo produto.

REGIMENTO

Esteve reunida a Comissão Especial de Revisão do Regimento, que terminou os estudos sôbre o capitulo referente às Comissões Permanentes e Especiais, tendo aprovado tambem um dispositivo relativo às Comissões de Inquéritos, estas escolhidas por meio de eleições, ao contrário das Especiais, que são de nomeação do presidente do Senado.

CHOQUE DE TRENS EM SÃO CRISTOVÃO

Destroços a que ficou reduzido o ultimo vagão do cargueiro

A composição de cargueiros prefixo C.1, que se destinava ao interior, cerca de 5,30 de ontem teve que parar inesperadamente na estação de São Cristovão, em virtude de falta de pressão nas caldeiras da locomotiva. Mas parou mal, muito próximo ao sinal, que permaneceu amarelo, o que significa linha parcialmente livre.

Na mesma linha, algumas centenas de metros atrás, corria o U. M.-9, composição elétrica, vindo de Pedro II rumo de Nova Iguaçu'. Seu motorista, percebendo o choque iminente, fez tudo que lhe estava ao alcance para evitá-lo. A colisão verificou-se, enfim, mas de maneira menos violenta. Alguns passageiros foram atirados à distancia, recebendo ferimentos, as seguintes pessoas: José Francisco Pereira, com 26 anos, brasileiro, operário, residente à rua São Luiz Gonzaga n. 20, e Nedio Pereira, de 29 anos, estivador, morador à rua Carmen Soares n. 185. Ambos apresentavam contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido socorridos por uma ambulancia e medicados no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se depois.

Em consequencia do choque, ficou totalmente destruido o ultimo vagão do cargueiro. Parte do carregamento de sal que transportava entulhou o leito da estrada. Procedente de Nova Iguaçu', com destino a Pedro II, vinha o U. M.-8 que descarrilhou quando suas rodas encontraram os sacos de sal.

Em virtude dessas ocorrencias, só a linha numero 1 restou em disponibilidade, o que motivou um sensivel atrazo no horário dos demais trens.

ERAM ITALIANOS E NÃO PODIAM VENDER BENS

A escritura foi anulada e o Supremo confirmou a decisão

Gofredo Tomazo Bonadies intentou, na comarca da capital de São Paulo, ação ordinária contra Ianelli e sua mulher, alegando que os réus se haviam comprometido e vender-lhe terrenos recebendo como sinal a importancia de 4.400 cruzeiros. Mais tarde, o autor descobriu que os réus eram italianos de nascimento e que não haviam registrado os titulos referentes a tais terrenos, pedindo, assim, anulação do contrato.

O juiz julgou procedente a ação para anular a promessa de venda. Em gráu de apelação, a 2ª Camara Civel confirmou a sentença de primeira instancia. Nasceu daí, por parte dos réus, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que julgou na sessão de ontem a hipotese. Foi relator o ministro Anibal Freire, que não conheceu do recurso, sendo acompanhado pelos outros ministros.

AUMENTADOS OS SALÁRIOS DOS TELEGRAFISTAS

Julgado ontem o dissidio pelo D. N. T.

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem e deu provimento, em parte, ao pedido de revisão do contrato coletivo de trabalho do Sindicato dos Telegrafistas, Radiotelegrafistas, e Radiotelefonistas do Rio de Janeiro, solicitando aumento de salário. Pela decisão do Tribunal, ficaram com uma elevação de salário correspondente a 30%, computada sobre os ordenados vigentes a 30 de agosto de ano passado (data do ultimo acordo celebrado) e a contar do dia de ontem ficando os reclamantes sujeitos a 90% de assiduidade.

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉIA MARANHENSE

São Luiz, 7 (Asp.) — Foi solenemente instalada, sob a presidência do desembargador Costa Fernandes, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a Assembléia Legislativa do Estado.

FORNECIMENTO DE VAGONS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de Cr$ 990.075,00 à Sociedade Industrial e Comercial Santa Matilde Limitada, de fornecimento de vagões ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

PARA EXPLORAÇÃO DE LINHAS AEREAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do contrato entre a União e a Real Transportes Aéreos, para exploração de linhas aéreas.

A POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE NA CAMARA

O sr. Café Filho foi à tribuna da Camara para, como disse, prestar o depoimento da Coligação Democrática do Rio Grande do Norte sobre as eleições de 19 de janeiro no referido Estado, onde a ação do Comandante do destacamento misto de Natal e a do Interventor, conjugadas com o protecionismo do presidente da Republica — tudo junto — impediu a livre manifestação da vontade popular. O partido que vive das graças oficiais pôde empregar em seu beneficio medidas violentas e cerceadoras da liberdade. Todos se recordam de um celebre decreto que mandou dar a correligionários do Partido Social Democrático bens já incorporados ao patrimônio da nação. A custa desses bens se fizeram as eleições. E' o debatido caso da herança de Dona Maria do O, caso êsse que só foi ultrapassado por outro semelhante, mas de maior vulto, verificado em São Paulo como relatou o sr. Toledo Piza. Depois houve aquele telegrama do presidente da Republica, que, com a autoridade do seu nome e a sua responsabilidade, pedia ao povo do Rio Grande do Norte votasse nos candidatos do Partido Social Democrático. Seguiu-se a intervenção na Estrada de Ferro de Mossoró nomeando interventor um oficial do Exército, genro do chefe pessedista do município. E, negado o abono de Natal a todos os trabalhadores do Brasil, só tiveram abono os da Estrada de Ferro Mossoró porque iam votar no P. S. D. Leu as palavras que o interventor no Estado, e general comandante do destacamento misto de Natal, fez publicar às vesperas da eleição, suprimindo a liberdade de reunião, estabelecendo a censura à imprensa, e implantando a censura telegráfica até para os deputados e senadores. Na presença do deputado Aloisio Alves, chamou um capitão e disse: "por que é que os senadores e deputados gozam dêsses privilegios e exceções?" Depois de lêr as circulares do comandante do destacamento misto de Natal.

Para suprimir a liberdade de imprensa, o referido comandante elevado a interventor no Estado, fez base no art. 151, paragrafo 5º da Constituição. Mas o art. 151 da Constituição não possui parágrafo 5º, tem, apenas, paragrafo unico.

O sr. Dioclecio Duarte, diz em aparte que o orador só diz estas coisas depois de haver perdido a eleição.

O sr. Café declara que o seu colega não pode conhecer o resultado do pleito porque ainda ha trinta e tantas urnas fechadas. Só se o sr. Dioclecio conta votos no Palácio Guanabara. Trata o sr. Café Filho da prisão do jornalista Djalma Maranhão da *Associated Press*, por haver noticiado a ordem de censura estabelecida para a imprensa do Estado.

Advertido quanto ao tempo, o orador termina dizendo que não vê novos rumos para o Rio Grande do Norte, onde, infelizmente, o sucesso nessa democracia renascente é daqueles que se acolhem nas salas palacianas e a custa disso procuram galgar posições a que os não levaria nunca o sufrágio popular.

O sr. Diocleclo Duarte pede ao presidente o inscreva "em explicação pessoal" para responder ao sr. Café Filho.

PROTESTAM OS EXPORTADORES DE BABAÇÚ

São Luiz, 7 — (Asp) — Os exportadores de babaçú vão protestar junto à Comissão dos Acordos de Washington pelo facto de o governo americano haver comprado 550 mil libras de oleo babaçú nesta praça e as embarcado pelo vapor "Beatriz Victory" e depois revendido o referido oleo e amendoas. Este facto foi constatado pela leitura de uma revista norte-americana de oleos.

NEGOCIAÇÕES PARA A COMPRA DE UM JORNAL

Maceió, 7 (Asp.) — Noticia-se aqui que a bancada do PSD na Assembléia onstituinte está em negociações para a compra da *Gazeta de Alagoas*, da qual será diretor o sr. Guedes de Miranda, ultimo interventor federal neste Estado.

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

Perante o ministro da Agricultura, tomou posse ontem do cargo de diretor do Serviço de Economia Rural o sr. Rafael Xavier.

O DIA POLICIAL

CONTINUAM À SOLTA OS LARÁPIOS — UMA QUADRILHA AGINDO EM CAMPO GRANDE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As autoridades do 23º Distrito acham-se às voltas com uma quadrilha de assaltantes que vem agindo em sua jurisdição. Segundo apuraram aquelas autoridades, são 8 os meliantes, todos de côr, operando na estrada do Monteiro e sempre empunhando armas. Entre as vitimas figuram João Ferreira Santana, João Ramos de Carvalho, Silvio Ferreira da Costa, Artur Marques e Antonio Braga Junior. Prosseguem as diligencias.

Em Vila Isabel — Olavo José Pinho, residente à rua Caruaru, 190, casa 1, queixou-se ao 18º Distrito de que os larapios, penetrando pela bandeira de uma das portas de sua moradia, furtaram joias e objetos de uso no valor de 30 mil cruzeiros. Foram tomadas as providências requeridas pelo caso.

Na rua Santo Afonso — Ao comissário do 18º Distrito queixou-se Leon Nicolas, morador à rua Santo Afonso, 56, de que os "amigos do alheio", entrando em sua residencia, furtaram várias joias no valor de 10 mil cruzeiros.

QUASE LINCHADO APÓS O FURTO

Ao "punguear" a carteira de um passageiro de um trem da Rio D'Ouro que se achava estacionado na estação de D. Clara, Carlos Lourenço Viana foi presentido, pondo-se em fuga desabalada pela plataforma da gare. Alguns passageiros, porém, sairam em seu encalço, agarrando-o alguns metros adiante. Carlos ia sendo linchado quando surgiu o soldado 136 da Policia Militar e o salvaguardou da ira popular, conduzindo-o ao 24º Distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrês.

APROPRIAÇÃO INDÉBITA

Ao delegado do 8º Distrito, apresentou queixa-crime contra o comerciante Solon Hissa, estabelecido à rua da Alfandega, Alberto Carlos da Rocha Cordeiro. Motivou a queixa o facto daquele comerciante haver se apropriado indebitamente de 57 mil cruzeiros saldo de uma promissória de mil que o denunciante lhe confiara para receber.

FURTADO A BORDO

Manoel Emilio Gamboa, passageiro do "North King", ora em nosso porto, procedente de Portugal e em transito para Santos, queixou-se à delegacia de Portos e Litoral de que fôra furtado em 14 500 escudos que trazia no camarote. Foram tomadas as providencias requeridas pelo caso.

DESVIO DE MERCADORIAS DA FIRMA ARAUJO PENNA & CIA. LTDA.

Há meses vinha a firma Araujo Penna & Cia. Ltda., à rua da Quitanda 57, notando o desvio de mercadorias, sem entretanto poder identificar o responsavel ou responsaveis. Finalmente, há dias um dos socios da firma observou o empregado Edo Vieira escondendo um embrulho suspeito. Imediatamente foi chamada a Policia do 7º Distrito que já estava avisada e efetuou a prisão. Interrogado, acabou confessando a autoria do furto que há tempos vinha praticando e cujos cumplices foram por êle citados como sendo os empregados Ivo José Branquini e Edgard Santos, tambem detidos. Edo Vieira declarou residir na Farmacia Aguia de Ouro em Bonsucesso onde a Policia apreendeu parte da mercadoria desviada. Foram tambem denunciados como receptores dessa mercadoria as Farmacias Cardoso Ltda. e São Jorge. Os tres empregados desonestos bem como os compradores da mercadoria furtada estão sendo devidamente processados. A mercadoria apreendida foi avaliada em cerca de Cr$ 20.000. O respectivo processo está prosseguindo no 7º Distrito Policial onde já depuseram varias testemunhas.

MORTO PELO CARRO DA "MONTANHA RUSSA"

Ao tomar em movimento o carro da "Montanha Russa" do Parque de Diversões instalado na Quinta da Bôa Vista, o biscateiro José Gonçalves, de 35 anos, foi colhido pelo mesmo tendo morte instantanea. O cadaver com guia do 16º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

ESMAGOU O CRANEO DO CONTENDOR

Abelardo Prudencio e Antonio Aleixo, velhos inimigos, defrontaram-se domingo á noite no pateo da estação de Heredia de Sá. Após rápida discussão, empenharam-se em luta corporal. Antonio Aleixo armando-se com grande pedra desferiu vários golpes na cabeça do contendor, esmagando-a. Abelardo morreu antes que lhe pudessem prestar quaisquer socorros, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O criminoso evadiu-se, porem o 19º Distrito já está no seu encalço.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministerio da Guerra o auto 1.15.55, dirigido por Nelson Moreira Santiago, atropelou José Vieira Faria produzindo-lhe graves ferimentos. Removido para o Hospital de Pronto Socorro faleceu ao ser medicado. O motorista culpado, preso em flagrante, foi autuado no 10º distrito.

— Na rua Xavier Curado, um caminhão do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas atropelou Osvaldo Ferreira Carvalho funcionario do Ministerio da Aeronautica, produzindo-lhe graves ferimentos. Internado no Hospital Carlos Chagas faleceu horas mais tarde. O 25º Distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por ter brigado com o namorado, Isabel da Silva Gomes, de 22 anos empregada à rua Lucidio Lago, 217, 3 andar, onde reside, tentou contra a vida atirando-se dali ao solo. Em consequencia sofreu fraturas das pernas e do maxilar inferior, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Por motivos ignorados o aeroviário João Russo residente à avenida Presidente Wilson 110, andar, pos termo à vida, ingerindo substancia tóxica. O cadaver com guia do 5º distrito policial foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

COLISÕES

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Oito de Dezembro, o caminhão 7.21.20 dirigido por Joaquim Francisco de Souza colidiu com um onibus não identificado, saindo feridos: Manoel Torquato Filho, Abdon de Souza, Amaro José Gomes e Gentil Ramos, passageiros do primeiro veiculo. Todos foram pensados no Posto Central de Assistencia, tendo o 13º Distrito registrado o facto.

ATINGIDA PELO MUAR

Quando brincava no quintal da residencia à rua Viuva Claudio 369 a menor Elvira Pereira de 10 anos, foi atingida no ventre pelo couce de um muar. Em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

QUEDAS

Quando viajava como "pingente" num bonde, ao passar pela r. dr. Padilha, Sebastião Rangel, de 14 anos, bateu contra um caminhão que se achava estacionado, caindo ao solo. Em consequencia sofreu fratura do craneo e em estado de choque, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ao tomar um trem em movimento na estação de Piedade, o carteiro José de Souza Reis, caiu e sofreu esmagamento da perna direita e amputação traumatica do pé do mesmo lado. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

ESTARIA AMEAÇANDO RUIR

Pelo 2º Distrito foram solicitados, ontem os peritos do Gabinete de Exames Periciais e o diretor de Obras da Prefeitura, a fim de examinaram um edificio de 12 andares em construção na av. N. S. de Copacabana 12, que, segundo denuncia recebida por aquelas autoridades estaria ameaçando ruir. Os exames foram iniciados, porem, nenhum resultado foi dado a conhecer. Prosseguem as diligencias.

MAIS VITIMAS DOS MAUS GENEROS ALIMENTICIOS

Em virtude de má qualidade dos generos alimenticios básicos que vêm sendo distribuidos à população desta capital, não se passa um dia sem que novos casos de intoxicação surjam, alguns, o que é grave, fatais. Ontem verificou-se mais um facto, aliás, corriqueiro já, de intoxicação alimentar coletiva. Foram vitimas 80 crianças da crêche da casa dos Pobres à rua Hilario Gouveia, 50 sob direção de religiosos. Duas ambulancias do Hospital Miguel Couto compareceram ao local e socorreram os menores pondo-os fora de perigo.

O padre Castelo Branco, diretor daquele estabelecimento e vigario da Paroquia de Copacabana, informou aos medicos que os menores haviam comido: feijão, arroz e carne, tendo requeijão como sobremesa.

DETIDOS QUANDO JOGAVAM

Por uma turma da delegacia de Jogos e Diversões foram detidos ontem à noite na rua Bela, 564 26 individuos que se entregavam ao jogo de azar denominado — "Ronda". Foi apreendido tambem copioso material de jogo. Os contraventores foram autuados e recolhidos ao xadrês.

EM NITEROI

Matou o irmão — Miguel da Cruz Pierrot residente à travessa Ferreira Ribeiro 138, em São Gonçalo, juntamente com sua mãe, a sra. Francisca Lobo Pierot e seu irmão Wilson Cruz Pierot, solteiro, com 26 anos, 3º sargento do Exército na noite de domingo tomado de acesso de loucura matou o irmão, com um golpe de picareta. Em seguida decepou a cabeça da vitima colocando-a em uma vara. Isto feito chamou a sra. Francisca para ver o que fizera. Avisada a Policia, foi o demente subjugado e conduzido à Delegacia. Miguel há muito vinha cometendo desatinos.

Conflito em uma batalha de confeti — Durante a batalha de confeti realizada sabado a noite em S. Gonçalo, Adolfo Silva e Clia Muniz por questões de mulheres desaviéram-se. Clia deu um tiro no abdomem de Adolfo. Este revidou vibrando profunda facada no abdome do primeiro. Ambos foram recolhidos ao Hospital de S. Gonçalo em estado grave.

BASE AEREA EM GOIANIA

Goiania, 7 (Asp.) — O governador Coimbra Bueno, em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, disse, entre outras coisas, o seguinte: "Pretendo transformar Goiania numa grande base aérea. Para a realização dessa idéia estou cogitando, sem perda de tempo, de colocar à disposição do Govêrno Federal, a área necessária para a construção de um vasto local, já estabelecido e aprovado pelo Departamento de Aeronáutica civil, há cerca de três anos. Esse aeroporto deverá servir, tambem, para as rotas internacionais".

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

cer — é, portanto, o sujeito passivo da obrigação tributária e, reciprocamente, o titular do direito de reaver o que o Fisco cobrou indevidamente, carecendo à requerente titulo legitimo para pleitear a restituição.

Concordando com o parecer da S.T., negou a Diretoria das Rendas Internas a restituição pretendida.

NÃO INCIDE NO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma firma estabelecida nesta capital, com fábrica de decalcomanias, alegando que compra de comerciantes e fabricantes, com o impôsto de consumo já pago, papel em bobinas que beneficia com aplicação de tinta, transformando-o assim em decalcomanias, consulta:

a) Se o produto aludido está sujeito a novo impôsto, e qual a alinea respectiva;

b) Se a firma está sujeita ao pagamento da "patente de registro"; e

c) Se, no caso de resposta negativa ao item anterior, poderá continuar a usar as notas de entrega comuns, sem necessidade de utilizar-se das "notas fiscais" exigidas pelo vigente regulamento do impôsto de consumo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o produto em questão (decalcomanias) não incide no pagamento do impôsto de consumo, estando, porém, a consulente sujeita à "patente de registro", como fabricante de produtos da alinea XI, nos termos do art. 17 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Com relação ao item c), esclarece ainda a Recebedoria que a consulente não está obrigada à expedição de "notas fiscais".

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

Nomeações, dispensas e designações de oficiais

Nomeações — Por decretos do sr. presidente da Republica, foram nomeados os capitães de corveta Waldeck Lisboa Vampré e José Paulo de Albuquerque Guillobel, delegados do Brasil junto ao Internacional Meeting on Marine Radio Aids to Navigation a realizar-se nas cidades de Nova York e New London, Connecticut, Estados Unidos da America do Norte.

Dispensas — Por ato de ontem do ministro da Marinha, foram dispensados: o capitão de fragata José Moreira Maia, das funções de Imediato da Escola Naval; capitão tenente Antonio Augusto Pinto Guimarães, do cargo de comandante do caça-submarino "Guaporé"; capitão tenente Antonio Marrolg de Melo das funções de imediato do caça-submarino "Guaporé"; capitão tenente Mario Geraldo Ferreira Braga das funções de ajudante de ordens do diretor geral de engenharia naval; capitão tenente Atila Franco Aché das funções de ajudante de ordens do diretor geral do Pessoal da Armada e o segundo tenente, reformado, Tomé de Souza do Serviço de Gabinete de Identificação da Armada.

Designações — Por outro ato, foram designados: o capitão de mar e guerra Diogo Borges Fortes e capitães de corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima e Isaac Luiz da Cunha Junior, para em comissão, darem parecer sobre o trabalho da autoria do capitão de corveta Francisco Paulo de Oliveira Junior; capitão de fragata Otavio da Silveira Carneiro para exercer o cargo de imediato do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; capitão de fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama, para exercer as funções de imediato da Escola Naval; capitão tenente Antonio Marrolg de Mello para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "Guaporé"; capitão tenente Tito Evandro Ribeiro de Noronha França para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Bracui"; capitães tenentes Atila Franco Aché e José Alvaro Rodrigues para as funções de assistente e ajudante de ordens respectivamente do diretor geral, do Pessoal da Armada; capitão tenente Mario Geraldo Ferreira Braga para exercer, interinamente, as funções de assistente do diretor geral de Engenharia Naval e o capitão tenente Lourival Monteiro da Cruz para exercer as funções de imediato do submarino "Tamoio".

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. R. St.ª Luzia 198 — 15º sala 1513

DESASTRE NA LESTE BRASILEIRO

Salvador, 7 (Asp.) — O onibus da linha ferrea Leste Brasileiro, proximo à cidade de Joazeiro, capotou, saindo feridos os engenheiros Edgar Godinho, Carlos Freire, Evandro Araujo e Almir Bezerra, que se acham hospitalizados em suas residencias.

CRIADA UMA TABELA NUMERICA

Assinou o presidente da República um decreto criando, com uma função de correntista, referencia XI, a tabela numerica de pessoal mensalista do Estabelecimento de Subsistencia da 8ª Região Militar.

TELEFONES AUTOMATICOS EM BELEM DO PARÁ

Belem, 7 (Asp.) — Realizou-se a cerimonia de inauguração das instalações de telefones automaticos, que foram postos a funcionar ontem.

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense, o sr Mario Guimarães apelou para o governo no sentido de facilitar o ingresso de alunas do interior nas escolas normais, a fim de solucionar a crise de professores. O sr. Alberto Torres ocupou-se mais uma vez da falta de assistência em São Gonçalo, municipio que contribui, anualmente, com uma renda de setenta e cinco milhões de cruzeiros para a União.

A seguir falou o sr. Vasconcelos Torres, dizendo que o governador Macedo Soares, atendendo ao apelo que fizera em favor das cidades fluminenses atingidas pelas enchentes, visitou há dias os referidos municipios, tomando providencias para minorar a situação de seus moradores.

O ultimo orador foi o sr. Saramago Pinheiro, udenista, que declarou haver a Rede Mineira de Viação resolvido pagar aos seus empregados em atrazo. Fê-lo entretanto, de forma parcial, visto ter pago apenas ao pessoal de Barra do Pirai.

O presidente Rebel marcou uma sessão extraordinária para ontem mesmo às 20 horas.

NA SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, o sr. Vasconcelos Torres apresentou emenda ao projeto de Constituição, no sentido de ser reduzida de quatro para dois anos a duração do mandato de deputados. Houve calorosos debates, não tendo sido votada a emenda.

ROUBO NO CONVENTO DA PENHA, EM VITORIA

Vitória, 7 (Asp.) — Os jornais divulgam com destaque o roubo verificado no Convento da Penha, nesta capital, descoberto sexta-feira Santa, quando o zelador, indo fazer suas preces, notou algumas jarras fora do lugar, descobrindo que a imagem de N. S. da Penha se encontrava sem a coroa de ouro, que pesa cerca de 400 gramas, oferta do povo da cidade de Cachoeiro do Itapemirim, quando foi roubada, em 1924, a primeira coroa. Os ladrões tambem roubaram uma coroa de prata massiça que se encontrava à cabeça da imagem do Menino Jesus e mais um cordão de ouro com dois metros de comprimento. Foi preso um carregador que hospedou um maltrapilho que lhe mostrou um grande embrulho dizendo ser de objetos furtados do Convento da Penha, dando-lhe um pedaço do ouro da coroa de N. S. da Penha. A policia prossegue ativamente em suas diligencias para esclarecimento do roubo.

CABE DIREITO DE RECURSO PARA A INSTANCIA SUPERIOR

No requerimento da firma Miranda & Filhos, exarou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal o seguinte despacho: "Indefiro o pedido de reconsideração. O valor locativo do negocio da requerente foi fixado por arbitramento, em virtude de não corresponder o aluguel ao verdadeiro valor locativo do imovel. À requerente cabe o direito de recurso, para a instância superior, na forma da lei, caso não se conforme com a decisão."

VAI SER PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Maceió, 7 (Asp.) — Informa-se que para a vaga de procurador geral do Estado, aberta com a aposentadoria do sr. Guedes de Miranda, irá o deputado Baltazar Mendonça, que assim deixará a presidência da Assembléia Constituinte do Estado.

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMAZÔNIA

Usado o radar pela praticagem

Belem, 7 (Asp.) — O capitão regional M. J. Oliveira Paz, chefe da praticagem da Both Line e que dirigiu na Amazonia a navegação do aviso inglês "Sparrow", deu uma entrevista à imprensa. Declara que a viagem do "Sparrow" proporcionou usar-se pela primeira vez na Amazonia o radar, em conjugação com a agulha giroscopica e sondagem pela acustica "Achosounding", operação infalivel na Amazonia, tanto ao dia, com cerração ou mau tempo, ou à noite, por mais tenebrosa que seja. O radar revela a topografia da Amazonia, com todos os acidentes que completam as margens do rio, ilhas, montanhas e até navios encontrados à superficie das águas.

ALTERAÇÃO DE TABELAS NUMERICAS

O presidente da Republica assinou decretos alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numericas ordinarias de extranumerário-mensalista da sede e da Subestação de Enologia, em Baependi, e do Instituto de Quimica Agricola.

Foram, tambem, alteradas as tabelas numericas, ordinaria e suplementar, de extranumerario mensalista da Diretoria de Engenharia.

SURDOS — MUDOS

Professora para Professores e Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476 (x2.59)

SEMPRE HAVERÁ UMA INGLATERRA!

Todo o mundo civilizado tem um preito de gratidão à Grã-Bretanha, êsse conjunto de ilhotas cujos habitantes, hoje, em número de 50 milhões, deram o que de melhor tinham em prol da nossa civilização! A crise que ora atravessa a Inglaterra é consequência do tremendo esfôrço que fez desde 1939, a fim de se salvar e salvar o resto do mundo democrático. Como foi a berbiz! Não fôra sua época realmente em 1940, que durou um ano, época em que lutou, pràticamente, sòzinha contra a maior máquina bélica até então conhecida, e todos nós estaríamos sob o tacão do Nazismo, a maior vergonha que já houve sôbre os homens, enquanto a poderosa América ainda adotava a política isolacionista, isto é a política de não-intervenção em assuntos europeus.

Que seria de nós se o Leão Britânico não possuíra essa incomparável tenacidade, aliada com êsse espírito de sacrifício demonstrados quando foram quase todos arrasados, totalmente, na mais terrível guerra? Certamente, não é preciso responder a isto... Jamais nos esqueceremos daquele imorredouro discurso de Winston Churchill, que, com Roosevelt, foi o maior dentre os maiores, senão que Churchill foi o arquiteto da vitória.

Em seguida vamos transcrever os trechos mais emocionantes daquela sua inesquecível peça oratória que, mais tarde, constituiu um credo à parte: — "Iremos até ao fim. Combateremos na França, combateremos nos mares e nos oceanos; combateremos no ar, com crescente energia. Defenderemos nossa ilha, custe o que custar! Nunca nos renderemos, e, se por acaso, o que nem por um momento acredito, esta ilha, ou mesmo parte dela, fôr subjugada e morrer de fome, nosso Império de além mar, armado e guardado pela esquadra britânica, continuará a luta, até que Deus queira, e o Novo Mundo, com todo o seu potencial, virá libertar o Velho... A Grã-Bretanha combaterá a ameaça da tirania, durante anos e, se necessário, sòzinha!"

A Inglaterra não está esmolando! Mas todos os países que sobreviveram à tremenda catástrofe têm obrigação de ajudar com o que puderem à nação que os salvou. Não é nenhum favor! A Grã-Bretanha precisa sobreviver porque foi a célula inicial do govêrno liberal e é a maior barreira a qualquer forma de tirania, como ficou provado. A complexidade da soberania do povo, forma democrática de govêrno, teve a primeira fase na Inglaterra. A Constituição britânica é única no mundo. Caracteriza-se por não ser escrita, isto é, por não ser escrito tudo o que devia ser. Uma parte é escrita, a outra, não, é de convenções, usos ou costumes, com o que ela se torna única no gênero. Os britânicos começaram a elaborar a sua Constituição há centenas de anos atrás, constituindo uma obra fragmentária, esparsa, obra essa que ninguém pensou em codificar.

O que nós chamamos Inglaterra é, hoje, em dia, o Reino-Unido. A fusão da Inglaterra com a Escócia formou a Grã-Bretanha, e, depois, desta com o Ulster (norte da Irlanda), deu na formação do novo Estado chamado Reino-Unido, o qual é pouco maior que o nosso Estado de São Paulo (237.000 Km2). E' uma monarquia constitucional representativa, datando sua Constituição do século XII, a Magna Carta de 1215. De acôrdo com êsse regime, puramente democrático, "o rei reina mas não governa". Quem exerce o mando do país é o Parlamento, composto de duas câmaras: a dos Pares ou Lordes, com 720 membros hereditários; e a dos Comuns, com 615 membros, de mandato temporário, eleitos pelo povo. O executivo é entregue a um Primeiro Ministro, também eleito. O Rei é o elo de tôda essa Federação Imperial (os Domínios) e cada Estado-membro é livre de se retirar quando lhe aprouver. O Império Britânico é a maior e mais importante organização política do mundo moderno, pois abrange a superfície de 38 milhões de Km2, onde vivem cerca de 600 milhões de indivíduos, de diversas raças, religiões e costumes diferentes. E' natural que não sejam ali as mesmas as suas formas de administração. E' preciso salientar que todo êsse império foi constituído no século XVIII e princípios do século XIX, período áureo da história inglêsa, e que a êsse tempo a mentalidade colonial da época era a de conquistas imperialistas, tal como praticaram as nações coloniais do tempo: Holanda, França, Espanha, Portugal, etc. Nas colônias cuja população foi considerada capaz de auto-govêrno, o velho sistema parlamentar inglês, segundo o qual os ministros são responsáveis perante a assembléia dos representantes, foi instituído. E' o caso do Canadá, da Nova-Zelândia, da Austrália e da União Sul-Africana e, em 1922, do Estado Livre da Irlanda, que tem posição diferente da do Domínio. Estes e o Reino-Unido mantêm entre si, até certo ponto, a posição de nações submetidas a uma liga com fortes laços de coesão, dentre os quais se salienta estreita aliança ofensiva e defensiva, como vimos nas duas últimas grandes guerras. E' o que se chama a Comunhão das Nações Britânicas, ou seja a união dos Domínios com o Reino-Unido, que está no mesmo pé de igualdade com aquêles. O império dependente constitui caso à parte, visto receber administração, diretamente, de Londres: são as colônias da Coroa, que obedecem a vários tipos.

Os inimigos da Inglaterra atacam-na explorando as três encrencas dêsse colosso de administração, as quais são a Índia, a Irlanda e o Egito. O Império da Índia continua a ser um grave problema para John Bull. São 380 milhões de indivíduos irrequietos, belicosos, divididos por lutas raciais e religiosas, que tornam a sua vida um [illegible] papel. A Índia já era um território super-populoso e, que se achava dividido e anarquizado. Hoje, graças à administração inglêsa, o país mistério possui uma unidade nacional, bem como [illegible] indústria próspera; entregar-lhe, agora, as rédeas do govêrno, seria jogá-lo, novamente, no abismo e no caos, [illegible] as portas aos estrangeiros, [illegible].

A questão da Irlanda decorre da circunstância de ter, ao mesmo tempo, de ordem religiosa, política, econômica e racial. Os habitantes da ilha verde são católicos e de origem céltica, ao passo que os do Ulster são protestantes e de origem anglo-saxão com um elemento [illegible]. Após violentas e longas lutas, a Inglaterra deu-lhe liberdade [illegible] em Estado Livre, passando a possuir parlamento e governo próprios, exceção feita, para a parte norte, chamada Ulster, a qual desejou permanecer sob a direta administração de Londres, como se fôra uma espécie de Estado-membro do Reino-Unido; esta o território conta com cerca de 1 milhão de almas. O comércio do Eire, com povo pacífico, o Estado Livre da Irlanda do Sul, é feito 85% com o Reino Unido. Já o "caso" do Egito é bem mais simples. Devido ao interêsse [illegible] na mesma zona e, também, aos distúrbios árabes na mesma, a Grã-Bretanha assinou um acordo com o Egito no sentido de que o govêrno egípcio garantisse as rotas britânicas naquela região, a Inglaterra retiraria suas tropas do solo egípcio. A aliança foi firmada e o Reino-Unido deu plena liberdade ao Egito, cumprindo sua palavra. Conserva, contudo, um ministro de Estado para o Egito em virtude dos múltiplos interêsses que ali mantém, mas sem nenhuma interferência nos assuntos do Egito.

A Inglaterra se tornou o símbolo da luta, para os povos civilizados; esta luta perdurará tanto como o mundo, porque o direito terá que prevalecer sempre contra os ataques da injustiça. Todo o direito no mundo foi adquirido pela luta; êsses princípios de direito que ora vigoram foi indispensável impô-los pela luta àqueles que os não aceitavam. Através da história da Grã-Bretanha se compreende que ela é igual à espada da Justiça: é a fôrça conjugada com o direito!

Luiz Fernando Gusmão

INDESEJÁVEIS

A luta anticomunista, quando sincera, requer por parte dos que a sustentam constante revisão, contínuo esclarecimento, perene demarcação de seus propósitos. Porque, em bom português, nem tudo o que é anticomunista é decente, nem tudo o que se opõe ao bolchevismo se origina de orientação política sadia e democrática. Além disso, sobretudo no Brasil, terra onde falta ao povo educação política sôbre questões políticas, existe também uma casta de anticomunistas que, embora sinceros, se tornam inúteis e até mesmo nocivos à causa, porquanto desconhecem os aspectos mínimos daquilo que combatem. O próprio govêrno, quando se dispôs há pouco tempo a ocupar-se da luta anticomunista, fê-lo da maneira mais desastrada, por meio de cartazes que a malícia carioca dizia mandados imprimir pelo partido do *capitão* Prestes.

De modo geral, podemos definir em duas categorias os tipos de anticomunistas indesejáveis: os fascistas e os reacionários.

Os fascistas, em diversos graus e tonalidades, os fiéis à filosofia totalitária, os remanescentes do Estado Novo, os integralistas, os simpatizantes de Peron e de Franco, constituem a primeira classe. Classe perigosa, porque se infiltra sub-repticiamente em fileiras que não podem aceitar-lhe a colaboração. A Rússia comunista colaborou com as democracias na destruição dos redutos principais do nazifascismo. Aceitar agora a cooperação fascista na batalha contra o comunismo seria incindir num círculo vicioso, como na história daquele homem que para destruir os ratos criava gatos e para destruir os gatos criava ratos gigantescos.

A segunda categoria dos indesejáveis é a dos reacionários. Embora os bolchevistas tenham alugado com exclusividade essa palavra, colorindo-a de matizes próprios, os dicionários a registram como um reflexo condenatório à ação. Dessa maneira, reacionário é para nós todo aquele que se aflige com a ação democrática e luta contra ela, quer sejam comunistas, fascistas ou falsos democratas que não sabem ou não querem medir tôdas as consequências e sacrifícios inerentes aos princípios ativos da democracia.

* * *

Precisamos ser lúcidos na luta anticomunista, a fim de que não nos sobrevenham deformações e a fim de que não caiamos nas arapucas da eterna *quinta-coluna*.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom com nebulosidades. Temperatura, em elevação do dia e estável à noite. Ventos do sul a estes, fresco.

Max.: 28,00
Min.: 17,0
(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Juventude livre

Não se deve permitir o contrabando fascista-integralista, sob a capa do combate à idéia da organização da juventude brasileira pelo comunismo. Os democratas não podem deixar passar o contrabando totalitário na campanha que desenvolvem contra a formação soviética dos jovens brasileiros.

Já os réus integralistas, que até agora viviam cabisbaixos curtindo na sombra a eterna vergonha de aliados vencidos dos inimigos da pátria e da dignidade humana, ousam levantar a cabeça e tomar parte em um debate ao qual não foram chamados nem no qual podem intervir.

Não aludiam mentiras, ditas com a coragem do cinismo, em reportagens e apelos à autoridade moral o política de homens como Jacques Maritain ou Alceu de Amoroso Lima para que se justifiquem epígonos de Mussolini e Hitler no Brasil à prática caracterização de fascistas que lhes deram os seus próprios atos, os escritos de seus homens representativos, seus gestos e atos. Tôda gente ainda se lembra do tempo em que êles desfilavam pelas ruas, com o beneplácito do sr. Getúlio Vargas e do sr. Filinto Müller, já paramentados numa trama sinistra contra a democracia.

A audácia dêsses camisas verdes que vestiam a farda ou a negra por baixo já se torna ofensiva. Misturando-se ao combate que nós, democratas, damos à organização totalitária da mocidade brasileira visada pelo Partido Comunista, os integralistas vêm a campo afirmar que a organização com que tentaram encadear os jovens brasileiros não era da mesma natureza da dos comunistas.

"Plinianos" ou "prestistas", "comunistas" ou "fascistas" é tudo da mesma laia. Foi na organização, aliás, nos "balilas" de Mussolini que o sr. Plínio Salgado, com a sua vocação irresistível de copiar e traduzir em verde-amarelismo de fachada tudo o que era reacionário, antidemocrático e atentatório à dignidade humana, realizado no estrangeiro, se inspirou para formar aqui os seus "plinianos".

Não venham, pois, êsses senhores, aproveitando-se da indignação que levantou a iniciativa do sr. Prestes, impingir como boas e democráticas, aquelas formações sinistras com que os fascistas verdes do Brasil envenenavam a mentalidade desprevenida de nossa gente e o ambiente de tolerância natural, de liberdade instintiva que sempre caracterizou a vida social e política no nosso país, até o aparecimento do integralismo.

Formações como a Juventude Comunista e juven — plinianas são incompatíveis com o funcionamento da democracia. Partidos totalitários, isto é partidos que têm por fim amalgamar e enquadrar todos os aspectos da vida de uma sociedade dentro de seus fins, isto é, de "coordenar" a totalidade da vida, não cabem, na realidade, nos limites democráticos; muito menos podem ter licença para espalhar pelo país uma rêde de organismos que penetram todos os setores e constituem a trama, dentro da qual, no momento que as circunstâncias apontarem, nos envolverão a todos, partidos e sociedades, clubes e sindicatos, igrejas e universidades, governos e indivíduos.

Os democratas brasileiros toleram por motivos históricos e políticos insuperáveis no momento a existência legal de partidos como o PC e o PRP. Mas tolerar-lhes a existência não significa permitir que como uma aranha diabólica teçam em tôrno de nós uma teia tal de organizações que acabe por nos tolher definitivamente os próprios movimentos.

Não queremos juventudes comunistas, é verdade; mas tambem não queremos juventudes integralistas, plinianas, com êste ou aquele qualificativo. A juventude tem de ficar livre para que erre e acerte por conta própria, espontaneamente, pois é nesse clima de liberdade e escolha, aproximações e tateamentos, que ela se forma, cria espinha dorsal, e aprende, por fim, a sentir e a pesar justamente tudo o que é digno de apreço e veneração, tudo que ressoa aos seus corações como a imagem radiante da pátria e as tradições mais caras da nacionlidade.

Sob o clima da democracia, não há perigo que a mocidade se perca e definhe nas suas virtudes e energias: seu crescimento, ao contrário, sob tal clima, só pode ser viril e harmonioso.

A fiscalização

O facto de não ter sido lavrado um flagrante sequer por cobrança de preços acima da tabela, durante a Semana Santa, veio provar quanto é necessária uma fiscalização ampla, que abranja tôdas as atividades daqueles que exploram a bolsa popular. Nos quatro cantos do Entreposto de Pesca e em cada um dos postos de venda de peixe instalados na cidade, havia um investigador ou um agente da CCP, e a presença dêsses fiscais fez o que não se conseguia há muitos anos, que era uma Semana Santa sem exploração.

A fórmula, pois, está clara: para combater e aniquilar o mercado negro e a ganância do comércio desonesto, nada como uma fiscalização rigorosa.

O feijão nas alturas

O feijão passou a frequentar os elevadores dos hotéis de luxo. A informação diz que é no recesso dos apartamentos distintos dêsses estabelecimentos que se entabolam e se fecham os negócios de compra e venda do mais plebeu, embora muito saboroso e nutritivo, dos pratos de cada dia. Esse afidalgamento do feijão obedece, possivelmente, a uma orientação nova em tôrno do comércio da excelente fava. Lá pelas alturas é mais difícil fiscalizar as transações ilícitas, pelo menos assim consideradas em face das leis e regulamentos que defendem a economia popular.

Disponha-se a Delegacia competente a conhecer sobretudo duas coisas, sem precisão de percorrer os *novos mercados* de feijão instalados entre móveis estufados e sôbre tapeçarias do arranha-céus: primeira, onde se encontram estocados os *fidalgos feijões* negociados nas alturas; segunda, se as partidas compradas não se destinam à exportação clandestina. Isto pode chamar-se, em palavra mais clara, contrabando, embora se afigure absurdo contrabandear de dentro para fora de fronteiras... bem policiadas.

E' que o feijão, a confirmar-se a versão corrente por aí, já ganhou esporas de cavaleiro.

O ôsso

Volta-se a falar novamente que o sr. Marcondes Filho será credenciado pelo sr. Getúlio Vargas, o reorganizador do Partido Trabalhista de São Paulo, desmantelado pela mais recente atitude de Ugo Borghi. Contos largos. O ex-ditador, ao atirar-se nos braços do seu pupilo do algodão, mandou às urtigas seu mais esforçado propagandista. Quando Borghi convenceu o sr. Getúlio de que os trabalhistas paulistas estavam resolvidos, de pedra e cal, a sustentar sua candidatura, dêle Borghi, ao govêrno de São Paulo, o patrono não hesitou. Mandou preparar a encenação do Anhangabaú. Compareceu, discursou e disse atroadoramente à assistência que Borghi era forte por ser, no *século*, "o homem mais combatido do Brasil", cedendo-lhe assim um posto que lhe pertencia.

Onde estava o outro, o esforçado propagandista do Estado Novo, o qual, infalivelmente, na hora aprazada para o "boa noite aos trabalhadores do Brasil", soprava ao microfone oficial as *virtudes* cívicas do sr. Getúlio Vargas? Onde estava o sr. Marcondes Filho? Ninguem conhecia seu paradeiro. Se estava em São Paulo, não compareceu ao Estádio do Anhangabaú.

O patrono foi desembiocá-lo agora para um ato de salvação. Ei-lo a jogar sôbre os ombros do esquecido sr. Marcondes Filho os destroços do partido político proclamado, pela boca do sr. Getúlio, naquele mesmo local de São Paulo, a agremiação mais forte do Brasil.

E o sr. Marcondes Filho, ao que se diz, vai aceitar o osso que seu grande amigo lhe reservou, do banquete com Ugo Borghi.

O DASP

Dividem-se as opiniões a respeito do destino a ser dado ao DASP dentro do regime constitucional. Uns se pronunciam pela sua extinção pura e simples; outros, pela sua reforma, por uma reestruturação que permitisse integrá-lo no espírito geral de uma situação política e administrativa diversa daquela em que foi criado.

Tornaram-se o DASP e o DIP dois órgãos dos mais detestados nos últimos anos. Produtos típicos do Estado Novo, êles simbolizaram dois aspectos muito odiosos em qualquer regime ditatorial: a propaganda oficialmente dirigida para entorpecer a opinião pública e a coação totalitária do Estado sôbre os seus servidores com o objetivo de torná-los impessoais na categoria de servos de um ditador.

A verdade, porém, é que a solução para o DASP não é extinguí-lo, mas submetê-lo a uma espécie de operação cirúrgica, cortando-lhe a hipertrofia, aquele excesso de funções e poderes, característico do Estado Novo, quando em vez de um órgão burocrático de seleção, orientação e aperfeiçoamento do funcionalismo, êle se tornou uma potência política, um super-ministério. Nesse caráter, não só cometeu erros enormes como atingiu, irresponsavelmente, o plano das coisas grotescas, através de seus pareceres e despachos com pretensões à onisciência.

O DASP, como funcionava no Estado Novo, tanto no seu pessoal como na sua organização, não pode evidentemente subsistir num regime constitucional. Extinguí-lo sumàriamente traria, no entanto, o inconveniente oposto, e não menos considerável: a multiplicidade de critérios para o funcionalismo, segundo a maneira particular de cada repartição, a volta do sistema do "pistolão" no preenchimento dos cargos públicos, a variedade de processos na regulamentação da classe de servidores do Estado.

O Estado moderno ampliou de tal modo os seus poderes e funções que precisa ter às suas ordens um número muito alto de servidores. Pela divisão e subdivisões, exigidas pela própria técnica do serviço público, o funcionalismo necessita de um órgão de contrôle, que lhe dê unidade, que centralize as suas atribuições e competências. E êste órgão deve ser o DASP, reformado, expurgado das suas substâncias ditatoriais.

O problema de seleção e aperfeiçoamento do funcionalismo público é da maior importância, e não pode ficar entregue ao empirismo e ao arbítrio de cada governante ou chefe de repartição.

A Delegacia do Tesouro em Nova York

A planejada extinção da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Nova York, para onde foi transferida de Londres, onde funciona, é assunto para exame cuidadoso. Exame e reflexão.

Os serviços dessa repartição arrecadadora e pagadora ao mesmo tempo são múltiplos. Atende aos da dívida externa, aos da fiscalização de despesas lá fora, aos do recebimento das rendas, aos do resgate de saques, aos das dotações militares e outros, sem esquecer os de natureza reservada. Não pode deixar de ser, como é, diretamente controlada pelo govêrno. Desde a Independência, os banqueiros Rothschilds tiveram a incumbência disso, o que nos custou muito caro. Passados os encargos para a Delegacia, o que parece ter sido feito pelo então ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, ficou provada a economia desejada.

A não ser que os aludidos banqueiros queiram de novo tomar os serviços, a intervenção, no caso, do Banco do Brasil, precisa ser melhor considerada. Porque a função da Delegacia é por demais especializada, frequentemente fora da técnica e dos processos bancários. Convém não esquecer a hipótese de outros países criarem embaraços à ação dêsse Banco, maximé em operações ligadas à diplomacia e à política internacional.

Certo que não raro — a ditadura usou e abusou — se tem feito essa Delegacia sinecura para amigos governamentais que gostam de viver algum tempo no estrangeiro, custeados pelo erário público. Mas as irregularidades e os vícios sanáveis não valem como argumento decisivo.

A extinção pede antes um exame com isenção de ânimo e demorada atenção.

Na Escola Nacional de Música

Algumas alunas da Escola Nacional de Música fizeram o curso geral de piano, sendo aprovadas. Com o certificado respectivo, pediram matrícula no 1º ano do Curso Superior, assim diligenciando dentro do prazo regimental. Matriculadas, tiveram a surpresa de verificar que a direção do estabelecimento determinara que se abrissem inscrições para exames vestibulares, com o que não concordaram. Reclamaram, mas não foram atendidas. Daí, impetrarem ao juiz da Segunda Vara de Fazenda um mandado de segurança.

O mais curioso foi que a direção da Escola fundou o seu ato coator no novo regimento da casa ainda não publicado, isto é desconhecido ao tempo em que as matrículas se realizaram. Entendia a direção que o dito regimento vigorava antes mesmo de ter divulgação oficial, o que levou o juiz a estranhar, deferindo o pedido das pacientes.

Num estabelecimento de ensino superior, semelhante critério não é a dobra de espanto.

O trabalho rural

Desde os primórdios da nacionalidade, o homem se embrenhou pela mata e foi, através de sacrifícios, de sonhos de riqueza, de desilusões, construindo nossa economia agrícola. Onde os bandeirantes não encontravam esmeraldas, restava-lhes o consôlo de montar uma fazenda. Dela auferiam recursos para viver, ao mesmo tempo que iam disseminando a riqueza rural do Brasil. Êsses homens construiram nosso país.

Verificada a necessidade de braços para a lavoura, quando o atraso ainda justificava a medida, apelou-se para a escravatura. Da África vieram milhares de braços que construiram primeiro os engenhos do norte e depois as fazendas do sul. Pernambuco e São Paulo polarizaram, nas épocas respectivas, êsses dois ciclos da economia nacional, onde ressaltava o trabalho escravo.

Sôou porém um dia, para nossos irmãos pretos, a redenção. Viram-se libertos. Seu primeiro gesto, como era natural, foi fugir ao ambiente onde viveram algemados, e onde cada árvore, cada planta, cada acidente de terreno traziam a recordação da vida do escravo. Êsse êxodo dos libertos acarretou a desolação da lavoura e o abandono do trabalho agrícola. O Estado do Rio morreu, econômicamente, com a abolição. São Paulo, que já havia compreendido a necessidade de subsidiar e contratar o trabalhador, em vez de escravizá-lo, fez vir colonos estrangeiros. Nos primeiros anos da República, a quantidade dêles foi enorme... Chegados à nossa terra, não esperavam pelo destino nas hospedarias de imigrantes que depois se instalaram: iam para as fazendas onde se aclimavam, viviam felizes, construiam a riqueza nacional e sua própria. A colônia italiana de São Paulo, filha da gleba do café, é uma das mais prósperas do mundo.

Hoje, o Brasil experimenta o segundo êxodo do trabalhador rural. O primeiro foi o do braço escravo, pelas razões alegadas. O segundo é o dos agricultores livres que, seduzidos pela existência urbana, abandonam os cafezais e vão para as fábricas. Debalde se lhes diz que a vida do campo é mais sadia, que podem ao cabo de algum tempo auferir benefícios e riqueza, como há disso milhares de exemplos. A cidade os atrai como às mariposas que vêm queimar suas asas na luz e aí morrer... Não há portanto remédio contra a predileção dêsses homens livres pela cidade. A roça os aborrece e ei-la deserta, sem ter quem arranque do solo o vegetal que virá alimentar o cidadão urbano.

O problema é dos mais graves. Mas, como entre nós os homens públicos adquirem o dom de não ver a realidade, pouco lhes importa a próxima safra de São Paulo e Minas, se não houver mãos capazes de colhê-la. Quando a miséria atingir o auge e a *bóia* desaparecer totalmente do prato citadino, então virão os discursos na Câmara e no Senado, as providências do poder público. Por enquanto, apenas se aperta a fivela do cinto. Ainda há dois ou três furos... Esperemos...

Não haverá mais agricultores no mundo? Estará a humanidade condenada a morrer de fome? Não cremos. A Argentina, embora também se debata, ao que se depreende de seus jornais, com falta de braços no campo, luta para corrigir o mal. Manda buscar agricultores à Itália, e consegue trazê-los. É êsse o único meio de corrigir o êxodo da população dos campos. Da mesma maneira que o colono italiano ou de outra procedência supriu o braço escravo e manteve a lavoura, elevando-a a grandes alturas, também hoje o mesmo agricultor imigrante nos poderá salvar da ruina. Portanto, antes de mais nada, cumpre abrir as fronteiras do Brasil ao agricultor alienígena, sem veleidades do racismo nacionalista que já nos custou os maiores sacrifícios...

Bebidas refrigerantes

Ultimamente iniciou-se, no nosso meio, uma fiscalização mais rigorosa dos medicamentos dados à venda e daí resultou, como todos sabem, publicar-se uma lista enorme de produtos farmacêuticos, até então muito receitados pelos médicos, e que não continham as substâncias necessárias ao efeito terapêutico esperado. Outros preparados estavam no comércio sem sequer terem a licença que só é dada após a análise dos técnicos encarregados de ver se a droga corresponde à fórmula que a impõe à consideração do público.

Era preciso que se fizesse também uma fiscalização rigorosa das bebidas refrigerantes usadas por tôda gente, fiscalização à maneira da que outrora era realizada nesta cidade, do que resultava a confiança do público em tais produtos de largo consumo.

Não são raros os casos de pessoas que, nos dias de calor, tomando uma dessas sodas ou limonadas vendidas nos bares e botequins, se sentem presas de distúrbios na saúde, o que tem até mesmo levado as vítimas a valerem-se dos socorros da Assistência Municipal, para tratamento imediato.

A água potável agora distribuída à cidade tem necessidade de ser clorada, o que lhe dá gôsto desagradável, razão pela qual são preferidos os refrescos engarrafados que se servem nas casas de negócios de bebidas. Do guaraná demos há dias uma notícia, retirada de um congresso de bromatologistas reunido em São Paulo, contendo um grito de alarme sôbre a falsificação da matéria prima empregada na indústria que explora êsse refrigerante. Convinha, pois, que as fábricas de bebidas, tão disseminadas pela nossa capital, fossem visitadas reiteradamente pelos representantes das autoridades sanitárias, para que a população ficasse mais tranquila a respeito do que lhe pode acontecer, tomando, para matar a sêde, em um dado momento, o que pode matar a própria pessoa.

Falta de caminhões

Os transportes dia a dia se agravam, em grande parte por falta de veículos. Referimos a recente aventura de um lavrador que procurára os canais competentes para importar um caminhão. Tantas dificuldades precisou vencer, tais foram as exigências e as protelações que lhe advieram, a meio caminho das diligências que empregára, que o esfalfado produtor resolveu desistir da tentativa. Com isso perdeu grande parte de sua safra, colhida, mas imobilizada nos depósitos.

Enquanto isso acontece, multiplicam-se e provavelmente são solìcitamente despachados os pedidos para a importação de veículos de luxo. Vimos um cálculo, segundo o qual, entre Rio e São Paulo, sem entrarem em apreciação os outros Estados, sóbe a mais de trezentos milhões de cruzeiros a soma depositada para garantir a importação de automóveis de luxo. Está claro que não se vem dizer aqui que êsses também não devessem entrar ou mesmo merecer — se assim o entendem — os primeiros lugares num concurso de preferência. Mas tudo está bem quando é bem regulado.

Os que respondem por êsses despachos não devem esquecer que, conforme a oportunidade da entrada no país e seu préstimo, um caminhão vale por meia dúzia de carros de luxo. É como se fizéssemos uma comparação entre o que é imperioso e o que é supérfluo.

Em última análise: o meio têrmo é preferível. Despachar a entrada de automóveis de passeio, mas não fechar a porta aos veículos de carga...

Ainda a Escola São José

Demos, há poucos dias, uma notícia sôbre a Escola São José, da Piedade, onde estudam os infantes filiados ao Círculo Operário daquela localidade, e que está ameaçada de fechar por falta do auxílio pecuniário prometido pela Prefeitura e até agora não efetivado.

Como fôra previsto, algumas professoras que ali vinham servindo desde a sua inauguração pediram dispensa... As restantes das que compõem o corpo docente da escola seguirão o exemplo, tanto mais que não é possível trabalhar sem a remuneração a que fazem jús e com a qual contavam, pois trata-se de pessoas também pobres, como os seus alunos.

E, assim, será extinto mais um centro de alfabetização da cidade, registrado no Departamento de Educação e Cultura e com mais de dois anos de bons serviços, se providência urgente não fôr tomada pelos poderes municipais.

A sorte dos cemitérios

Uma sentença cheia de filosofia popular reza que "quem morre, morto fica..." Mas nunca ninguem pensou que os cemitérios tambem pudessem ser esquecidos e abandonados à sua sorte, numa cidade em que parece haver dinheiro para dar-lhe um aspecto de progresso crescente.

Já nos ocupámos do estado em que se encontra a necrópole da Inhaúma. Agora toca a vez de uma referência ao cemitério de São Francisco Xavier, do Cajú, de largas tradições, em cujas alamedas se alinham túmulos de brasileiros da estirpe do barão do Rio Branco. Não se compreende o desleixo com que naquele Campo Santo as sepulturas rasas se ocultam sob viçoso matagal.

Com o cemitério de Irajá o mesmo acontece. Quem quer que procure ali, num culto de saudade, visitar uma campa querida volta desolado, diante do que vê...

Dêsse modo, pior do que a dos mortos é, no Rio de Janeiro, a sorte dos cemitérios...

PINGOS & RESPINGOS

Motes e glosas

O Partido Comunista, copiando a "Juventude hitlerista" e os "Balilas" de Mussolini, resolveu organizar a "Juventude Comunista". Os totalitarismos são "farinha do mesmo saco" e "vinho da mesma pipa".

Gentinha do mesmo beco,
Faz o mesmo mexerico.
E' gavião do mesmo bico,
Tatú do mesmo buraco.
Azeite do mesmo côco,
E' lenha do mesmo tôco,
Pêlo do mesmo macaco.
E' fruta do mesmo suco,
Carga do mesmo trabuco,
Farinha do mesmo saco.

E' uva da mesma cepa,
Retrato da mesma chapa,
Do mesmo mel é garapa,
Linguiça da mesma tripa.
No mesmo grupo se agrupa,
Monta na mesma garupa,
Do mesmo telhado é ripa,
E' botão da mesma roupa,
E caldo da mesma sopa,
E' vinho da mesma pipa.

● ● ●

No Parlamento búlgaro engalfinharam-se duas deputadas, puxando-se os cabelos uma à outra.

Não há mulheres no nosso Congresso; mas no Conselho Municipal bem pode surgir algum sururú no gênero. Aconselhamos às ilustríssimas vereadoras que, por previdência e cautela, cortem os cabelos "a homem", o mais rente possível.

Cyrano & Cia.

CONSELHO AMERICANO DE COMERCIO

Montevidéu, 7 — (Martin Leguizamon, da A. P.) — Iniciar-se-á amanhã nesta cidade a Terceira Reunião Plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, à qual concorrerão delegações das Camaras, Bolsas e Associações do Comércio dos 22 países da América, inclusive o Canadá.

A reunião será a primeira que se realiza em tempos de paz, e estava anunciada para maio de 1946. Todavia, a reunião foi adiada em virtude da política de diversos países, a Argentina entre êles, e pelo facto de terem sido realizadas naquele período várias eleições no continente.

Se aquela situação foi então motivo de inquietação nas esferas comerciais, a ponto de se suspender a reunião, não o é nos momentos atuais a guerra civil que aflige o Paraguai, país que estará representado na Conferência por "uma importante e grande delegação". Por sua vez, a Argentina enviará uma delegação muito representativa e numerosa, integrada de 25 pessoas. Também os Estados Unidos destacaram personalidades de relêvo de sua atividade comercial.

A Ordem do Dia da Conferência inclue 13 pontos, porém pelos trabalhos e sugestões recebidas se deduz que os pontos nevrálgicos da reunião serão unicamente o 6º e o 12º pontos. O 6º ponto da Ordem do Dia se refere à "orientação e proteção da produção secundária", isto é, à produção manufaturada, e o 12º, à "organização internacional do comércio".

Os problemas contidos no ponto 6º têm grande transcendência para os países latino-americanos, pois todos êles são nações de "neo-industrialização", e, a julgar pelas sugestões recebidas, acredita-se que existe em vários países profunda preocupação pelas medidas a adotar-se em proteção dêsse crescimento industrial. O ponto 5º, que se refere à "reorganização dos mercados de produtos primários", oferece uma transcendência consideràvelmente menor, nestes momentos, pois quase tôdas as matérias primas latino-americanas se vendem hoje com facilidade e altos preços.

Quanto ao ponto 12º, "organização internacional do comércio", acredita-se que êle está intimamente ligado ao ponto 6º, pois em sua organização as nações latino-americanas, em sua maioria procurarão que se incluam disposições que estabeleçam alguma proteção para as indústrias nascentes.

A REVERSÃO DO GENERAL GOES MONTEIRO

Por decreto de ontem, reverteu ao serviço ativo o general de Exército Pedro Aurelio de Goes Monteiro, recem-exonerado do cargo de delegado do Brasil junto à Comissão de Defesa do Continente, por haver sido proclamado senador pelo Estado de Alagoas.

A castanha do Pará

Há dez anos, a castanha do Pará teve grande aceitação nos Estados Unidos, em consequência do tratado comercial que reduzira os direitos de importação norte-americanos para vários produtos brasileiros.

Passado êsse tempo, nada parece entretanto haver sido realizado no Brasil em favor do consumo interno da castanha do Pará, um dos principais produtos de exploração agrícola e comercial que se encontram nas zonas florestais da Amazônia. Algumas pessoas que negociam com êsse produto sempre enviaram suas amostras às exposições nacionais e estrangeiras. A castanha é bem aceita, mas seu consumo nunca se desenvolveu, mesmo entre nós, por falta de um sistema de propaganda que a imponha em certos mercados.

Devemos cada vez mais aperfeiçoar a classificação da castanha exportada. Só desta forma estabeleceremos uma pauta uniforme e correspondente aos preços correntes dos mercados.

A ausência da seleção e da consequente classificação contribuiram em primeiro lugar para que a castanha fosse depreciada e sujeita a especulações que a desacreditaram.

Aliás, a indiferença pela padronização e, pois, pela industrialização dos produtos da Amazônia é uma causa antiga dos males econômicos da região. Não foi por outro motivo que o inglês começou a plantar borracha em Ceylão...

A castanha é produto de resistência própria — resistência tão evidente que há quem a cultive, em concorrência, fora da Amazônia.

A propaganda do consumo da castanha no território brasileiro é necessária se queremos conservar essa riqueza; e só o govêrno pode organizar com tal objetivo um plano sistemático.

Tratando-se de produto que se aplica a diversos fins na indústria da alimentação, seu campo de possibilidades é vasto.

Extrái-se da castanha, sabe-se, um fino óleo alimentício de boa qualidade e de usos vários na arte culinária. Ralada, ela fornece uma espécie de leite para tempêro do peixe e preparo de sorvetes, refrescos, confeitos, bolos, doces, biscoitos. A castanha é excelente combustível e, usada em chás, combate as moléstias albuminóides.

A castanha é utilizada sob tôdas as formas como produto alimentício de primeira ordem. Comida crúa, com pão, como fazem os mineiros da Inglaterra e dos Estados Unidos, ou assada, é artigo de substância nutritiva. De seus ouriços, torneados, tiram-se objetos de arte.

Nem todos os brasileiros conhecem a castanha do Pará, de onde se conclui que a primeira propaganda que ela requer é que lhe revelem as variadas propriedades para o consumo. Conhecida e apreciada, ser-lhe-ão garantidos os mercados nacionais e ela, assim, poderá eximir-se das especulações de que já se tornou objeto. A indústria desenvolver-se-á em bases seguras e honestas.

Como, então, proceder?

O programa geralmente indicado pelos produtores, há muitos anos, é o seguinte: cada cultivador entregaria uma parte mínima, mesmo insignificante, de sua safra para que o govêrno federal, agindo em concêrto com os governos dos Estados produtores, a distribuisse gratuitamente — gratuitamente, mas judiciosamente, isto é preferindo as corporações onde o gôsto pela castanha pudesse introduzir-se, de forma a criar o hábito do consumo. A distribuição, assim compreendida, seria, além disto, indicada a bordo dos vapores, nas feiras, nos botequins, nos hotéis, nas confeitarias, realizada dentro da mesma regra que se adotou para a propaganda do café e do mate.

As Associações Comerciais dos Estados produtores seriam organizações convenientíssimas para intensificar a propaganda. Convocariam, por exemplo, os produtores e exportadores, e ajustariam a contribuição de cada um na solução do problema, que não ficaria dependendo apenas das providências oficiais.

É o que ocorre dizer sôbre o assunto, quando se vê que a castanha do Pará recebeu em um tratado de comércio, e de uma nação estrangeira, favores que já deviam corresponder aos cuidados que ela merece ter, da parte do govêrno do Brasil.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

APÓS OS DEBATES PARLAMENTARES

LYNCEUS, do "London Economist"

Só os otimistas acreditavam que os debates parlamentares sôbre a situação econômica revestir-se-iam de grande importância. Realmente o ambiente era propício aos grandes acontecimentos. Mas, evidentemente, se alguém tivesse uma solução prática para os nossos problemas econômicos, não esperaria pela formalidade de um debate parlamentar, para anunciá-la.

As discussões guiaram-se pelas linhas partidárias e quase se limitaram a explicações sôbre programas políticos.

Depois que Sir Stafford Cripps fez sua lúcida exposição do "balanço econômico de 1947", ouviram-se os monótonos discursos de costume, pronunciados com raras e notórias exceções, pelos membros da oposição. Os apartes sempre brilhantes de Churchill, foram respondidos pelo Primeiro Ministro, com os seus discursos tipicamente sensatos e descoloridos.

Após essa agitação parlamentar, voltou o país novamente à sua luta costumeira contra as intempéries, desta vez agravada pelas recentes inundações e temporais, de uma violência quase sem precedentes. Muitas casas ficaram danificadas, linhas telefônicas foram destruidas e milhões de animais foram mortos, em consequência dessa calamidade. As inundações passam, mas os problemas econômicos permanecem. E agora, agravados pela necessidade de mais algumas centenas de milhares de toneladas de carvão, para secar ràpidamente as casas que foram inundadas.

A criação de uma Comissão conjunta de Planejamento, já é um progresso. Dizem até que significativo. Mas nada mais é que um mecanismo essencial a qualquer planejamento econômico e cuja falta de há muito se fazia sentir. Resta pô-la a funcionar imediatamente. Mas para isso, um govêrno socialista terá primeiro que resolver alguns de seus próprios problemas. O Partido Trabalhista saiu dos debates, impenitente de suas faltas e aparentemente disposto a resolver a situação com mais Socialismo, injetado em mais altas doses. E' compreensível: A oposição não deu mostras de ter outra alternativa para a política do govêrno. Mas deverá causar muito aborrecimento aos planejadores, uma política socialista, prosseguida inexoravelmente, em época de carência geral, no nosso país, com tôdas as suas instituições e interesses que envolvem.

Em linhas gerais, os objetivos de planejamento são conhecidos: o volume da exportação deve alcançar 140% do de 1938; maior produção de carvão, aço, fôrça e casas; transportes mais eficientes; equipamentos e maior produção agrícola.

Com "slogans" não se conseguirá realizar esse programa. E' necessário mais trabalho, de qualidade adequada e racionalmente distribuido — o que não se obterá com palavras de entusiasmo. Em lugar do velho pesadêlo de desemprêgo, o que temos agora é o de "emprêgo errado". O govêrno ficará seriamente travado, se não tiver fôrça, para transferir os operários das indústrias não essenciais, para aquelas em que eles estão fazendo muita falta. Há limites ao que se pode conseguir persuadindo e prometendo melhores condições de vida futura. Há limites, também, para a discriminação de salários entre indústrias. Levantar salários, sem o correspondente aumento de produtividade — significa simplesmente inflação. Abaixá-los em algumas indústrias e elevá-los em outras — será criar dificuldades com as "Trade Unions". Também encontrará forte oposição, uma campanha para aumentar o número de horas de trabalho. Os mineiros não concordam em que se modifique a sua semana de cinco dias. Garantiram, todavia, que, assim, a produção será maior.

Salários e horas de trabalho, formam um grupo de problemas. Na cooperação necessária das indústrias aos planos do govêrno, — temos outro grupo de problemas. Apesar da seriedade da crise, os industriais não cooperarão de boa vontade com um govêrno, que durante dezoito meses os tem ameaçado com uma política de nacionalização. São impecilios muito sérios que podem obrigar a modificação do programa. E se isso não se dér, pouca probabilidade haverá de um planejamento positivo, isto é, baseado em incentivos reais e em clima de maior liberdade econômica, substituindo o atual planejamento negativo, isto é, controlado.

Solucionado o problema da energia, dever-se-á traçar o roteiro a seguir para que sejam também atingidos os outros objetivos do planejamento. Já foi feito o orçamento do carvão para os meses de verão. As quantidades prováveis destinadas ao uso industial e doméstico, estão detalhadamente fixadas. Calculava-se fazer uma economia de oitenta mil toneladas por semana, no carvão para uso doméstico e para a fabricação de gases não industriais e eletricidade. Mas, a não ser a proibição do aquecimento de espaços residenciais, não se nota índice de como será feita essa economia. A indústria não se sentirá bem com as quantidades de carvão que lhe foram distribuidas. No ano passado, distribuiram-se, de maio a outubro, 18 milhões e novecentas mil toneladas de carvão para a fabricação de ferro, aço, côque e outros produtos. Para este ano, durante o mesmo período, a previsão foi 17 milhões e 600 mil toneladas. Segundo a estatística de Sir Stafford Cripps, o abastecimento de carvão para essas indústrias, será de 2/3 do normal. Se a produção das minas melhorar, êsses algarismos poderão ser alterados. Mas, evidentemente, não foi esquecida a lição deste inverno quando os estóques ficaram demasiadamente baixos. Sir Stafford Cripps está cauteloso.

A exportação tem que alcançar o nível fixado, apesar dessa prudente distribuição de carvão. Impõe-se, pois, um cuidadoso planejamento das indústrias de exportação. Em 1946 verificou-se considerável aumento, apesar de ligeiro declínio no último trimestre. Mas em 1947 deseja-se um aumento de 40% ou seja uma exportação igual a de 1938. O importante não está apenas em maior volume — mas que seja encaminhada a maior quantidade possível para os países de "moeda escassa". No ano passado, apenas 12% do total foram exportados para esses países.

A maioria das exportações consistiu de produtos manufaturados, principalmente máquinas, veículos, ferro, aço, produtos químicos e tecidos de algodão. Vai ser difícil manter-se ao nível anterior a exportação de ferro e aço. Em virtude da escassez de matérias primas para algumas indústrias, o aumento de 40% da exportação total terá que ser suportado por um grupo de indústrias relativamente pequeno, tais como as de máquinas, veículos, produtos químicos, aparelhos elétricos, produtos metalúrgicos, cutelaria e ferragens.

Algumas exportações serão mantidas ao nível anterior. Logo, para que se consiga um aumento geral de 40%, aquelas indústrias cujos negócios da exportação foram bem sucedidos, terão que acrescê-los de 85%.

Mas no aumento da exportação temos apenas um meio de melhorar o balanço de pagamentos. De igual importância é também a redução das importações. E' este mais um problema para as autoridades do planejamento. No ano passado dispendemos 572 milhões de esterlinos importando produtos alimentícios e bebidas, apesar de um acréscimo de 35% na produção agrícola interna. Poderemos produzir mais. Declarou-se recentemente que a agricultura seria capaz de economizar 80 milhões de esterlinos nas remessas de cambiais para o exterior. A tarefa de uma Comissão de Planejamento consistirá em coordenar as solicitações contrárias de mão de obra e materiais, dispondo-as em ordem de prioridade, de modo que fiquem assegurados os objetivos das indústrias essenciais.

ASSISTE AO CONSUMIDOR O DIREITO DE REAVER O QUE O FISCO COBROU INDEVIDAMENTE

Uma Companhia importou mercadorias e, mediante classificação procedida na Alfândega do Rio, despachou-as à taxa de Cr$ 3,10, por quilo. Posteriormente a Comissão de Tarifa reformou essa classificação para incluir as ditas mercadorias na taxa de Cr$ 1,60, por quilo, donde resultou uma diferença de Cr$ 37.862,50, de direitos e adicionais, paga a mais e que, reclamada pela aludida firma, lhe foi restituida.

Ainda no curso do processo de restituição de direitos, aquela firma requereu também a restituição da importância de Cr$ 2.271,70, proveniente do impôsto de consumo *ad valorem* pago a mais em decorrência à mencionada reclassificação tarifária.

A Alfândega local depois de reconhecer a dívida na importância de Cr$ 2.271,70, submeteu o processo à Diretoria das Rendas Internas, por se tratar de dívida de exercício já encerrado.

A reclassificação da mercadoria importada, incluindo-a numa taxa menor da que foi paga por ocasião do despacho na Alfândega local implicou, também, o impôsto de consumo correspondente, uma vez que os direitos aduaneiros, taxas e seus adicionais, colhidos na reclassificação, constituem parcelas do total sôbre o qual é calculado o impôsto de consumo de produtos de procedência estrangeira. Daí a diferença ora reclamada pela firma importadora.

No parecer emitido a respeito, declara a S. T. das Rendas Internas que a restituição do impôsto parece um direito legítimo. O ato da Comissão de Tarifa ao reconhecer e reconsiderar o êrro de classificação incorrido pela repartição de instância inferior, tàcitamente criou o direito do contribuinte reaver o que lhe fôra cobrado a mais e, implicitamente, vinculou a Fazenda Nacional com a obrigação de restituí-lo. Ao titular desse direito cabe, portanto, a restituição da importância de Cr$ 2.271,70.

A requerente — diz o parecer — não é entretanto, ao que parece, legítima titular dêsse direito. Isto por que:

"O impôsto é devido pelos contribuintes definidos nesta lei, antes da saída dos produtos das fábricas, estabelecimentos comerciais, Alfândegas e Mesas de Rendas, devendo o seu valor ser incorporado ao dos produtos e cobrado do consumidor, de acôrdo com as disposições que se seguem" (art. 2, da Lei do Impôsto de Consumo).

Ora, — acrescenta o parecer — a posição do importador perante o Fisco, antes da saída do produto importado dos armazéns das Alfândegas, é de mero representante do consumidor, ou melhor, o responsável legal pelo crédito fiscal. Não importa que a translação só se ultime com a venda do produto ao consumidor, pois na liquidação do crédito fiscal, que se processa antes do produto sair da Alfândega, "o valor do impôsto é incorporado ao dos produtos e cobrado do consumidor." Daí, transposta a mercadoria importada à área de jurisdição aduaneira, cessa, consequentemente, a relação de direito entre o Fisco e o importador. E a conclusão, portanto, é que o contribuinte de facto e de direito é, em última análise, o consumidor, de quem é cobrado o impôsto e que, por efeito da translação, operada *ex-leges*, paga afinal o impôsto.

O consumidor — conclui o parecer

(Conclui na 3.ª pág.)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1.º ... 42-7502
Av Gomes Freire 81/83 3.º ... 22-0037
Secretario ... 42-1087
Redatores ... 42-1088
Redação . 42-1080 42-1088 e ... 42-1089
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 ... 22-6343
Balcão - Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 .. 42-1063
Agencia Central — R Gonçalves Dias 5 ... 22-2190
Almaxarifado ... 22-0101
Oficinas Graficas ... 22-0120
Portaria Gomes Freire .. 22-4466

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5.º sala 51. Telefone 4-6567.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO
De 1945 ... Cr$ 0,80
For ano ... Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha º 19 ... 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hdroaviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praac Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0000

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 11.º dia util: — Montepio Civil da Guerra, nºs. 7201 a 7205 e Montepio Militar da Guerra nºs. 7210 a 7215.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça Saenz Pena, Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Praça Verdum no Grajaú', Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, Rua Gomes Serpa, na Piedade, Rua Galdino Pimentel, no Meier, Praça General Osorio, em Ipanema, Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7,00 horas: Carlos Blanco Novoa, Nilton Vieira, Fausto de Souza Ferreira, Arlindo Sales Camanho, Ramiro Abreu, Fausto Henrique Sabino, Antonio Pereira de Freitas, Sezostre Pereira da Silva, Edgard Alves da Conceição, Manoel Nascimento da Vitoria, José Dias da Costa Filho, Vicente Lopez Cabrera, Lourenço Felix da Silva, João Guilherme Barbosa, Manoel Porfirio de Lima, Ariovaldo Alves Ferreira, Julio da Mota, José Marques Gomes, Apolinario Afonso Severino Avelino da Silva, José Ferreira Segundo, Manoel Soares de Lemos, Carlos Loureiro da Silva, Itacy Lopes, Armando Gomes da Silva, Ermival Vicente Capela, Hilario Rocha Gomes, Frederico Belisario da Silva, Antonio Pereira Coronha, Lalla Murad, Francisco Dambrosio.

As 8,30 horas: — José Brito, Eleuterio Barbosa de Souza, Pedro Borges Sanches, Salomão Samsovici, Francisco Alves Barreiros, Valdir Antonio Nogueira, Jayme Terra Passos, Aluizio Franco Pontes, Jair Moraes, Dario Gonçalves, Enio Missagia, Fernando Lima de Almeida, Antonio do Rosario Jordão, João da Silva, Antonio Ribeiro Cartela, Manoel Madeira, Venisio Vaz, Artur Trindade Gonzaga, Henrique Nunes dos Santos, Hiridono de Souza, José Antonio de Albuquerque Vieira, Arary Soares de Souza, Mario Lourenço, Carlos Ferreira de Lima, Manoel Fernandes de Almeida, Francisco Simplicio de Alencar, José Francisco Gurjão de Melo, Antonio Sabino Bezerra, Antonio Felipe, Osorio Pedrosa, Domacy Manoel, Claudio Assis da Silva, Manoel Joaquim Alves.

Multas

Em 13 de fevereiro de 1947

Estacionar em local não permitido: — P. 43 — 171 — 335 — 586 — 916 — 3510 — 3660 — 3721 — 3855 — 4120 — 4164 — 4237 — 4477 — 5379 — 4630 — 5137 — 5375 — 5912 — 6084 — 6157 — 6361 — 6777 — 6948 — 7377 — 7568 — 8003 — 8288 — 8436 — 8721 — 8853 — 8947 — 8977 — 9083 — 9107 — 9150 — 9251 — 9456 — 9534 — 9844 — 9863 — 9860 — 10040 — 10323 — 11402 — 11702 — 11700 — 11742 — 11749 — 11812 — 13023 — 12320 — 12332 — 12421 — 12762 — 12906 — 12812 — 13060 — 13654 — 14651 — 14729 — 14740 — 14781 — 15266 — 15415 — 16102 — 16312 — 16857 — 16930 — 17014 — 17170 — 17274 — 17928 — 18022 — 18060 — 18066 — 18711 — 18925 — 19355 — 19688 — 19771 — 20009 — 20054 — 20326 — 20720 — 20744 — 20087 — 21200 — 21648 — 21871 — 22130 — 22260 — 22288 — 22601 — 22604 — 22720 — 22910 — 22923 — 22933 — 22970 — 23091 — 40080 — 42705 — 43290 — 44828 — 44850 — 45305 — 46070 — 47203 — 47280 — 61880 — 63080 — 65290 — 66168 — 67388 — 69567 — 71925 — 72117 — 72449 — 73031 — S. P. 6254 — S. P. 6606 — S. P. 9670 — R. J. 5060 — R. J. 8803 — M. G. 3391 — M. G. 5111 — P. J. 1356 — B. A. 1365.

Desobediencia ao sinal: — P. 171 — 106 — 303 — 713 — 933 — 1235 — 1431 — 1700 — 2298 — 2473 — 2507 — 5221 — 8228 — 7179 — 7495 — 9193 — 8203 — 8803 — 8008 — 9302 — 9737 — 10872 — 11069 — 11315 — 11484 — 11602 — 11724 — 11780 — 111780 — 11797 — 13176 — 13319 — 13787 — 14009 — 14526 — 14876 — 15069 — 16495 — 16751 — 17191 — 17413 — 17982 — 18772 — 18962 — 19355 — 19494 — 20078 — 21033 — 21259 — 21000 — 21063 — 22037 — 22135 — 23287 — 40602 — 40984 — 41130 — 41370 — 41468 — 42170 — 42600 — 43349 — 43557 — 43640 — 43844 — 44970 — 45488 — 46301 — 46108 — 46801 — 47269 — 47680 — 85183 — 85637 — 85030 — 86507 — 86742 — 86871 — 87080 — 87479 — 60441 — 63570 — 80520 — 80622 — 80624 — 80648 — 80931 — 80951 — 81040 — 81057 — S. P. 122490 — R. J. 3154 — R. J. 5685 — P. E. 681.

Interromper o transito: — P. 3721 — 41081 — 43577 — 45418 — 46111 — 47183 — Carga — 12313 — onibus — 80929.

Meio fio e bonde: P. — 10508 — 16552 — 47000.

Contra mão: — P .7820 — 70910 — 11885 — 46529 — Carga — 63761.

Contra mão de direção: — P. — 525 — 3104 — 3309 — 9583 — 16586 — 11042 — 11533 — 11702 — 12726 — 41149 — 46871 — Carga — 71268 — 71939 — M. G. 52640 — M. G. 102680 — R. S. 60746.

Excesso de fumaça: — onibus — 80715 — 80733.

Formar fila dupla: — P. 335 — 5345 — 42245 — 43673 — Carga — 63019 — onibus — 80437 — 71025.

Recusar passageiros: — onibus — 80439.

Diversas infrações: — P. 76 — 2 — 438 — 758 — 930 — 1288 — 3309 — 3947 — 5215 — 6052 — 6312 — 6401 — 6602 — 6746 — 6859 — 7221 — 7349 — 7495 — 8036 — 8037 — 8377 — 8503 — 8813 — 8398 — 9248 — 9865 — 9907 — 10769 — 10665 — 10981 — 11064 — 11227 — 11406 — 11687 — 11748 — 11844 — 11937 — 11945 — 12033 — 12875 — 12900 — 13066 — 13173 — 13527 — 13973 — 14618 — 14633 — 15004 — 15555 — 16075 — 17215 — 18272 — 18991 — 19142 — 20630 — 20890 — 21431 — 21828 — 21854 — 22443 — 23022 — 40023 — 40416 — 40492 — 40514 — 40614 — 41147 — 41185 — 41670 — 41744 — 41815 — 42264 — 42426 — 42809 — 42888 — 42932 — 42974 — 43024 — 43085 — 43210 — 43276 — 43328 — 43341 — 43392 — 43415 — 43507 — 43939 — 43972 — 43996 — 44097 — 44377 — 44409 — 44579 — 44599 — 44610 — 44760 — 44828 — 45029 — 45451 — 45536 — 46634 — 46755 — 46801 — 46828 — 46833 — 46937 — 46913 — 46966 — 46970 — 46976 — 46977 — 46993 — 47009 — 47025 — 47046 — 47111 — 47158 — 47162 — 47193 — 47253 — 46618 — 87871 — 60542 — 60659 — 60677 — 63348 — 64128 — 65289 — 65428 — 65473 — 66323 — 67248 — 67253 — 67068 — 68599 — 68812 — 71968 — 72157 — 72330 — 72407 — 80267 — 80459 — 80777 — 80953 — R. J. 4300.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: São José n.º 112, Estação D. Pedro II Largo da Carioca 10/12 Visc Rio Branco 31 Senador Pompeu 90, Sacadura Cabral 355 Sto. Cristo 181, Julio do Carmo 9 Pça Cruz Vermelha 28 Marq. Sapucahy 314. Sta. Maria 6, Catumby 121, Itapiru' 175 Haddock Lobo 451, Estacio de Sá 71, Matoso 47, Joaquim Palhares 669, Catete 245 Laranjeiras 168 Marq Abrantes 213, Aurea 30 Alice 7-a, Ataulfo de Paiva 140, Gen Polidoro 156 Jardim Botanico 586-a Praia de oBtafogo 490, Av Ataulfo de Paiva 282 Vol Patria 331 Humaitá 63-a Mar Cantuaria 106, Miguel Lemos 25-b, Francisco de Sá 23 Julio de Castilhos 15 Francisco Otaviano 32, Visc. de Pirajá 616, Sta Clara 127. S. Januário 706, S Luiz Gonzaga 248 S. Cristovão 518 Bela 633, Sen Bernardo Monteiro 88-b Conde Bomfim 300 e 879, S. Francisco Xavier 3. S Francisco Xavier 468, Visc. St Isabel 4 Av. 28 Setembro 14. Av. Julio Furtado 108, Barão Mesquita 367 e 756 José dos Reis 546, Ana Nery 780 24 de Maio 1007, Adriano 97, José Bonifácio 658, Goyaz 614, Av. Amaro Cavalcante 3103 24 de Maio 1383 Cachamby 254, Praça Encantado 9 Av. João Ribeiro 5, Julia Cortinas 98, Av. Suburbana 7407, Fernando Esquerdo 77-a Av Suburbana 9441 e 10256 Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-a Praça Perolas 126, Maria Passos 66. Est. Vicente Carvalho 393, Est. Mos. Felix 936, Est. Mar. Rangel 918, Carolina Machado 1034 1366 Siricy 62-b, Divisoria 92, Est. Mar. Rangel 528, João Vicente 1173, Maria Freitas 24, Clarimundo de Melo 798 Av. Democraticos 521, Av Teixeira de Castro 121, Cardoso de Moraes 514-a, João Rego 161 Major Conrado 287 Av. Antenor Navarro 530. Leopoldina Rego 880. Est. Braz de Pina 896, Av. Nova York 14, Tenente Abel Cunha 14. Av Geremario Dantas 1489. Av. Conego Vasconcelos 45, Santissimo 13, Goulart de Andrade 8 Maranguá 4, Est. Engenho Novo 12. Augusto Vasconcelos 20. Felipe Cardoso 27 e 123. Av. Paranaguá 162 e Pça. Bom Jesus 12-a.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Tobruck", pol.; Armazem 1 — "North King" e "Argentina", panam.; Armazem 2 — "Javanese Prince", ingl.; Armazem 3 — "Jacob Westervelt", amer.; Armazem 4 — "Brazil Victory", ingl.; Armazem 5 — "Devis", ingl.; Armazem 6 — "Pacific", sueco; Armazem 7 — "Henry Winkoop" amer.; Armazem 8 — "St. Inã" ingl.; Pateo 8/9 — "Wallace Farrington", amer.; Pateo 9/10 — "Albert Smiley", amer.; e "Leão", bras.; Armazem 10 — "Cantuaria", bras.; Armazem 11 — "Rio Branco", bras.; Armazem 12 — "Santos", bras.; Armazem 13 — "Itaquatiá", bras.; Armazem 14 — 14 — "Itaberá", bras.; Armazem 16 — "Potengi", bras.; Armazem 17 — "Vesper", "Copacabana" e "Oscar Pinho", bras.; Armazem 18 — "Urbano", "Anna", "Aurea Conde", "Ipanema", "Tauassu" e "Guanabara", bras.; Armazem 19 — "Taubaté", "Araguari" e "Siderurgica V", bras.; Armazem 20 — "Mormacclark", amer.; e Osvaldo Aranha", brasileiro.

LUIZ NEREY DIAS

Pede-se por obsequio, seu comparecimento urgente á Rua da Quitanda n.º 81, loja. Negocio de seu interesse. (27761)

JUSTIÇA MILITAR

Peritos médicos elogiados — Na ultima sessão do Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria Regional, sob a presidencia do major Luiz da Silva Tavares, foi lançado em ata, por proposta do promotor Paulo Whitaker, um voto de agradecimento aos capitães medicos drs. Jurandir Manfredini e Nelson Bandeira de Melo, pelos serviços que vêm prestando, como psiquiatra á Justiça Militar, devendo ser oficiado ao coronel diretor do Hospital Central do Exército onde ambos servem.

Inquéritos arquivados — Na 3ª Auditoria Regional foram arquivados os inquéritos policiais militares em que figuram como indiciados: Heitor O. de Oliveira, Saulo de Souza Lopes, Fernando Guilherme dos Santos, Casemiro de Souza Alonso Filho, Belmiro Miguel e Wilson Silveira e os referentes a desaparecimentos de um revolver Smith Wesson e de armamento.

A sessão de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar levou a efeito ontem sua segunda sessão após o término do periodo de férias, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral. Antes de serem iniciados os trabalhos, o general Silva Junior, ministro presidente assinou grande distribuição de processos e tomou uma série de providencias quanto a Secretaria inclusive sobre horario de serviço. A seguir o Tribunal julgou em sessão secreta a apelação em que figuram como reus Mariano Szcserbowsâl e outros, civis, absolvidos na instancia inferior; e deferiu a correição solicitada pelo auditor corregedor nos autos do inquérito policial militar, instuarado no Hospital Militar de Recife, no qual figura como indiciado Geraldo Tomaz da Silva, da Cia. de Engenhos do 15º R.I.

O tenente do Q.A.O. pediu "habeas-Corpus" — O 2º tenente Palemon Martins do Vale, do Q.A.O. alegando achar-se preso por tempo superior ao que manda a lei, impetrou "habeas-corpus" no Superior Tribunal Militar pedind para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que por ventura possa vir responder.

Alega mais acahr-se doente e recolhido a 13ª enfermaria (de presos) do Hospital Central do Exército .A medida está na Secão de "Habeas-Corpus" daquela alta Côrte de Justiça, aguardando o pagamento de emolumentos em selos federais, para ser distribuida.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Movimentação de Oficiais — Foram designados os capitães de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho, para chefe da Divisão de Operações e Informações do 5º Distrito Naval; Fernando Riedy do Nascimento Silva, para chefe do Serviço do Laboratório de Analise Clinicas do Instituto Naval de Biologia; dos capitães tenentes Ramon Lorenzo Amande para encarregado do Departamento do Material do Encouraçado "Minas Gerais" e Ari Gonçalves Gomes para encarregado do Departamento do Pessoal do Encouraçado "São Paulo".

Aptos para qualquer Comissão — Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes oficiais :capitães de corveta Mario Candido Coutinho Nevares, Luiz Augusto de Medeiros Neto, capitães tenentes Olavo Mendes Coutinho Marquez, Mario Enrique Betanio de Azevedo, Armando Santos, Paulo de Area Leão, Joaquim Martins Ferreira Filho, Americo de Oliveira Crespo, e prontos para o serviço, os 1ºs tenentes Nelson de Oliveira e Sergio Wilson Joppert.

Requerimentos despachados — Pelo diretor do Pessoal foram deferidos os requerimentos de Osvaldo dos Santos, João Batista dos Santos, Antonio Menezes, José de Oliveira, Aldo Muller, Afonso Aspera Moinhos, Benedito Gomes Rodrigues Filho, Esmeraldo de Oliveira Brito, Jorge dos Santos Silva, José Silva Santos, Moacir Indio Santana, Newton Coelho, Salvador da Conceição, Valter Cajazeira, Paulo Girão, Gil Silva Castro, Arlindo Enrique dos Santos e indeferiu o de Angelo Coelho da Silva.

Subinstrutor de Artilharia — Passou a exercer a função de Subinstrutor de Artilharia na Escola de AA.MM. do Ceará o 1º sargento Manoel Bezerra Cabral.

PAGAMENTO POR SERVIÇOS PRESTADOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de Cr$ .... 2.500.000,00 a Adressograph Multigraph do Brasil S. A., de serviços prestados á Estatística de Previdencia e Trabalho.

ADIADA A PARTIDA DA EXPEDIÇÃO

Belem, 7 (Asp.) — O barco "Destino", no qual Valeriano Dias percorrerá durante quatro anos os rios da Amazonia, foi exposto hoje á visitação publica, com toda a sua aparelhagem. Em virtude de desarranjo nos motores, a partida foi adiada de alguns dias.

ATOS RELIGIOSOS

HYPPOLITO COLLOMB

(7.º DIA)

A R. S. Clube Ginástico Português convida todos os seus associados e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso Amigo, Associado e Colaborador HYPPOLITO COLLOMB, na Igreja da Candelária, terça-feira dia 8 ás 9 horas, confessando-se desde já muito grata a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

HYPPOLITO COLLOMB

(7.º DIA)

Viuva Juliette Collomb e familia agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo e parente HYPPOLITO COLLOMB e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja da Candelaria, terça-feira dia 8 ás 9 horas, confessando-se desde já muito gratos a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã. Pede-se a dispensa de pesames.

HYPPOLITO COLLOMB

(7.º DIA)

Arthur Sobral convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu querido e inesquecivel amigo HYPPOLITO COLLOMB, na Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 8 ás 9 horas, confessando-se desde já muito grato a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

HYPPOLITO COLLOMB

(7.º DIA)

Luiz Iglésias, Eva e seus Artistas, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso amigo e colaborador HYPPOLITO COLLOMB, na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 8 ás 9 horas, confessando-se desde já muito gratos a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

HYPPOLITO COLLOMB

(7.º DIA)

A Cinédia S. A. convida todos os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celeberar em sufrágio da alma de seu saudoso amigo e colaborador HYPPOLITO COLLOMB, na Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 8, ás 9 horas, confessando-se desde já muito grata a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (30480)

FREDERICO LAGE

(7.º DIA)

S/A Mercantil Anglo-Brasileiras agradece a todos os que compareceram ao enterramento, enviaram corôas, telegramas ou cartas, por motivo do falecimento do seu diretor-gerente, Sr. FREDERICO LAGE, e convida a familia, parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no largo de S. Francisco, amanhã, quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 10 1/2 horas, desde já agradecendo aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (24610)

Dr. Plácido de Sá Carvalho

(7.º DIA)

A Associação do Ministério Publico do Distrito Federal, convida os parentes e amigos do seu grande Presidente e fundador para a missa, que, em intenção a sua alma, fará celebrar no altar da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira 9 do corrente ás 10 horas e meia. (30438)

DR. PLACIDO DE SA' CARVALHO

(MISSA 7.º DIA)

Dr. Victor Tavares de Moura, senhora e filha, convidam seus amigos para assistirem a missa que mandarão celebrar ás 10,30 de quarta-feira, 9 do corrente na Igreja da Candelária, pela alma do seu incsquecivel amigo DR. PLACIDO DE SA' CARVALHO. (J 14973)

Dr. Placido de Sá Carvalho

O Procurador Geral, Sub-Procuradores, Curadores, Promotores Publicos, Promotores substitutos do Ministério Publico da Justiça do Distrito Federal e os funcionários da Secretaria da Procuradoria Geral, convidam os parentes e amigos do DR. PLACIDO DE SA' CARVALHO, para a missa que, em intenção á sua alma, farão celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 10 horas e meia. (30439)

Dr. Placido de Sá Carvalho

(7.º DIA)

Maria Maura Pinto Lima de Sá Carvalho, Placido Eduardo, Cesar Augusto, Roberto e Mauro de Sá Carvalho, Francisco de Carvalho e senhora, José Couto, senhora e filhos, Arthur de Sá Carvalho, senhora e filhos, Augusto Pinto Lima, Alfredo Machado Guimarães Filho e senhora, João de Souza Dantas e senhora, Edgard Pessôa de Queiroz e senhora, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia por alma de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, genro e tio DR. PLACIDO DE SA' CARVALHO, que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 10,30 horas. (30484)

Dr. Placido de Sá Carvalho

(7.º DIA)

Berenguer Cezar, senhora e filhos, Jorge Leão Ludolf e senhora, Raul Miranda Pacheco, senhora e filhos, Francisco Velozo Rabelo e senhora, José Gomes de Mattos, senhora e filhos, Fernando Góes, senhora e filhos (ausentes), Alberto Burle de Figueiredo, Oscar do Rego Barros, Francisco Pires e Albuquerque, Leopoldo Bulhões Filho, Alcy Demillecamps, Paulo Canogia, Alberto Roesch, Hariberto Miranda Jordão, Herman Palmeira, Gilberto Pereira da Silva, Eduardo Catharino (ausente), Eduardo Figueira (ausente), pesarosos com o falecimento do bonissimo amigo PLACIDO DE SA' CARVALHO convidam os seus amigos e parentes para a missa que mandam rezar, pela sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 9, na Igreja da Candelária, ás 10,30 horas. (30485)

Dr. Placido de Sá Carvalho

(7.º DIA)

Francisco Vieira Bouilltreau, Cezar Covett e familia, Helena do Rego Barros, Jorge do Rego Barros e familia, pesarosos com o falecimento do inesquecivel amigo PLACIDO DE SA' CARVALHO, convidam os seus amigos e parentes para a missa que mandam rezar pela sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 9, na Igreja da Candelária, ás 10,30 horas. (30486)

Dr. Placido de Sá Carvalho

(7.º DIA)

A familia Monteiro de Castro convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de seu querido sobrinho e primo DR. PLACIDO DE SA' CARVALHO, amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 10,30 horas, no altar de São Manoel na Igreja da Candelária. (30487)

DR. CARLOS ALBERTO PIRES DE SÁ

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu enterro hoje, dia 8, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza do Cemiterio de São João Batista, para a mesma necrópole.

APPARICIO LORDELLO

(Missa de 7º dia)

Sua esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de confôrto recebidas pelo seu falecimento ,e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em sufragio de sua alma, será celebrada amanhã quarta-feira, dia 9, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do mosteiro de São Bento .

A familia enlutada agradece antecipadamente a todos que compareceram a êsse ato de piedade cristã e pede dispensa dos pêsames. (10933)

CECILIA ROXO PINHEIRO GUIMARÃES

(CILÓCA)

Sua Familia agradece penhorada, as manifestações de pezar que lhe enviaram pelo seu falecimento e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço de sua bonissima alma, no dia 9, ás 9 horas na Igreja de N. S. da Boa Morte e desde já se confessam cordialmente agradecidos pelo seu comparecimento. (24601)

AGRADECIMENTOS

Nair Giesta agradece a Frei Fabiano de Cristo, uma graça obtida (10948)

CARLOS LIBERATO MATTOS

(FALECIMENTO)

Viuva, Israel e Iva comunica o falecimento de seu esposo, que será sepultado no cemiterio de São João Batista ás 15 horas saindo o feretro da capela Real Grandeza. (14974)

THEODORO DA FONSECA GRAÇA

Virginia Augusta da Graça, eng. Osmar Graça, senhora e filhos, Orlando Graça, senhora e filho, comunicam aos seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, o falecimento do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô ,e convidam para o seu sepultamento, saindo o feretro da capela do Hospital da Ordem 3ª do Carmo, Rua do Riachuelo; ás 10 horas para o cemiterio da mesma Ordem. . (27804)

MÃO-DE-OBRA FEMININA NA INDÚSTRIA NORTE-AMERICANA

Washington (USIS) — As estimativas sôbre o numero de mulheres nas varias categorias da força de trabalho, referentes ao mês de fevereiro, foram idênticas ás do mês precedente. O numero de mulheres empenhadas em atividades não agrícolas foi estimado em 14.770.000, o que representa um aumento de .... 210.000 relativamente ao ano passado.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5067	4,5067
Escudo	0,7570	0,7570
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa Dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4602
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5920
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.6176.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	27,44
B. Aires, cabo por P.	24,43
Montreal, cabo por $	92,82
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu, cabo por P.	46,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 7.
As 15,30 horas.
Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENO SAIRES, 7.
As 15,30 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50
Sobre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	409,75
Taxa de venda (P.)	410,25

A BOLSA

O mercado de valores mobiliários regulou, ontem, muito animado e acusou vendas assim apreciáveis.

Cotaram-se em posição estável as apólices da União, bem como as obrigações de Guerra, as apolices municipais e as estaduais de renda e de sorteio. As ações de bancos funcionaram em boa posição e não apresentaram alteração alguma, ficando as de companhias estaveis e as debentures mantidas nos mesmos limites anteriores, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apol. da União:	
236 — Diversas Emissões 5 %, port., a	718,00
80 — Idem, a	720,00
370 — Idem, cautela, a	710,00
113 — Reajustamento, 5%, a	790,00
Obrigações da União:	
110 — Tesouro de 1932, 7%.	1.005,00
100 — Idem de 1939, 7%, a	980,00
94 — Ferroviárias, 7%, a	960,00
31 — Guerra, Cr$ 100,00 6 %, a	74,00
28 — Idem de Cr$ 200,00, a	148,00
10 — Idem, Cr$ 500,00, a	372,00
115 — Idem, Cr$ 1.000,00, a	755,00
70 — Idem, a	756,00
55 — Idem, a	758,00
7 — Idem, Cr$ 5.000,00 a	3.780,00
121 — Idem, a	3.785,00
12 — Idem, a	3.800,00
Apol. municipais:	
56 — Empréstimo de 1931 8 %, a	160,00
Apol. estaduais:	
25 — Minas Gerais, 7 %, port., decreto 177, a	840,00
3 — Idem, 1.ª série, 5%, a	189,00
3 — Idem, a 2.ª série, 5%, a	182,00
5 — Idem, 3.ª série, 5 %, a	175,50
3 — Idem, a	176,00
15 — Pernambuco, 5%, a	60,50
6 — Idem, a	61,00
34 — São Paulo, 5%, ex. juros, a	208,00
21 — Idem, uniformizadas, 8% a	1.090,00
Ações de bancos:	
25 — Industrial Brasileiro pref., a	170,00
121 — Boavista, a	2.300,00
Ações de companhias:	
5 — Siderurgica Nacional, a	135,00
10 — Paulista de E. de Ferro, port. a	235,00
Debentures:	
70 — Banco Lar Brasileiro, a	202,00
50 — Idem, a	203,00
240 — União Territorial Fluminense, a	5.000,00
Vendas por alvarás	
1 — Apolice Uniformizada, Cr$ 500,00, a	350,00
14 — Idem, Cr$ 1.000,00, a	821,00
45 — Idem Diversas Emissões nom., a	820,00
200 — Idem, port., a	717,80
Obrigações da União:	
20 — Guerra, Cr$ 100,00, 6 %, a	74,00
2 — Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
19 — Idem, a	149,00
14 — Idem, Cr$ 500,00, a	372,00
23 — Idem, Cr$ 1.000,00, a	750,00
331 — Idem, a	758,00
14 — Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.770,00
100 — Idem, a	3.780,00
21 — Apolices de Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	188,00

Idem, port.	720,00	715,00
Idem, caut.	710,00	700,00
Reajustamento, 5%	795,00	795,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	855,00	850,00
Idem, decreto 1.117	840,00	—
Idem, 6% nom.	700,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	189,00	187,00
Idem, 2.ª série, 5%	182,00	181,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,00
São Paulo, 5%	208,00	205,00
8%	—	1.085,00
E. Pernambuco, 5%	62,00	61,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	960,00	—
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	600,00	595,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	498,00	—
Pref. de Niteroi 8%	—	188,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	980,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	880,00	—
E. do Paraná, 5%	—	130,00
E. do Rio Grande do Sul, Barreto Gravatai 8%	—	980,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	160,00	158,00
Empr. 1917 6% port.	183,00	—
Empr. 1904 5% port.	—	600,00
Decreto 1.535, 7%	—	185,00
Decreto 2.007, 7%	—	178,00
Decreto 1.999, 7%	—	180,00
Decreto 3.284, 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal integ	—	150,00
Idem, com 80%	—	120,00
Lowndes	220,00	—
Industrial Brasileiro, pref.	170,00	165,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	130,00	—
Paulista E. de Ferro	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	950,00	—
Brasil Industrial	—	430,00
América Fabril	—	600,00
Corcovado	—	502,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	128,00	120,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	240,00	232,00
Siderurgica Nacional	—	130,00
Docas de Santos, Idem, nom.	—	207,00
Panair do Brasil	—	182,00
Belggo Mineira	416,00	415,00
Fabio Bastos, pre.	1.250,00	—
Idem, ord.	2.000,00	—
Lojas Americanas	—	3.300,00
Equipamentos Wayne	—	8.000,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	185,00
Santa Rosa	—	250,00
Laboratorios Klinos	1.500,00	1.300,00
Fôrça e Luz do Paraná	230,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	201,00
Banco Lar Brasileiro	204,00	202,00
Hotel Quitandinha	955,00	—
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	900,00	—

ALGODÃO

Ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alterações nos preços.

Não houve entradas; saíram 325 fardos e ficaram em existencia: 20.774 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00, e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 8 Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1945: 196.700.

Exportação: 100.
Existencia: 1.700.
Consumo: 700.

S. PAULO, 7.

CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert. N/c.	Fech. N/c.
Em abril, 1947	170,80	168,50
Em junho, 1947	166,00	164,50
Em junho, 1947	164,00	162,60
Em outubro, 1947	163,50	162,50
Em dezembro, 1947	162,50	162,40
Em janeiro, 1948	162,00	160,50

Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento fraco.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 56.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	185,50
Tipo 5	169,00
Tipo 6	135,00

Achados e Perdidos

Perdeu uma carteira de motorista de identidade e uma certidão de nascimento de Florindo Rabello, é favor entregar na portaria deste jornal. (10954) 61

Pede-se a quem encontrar o talão de racionamento de Napoleão Nobre o obséquio de entregá-lo á rua Gustavo Sampaio 127 — Atp. 1001. Gratifica-se. (24532) 61

PERDEU-SE a cautela 337266 da Agencia Rosario. Quem encontrar telefonar, por obsequio para Waldyr telefone 49—5393.

Pede-se a quem encontrar o talão de racionamento de Eneas Martins Nogueira, o obséquio de entregá-lo á rua Gustavo Sampaio n.º 124, apartamento n.º 1202. Gratifica-se. (24501) 61

PÉDE-SE ao Sr. passageiro do Rapido Paulista de quarta-feira 1º do corrente que levou por engano uma mala deixada na plataforma da E.F.C.B. logo após a chegada do trem deixando em lugar da mesma 2 outras malas, o favôr de se dirigir a secção de bagagens da E.F.C.B. a fim de efetuar a permuta. De interesse mutuo. (26464) 61

Perdeu-se a caderneta de racionamento de carne e açucar n.º 580399, no dia 26 do próximo p. entre o Largo da Abolição e o n.º 8.000 da Av. Suburbana. Pede-se a quem o encontrar devolvê-lo no endereço acima. (24611) 61

Animais

CAVALO — Vendo puro sangue inglês, castrado, turdilho negro, 4 anos, — 1,58 altura, manso mas não tem trabalho iniciado. — Inf. á noite — Tel. 37-3484 — DR. VINICIUS.

CAVALO — Vendo especial para Amazonas, alazão, 7 anos, 1,49 altura, manso já iniciado, classe E — 1,10. — Informações á noite — Tel. 37-3484. — DR. VINICIUS.

CAVALO — Vendo preto bem tinto — 7 anos, 1,50 altura. — Saltando 1,20. Informações á noite — Tel. 37-3484 — DR. VINICIUS. (24829) 63

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	965,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.008,00	1.002,00
Tesouro, 1909, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	960,00	—
Tesouro, 1939, 7%	980,00	975,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.790,00	3.780,00
Idem, Cr$ 1.000,00	757,00	756,00
Idem, Cr$ 500,00	—	372,00
Idem, Cr$ 200,00	—	148,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	828,00	820,00
Div. Emissões, nom.	830,00	825,00
Idem, caut.	—	—

NAVIOS PARA SÃO PAULO

A Companhia de Navegação São Paulo S/A., autorizada por decreto federal n. 21.541 de 31 de julho de 1946, com sede em São Paulo e filial em Santos, realizando pontualmente a primeira parte de seu programa, tem a satisfação de informar aos seus amigos e aos interessados em geral que:

- os navios-motores de sua propriedade "MARIA LUIZA" e "MARIA CELESTE" deixarão o porto de Nova York com destino a SANTOS em 20 e 30 deste mês respectivamente;
- que o navio-motor "MARIA JOSÉ" deixará NOVA YORK com destino a SANTOS em 30 de maio próximo;
- que das outras 6 unidades atualmente nos estaleiros em NOVA YORK o primeiro "CANANEA" navio-motor rápido de carga e passageiros, deixará NOVA YORK para SANTOS em 30 de maio próximo;
- que todos estes navios deixam as águas americanas com bandeira e tripulações brasileiras.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SÃO PAULO S/A

A Diretoria

(30478)

BANCOS & SOCIEDADES

ELEVADORES ATLAS S.A.

SÃO PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1947.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios, Máquinas, Instalações, Equipamentos e Veiculos		26.080.348,70	
Terrenos e Edificios	17.525.938,30		
Obras Novas	1.875.813,10	19.401.751,40	45.482.100,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Cauções	687.710,70		
Entregas Contratuais	48.057.707,30		48.745.418,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Receber	31.893.067,30		
Ações e Apolices	228.000,00		
Obrigações de Guerra	1.251.700,00		
Materiais	31.251.808,40		
Ordens em Fabricação	9.645.810,00		
Gêneros Alimenticios	205.727,40		
Materiais em Transito	1.188.101,10		
Contas de Movimento	470.286,90		76.416.617,10
DISPONIVEL			
Caixa	1.350.290,70		
Bancos	3.985.005,90		5.335.296,60
RESULTADO PENDENTE			
Efeitos do Exercicio a Vencer			102.253,60
CONTAS COMPENSADAS			
Bancos Conta Caução	12.926.806,20		
Bancos Conta Cobrança	784.102,40		
Contratos Assinados	306.310.145,20		
Ações em Caução	50.000,00		
Bancos Conta Custódia	1.251.700,00		321.322.753,80
TOTAL			497.495.439,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		21.000.000,00	
Reserva Legal	1.438.862,70		
Reserva P/Depreciações	4.463.428,00		
Reserva Geral	1.660.665,40	7.562.956,10	31.362.956,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Credores Sem Garantia Real	4.891.851,50		
Compromissos de Compra	712.800,00		
Prestações Contratuais	124.775.325,10		130.379.976,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar	3.219.789,20		
Bancos Contas Garantidas	2.832.693,50		
Dividendos a Pagar	2.400.000,00		
Folhas de Pagamento	972.163,30		9.421.616,00
RESULTADO PENDENTE			
Efeitos do Exercicio a Pagar			4.803.136,70
CONTAS COMPENSADAS			
Titulos Caucionados	12.926.806,20		
Titulos em Cobrança	784.102,40		
Produção Contratada	306.310.145,20		
Caução da Diretoria	50.000,00		
Valores em Custódia	1.251.700,00		321.322.753,80
TOTAL			497.495.439,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1946

LUIZ DUMONT VILLARES — Diretor-Presidente
ALBERTO DUMONT VILLARES — Diretor
ALFREDO DUMONT VILLARES — Diretor
FREDERICK D. FELIX PIRIE — Diretor-Assistente

(A) PASQUALINO D'AURIA
Contador Reg. nº. 44.528

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1946

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		7.502.729,90
IMPOSTOS		636.228,10
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS		668.202,60
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		141.389,10
PERDAS DIVERSAS		225.000,00
DISTRIBUIÇAO DO LUCRO LIQUIDO APURADO		
Reserva Legal	183.351,90	
Reserva Geral	716.982,50	
Dividendos a Pagar	2.400.000,00	
Porcentagem da Diretoria	366.703,80	3.667.038,20
TOTAL		12.840.587,90

CRÉDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS NO EXERCICIO	11.505.606,30
LUCROS DIVERSOS	1.214.981,60
TOTAL	12.840.587,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1946

LUIZ DUMONT VILLARES — Diretor-Presidente
ALBERTO DUMONT VILLARES — Diretor
ALFREDO DUMONT VILLARES — Diretor
FREDERICK D. FELIX PIRIE — Diretor-Assistente

(A) PASQUALINO D'AURIA
Contador Reg. nº. 44.528

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "ELEVADORES ATLAS S. A.", tendo examinado os documentos, valores e livros de contabilidade da mesma sociedade, encerrados em 31 de Dezembro de 1946, declaram que encontraram tudo em boa e perfeita ordem e são, portanto, de parecer que devem ser aprovadas as Contas da Diretoria encerradas na mesma data assim como o respectivo Balanço e Relatório.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1947.

(a) ALVARO MOREIRA DE ARAUJO
(a) DECIO FERRAZ ALVIM
(a) WILLIAM PERCY DAVISON

(30445)

Cavalcanti, Junqueira S. A.

ATA DA NONA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 29 DE MARÇO DE 1947

Aos vinte nove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e sete, reunidos ás quinze horas, em primeira convocação, na sede social, á Avenida Almirante Barroso n. 97-6º pavimento, acionistas que representavam mais de um quarto do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", estando as respectivas ações depositadas nos cofres da Sociedade, o Diretor Presidente Nilo Colonna dos Santos convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo, por proposta do acionista Aleixo Magalhães Lustosa a escolha recaido, por unanimidade, no Dr. Alberto Cavalcanti que, para secretários, convidou os acionistas Léa Junqueira Lustosa e Flavio Napoleão de Azevedo. Constituida a mesa, o Presidente declarou, por haver numero legal, instalada a Assembléia Geral Ordinária, que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã", nos dias 3, 4, 5 e 6 de Fevereiro de 1947, anuncio que é do teor seguinte: "São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de Março do corrente ano, ás 15 horas, na sede da Sociedade, á Avenida Almirante Barroso n. 97-6º andar, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1946, elegerem os Membros do Conselho Fiscal e fixarem os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1946, estão á disposição dos senhores acionistas na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1947. — Nilo Colonna dos Santos, Diretor-Presidente. Alberto Cavalcanti, Diretor-Inustrial". Pedindo a palavra, propôs o acionista Afranio Opiratan Esquerdo Curty que fôsse dispensada a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas, relativos ao exercício findo, por já serem, êstes documentos, do conhecimento de todos, em vista de terem sido publicados no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã". Sendo a proposta aprovada passou-se a leitura do seguinte "Parecer do Conselho Fiscal: Aos trinta e um dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, na sede da sociedade, á Avenida Almirante Barroso n. 97-6º andar, nesta Capital, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, em obediência ao que determina a lei sôbre sociedades por ações e os estatutos sociais, examinaram os livros, o balanço, a demonstração da "Conta de Lucros e Perdas", o inventário e as contas do exercício financeiro encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. Encontrados em devida ordem e conferindo com a contabilidade da sociedade, cujos livros se acham escriturados com clareza e revestidos de tôdas as formalidades legais, apresenta o Conselho Fiscal seu parecer sôbre êsses documentos, segundo determina a lei, recomendando aos senhores acionistas a aprovação do balanço, contas e atos da Diretoria, relativos ao ano findo, com louvores aos diretores pela sua brilhante gestão. Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1947. — Walter Ribeiro da Luz, Arthur Botelho Junqueira, Oscar Guimarães Sant'Anna". Postos em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativos ao Exercicio de 1946 e o Parecer do Conselho Fiscal e não havendo quem pedisse a palavra, foram os mesmos postos em votação e unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida o Presidente declarou que ia submeter á deliberação da Assembléia, a escolha dos Membros do Conselho Fiscal para o periodo de 1.º de Maio de 1947 a 30 de Abril de 1948. Foi, então, pedida a palavra pelo Senhor Francisco de Paula Assis que, lamentando o passamento do acionista e amigo, Sr. Antônio dos Reis Meirelles, membro do Conselho Fiscal desde a fundação da Sociedade, propôs a reeleição dos demais membros e indicou, para a vaga existente, o nome do acionista Manoel Inácio Peixoto. Pôsto em votação, verificou-se a eleição os Senhores: Arthur Botelho Junqueira, Oscar Guimarães Sant'Anna e Walter Ribeiro da Luz — para membros efetivos — e Antônio de Andrade Botelho, Manoel Inácio Peixoto e Osmar Radler de Aquino — para membros suplentes. Passando á ultima parte dos trabalhos, foi, por proposta do Dr. Jacy Ribeiro Junqueira, fixados, para o periodo de 1.º de Maio de 1947 a 30 de Abril de 1948, em Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) mensais, os honorários para cada um dos Diretores, em Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) semestrais, para cada Membro Efetivo do Conselho Fiscal e Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada Membro suplente do Conselho Fiscal, por seção em que fôr convocado. Antes de terminar os trabalhos da Assembléia, o acionista Murilo Silveira pediu a palavra para ressaltar a recente e louvavel nomeação do Dr. Alkindar Monteiro Junqueira para Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, na administração Adhemar de Barros, o que, entretnto, com pesar, privará a Sociedade da colaboração dedicada e eficiente que o mesmo lhe vinha prestando, desde a sua fundação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão e eu, Léa Junqueira Lustosa, lavrei a presente ata em duplicata, sendo uma manuscrita em livro próprio e a outra datilografada em avulso, ambas assinadas por todos os acionistas presentes — (as.) Léa Junqueira Lustosa. — Alberto Cavalcanti. — Flavio Napoleão de Azevedo. — Nilo Colonna dos Santos. — Aleixo Magalhães Lustosa. — Afranio Opiratan Esquerdo Curty. — Jacy Ribeiro Junqueira. — Francisco de Paula Assis. — Murilo Silveira. — Antonia Junqueira Colonna dos Santos. — Maria Carolina Govêa Junqueira. — Delfino Magalhães Lustosa. — Martha Washington B. C. Barrozo — Haroldo M. Junqueira. — Carlos Viniskofske. — Oswaldo Dias Aranha. — Mario Moreira. — Affonso Poyart. — Armando Leire Torreão. — Yvette Carneiro Crouzeilles. — Caio Augusto Barbosa de Oliveira. — Armando Santos. — Lincoln Daemon. — José Cocchiarelli. — Clovis Chrysostomo de Oliveira. — Francisco Mendes de Castro. — Hamilton da Costa Pinto. — Gino Usiglio. — Orlando Eduardo do Valle Silva. — Walter Ribeiro da Luz.

Confere com o original constante do Livro de Atas de Cavalcanti, Junqueira S. A., ás folhas 18 verso a 20 verso. — Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1947. — Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente. — Haroldo M. Junqueira — Diretor Comercial. (30483)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 565º sorteio, realizado em 5 de Abril de 1947.

NUMERO SORTEADO 739

O proximo sorteio terá lugar no sábado, 3 de Maio de 1947, de acôrdo com o decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal do Govêrno
DR. ABELARDO DE FIGUEIREDO RAMOS

AVISO À PRAÇA

O EXPRESSO RODOVIARIO BRASILEIRO LTDA., por intermédio de seus diretores, Srs. Antonio Delgado (diretor Presidente), Dr. Manoel Machado dos Santos (diretor Thesoureiro) e Dr. Wilson Jardin Neves (diretor executivo), autorizados pela Assembléia Geral dos sócios quotistas para efetuarem a venda do EXPRESO RODOVIARIO BRASILEIRO LTDA. livre e desembaraçado de qualquer onus aos Srs. Octavio e Antonio Fontes Garcia, convocam por intermédio deste AVISO a todos que se julgarem credores do EXPRESSO, nesta e em outras praças a se habilitarem dentro do prazo de 45 dias na sede da Emprêsa, á Rua Santo Cristo n. 263, das 9 ás 12 horas.

(a) ANTONIO DELGADO — Presidente.
(24662)

"CASA DE SAÚDE COPACABANA" S/A

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 do corrente mês, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Erasmo Braga, 227, sala 1005, e que terá por objeto:

a) exame e julgamento do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1946;

b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947;

c) fixação dos honorarios dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1947. — Amaro Lanari — Diretor-Presidente — E. Lessa Camara, Diretor Comercial. (10948)

ANÚNCIOS

APARELHOS DE GAZES

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aparelhos de descargas eletricas através de gazes", privilegiado pela Patente n.º 24.456 de 26 Abril de 1937, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADA COM FUZIVEL INTERNO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampada eletrica com fuzivel interno", privilegiado pela Patente n.º 25.428 de 8 Abril de 1938, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

BASE PARA LAMPADAS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Base para lampadas eletricas e artigos semelhantes", privilegiado pela Patente n.º 28.890 de 7 Abril de 1941 da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

APERFEIÇOAMENTOS EM ELECTRONS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em eletrodos emissores de electrons", privilegiado pela Patente n.º 23.502 de 16 Abril de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

APERFEIÇOAMENTO EM VIDRO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em vidro resistente ao sodio", privilegiado pela Patente n.º 23.517 de 24 Abril de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADAS ELETRICAS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em lampadas eletricas", privilegiado pela Patente n.º 23.520 de 24 Abril de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

MAQUINA FABRICAR GELADOS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Uma maquina para fabricar gelados", privilegiado pela Patente n.º 22.627 de 10 Abril de 1935, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADAS INCANDESCENTES

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em lampadas incandescentes tubulares e outras e na fabricação das mesmas", privilegiado pela Patente n.º 22.628 de 10 Abril de 1935, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

DESCARGA ELECTRO-GAZOSA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em dispositivos a descarga electro-gazosa", privilegiado pela Patente n.º 23.497 de 16 Abril de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

CABO ELETRICO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Cabo eletrico", privilegiado pela Patente n.º 27.955 de 22 de Abril de 1940, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CABO CHEIO COM GÁS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Cabo cheio com gás e processo para fabrica-lo", privilegiado pela Patente n.º 27.966 de 22 Abril de 1940, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

ALTA FREQUENCIA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aparelho de alta frequencia", privilegiado pela Patente n.º 28.897 de 7 Abril de 1941, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

APERFEIÇOAMENTO EM VENTILADORES

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em ventiladores", privilegiado pela Patente n.º 21.803 de 6 Abril de 1934, da qual é titular a International Electric Co. Inc.

SISTEMA DE RECEPÇÃO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Sistema de recepção", privilegiado pela Patente n.º 24.448 de 24 Abril de 1937, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

TUBO METALICO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Tubo metalico para radio", privilegiado pela Patente n.º 25.438 de 22 Abril de 1938, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CALDEIRA DE MERCURIO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Caldeira de mercurio", privilegiado pela Patente n.º 30.477 de 30 Abril de 1943, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

FERRO DE ENGOMAR

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Ferro de engomar", privilegiado pela Patente n.º 31.120, de 2 Abril de 1944, da qual é titular a International General Electric Co. Inc. (10997)

ANIMAIS

Aos Srs. Criadores, Esportistas Industriais e Produtores
V. MINCHETTI — VETERINARIO — com vários anos de serviço publico no D. Federal; bem relacionado nos meios turfistas, hipicos, industriais, fazendeiros, militares, etc.
— ENCARREGA-SE de seguros, colocação, venda, compra, análises, registros, embarques e mais informações e orientação sôbre qualquer negócio relacionado á sua profissão, á base de comissão.
Reprodutores de corrida, cavalos e éguas de puro sangue nacionais e estrangeiros, jumentos, muares, gado leiteiro, ovino, caprino, suino, cães de caça e de luxo, etc. Av. Princesa Isabel, 118 — Leme. D. F. (20587)

VENDE-SE Radio-Vitrola

R. C. A. Vitor - Capehart

Vende-se um rádio-vitrola R. C. A. Vitor-Capehart em perfeito estado, trocando 25 discos (50 musicas) continuamente. Rádio de ondas curtas e longas de 24 válvulas. Gravador de discos e microfone.
Tratar pelo telefone 23-5810 com FERNANDO — Preço Cr$ 35.000,00. (27819)

Apartamentos com quartos de banho [illegible] pela manhã. Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo a estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone 23-5944

TIPOGRAFIA - OFF SET

Vende-se uma em pleno funcionamento com máquinas off-set DAVIDSON, todas novas. A mesma acha-se instalada na Avenida Rio Branco. Escrever para OFF-SET, n. 10977 neste jornal. (10977)

BARALHO AMERICANO

Vendo marca "Caravan 49" ao preço de Cr$ 1.000,00 por groza. Falar com "Pessoa de Almeida", telefone 23-3872 ou escrever para Caixa Postal 340, Rio. Envio pelo Reembolso Postal. (20800)

D. I. S. M. A. T.

Largo da Carioca, 5, sala 213 — Tel 22-3394 — Temos para pronta entrega, serras circulares "DISTON" de 24" x 11 Gauge, furo do centro 1,3/8" e Chapas de Cobre 1/8", 1/16" e 3/32" de 1 x 2 metros

Fogareiros elétricos e fogões a oleo e a querozene, os mais economicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 161

COMPRO

MINERIOS EM GERAL COM ESTOQUE NO RIO
Ofertas e amostras — Praça Mauá 7 — 6.° andar — Sala 610. (24634)

Kodak Ektar Medallist

Vende-se famosa máquina fotografica do Exército Norte-Americano. Adaptador para 35 mm. sr. LUIZ — Telefonar — 47-2237. (24587)

PINTORES ITALIANOS DE 1800

Quadros de Moja, Induno, Bazzaro, Follini, Celommi, Laezza, Iotti, Bottero, Postiglione, Palizzi, das Galerias Giosi e Rovelli de Roma e Sianezi de Milano. Autenticados. Marcar hora pelo telefone 27-5236. (26496)

MAQUINAS DE SOMAR E SUBTRAIR

"BURROUGHS"
(RECONDICIONADAS NOS EE.UU.)
Elétricas, portáteis, 10 teclas, capacidade 99.999.999,99 — Cr$ 7.500,00
VENDE-SE — Vêr e tratar no Largo da Carioca, 5, s/213. Tel. 22-3394 (24584)

Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.° de Março, 17 — Rio

PEÇA ESTE LIVRO!...

MANUAL DE VETERINÁRIA
de autoria de JOÃO BRUNINI
Brochura de luxo. Formato 16 x 23 - 6 capitulos 328 paginas - 249 textos - 115 gravuras.
Sôbre Orientação - Alimentação - Reprodução - Doenças e Remédios dos Equinos, Bovinos, Suinos, Ovinos, Caprinos, Cães, Coelhos, Gatos e Aves.
Preço sob registro ou reembolso postal - Cr$ 30,00 (Trinta cruzeiros) — A venda em todas as Livrarias do Brasil, ou
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal 74 Jaboticabal E. S. Paulo

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A, 4.° andar, Sala 43. (22448)

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" A SSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183 — 6.°, Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA — Pagamento ao terminar.

CONSERTOS — DE — RELOGIOS

— POR —
RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIÁLISADOS
OUVIDOR, 169 — 1.° — SALA 108 (74)

CASEMIRAS TROPICAIS LINHOS

Das melhores fábricas
Por menores preços
BUENOS AIRES, 139
FONE 43-6911

PINTOR DE GELADEIRAS

Elétricas, a pistola a Domicilio chamar Sr. João 26-7277. (28723)

COLEGIOS

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL, MANTIDO PELA
CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO N.° 90. 2.° ANDAR - (com elevador)

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.
O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas (71)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se grupos de salas ou andar com 9 salas. — Das 15 ás 18 horas. Tel. 22—0150. (24637) 1

CENTRO — Alugam-se dois salões de 90m2. cada um na Av. Rio Branco n. 114-6° pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43 6483. (26277) 1

TRANSPASSA-SE o contrato do predio, com força ligada, vêr e tratar á rua do Rezende 28, tinturaria. (10925) 1

CENTRO — Edificio DARKE — Aluga-se grupo 2 salas, saleta e sanitario, no 19.° andar, para escritorio de firma comercial. Procurar o SR. ARTHUR no 1.° andar, depois das 14 horas. (20727) 1

Alugam-se pavimentos no Edificio á Rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (27794) 1

EDIF. DARKE — Alugo para fins comerciais, grupo de salas neste magestoso Edificio. Ver e tratar com João Lima na sala 1.909 do Edif. DARKE das 14 ás 17 horas. (27773) 1

Catete e Glória

ALUGA-SE na praia do Russel ótimo quarto com pensão a cavalheiro de responsabilidade em apartamento de familia de todo respeito. Carta para 22638, neste jornal. (J 22638) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — POSTO 2 — Em apartamento, aluga-se um quarto mobilado, com café da manhã, roupa de cama, banhos quentes, a casal distinto ou senhor de tratamento. Favor telefonar para 37-2829 (27655) 8

COPACABANA — Transpassa-se apartamento no ultimo andar de frente com 2 qto., sala saleta, etc., aluguel Cr$ 900,00 a quem ficar com os moveis. Tel.: 27—1335. (27770) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Passa-se um apartamento em edificio de luxo com 1 sala, 2 quartos aluguel Cr$ 1.950,00 a quem comprar os moveis. Informações com Jorge telefone 25—6240 das 9 ás 16 horas. (24613) 10

Santa Teresa

SANTA TERESA — SILVESTRE — Brazilian family rents two rooms with good furniture at its confortable and magnificent house in the high SILVESTRE. The rent includes meals. The place is far just 38 minutes by street-car from down town. Please call by phone — 26-0610. (24657) 23

Niteroi

Para moradia ou descanso alugam-se frente ao mar salas grandes com pensão de 1.ª classe. Ambiente culto. Lugar lindo e saudável. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Estrada Frões 615. Saco São Francisco Niteroi. Pensão "América". (25008) 33

ALUGA-SE grande sobrado: Sala, 3 qts., escritorio, saleta, banheiro, terraço com 2 grandes caixas dágua (abundancia) ampla varanda. Pertissimo das barcas (2 ms. a pé) na praça Rink Niteroi. Tel. 6575 ou no Rio 49-2491. Cr$ 1.800,00. Cartas a esta redação ao n.° 21618. (21618) 33

Professores

ESTENOGRAFIA — Professora diplomada e especializada ensina sistema facilimo e interessante, adaptavel a todas as linguas, em portuguez e inglez — Informações pelo telefone: 26-6588. (22652) 87

FRANCES — Inglez, Alemão. Filologo europeu ensina — Rua São José 63 2.° andar — Tel. 22-6403. (20565) 87

INGLES — Falar e escrever. "American way". Aulas individuais por habil professor. Rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 916; 9.° andar — Das 8 as 11 e 2 as 5. CINELANDIA. (28894) 87

PROFESSORA DE DESENHO E PINTURA — Leciona particularmente, conforme a Escola N. de Belas Artes. Estudo acelerado para senhoras e suave para crianças, estudo de modelo vivo, paisagem do natural, flores, etc. Aceita encomendas de retratos a oleo, crayon, papel, aquarela. Rua Barão da Torre, 451, Ipanema Telefone: 27—3300. (24625) 87

FRANCÊS — Jovem professor da Universidade de Marseille, dá aulas de francês a principiantes e adiantados por metodo exclusivo. Tel. 26.4875. (24617) 87

Máquinas diversas

PARA IMPORTAÇÃO

Máquinas de escrever
Máquinas de calcular
Máquinas de somar
Máquinas de proteger cheques
Para adquirir estas máquinas, solicite informações aos agentes de vendas:
OFFICE EQUIPMENT CORPORATION
20 Vesey St., New York 7, N.Y. U.S.A.
Endereço telegráfico: ACCOUTREM

Instrum. de Música

PIANO BLUTHNER

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397. (24609) 75

PIANOS NOVOS

De apartamento 1/4 cauda e armarios nacionais e estrangeiros as melhores marcas a vista ou a prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. Quase esq. Princ. Isabel. (28665) 75

COMPRO 1 PIANO

Familia precisa comprar um piano, com urgencia. Pagamento á vista. Telefonar para 32—0723 á qualquer hora. (26300) 75

PIANOS NOVOS

Recebemos de conhecidos autores inglezes e norte-americanos. — Vendas a preços reduzidos. Rua do Ouvidor, 81, 1.°.

ORGÃO ELETRICO HAMMOND

Já estão disponiveis os primeiros orgãos recebidos da fábrica — HAMMOND.

Casa Carlos Wehrs
Rua Carioca 47 — RIO
Av. Rio Branco 277-A.

VENDE-SE UM PIANO ALEMÃO — "SPAETHE"

Três pedais. Cepo de metal. Pouco uso. Otimo estado de conservação. Aceitam-se ofertas até o dia 10 do corrente. Rua Desembargador Isidro, 96 — Tijuca. Pode ser visto das 9 ás 11½ e das 17 ás 18 horas, diariamente. (10915) 75

Dentistas e protéticos

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, também para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; também pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; também compro predios para renda. — S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.° 87, 1.° andar. Tels.: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (10930) 72

Diversos

Deutsche Buecher (Literatura Juridica), English books, vendem-se em dias uteis desta semana de 16-18 h Rua Min. Viveiros de Castro 82 apt. 22 tel. 37-0154. (20692) 74

RADIO, ondas longas e curtas, 6 valvulas, sem uso 950 cruzeiros. Tel. 37-4149. (10939) 74

PIANOS — Oficina — Ruhter. Rua Hadock Lobo, 462. Tel. 38—5040. Conserta e reforma em geral, afinação, extinção de cupim etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso.

Compra e Venda de Casas Comerciais

— "ARMAZEM" —

Vende-se um defronte a estação de Miguel Couto, linha Rio Douro. — Tratar Av. Dr. Nilo Peçanha 45, Nova Iguaçú. (24603) 90

CAFE', BAR ETC. E BILHARES
Avenida N. S. de Copacabana

VENDE-SE Café e Bar, fazendo Cr$ 90.000,00 mensais, contrato de 13 anos, pagando Cr$ 1.500,00 de aluguel. Tratar fone 22-4738 com o SR. PEDRO

CAFE' - BAR

Vende-se na principal avenida da Varzea de Teresopolis, um, dispondo de pequeno restaurante, tendo salão de bilhares anexo e moradia com terreno nos fundos, pelo motivo de não poder o proprietario continuar dirigindo o mesmo. Base do negocio: 480 mil cruzeiros, sendo que o contrato far-se-á de acordo com a vontade do interessado. — Melhores informações á Avenida Rio Branco n.° 128 — S° 1212. Tel. 42-2223 com o Sr. Salomão. (27795) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.° 87, 2.° andar. Fone: 23-6339. (10965) 92

Criados

Precisa-se de cozinheira, para casa de casal, trivial fino, dando referencias, rua Getulio das Neves, 9. Jardim Botanico. (27781) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para casal estrangeiro, bom ordenado. Exigem-se boas referencias. Tratar rua Raul Pompeia, 132 ap. 401 das 14 ás 16. (25340) 53

Precisa-se copeira-arrumadeira para casa de familia. Pede-se referencias. Rua D. Mariana, 213 — Botafogo. (10981) 53

MAQUINA IMPRESSORA

A mão, vende-se Kelsey 5 x 8 polegadas com 25 tipos "Fonts" Caixa para tipos, mesa e grande sortimento papel fino e cortador papel: Preço seis mil cruzeiros. Para informações escreva a Fisher, rádio operador Lad, Panair do Brasil, Aeroporto Santos Dumont. (10961) 78

MOTORES LELAND

1/2 HP. novos, ultimo tipo, monofasico, 1.725 rotações, temos para pronta entrega.
J. CASSAB & CIA. LTDA.
Rua João Bricola 24 — Andar 17
Caixa Postal, 1799 — End. Telgr. "JOELMA"
Telefones: 3-3161 e 2-0714
SÃO PAULO (30470)

MOTOR MARITIMO SEFFLE

Vendemos um novo ainda encaixotado, de 10 HP. funcionando a óleo, equipamento da fábrica completo, inclusive bomba de exgotar porão. Tipo pesado Rua Ferreira Viana n. 59, apt. 19. Flamengo. Com Souza, Mesquita.

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (22403) 80

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças de nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esqu Avenida, das 8 ás 19 horas Fone 22-8472 (27418) 80

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel 29-3351 (80)

PROF HENRIQUE ROXO

Clinica medica em geral. Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as das 3 ás 5 hs Tel 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 47-8515 (80)

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda 20 2.° andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3031 (21283) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.° — Tel. 22-8412 de 8 ás 18 horas (17936) 80

DR. R. LACLETTE

DOENÇAS INTERNAS
Doc. da Univ. do Brasil. — Rua 1.° de Março 9, (5.°) ás 16 horas. — Tels. 26-2964 e 43-4052 — diariamente. (10934) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

REUMATISMO

— Agudo ou crônico. Tratamento especializado — Dr. Candido Rodrigues — Cons.: R. Uruguaiana, 142 — 1° and. Telfs. 23-5616 e 28-1293. (10982) 80

DR SANTOS ROCHA

Vias Urinárias
Cons.: Av. Rio Branco, 184, 6.° and. s. 609 e 610 — Tel 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados (24024) 80

Empregos diversos

DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se desembaraçado (a), dando-se preferencia a quem possua instrução secundária. Apresentar-se, hoje, ao Sr. NELSON, das 8 ás 10 hs. á Rua Buenos Aires, 104 — 1° andar, munido de Carteira Profissional. (10984) 55

Auxiliar de Escritório

Importante Organização tem vaga para rapaz com prática de escritório, noções de contabilidade e bom datilografo. Idade 18 á 25 anos e salário Cr$ 800,00 á Cr$ 1.000,00 inicial de carreira. Candidatar-se por carta detalhando empregos ocupados e demais habilitações, ao n. 27796 neste jornal (ou pelo telefone 22-7724) (27796) 55

GERENTE HOTEL

Com longa pratica em todos os setores do ramo, oferece-se.
Cartas por obsequio na portaria deste jornal ao n.° 24614. (24614) 55

OPORTUNIDADE

Para as pessoas que disponham de tempo. Importante companhia oferece otima ocasião para aumentar suas rendas, negócio serio e rendoso — Tratar pessoalmente á Av. Rio Branco 277 — 7.° andar — Sala 702. (24644) 55

DISTRIBUIDOR

Industria nova de muita utilidade deseja distribuidor exclusivo.
Cartas para R. R., nesta redação sob n.° 10974. (10974) 55

STENO-DATILÓGRAFA-ARQUIVISTA

Companhia precisa com bastante tirocinio e com conhecimentos de francês.
Avenida Presidente Antonio Carlos 201, grupo 502. (24454) 55

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma para casa de pequena familia
RUA VISCONDE DE PIRAJA' n.° 455 (27777) 55

SÓCIO ATIVO

estrangeiro, 43 anos, radicado no país há 10 anos, dispondo de Cr$ 300.000,00, longa prática de importação, hábil calculista e correspondente inglês, atualmente chefe de vendas, deseja entrar em entendimentos com firma importadora. Cartas para este jornal sob n. 10,973. (10973) 55

GOVERNANTE — NURSE

Suiça procura casa de familia para crianças, recem-nascida para cima, tem muita pratica, boas referencias. Fala perfeitamente francês. Cartas para a portaria deste Jornal ao n.° 24.626. (24626) 55

TECNICO ELETRICISTA

Oferece-se tecnico construtor de fornos eletricos, industriais e domesticos, instalações eletricas para alta tensão, aparelhamentos para auto-reguladoras e indicadoras do ramo: cartas para COBILDI IDEALE — VIA MORANDI N.° 11 — MILANO — ITALIA.

MECANICO

Mecanico para motores a explosão oferece-se com longa pratica nas fabricas ALFA-ROMEU. Especialista em manejar instrumentos termicos, cimentações e nitrurações: cartas para FERRARIS GIUSEPPE — VIA NOVARA N.° 8 — MILANO — ITALIA. (24642) 55

AUXILIARES

Companhia de representações inglesas precisa: rapaz com prática de faturação, contabilidade e conhecimentos de inglês; moça estenografa em inglês com prática de correspondencia. Cartas indicando cargos ocupados tempo de serviço e ordenado, endereçadas a "Contador" — Caixa postal 1382 — Rio. (25327) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações do imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6. (28615) 55

STENOGRAPHER CORRESPONDENT — Efficient English and Portuguese available for part time. Reply to E. C. Box. 24651 this paper. (24651) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um que seja datilografo, com perfeito conhecimento de português. Oferta indicando referencias e pretensões para a Caixa Postal n.° 685. (24619) 55

RAPAZ

Laboratorio precisa para limpeza e serviços de entrega de mercadorias. Apresentar-se com a Carteira Profissional á Rua Japery, 47. (24594) 55

VENDEUSE

Precisa-se de uma vendeuse bem elegante e bom manequin com alguma prática de modas — Peleteria Americana na rua Sete de Setembro, 141. (26494) 55

TRADUÇÕES

Inglês para Português de Boletins de Propaganda e Tecnico. — Tratar fone: 37-6122. (10069) 55

CASAL SUIÇO

Oferece-se um para casa de fino tratamento, pequeno hotel ou fazendas, na capital ou interior. O senhor é cozinheiro de trivial fino; a senhora para governante. Cartas para CARL KOSTER — Av. Rey Barbosa n.° 14, Nova Friburgo, Est. do Rio. (10966) 55

ARQUITETO

Comprovada competencia e longo tirocinio. Incumbe-se da execução de projetos e de fiscalização de obras. Telefone 25-7111. (24596) 55

Correspondência

F

Meu coração ansiosamente te chama. Beijos tua M. (10941) 70

FLOMARCY COMPANY INC.

New-York — Filadelfia
Serviço regular de passageiros BRASIL — PORTUGAL — RIO DA PRATA
O MODERNO E RAPIDISSIMO VAPOR
"CITY OF LISBON"
Esperado nos primeiros dias de ABRIL, sairá na primeira quinzena do mesmo mês, diretamente para LISBÔA. Acomodações esplendidas em camarotes com banheiro, chuveiro e todo o conforto moderno. Máxima segurança com modernissima instalação de Radar.
AGENTE GERAL PARA TODO O BRASIL

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS LONDON

DIRETAMENTE PARA
LONDRES — LISBÔA — MONTEVIDÉO — BUENOS AIRES — SANTIAGO
Vendemos passagens e aceitamos encomendas para esses destinos, assim como facilitamos a remessa de bagagens por via maritima.
AGENTE OFICIAL

MANOEL PONTUAL MACHADO

RUA MEXICO, 11 — 12.° ANDAR TEL. 42-7724 — RIO DE JANEIRO

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHASSIS NOVOS PARA CAMINHÕES,

com cabine de aço, para carga util de 6.000 quilos.
Pronta entrega ao preço oficial
Tratar
M. Mignonneau & Cia. Ltda.
AV. NILO PEÇANHA, 151 - s. 702
TELEFONE 42-4509

BUICK ROADMASTER CONVERSIVEL

Vende-se modelo 1942 de côr cinzenta perola com capota preta, com rádio, licenciado com chapa de New York, recentemente chegado dos EE. UU. e estado de novo.
PREÇO: CR$ 95.000,00
Informações pelo telefone 42-7973 das 9 ás 11 horas. (10933) 64

BUICK TORPEDO

Vende-se, recem-chegado da América. Modelo 1942. Comprado na fábrica em 1944. Perfeito estado. Rádio, ar acondicionado, aquecimento, etc. — Cr$ 85.000,00. sr. LUIZ — 47-2237. (24588) 64

BUICK 1942 - SPECIAL

Vende-se com pneus novos, otimo estado, rádio original e licenciado para 1947 — Cr$ 85.000,00 — Ver, em Copacabana, de 10 á 17 horas, telefonando para 27-1272. (24599) 64

BUICK SPECIAL 1942

Vende-se ou troca-se. Negocio direto entre proprietários. Procurador Dr. MARIO GONZAGA COSTA á R. do Carmo 56 — 1.° — Tel. 23-4816 entre 16 e 18 hs. diariamente. (27674) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL Em Estado de Novo D. 30

Vende-se. JOSE' DA SILVA MOURA. Rua S. Lourenço n.° 109. Tel. 2-0405 — Niterói. (27669) 64

VENDE-SE — Automovel Nash azul-preto, 4 portas, pneus novos, forrado de couro, em perfeito estado de conservação e licenciado para 1947. Aceita-se proposta. Ver e tratar com RUY — Avenida Rio Branco, n.° 241 (fundos) de 11 ás 17 horas. (26447) 64

BUICK — Conversivel 41 super, c/ motor novo importado diretamente da America a 30 dias, radio da G. Motors, pintura, amortecedores delco e capota nova. Tratar com o proprietario a Rua Estacio Coimbra (Botafogo) n.° 84 — Tel. 26-0436 ou no escritorio a Rua Debret, 79 salas 401-3 — Tel. 22-3610. Aceito oferta por motivo de viagem. (22688) 64

V 8 — 1934

Duas portas, 5 pneus novos, estado ótimo, nunca levou gazogenio, capas etc. Cêr Oficina Humayta com sr. Manoel. Cr$ 25.000,00. (20681) 64

CAMINHONETE FORD

VENDE-SE UMA, em otimas condições, com forro novo e capas novas, motor em perfeito estado. Capacidade para 8 pessôas. Escrever para o n° 24430 na portaria deste jornal, para combinar encontro. (24430) 64

CAMINHONETE — Vende-se modelo 1946, 114 polegadas, inteiramente nova, para 14 passageiros. Tratar com o proprietário pelo tel. 42-3889. (24653) 64

FORD 1941 — Super de luxe — Limousine, 4 portas, 85 cavalos côr preta — Vende-se por se ter recebido carro novo. Tel. 26—8453. (27780) 64

STUDBAKER 1942 tipo Comander em perfeito estado, vêr com o guardador n.° 32. Rua Ramalho Ortigão junto a Igreja. Preço Cr$ .. 55.000,00. (24636) 64

HORCH

Conversivel, oito cilindros, em perfeito estado. Vende-se por preço de ocasião. — Copacabana 209 — garage. (24656) 64

AUTOMOVEIS

Vende-se para entrega imediata os seguintes automoveis, recem chegados dos EE. UU.:
Cadillac 46 — tipo 62
Chevrolet 42 — Fleetline
Lincoln 42 — Sedan
Buick 41 — Coupé Conversivel
Chrysler 41 — Coupé — Fluid Drive
Plymouth 41 — Coupé
Pontiac 41 — Torpedo — 8 cyl.
Studebaker 41 — Coupé
Tratar com NIEVA — Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 194, S. 701 - 22-6210. (24624) 64

OPEL P/4

Vende-se carro economico, 4 cilindros, limousine, pequeno, perfeito estado de conservação. Cr$ 26.000,00. Ver e tratar Rua Paula Matos 154, Ap. 301. Tel. 32-2306. (24600) 64

DODGE 42

Particular vende, pela melhor oferta, Sedan de 4 portas, estofado a couro, em perfeito estado de funcionamento e conservação. — Fone 48-1534. (24643) 64

FORD — 1942

Particular vende, pela melhor oferta, um Sedan 4 portas, preto, em otimo estado. Preço base: Cr$ 60.000,00. Tel. 27-4703. (24601) 64

STUDEBACKER

Vende-se um Studebacker Comander modelo 1942, 4 portas, em estado de novo. Preço Cr$ 65.000,00. — Tratar com CITRO á Rua Assembléia, 121. (24608) 64

FORD 42

Super de Luxe, 4 portas, Sedan, 27 mil quilometros. Vendo com urgencia motivo viagem Europa. Telefonar para Sr. Francesco — 27-1430. (10946) 64

CADILLAC

Vende-se Coupé 1940 acabamento Fleetwood. Pode ser visto Avenida Presidente Wilson 188, das 9 ás 11 horas. (24607) 64

OLDSMOBILE 1940

Seis cilindros, 46.000 quilometros rodados. Cinco pneus e bateria novos. Não levou gasogenio. Otimo estado. — Cr$ 50.000,00. — Telefone 26-0901. (10942) 64

STUDEBACKER - COMANDER

Vende-se tipo 1941, quatro portas, pode ser visto Avenida Presidente Wilson, 188, das 9 ás 11 horas. (24606) 64

CR$ 36 000,00

Vendo carro Crosley de 1947. (novo). Tel. 38-1010. (10947) 64

Ouro e Joias

BRILHANTES

Não Vendam não Compem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Recebemos joias usadas em troca.
54 — Rua 7 de Setembro — 54. (41252) 76

TRATOR

John Deere — Modelo D. H. P. 38 na barra de tração e H. P. 42 na polia. Pneus quasa novos. Vende-se por Cr$ 40.000,00. Tratar Alfandega 46. Tel. 43—4063. (22624) 78

GRUPO GERADOR ELETRICO

NOVO — FAIRBANKS MORSE, Motor diesel modelo 32-E, baixa velocidade, 360 rpm., 120 HP, completo, com ferramentas e acessorios — Gerador tipo TG2K trifásico, 240 volts, 75 KV, 94 KVA — Equipamento adicional completo para operação do conjunto VENDE-SE, de estoque. Rua 7 de Setembro, 135 — 2.° andar. (27705) 78

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.° 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.° 120 — CASAS DOS COFRES. (20666) 83

OCOSIÃO — Particular vende a particular lindo dormitorio de sucupira fabricação "Mappin", motivo de viagem. Negocio urgente, resolução imediata. Tratar Av. Copacabana, 1194, apto. 101. (27776) 83

DORMITORIO

Cama-casal, guarda-roupa, guarda-vestido, camiseiro, 2 mesas cabeceira, 2 poltronas, duas cadeiras. Vende-se por Cr$ 6.000,00. Com Sr. PERNAMBUCO — Rua Presidente Carlos de Campos 98 (22397) 83

MOVEIS

Compram-se moveis
Macedo. Tel 28-6721

VENDO uma mobilia de sala de jantar de sucupira, com mesa, buffet, seis cadeiras e duas poltronas. Ver a Rua Rodolfo Dantas 102. (24630) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar, estilo Renascença, com mesa, bufet, seis cadeiras, com assento de couro; e um console preço cr$ 7.000,00. Ver á Av. Copacabana 259 8° andar, das 12 ás 16 horas. (24658) 83

VENDE-SE dormitorio casal — Style com fantasias marqueteria perfeita ocasião só a particular ver das 10 da manhã as 4 da tarde 48 Conde de Baependi (24622) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar. Preço Cr$ 4.500,00 informes pelo telefone 28—0609 (27298) 83

Grupo ESTOFADO — Adquirido na Casa Leandro Martins de magnificas molas. Sofá grande e duas poltronas com almofadas soltas — Ver á rua São Francisco Xavier n.° 281 das 14 ás 18 horas (24503) 83

PARTICULAR — Vende uma mobilia de sala em sucupira do Pará uma mobilia de jogo, tapetes candieiros, louças vidros etc. — Senador Vergueiro 192 — Apt° 22, — Das 15 ás 17 horas (10987) 83

MOBILIA LUIZ XV

para sala de 6 peças e um lustre, vende-se por motivo de retirada. Tratar com MONTEIRO, tele. 42-6144 ou 42-5828. (10995) 83

DORMITORIO RUSTICO

Vende-se dormitorio estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças, por preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.° 164.

CHIPENDALE

Vende-se otimos dormitorios Chipendale, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.° 164.

SALAS DE JANTAR

Vende-se salas de jantar estilo rustico, por 4.500 cruzeiros e estilo colonial por 7.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.° 164. (10971) 83

Vende-se a particular uma sala de jantar de imbuia estilo Rustico com 12 peças. Um quarto de casal de sucupira com 10 peças e um quarto de casal de imbuia estilo L. XV com 11 peças. Ver a Praia do Flamengo n.° 2 ap. 303 das 9 ás 14 horas. (24616) 83

Apartamentos e Casas de Cômodo

ESCRITORIOS NO CASTELO

Grandes Companhias

Em prédio recem-construido otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a Rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, lojas com subsolo, sobreloja, andares inteiros, divididos em quatro grandes salões, divisiveis cada um em três amplas salas a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes.

Alugam-se também grupos de salas isoladas para escritórios com instalações sanitárias próprias.

Trata á Av. Churchill n. 129, 11º pavit.º sala n 1.102 - Telefone 42-9774 (20696) 38

ALUGA-SE

CASTELO

Loja, sobreloja e subsolo para depósito. A Avenida Franklin Roosevelt n. 146, em frente ao Instituto de Resseguros — Tratar á Avenida Almirante Barroso n. 97 — Loja. (27760) 38

ALUGA - SE "ANDAR"

AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se magnifico andar em prédio de esquina perto da Praça Mauá. Tratar: F. Ponce de León — Av. Rio Branco n. 137, sala 511. (24661) 38

"DEPÓSITO"

Botafogo aluga-se praça a combinar com:

JOSE' ANTONIO

42-4850

(24638) 38

RESTAURANTE PUBLICO E SALAS PARA CONSULTORIOS E ESCRITORIOS

Alugam-se á Av. Churchill 97, Edificio do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, de recente acabamento. Maiores esclarecimentos com o BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A. — á Rua Washington Luis 26, 3.º pavimento. (27795) 38

Familia inglesa procura casa ou apartamento, com ou sem moveis, na zona sul. Minimo de três quartos, duas salas e um ano de locação. Qualquer proposta razoável será levada em consideração. Gentileza escrever a "DOMUS", Caixa postal 252. (24635) 38

CASAS VERSUS APARTAMENTO

Troca-se uma casa em Vila Isabel, com quatro quartos, duas salas, garage, pagando Cr$ 600,00 de aluguel, por uma menor, ou apartamento, com 3 peças, na Gloria ou imediações. Tratar Rua 7 Setembro, 40, sobrado. (24586) 38

SALAS

Na Esplanada passam-se, proprias para escritorio ou atelier de modista, estando uma alcatifada e lindamente decorada. — Tratar com MONTEIRO. Telef. 32-6144 ou 42-5818. (10995) 38

ROOM FOR COUPLE

Large room with board in private home on ocean front in Ipanema. Lovely view, quiet, excellent food convenient to all transportation. — Avenida Vieira Souto, 170 — Ipanema. (24640) 38

QUARTO - FLAMENGO

Aluga-se excelente quarto mobilado em confortavel apartamento otimamente localizado para senhora ou moça que trabalhe fóra. Telefonar para 22-7730, — Ramal 2. (10950) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se á Av. Atlantica, 7.º andar, luxuoso apartamento, mobilado, com 2 salas, 4 quartos, 2 varandas e 2 garages. Tem eletrola, geladeira, telefone, etc. — Informações pelo telefone 32-6710. (27739) 38

APARTAMENTO

Precisa-se mobilado, minimo três quartos, em Copacabana, Ipanema ou Leblon, prazo seis meses. Casal sem filhos. Telefonar 47-0761. (10989) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se para familia de tratamento um apartamento luxuosamente mobilado com as seguintes peças: uma saleta de entrada; um living-room com 30 m2.; sala de jantar; jardim de inverno; um escritorio completo; 3 quartos (sendo um dormitorio de casal); banheiro completo; ampla copa-cozinha; quarto de empregada area com armario e tanque de lavar e respectivo banheiro com direito á garage; localizado no 9.º pavimento do Edificio ARAQUEM, com frente para o mar. Ve e tratar no Apto. n.º 901. — Av. Atlantica, 82. (24580) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvea, 88, esq. Barata Ribeiro, com José (25345) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Escritórios — Vendemos 1 grupo com 5 salas grandes e 2 sanitários, em edificio do lado da sombra. Parte financiada a longo prazo. Entrega imediata. Plantas, detalhe visitas ao local pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (27770) 100

EDIFICIO ROSARIO — EM CONSTRUÇÃO. R. do Rosário 172 quase esquina de Uruguaiana. SALAS PARA ESCRITORIOS — Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. — Construção da Construtora Athenas Ltda. — Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob., fone 43—8169. (29763) 100

CENTRO — Vende-se. Cr$ ...... 1.850.000,00 no melhor ponto da Av. Presidente Vargas para entrega imediata, ótimo andar com 400 m2. 60% financiado. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º (30111) 100

CENTRO — Vende-se apartamento á rua Riachuelo para entrega dentro de 6 meses de frente, constando um ótimo quarto, boa sala, kitchinet, cozinha e varanda. Preço desde Cr$ 135.000,00. Tem financiamento, Rua Evaristo da Veiga, 47-A — sala 406 — tel. 22—0348. (27817) 100

EDIF. DARKE — Vendo a partir de Cr$.... 3.500,00 por m2., grupos de 2 e 3 salas com W. C. privativo e grande facilidade de pagamento. Ver e tratar com João Lima na sala 1909 do EDIF. DARKE, das 14 ás 17 horas. (27774) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — Neste edificio, em construção adiantada, sito á Av. Rio Branco, 173, ótimo grupo de salas, constando de: 4 salas, saleta e banheiro. Preço: Cr$ 780.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel. 22-2141. (30476) 100

VENDO, ap. frente, entrega em 60 dias, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área dep. empr. Cr$ 215.000,00. Fin. 100.000,00. Tratar Av. Rio Branco 108, 16.º and., sala 1603 — Tel.: 22—6658. (10919) 100

CASTELO — Vende-se no Edificio ... defronte á Av. Graça Aranha, grupos de 3, 4 e 5 salas para entrega imediata. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 42—9559. (22758) 100

Andaraí

ANDARAHY — Vende-se casas com 3 qts., 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Cr$ 100.000,00 a vista. Inf. proprietario T. 48-1105. (10959) 300

APARTAMENTO vazio — Vende-se 939 — 1 S — sendo 1 andar independente construção nova á Rua Indalassu' n.º 19 Andarahy. (10940) 300

Botafogo

BOA RENDA — Vende-se em Botafogo em transversal a Voluntarios da Patria edificio em acabamento dividido em 24 apartamentos de quarto, banheiro e pequena cozinha. Oportunidade para um pequeno hotel. Negocio na base de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, com grande renda provavel acima de 10%. — Trata-se com o proprietario no tel. 27-7016. (24441) 400

HUMAITA' — Vende-se a Rua Humaitá, para entrega imediata, apartamento de frente com saleta, sala, 2 quartos e dependencias de empregada. Preço Cr$ 190.000,00 com parte financiada. Trata-se com Theodoro Labarrere, á Av. Nilo Peçanha 26 sala 706, tel. 42-9559. (27757) 400

Praia de Botafogo — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela — P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo — Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74 — 3.º andar. (24469) 400

BOTAFOGO — EDIFICIO — VILLARINO — Em construção á rua Voluntários da Patria n. 187, vendo otimos apartamentos com 2 e 3 quartos e demais dependencias desde 180 mil cruzeiros, sendo metade financiada, informações e plantas no local, ou no escritório dos incorporadores e construtores. VILLARINO, FILHO & LTDA., Jornal do Comércio 5º andar, sala 510. (39691) 400

Largo dos Leões — Vende-se em rua transversal a esse Largo, apartamentos de 2 quartos, grande sala, varanda, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 200.000.00 com 60% financiados. — Entrega dentro de 3 meses aproximadamente. Plantas e informações á rua Visconde de Inhauma, 39 — 5.º andar. (27658) 400

CASA — BOTAFOGO — Vende-se podendo ocupar imediatamente, construção moderna, um pavimento, em ótima rua residencial, com 2 salas, 2 qts., cozinha, qt. de banho completo, quarto e W. C. de empregada. Jardim e quintal. Preço 400 mil cruzeiros. F. L. UTINGUASSU', rua da Assembléia 104, 5.º, sala 511. (24645) 400

Para morar já — "Humayta" — Vende-se ou troca-se por menor. Em luxuoso edificio situado em mata propria, água de mina em rua residencial vende-se grande e magnifico apartamento financiado e o restante do preço a combinar, contendo um hall, sala de 7 x 4 jardim de inverno com 4 x 2 1/2 três quartos de 4 x 4 — copa, cozinha, bom quarto de empregado com banheiro, garage 2 elevadores de luxo e um de serviço pela quantia de Cr$.... 380.000,00. Negocio direto com o proprietario telefone 25-3314. (27782) 400

Catete

CATETE — Vende-se por 140 mil cruzeiros otimo aptº. terreo de frente á Rua Carvalho Monteiro, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (27801) 500

Copacabana

COPACABANA — Bairro Peixoto. — Vendemos lotes em zonas de 4 e 8 pavimentos, prontos para construção — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, Sala 611. (20625) 700

VENDE-SE — Magnifico apartamento, com living, quatro quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependencias de criado e garage. Cr$ 600.000,00 com parte financiada. — Trata. Pelo telefone 48-8177. (28735) 700

COPACABANA — Vendo á rua Raul Pompéia, 124 os apartamentos 404, 604 e 806 com saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar á rua da Quitanda 3 - 2.º andar C. 1 H. ROMEO DE PAOLI — 32-3636 com o sr. Fausto. (23742) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento pronto para ser habitado lado da sombra no 3º pavimento contendo: vestibulo 2 magnificas salas com 43 mts.2, ótima varanda, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, banheiro em côr com box, magnifica cozinha com ... empregada — Preço: 600 mil cruzeiros. Financiamento em 15 anos pela Caixa Economica. Informações no local com o proprietario ou pelo telefone: 27-5640 — Venda com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco 91 — 9.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-9480. (24493) 700

COPACABANA — Vendem-se os ultimos apartamentos da Praça Eugenio Jardim, n.º 48, construção a terminar em 4 meses, com sala, quarto, banheiro, 2 varandas com 11 m. de frente, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro p/ empregado e garage — Preço 460 mil cruzeiros. MARCONDES FERRAZ — R. Debret 79, Salas 401/3 27-4640. (26687) 700

VENDE-SE apartamento novo de esmerado acabamento no 3º pavimento prédio luxuoso com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda 2 banheiros e muitas dependências, Garage Fôro remido. Financiamento da Caixa Economica. Rua Hilário de Gouvêa, 88, com JOSÉ. (25344) 700

COPACABANA — (Av. N. S. de Copacabana) — Apartamento pronto, situado no lado da sombra, constando de 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage. Preço: C:$ 630.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar. Tel. 22-2141.

COPACABANA — Avenida Atlantica — Apartamento em Edificio de construção adiantada constando de 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa cozinha 2 quartos e banheiros de empregados e garage. Preço: Cr$ 850.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Edificio Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30475) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento recentemente construido Mobilado com muito gosto, contendo otima sala com — 3.50 x 6.00, 2 espaçosos dormitorios banheiro, confortavel cozinha quarto, W. C. para empregada e terraço — Preço 380 mil cruzeiros parte financiada pela Caixa Economica — Venda com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480 ou 27-5640 (24492) 700

COPACABANA — Vende-se para comerciários e jornalistas, os ultimos excelentes apartamentos de frente, em incorporação, com 3 quartos e demais dependencias de conforto. Preço 170 mil cruzeiros, pequena entrada e financiamento de 100% pelo plano B. Inf. e plantas, rua Uruguaiana 104, sala 407. Tel. 43—9237. (19952) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de magnifica situação em 11.º andar, linda vista, novo e de esmerado acabamento, para pronta entrega, com saleta, living, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, copa e cozinha, q. de empregado e garage na Avenida Copacabana. Tel. 27—2417. (24528) 700

COPACABANA — Posto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área servico. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41347) 700

COPACABANA — LOJA — Vende-se á Av. Copacabana (Lido) loja medindo 380 m2. com grande financiamento. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha 26, sala 706. Tel. 42—9559.

COPACABANA — LOJA — Vende-se, á Av. Copacabana, perto do Cine Metro, em final de construção, loja medindo 630 m2. e subsolo. Grande parte financiada. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel. 42—9559.

COPACABANA — TERRENO — Vende-se á rua Raul Pompeia, lado da sombra Zona de 10 pavimentos, pronto para receber construção, terreno de 10 de frente por 45 de fundo com fôro remido. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel. 42—9559.

COPACABANA — Vende-se, á Av. Copacabana, em final de construção, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e dependencias de empregada. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 42—9559. (27756) 700

VENDO em frente ao Lido, apartamento com 2 q, saleta, sala, q. de empregada etc. para entrega imediata por 250 contos com financiamento. Gomes Ferreira — 32—6383. (24660) 700

VENDE-SE — ótima casa, Posto 6, com 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro, copa cozinha, dependencias de empregada, quintal, etc. Tratar diretamente com o proprietario, LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512, Fones 22—1569 e ..... 42—4472 (27764) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos em incorporação, com entrada de Cr$ 43.000,00, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha área, quarto e W. C. criados. Construção a iniciar-se brevemente á rua Siqueira Campos. Preço Cr$ — 185.000,00 com financiamento superior a 50%. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos na Av. Atlantica, a preços de incorporação, obra já iniciada, com 50% financiados, grandes e luxuosos, em edificio de esquina. A partir de Cr$ 900.000.00. Todos os detalhes pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos um, 10.º pavimento, com acabamento de alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço Cr$ 500.000.00. Entrega em 9 meses. Todos os detalhes com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Tels.: 22—2483 e 42—9506.

COPACABANA — Loja — Vendemos com 180 m. q., localizada á Av. N. S. de Copacabana, no posto 2, para entrega em 12 meses, á razão de Cr$ 6.000.00 por m. q. Pequeno financiamento. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vendemos em excelente ponto comercial, construção bastante adiantada, ótima loja na base de Cr$ 7.000.00 por m. q. com financiamento de 50% aproximadamente, situada no lado da sombra. Todos os detalhes e autorizações para visitas pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (27771) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com frente, 2 salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependencias creada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 630.000,00, com parte financiada. Negocio direto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 9 ás 12 para o sr. Waldir — 23-4275. (240621) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto, excepcional lote de 12,50 x 34 lado da sombra ... RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se, á rua Saint Romain ótimo terreno ... panorama. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se, á rua Toneleiros e Barata Ribeiro 2 espaçosas residencias com amplas salas e confortaveis quartos. Terrenos medindo 10 x 30 e 15 x 30 respectivamente. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 550.000,00 confortavel apartamento pronto com vestibulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependencias ... Parte financiada. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º (30112) 700

COPACABANA — Vende-se, sem intermediários, para entrega este mês os apartamentos 401 e 501 de grande luxo do Edificio Gold Star, acabados de construir á Rua Joaquim Nabuco 50, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de criados, com financiamento de 50%. Informações no local. (24649) 700

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos á rua Rodolfo Dantas, a poucos metros da Av. Atlantica, frente para o Copacabana Palace, constando: 4 ótimos quartos, sala, copa, cozinha, varanda, 2 banheiros, quarto de empregada etc. para entrega dentro de poucos meses. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 A' rua Bulhões de Carvalho, vendemos com 3 ótimos quartos, sala, banheiro, cozinha e qt. de empregada. Preços a partir de Cr$ 327.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA AMAZONAS, rua Evaristo da Veiga 47-A — sala 406 — tel. 22—0348. (27813) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno, lado da sombra, á rua Saint Romain, medindo 24 x 46. — Tratar diretamente com o proprietario, sr. Antonio, telefone 42—2722. (10987) 700

VENDO, ap. frente, entrega 30 dias, lado sombra, quarto, sala, kich, banheiro e varanda. Cr$ 165.000,00. Fin. 35%. Tratar á Av. Rio Branco, 108, sala 1603. Tel.: 22—6658. (10022) 700

VENDO, ap. frente, entrega 60 dias, quarto, saleta, sala, cozinha, banheiro jardim inverno. Cr$ 180.000,00. Fin. Cr$ 100.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 108, 16.º and., sala 1603 — Tel.: 22—6658. (10018) 700

VENDO, ap. frente, entrega imediata. Posto 6, lado sombra, 2 salões, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e W. C. emp. garage. Cr$ 620.000,00 — Fin. Cr$ 204.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 108 — 16.º andar, sala 1603. Tel. 22—6658. (10021) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11º andar, proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall, em marmore, galeria tôda em pedra com piso de marmore sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living-room com duas ótimas varandas, grande biblioteca com armários embutidos, 4 quartos sendo 2 com vestiário e armário embutido, dois banheiros completos em marmore, copa, cozinha, com armário inclusive para geladeira 2 garages, 2 quartos para criadas com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38—0201. (25393) 900

Praia do Flamengo — Em edificio de construção já terminada, luxuoso apartamento em andar recuado, constando de: hall, grande terraço em toda frente, 2 salas, banheiro social, bar, galeria, 4 quartos sendo um com vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço e garage. Preço: Cr$ 800.000,00 com Cr$ 306.000,00 financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30477) 900

FLAMENGO — Edificio em final de construção, Rua Marquez de Paraná 41 Material todo comprado e na obra á vista do comprador. Apartamentos de diversos tipos e tamanhos a partir de Cr$ 123.000,00. Financiamento da Caixa Economica Federal. Grande facilidade para parte não financiada. Juros e despesas incluidas no preço até a entrega das chaves. Tratar com os proprietarios á Rua da Assembleia, 45 — 1.º andar — Sr. CAMARGO ou CARVALHO NETTO — Visitas ao local a qualquer hora. (28716) 900

APARTAMENTO PRONTO MOBILADO — Vendemos para entrega imediata, todo mobilado apartamento com 1 saleta, 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e banheiro de empregada e armario embutidos. Preço: Cr$ 500.000,00 podendo financiar Cr$ 200.000,00. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSVALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones: 22-1569 e 42-4472. (27766) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa. Vendo apartamento de luxo e vago no Ed. Uruguay — Preço: Cr$ 1.200.000,00. Informações, tel. 22—5755. (28669) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente á rua São Salvador n.º 81, construção a terminar breve, com hall, living, 3 quartos, banheiro e cozinha, garage etc. 330 mil cruzeiros com parte financiada. Avenida Rio Branco 134 — Sala 305. (24627) 900

FLAMENGO — Vendo belo apartamento de frente próximo á Praça José de Alencar, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, entrega imediata. Informações: M. Robert — Av. Presidente Vargas, 595 — sala 802. Tel. 43—6520. (24651) 900

VENDO, ap. frente, entrega imediata, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro dep. empr. Cr$ 380.000,00. Fin. 30 %. Tratar á Av. Rio Branco 108, 16.º and. sala 1603. Tel. 22-6658. (10020) 900

Glória

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes, esquina da rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74 — 3.º andar — São Paulo — Rua Marconi n.º 23 — 6.º andar. (24470) 1100

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade, ventilação abundante do mar e de Santa Tereza — Tratar diretamente á rua da Quitanda n.º 74 — 3.º andar com os proprietarios. (24471) 1100

Gávea

GAVEA — Vendemos no Jardim Corcovado, ótimo lote de 12x31 J. P. NUNES & CIA. Av. Rio Branco n. 128, sala 611 (20626) 1001

GAVEA — Rua Zara 25 — Este novo e confortavel predio será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 10 de Abril ás 4 horas em frente ao mesmo. (24420) 1001

JARDIM BOTANICO — Magnifico e novo predio á rua ZARA 25, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 10 de abril ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. Mais informações pelo tel. 22—0941 (24419) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Deseja comprar ou vender casa, apartamentos e terrenos neste bairro? Procure-nos á rua Evaristo da Veiga, 47-A sala 406 — telefone: 22—0348 ... (27816) 1200

GRAJAU' — Vendemos apartamentos em construção, constando do: Vestibulo, varanda, 1, 2 ou 3 dormitorios e dependencias para empregados. Preços a começar de Cr$ 95.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente na Construtora CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar, salas 52-56 (Fone: 43-7044). (27784) 1200

Ipanema

IPANEMA — LAGOA — Vende-se residencia nova á Av. Epitácio Pessoa, terreno de 20 x 30, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, hall, jardim de inverno, cozinha, garage 2 quartos de empregados. Preço Cr$ 800.000,00 com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — Tels.: 22-1569 e 42-4472. (27765) 1300

APARTAMENTO — IPANEMA — Com grande sala, 3 bons quartos, varanda com marmore, banheiro de côr, grande cozinha, otimas dependencias empregados. Vende-se para entrega em 8 dias. Ver e tratar na rua Prudente de Moraes 324 apto. 204 de 2 ás 5 da tarde. (10989) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n.º 285, composto de sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros, não financiados, em 10 prestações. — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID, á rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302. Das 12 ás 15 horas. (24571) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamentos para imediata ocupação na Rua Gal. Glicerio — Informações — Tel. 22-5755 (28608) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis na incorporação do Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n.º 285. — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha área de serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e condições com os incorporadores á rua S. José — 51 — 1.º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA (41381) 1400

LARANJEIRAS — Residência — Vende-se estado de nova, construção recente de luxo, em situação privilegiada. Informações pelo telefone 27—6399. (27722) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendemos 3 lotes na rua situada ao fim da rua General Glicério, na Cidade Jardim Laranjeiras, cada um com 15 metros de testada, ao preço de Cr$ 250.000,00 por unidade. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

LARANJEIRAS — Apartamento — Vendemos á rua General Glicério, em pavimento elevado, esplendido apartamento com 2 salas, grande varanda, 3 amplos dormitórios, copa cozinha, banheiro quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 420.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 em 15 anos. Todos os detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (27769) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no 7.º pavimento do Edificio Triunfo apto. pronto de frente com saleta, sala, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço. Travessa Ouvidor 30 — 3.º Fone: 43—8745. (24632) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se, Cr$ ...... 265.000,00 proximo ao Jardim de Allah, ótimo apartamento em construção, com entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada, terraço de serviço com tanque. Parte financiada RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º (30113) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo terreno, lado da sombra, a 30 ms. da Av. Ataulfo de Paiva, medindo 13 x 40. Tratar diretamente com o proprietário sr. Antonio, tel. 42—2722. (10988) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, setimo andar, com vista sobre o mar e montanha, Gustavo Sampaio n.º 200 — Edificio Gaibu — entrega dentro de cinco meses, com sala de 22 mts.2, tres quartos hall, copa cozinha etc. Preço: 205.000 cruzeiros, sendo 140.000 cruzeiros financiados em 15 anos tabela price — Tel. 27-9733. (28701) 1600

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependencias de empregado, garage. Cr$ 450.000,00. Tratar com o proprietario: — 37-6715 e 43-0565. (J 22650) 1600

LEME — Vende-se ou aluga-se, sem intermediário, ótimo apartamento duplex, á Avenida Atlantica, 82 (Edificio Araken) 12.º andar, entrega imediata com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependencias incl. garage. Vêr diáriamente. Chaves na portaria. — Tratar á Av. Copacabana, 1236 — apart. 1.005. (27775) 1600

Rio Comprido

A' rua Itapirú, 85 a 101 — Ainda restam alguns apartamentos de varios tamanhos, conforto moderno, desde Cr$ 99.000,00, pagamento em 3 anos sem juros. Todos detalhes na Farmacia Minerva, ou com os vendedores exclusivos: Centro Carioca Com. Repr. Ltda. Av. Graça Aranha n. 57, s/L. Telef.: 42-9641. (J 20793) 2001

Santa Teresa

CASA — Precisa-se alugar uma casa para familia, entrando-se em acôrdo sôbre pagamento. Informar para 29—1026. (27762) 2100

SANTA TERESA — Vendemos luxuosos apartamentos em construção á rua Almirante Alexandrino n.º 670 proximo ao Largo do França, constando: Vestibulo, sala grande, 2 ou 3 dormitorios e dependencias completas para empregados. Preços a começar de Cr$ 195.000,00 com 50% financiados pela Tabela "Price". Tratar diretamente na Construtora — CIEL. Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar salas 52-56 (Fone: 43-7044). (27785) 2100

S. Cristovão

AVENIDA BRASIL — São Cristovão, entre Gazometro e Cemiterio Caju', compro 6.000 m2 aprox. tel. 22-6545 Rudolf Karter. Av. Erasmo Braga 299 sala 41. (10992) 2200

CAJU' — Terreno — Vendemos grande área industrial, próxima do Porto, com frente de 120 metros, junto a Avenida Brasil. Excelente para qualquer industria ou grande depósito. Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (27768) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Compro, em São Cristovão e adjacencias terreno com 1.500 m2, aproximadamente. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º. (30114) 2200

VENDE-SE Oficina Mecanica — Na Zona Industrial com um galpão uma bela propriedade, terreno 16 x 32 no melhor ponto de São Cristovão, ou vende-se só a propriedade sem maquinarias. tratar a rua 7 de Setembro 231 — Sala 4 (27783) 2200

S. CRISTOVAO — Vendo á rua S. Bonfim em centro de terreno de 10,75 x 31 predio de boa construção com quatro apartamentos todos com entrada independente e garage. Os apartamentos constam de 1 bôa sala, três quartos, banheiro completo, cozinha varanda, terraço de serviço, W. C. de empregada, e tanque. Estão alugados sem contratos. Base para venda Cr$ 400.000,00. Plantas e mais informações, diretamente com Luiz á rua São Bento n.º 14, sobrado, das 9 1/2 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (24612) 2200

Francisco Xavier

MARACANA — Vendemos á rua Derbi Clube dois predios antigos, tendo cada um 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, em terreno de 15 x 41. — J. P. NUNES & CIA., Av. Rio Branco, 128 — Sala 611. (20624) 2300

Tijuca

CASA — Bairro Uruguai onibus 27. vende-se com 5 q., 2 s., 1 salão, copa, cozinha e demais dependencias, garage, jardim na frente e terreno nos fundos, construção nova em final de acabamento, preço .... 600.000 cruzeiros, tratar com o proprietário Manoel. Tel. 25—3141. Ladeira da Gloria, 14, c. 7. Catete. (27763) 2500

APARTAMENTO novo vazio, vende-se, tem 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quintal e grande area coberta. Preço 160.000 cruzeiros sendo 100.000 á vista e o resto a prazo. Entrega imediata. Chaves á Rua Senador Muniz Freire 41 tel. 28-3771. (24597) 2500

TIJUCA — Terreno — Vendemos á R. Rocha Miranda, junto e depois do n.º 119, com 800 m. q. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22—2483 e 42—0506. (27767) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo bungalow á rua 18 de Outubro, construção muito recente, constando: — 4 otimos quartos, 2 salas, 2 varandas, 2 banheiros sociais de louça inglêsa de côr, 2 cozinhas etc. Preço Cr$ 500.000,00. Facilita-se 40%. Imobiliaria Amazonas. Rua Evaristo da Veiga, 47-A sala 406 — telefone: 22-0348. (27814) 2500

TIJUCA — Compramos predios, apartamentos e terrenos neste bairro. Não aceitamos intermediários. Solução rapida. Rua Evaristo da Veiga 47-A sala 406 telefone: 22-0348. (27815) 2500

VENDE-SE o confortavel predio da Rua Almirante Côcrane n. 249. Ver e tratar depois das onze horas. (10962) 2500

Urca

URCA — Vende-se otimo apartamento de frente com quarto, sala, saleta, banheiro de côr, cozinha e varanda. Av. Portugal. Preço Cr$ 125.000,00 com Cr$ .... 56.000,00 financiados. Imobiliaria Amazonas — Rua Evaristo da Veiga, 47-A sala 406, telefone: 22-0348. (27818) 2600

Subúrbios da Central

HONORIO GURGEL — Vendo á rua Juruvaiva 2 casas em terreno 'e '6x40. Cr$ 65.000,00 detalhes com J. Guimarães, rua do Carmo 68 1º. 43-6039. (41370) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se um predio com jardim na frente, varanda, sala, 2 quartos, cozinha a gáz, banheiro completo e quintal. Tetos de lage taqueados, revestido a pó de pedra, preço Cr$ 110.000,00, outro de frente com mais 1 quarto 175.000,00 á rua Ramiro Magalhães, a 30 metros bonde Piedade e onibus 35 e 74. Informar com o proprietario pelo telefone 49—9309. (27802) 2800

PIEDADE — Vendem-se os terrenos á Rua Manoel Murtinho, proximo á Rua Goiás 920 lote 37, junto e antes do predio nº 26 e lote 38, distante 11,00m do mesmo predio n.º 26 medindo cada um 11,00m por 30,00, em leilão pelo Palladio, dia 8 de abril de 1947, ás 16 horas no local Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas a domingos. (25144) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março n.º 37, loja com o sr. Mario. Tel.: 43-1976. (27806) 2800

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, á vista, predio á rua Garcia Pires, com sala, 2 quartos, em terreno de 7 x 50. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar.

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótimo terreno de 11 x 50, á rua Garcia Pires, junto ao n.º 19. IVO DE ALENCAR. Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar. (27799) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Cr$ .. 180.000,00, vendo na rua Candido Benicio, junto ao Tanque, dois otimos predios, cada um com 4 quartos e demais dependencias, entrego vazio. grande terreno com 22 x 68, negocio urgente, motivo viagem, tratar com Eloy Pereira, Jornal Comércio, 5º andar, sala 510, tel. 43-8334. (39695) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo lotes residenciais e áreas para granjas no bairro da Taquara. Otimo clima. Terras ferteis, proprias para pequena lavoura ou avicultura, distando apenas 20 quilometros do mercado consumidor. Terrenos planos ou de meia elevação descortinando-se lindos panoramas. Facilidade de água luz e condução. Não perca essa oportunidade de adquirir sua chácara em prestações suaves podendo pagá-la com a sua propria produção. Vendas a vista ou a longo prazo. Informações com Macedo á rua do Carmo 62 — Banco de Crédito Territorial. (24604) 3001

Meier

ESTAÇAO DO MEYER — RUA DIAS DA CRUZ, 715 — Otimo e novo predio em terreno de 10 x 48, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua São José 63. O predio poderá ser visitado diáriamente e de preferencia na parte da manhã. (29845) 3100

Sub. da Leopoldina

Vendo em Vicente de Carvalho, á rua Juliano Miranda, predio construção de cimento armado, em terreno de 3x40 com sala, 2 quartos, banheiro, completo, cozinha e varanda, detalhe com J. Guimarães, á rua do Carmo 68-1º. 43-6039. (41371) 3200

Niteroi

TERRENO EM ICARAHY — Vendo por Cr$ 130.000,00 otimo terreno localizado á Avenida Estacio de Sá, medindo 14 x 29,36 metros. Local excelente para a construção de edificios de apartamento. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 37-3074. Negocio urgente. (10927) 3300

Praia de Icarahy — Vende-se ótimo palacete centro de terreno 10 x 80 mts. Póde servir para hotel ou arranha-céu para 10 pavimentos. Tratar c/ o proprietario 27-2666. (10960) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA — Vende-se o predio a Rua Guimarães Passos n.º 25, em leilão pelo PALLADIO dia 10 de abril de 1947, as 16,30 horas, em seu escritorio a Rua da Quitanda n.º 67 — 4.º andar — Sala 403 — Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (25142) 3400

Petropolis

ITAIPAVA — Vende-se por 2 milhões de cruzeiros, ótimo sitio com 6 alqueires geometricos, proprio para loteamento. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio 5.º andar. (27800) 3500

PETROPOLIS — Vendo por preço de rara oportunidade, linda e moderna residencia para familia de fino tratamento. Tratar com o proprietário, 26—3479 ou 43—9237. (10951) 3500

Teresópolis

CASAS DE MADEIRA — Baixo orçamento e construção rapida. CONSTRUTORA PROJEX LTDA. Av. Feliciano Sodré 765, 1.º — Tel. 2214. (22375) 3600

Fazendas e Sitios

MAGE' — E. do Rio — Vende-se a propriedade denominada Fazenda da Barra, no lugar Surui, com 15 alqueires, em leilão pelo PALLADIO, dia 10 de abril de 1947, ás 16,30 horas, em seu escritório á r. da Quitanda n. 67, 4º andar — Sala 403. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (25173) 3700

Vende-se por Cr$ 250.000,00 ótimo sitio em Paineiras municipio de Nova Iguassu', com 82.000 metros quadrados, duas excelentes casas. 3.000 laranjeiras, poeliças e fruteiras. Condução á porta. Negocio urgente sem intermediários. — Telefone 28—0188 (29823) 3700

SITIO EM BANGU'

Vende-se um com 45.700 m2. á 15 minutos á pé da Estação de Bangu', com duas boas estradas de rodagem. Todo plantado de árvores frutiferas. Prédio residencial, construção nova — forrado e assoalhado com cinco dependencias e mais 5 casas para empregados. Uma charrete com animal, água potável. "TERRENO PROPRIO", livre e desembaraçado de qualquer onus ou obrigações. Preço Cr$ 260 000 00 — Tratar com o sr. Walter Bueno Soares — 12.ª Vara Civel — Rua D. Manoel, 29 — 5.º and. Palácio da Justiça. (20798) 3700

SÃO GONÇALO — Estado do Rio. Vende-se o grande terreno com 61,00 de frente, 72, nos fundos e 40,00 de extensão, á rua Rodrigues da Fonseca esquina de uma travessa projetada, em leilão pelo Palladio, dia 10 de abril de 1947, ás 16,30 horas, em seu escritorio á rua da Quitanda n. 67 4º s/ 403. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (J 25138) 3700

Veraneio alegre

Se quer gozar saúde e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média. E' o ideal para crianças e adultos. Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" —, a uma altitude de 700 mts., onde nunca penetrou o "ruço". Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A. — Rua São José 79 — Tel. 42-5989. (36545) 3700

SACRA FAMILIA — Vendo belo sitio com 2 alqueires, otima casa recem construida bem perto da estação. M. Robert, Av. Presidente Vargas, 595, sala 802. Tel. 43-6520. (24652) 3700

ITAIPAVA

TERRENO — Vende-se um lote de 12 x 48 metros, á cento e oitenta metros da Estrada União e Industria. Trata-se pelo telefone: 26—2569, das doze á quatorze horas. (20736) 91

"PRAIA DE BOTAFOGO"

Vende-se um otimo terreno plano de 20 x 70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74-3º. (24468) 91

JOSE' VICTOR FERRER

Corretor de Terras e Predios Com escritorio em CHRISTINA e S. LOURENÇO - Sul de Minas (91)

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Vende-se por preço de ocasião um sitio com 49.775 m2. plantado quase totalmente de árvores frutais, tendo 235 metros de frente pela Rio-Petropolis casa com quarto, sala de jantar, banheiro, cozinha com fogão de ferro, um grande depósito, casa para colono, piscina, pequeno tanque para marrecos, quatro caixas para água, sendo uma de 100.000 litros, outra de 4.000 e duas de 2.000 cada, catavento, motores bombas, água encanada para todas as dependências e galinheiro. Tratar á rua Buenos Aires, 90, 7.º andar, sala 704, das 14 ás 15 horas. Negocio direto, sem intermediários. (24548) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se á rua Enes de Souza (Tijuca), apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, quarto de banho, e demais dependencias, dois apartamentos tem garage. — Preços a partir de Cr$ 125.000 00. Negocio direto, sem intermediario e tratar á rua Buenos Aires, 90, 7.º andar, sala n.º 704 das 14 ás 15 horas. (24547) 91

TERRENO 14.000 M2

Vendo de minha propriedade o melhor terreno para industria ou armazem localizado a 10 minutos da Avenida Rio Branco, passando nos fundos a E. F. C. B. (presta-se para desvio), e na frente a Avenida Brasil. — Atendo até 9 horas 22-5104 ou depois 14 horas pelo 42-0548. (10916) 91

BOTAFOGO

Vendo urgente, 4 magnificos predios a pavimentos residenciais, Rua Real Grandeza 243 a 255, esquina de Mena Barreto. O terreno mede cerca de 900 m2. Negocio direto. Cr$ 1.600.000,00 DR. FREDERICO GOMES — Av. Almirante Barroso 90, S. 401. Telefone 22-8340. Das 16,30 ás 18,30. (10953) 91

APARTAMENTO AV. ATLANTICA

Vendo no Imperator, entrega em 30 dias, c/ vista para Atlantica e Joaquim Nabuco, 3 qs., sala, linda varanda, 2 arm. emb., banh. em côr, cozinha, area q. empregada, etc., ar refrigerado e telefone. Area 98 m2. Tratar com o proprietaria á Av. Atlantica 1.072, Apt. 202. (10935) 91

COPACABANA PARA ENTREGA IMEDIATA

VENDEM-SE dois conjuntos para residencia ou escritorios tipos A e B do EDIFICIO OKLAHOMA á Rua Bolivar, 54, esquina de Copacabana, no segundo pavimento, constando de:

GRUPO A — 201 — 3 salas com banheiro completo e kitchnete por Cr$ 240.000,00 com Cr$ 68.000,00 financiado pela CAIXA ECONOMICA.

GRUPO B — 202 — 2 salas grandes, saleta, banheiro completo e kitchnete, por Cr$ 200.000,00 com financiamento de Cr$ 53.000,00 pela CAIXA ECONOMICA. Pagamento a combinar. (24633) 91

EDIFICIO ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS

ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda. Informações na:

IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA A'

Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169 (30473) 91

O MELHOR LOCAL PARA VERANEIO

"ITAIPAVA"

VALE DA BOA ESPERANÇA

100 QUILOMETROS DO RIO

Vende-se magnifico terreno plano, com cerca de 5.000m2. Belissima vista para a Pedra do Sino e Rio Jacó. Agua encanada, luz elétrica e telefone. Quilometro 8 - Estrada Itaipava Teresopolis Onibus diários diretos para o Rio, Petropolis e Teresopolis Informações: Sr Motta — Almirante Barroso 54 — 14º andar, salas 1.404-5. (26218) 91

PETROPOLIS

Três residências de fino acabamento em construção no aprazivel bairro do Bingen, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel, das quais uma já se encontra em pintura.

PREÇOS: De Cr$ 230.000,00 a Cr$ 250 000,00.

GRAJAÚ

EDIFICIO TIMBO' — Rua Grajau' n. 224

Para entrega ainda este mes. Junto ao fim da linha de onibus 72. Ultimos apartamentos á venda com vestibulo, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajau' n. 225

ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA

Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 SALA 402 — TELEFONE: 22-7544 (30306) 91

LOJA — COPACABANA

Souza Lima, 410 — Com "habite-se". Financiamento de 50%. — Facilidade de pagamento. Informações na Imobiliaria Piratininga Ltda., á rua da Quitanda n. 43, sob. Fone 43-8169. (30474) 91

Casas por Cr$ 55.000,00

Em centro de terreno de 10m. x 30m., na Estação de Santissimo (E. F. C. B.), com trem elétrico e onibus á porta, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, fogão e tanque.

Aceitam-se financiamentos de qualquer Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Telefonar para: 43-3329 43-9997. (41399) 91

APARTAMENTOS POR Cr$ 60.000,00

Na Estação de Santissimo (E. F. C. B.), com trem elétrico e onibus á porta, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, fogão e tanque e quintal — Aceitam-se financiamentos de qualquer Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Telefonar para: 43-3329. 43-9997. (41400) 91

Edifício ROSARIO

EM CONSTRUÇAO

Rua do Rosário, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Informações na Imobiliaria Piratininga Ltda. á rua da Quitanda n 43 sobrado Tel. 43-8169

ESCRITÓRIOS CENTRO

(PRONTA ENTREGA)

Vendemos e alugamos otimos grupos de salas com sanitário e lavatório anexos. Inf. Imobiliaria Avenida S/A. (I. A. S. A.) — Tel. 22-4296, rua Mexico, n. 148, 2.º, sala 205. (30490) 91

Lojas no Castelo

Vende-se ou aluga-se otimas lojas, sobreloja e subsolo, em edificio situado á Avenida Churchill. Financiamento de 50% a prazo de 15 anos, juros 10% a a, facilitando-se também a parte inicial. Tratar na Rua Uruguaiana 24, 4º andar ou Rua da Alfandega 28. (22430) 91

PREDIO E TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

Vende-se á Rua São Cristovão, 475, um predio com 11,40 de frente, por 86,00 de extensão, proprio para ser adaptado a industria no melhor local desta rua, com uma area de 980,04 m2. Tratar diretamente com o proprietario, á Rua Visconde do Rio Branco, 18 — Loja. (24647) 91

TERRENO X CASA

Terreno á Rua Rocha Miranda, medindo 10 x 76, sendo 48 em plano avaliado em Cr$ 130.000,00, troca-se por casa com quintal, situada em Rio Comprido, Tijuca ou Lins, constando 1 sala, 3 quartos, demais dependencias, pagando-se a diferença em prestações mensais ou com financiamento ser obtido. — Tratar na Construtora — CIEL. — Rua Buenos Aires 100, 5.º andar, Salas 52/56 (Fone 43-7044). (27786) 91

TERRENOS EM PETROPOLIS

Vendem-se 2 lotes contiguos com 51 e 22 metros de frente, á Rua Barão de Aguas Claras, proximos ás ruas Buenos Aires e Santos Dumont, em frente ao Parque Guinle. Dirigir-se tel. Rio 25-4335, das 13 ás 15 horas. (10955) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 350 mil cruzeiros. — Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 3.º andar, Sala B, com o proprietario. (16971) 91

ESTAÇÃO DE OLARIA

Vendem-se 2 casas em centro de terreno, med. de frente 19 m. x 40 m. de fundos, tendo outra casa nos fundos do terreno; sito á Rua Vitorino do Amaral, proximo á estação. Tratar diretamente com a proprietaria pelo tel. 32-0639 — Dona MARIA. (10978) 91

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

O Sul-Americano de Atletismo — Teremos dentro de alguns dias, nesta capital, a disputa do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, dêle participando os melhores atletas da América do Sul. Juntamente com o certame máximo do esporte base, serão disputados o pentatlon militar moderno, também sul-americano, e a Posta Aérea, competição aviatoria entr caviadores de vários paises sul-americanos. São três certames fadados ao duplo objetivo de cotejar técnica e destreza entre esportistas civis e militares deste continente e, principalmente, de estreitar laços de amizade entre a juventude do novo mundo, e só por isso o nosso povo, os nossos esportistas os poderes publicos e a imprensa, estão no dever de prestigiar o trabalho da Confederação Brasileira de Desportos, dando o seu apoio moral a todos os atos decorrentes dos aludidos certames.

O nosso publico que nao teve ainda a oportunidade de assistir um certame atletico de grande envergadura, vai ter uma agradável surpresa com o próximo Campeonato, e tudo indica que as provas terão uma assistência numerosa e entusiástica o que contribuirá para que os atletas brasileiros tenham um ambiente propicio a uma exibição proveitosa.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos já elaborou o programa de cerimonias, especialmente as que antecedem a abertura do Campeonato, contando-se entre as principais, uma missa festiva na Candelaria, com a assistência de todas as delegações.

A morte de Isaias — Após curta enfermidade, faleceu sabado ultimo, o jogador profissional do Vasco da Gama, Isaias. Era um atleta correto e um jogador de futebol dos mais habeis e um homem disciplinado como poucos. A sua ficha era das mais limpas, pois nunca foi punido por deslealdade ou jogo violento, e por isso a sua morte causou lastima entre os adeptos do futebol.

Isaias foi vitimado pela tuberculose, contaminado em caráter galopante. A' primeira vista o facto pode prestar-se a interpretações desairosas para com os departamentos medicos da Federação Metropolitana de Futebol e do Vasco da Gama. Não cabe, porém, a menor culpa aos aludidos departamentos, pois o maior culpado foi o próprio Isaias, que não tomou as precauções que o seu caso exigia. Perde o futebol brasileiro um grande jogador e o Vasco um atleta dos melhores do seu grande quadro.

Mais um nucleo de difusão do remo — Realizou-se anteontem, na séde do Flamengo, uma cerimonia simples mas de alta significação para o esporte náutico. Foi a reabertura da garage do rubro-negro, na praia do Flamengo, dependência que estava fechada há cerca de doze anos. Não se compreendia que o rubro-negro, gremio que goza de enorme popularidade e, portanto, contando com centenas de milhares de fans, não possuisse um ramo concorrente às provas de remo, isto porque a sua dependência da Gavea não está em condições de bem servir aos sócios que residem na zona norte da cidade. E o que era mais curioso e o clube possuir uma magnifica garage no Flamengo e lá fechada, sem que para isso houvesse uma explicação plausivel. Já na administração Hilton Santos, houve o propósito de reabrir-se a garage da praia do Flamengo, mas foi o coronel Orsini Coriolano quem levou a efeito esse grande serviço ao seu clube e à causa do remo metropolitano. E a festa que marcou a reabertura daquela veterana e gloriosa dependência do tri-campeão foi, como dissemos, simples mas significativa. Remadores novos em grande quantidade, velhos flamengos e os diretores ouviram as palavras dos srs. Arnaldo Costa e Orsini Coriolano, tôdas de confiança no futuro do remo rubro-negro e no destino do Flamengo.

O "Correio da Manhã", como incentivador dos esportes amadores comentou varias vezes o abandono daquele tradicional garage que foi o cenário das glórias dos velhos flamengos como Haroldo Leitão, Mirandela, Vignal, Ramos Nogueira (Paulo e Pedro), Gentil Monteiro, Pedro Pereira da Cunha, Short Vieira, Quadros, Tavora, Arnaldo Voight e tantos outras figuras do remo antigo, estranhou que os dirigentes do rubro-negro preferissem trabalhar para vencer campeonatos em vez de lutar pela difusão do remo, que é a missão do clube. E o redator esportivo deste jornal assistiu a cerimonia de reabertura da garage e, citado por Arnaldo Costa, que honestamente confessou o seu êrro em manter fechado o viveiro de remadores que sempre foi a garage do Flamengo, foi forçado a reatar o processo através dêste jornal. O Flamengo é um clube nitidamente popular, pois congrega gente de tôdas as camadas sociais e precisa honrar o manto da sua bandeira, sem exagero, milhões de adeptos espalhados pelo Brasil inteiro. E' dever do clube, como bem disse o coronel Orsini, proporcionar aos moços os beneficios dos exercicios fisicos, e se puder, também vencer campeonatos.

E agora está êle habilitado a proporcionar a um grande numero de jovens o ensejo de aperfeiçoarem o fisico, e tudo indica que as cores rubro-negras voltarão a brilhar nas pugnas náuticas como noutros tempos.

E como uma prova de que os flamengos queriam, desejavam e pleiteavam a reabertura da garage, o presidente do clube declarou que já havia recebido doação de nada menos de seis barcos, feita por sócios e antigos remadores do clube.

INAUGURADO O ESTADIO DO OLARIA

Conforme estava determinado, o Olaria Atlético Clube fez inaugurar anteontem, á tarde, parte do seu novo campo á rua Bariri, na estação leopoldinense que lhe empresta o nome, tendo por base o encontro amistoso das equipes profissionais do Fluminense e do Vasco da Gama. Um publico numeroso superlotou as dependências do referido clube, realizando os dois quadros uma partida bastante falha, e com raros atrativos. Os tricolores iniciaram mal o encontro, mas, no periodo final viram a melhor, logrando o escore de 3x2 a seu favor. Os teams tiveram a direção de Guilherme Gomes atuando desta ordem:

Fluminense — Castilhos; Osny e Miguel; Paschoal, Telesca (Pé de Valsa) e Grande; China, (Pinhegas), Rubinho, Simões, Juvenal e Pinhegas.

Vasco — Barbosa (Barqueta); Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, (Nestor), Maneca, Friaça, Lelé e Mario.

A renda alcançou a soma de Cr$ 109.323,00.

BASKETBALL

O BASKET NOS JOGOS OLIMPICOS

A Confederação Brasileira de Basketball acaba de receber a agradável noticia de que o basketball fará parte dos jogos olimpicos do próximo ano, em Londres. E a propósito enviou ás entidades filiadas a seguinte circular sôbre o assunto:

"Acabamos de receber, datada de 12-2-47, a seguinte circular, da Federation Internationale de Basketball Amateur Fiba.

Pela segunda vez o nosso jogo é inscrito no programa Olimpico. Em 1936, 23 equipes se inscreveram no torneio de Berlim e 21 paises enviaram 199 jogadores de basketball em Berlim. Estamos certos de que no próximo torneio de Londres o numero será maior. Esse certame durará de 8 a 10 dias e se desenrolará em melhores condições do que em Berlim. Com esse fim, o Comite Organizador prevê quadras cobertas com pisos de madeira, sendo que um pelo menos terá tribunas capazes de receber milhares de espectadores. Esse torneio que será ao mesmo tempo o Campeonato do Mundo, será jogado segundo uma formula mista de campeonatos nas eliminatorias e de Taça para as finais de tal modo que tôdas as equipes jogarão diariamente.

Eis o projeto técnico proposto em seus detalhes: — As equipes serão divididas em 4 grupos assim: As quatro melhores equipes atuais (segundo o resultado da I Olimpiada), encabeçarão os grupos para o sorteio. A classificação de 1936 era a seguinte 1 — Estados Unidos da América do Norte; 2 — Canadá; 3 — México; 4 — Polonia; 5 — Filipinas e 6 Uruguai.

As eliminatorias serão jogadas por grupo enfrentando cada equipe 1 só vez tôdas as outras de seu grupo. A classificação será feita por pontos: 2 para os ganhos, 1 para o perdido e 0 para o entregue WxO. Em caso de igualdade e desempate será feito pelo "goal average" entre as equipes igualadas nos pontos.

Pelo exposto o turno eliminatorio durará 5 dias, se houver 21 a 24 equipes, e 7 dias se houverem 25 a 28 equipes. As finais serão assim disputadas: as 2 primeiras equipes de cada grupo participarão de um turno para a classificação dos 8 primeiros postos (1 a 8), as 2 seguintes participarão das partidas para os 8 seguintes postos (9 a 16), e as 2 outras restantes para os 8 lugares restantes (17 a 24), etc.

As 8 primeiras equipes formarão 4 pares, encabeçando as 4 primeiras novos grupos e as 4 restantes, por sortes serão os adversários das mesmas. Será, no entretanto, proibido que equipe que já fazia anteriormente parte do mesmo grupo volte a encontrar-se nos quartos de finais.

As 4 vencedoras jogarão em seguida as semi-finais e finais, classificando-se assim de 1º ao 4º posto, enquanto as perdedoras concorrerão do 5º, 6º, 7º e 8º lugares.

Os demais grupos jogarão da mesma maneira para os postos seguintes.

Essas finais durarão assim 3 dias, ou seja um total em 8 dias para 21 a 24 equipes e de 10 dias por um numero que vá de 25 a 28 equipes. Cada partida será arbitrada por 2 juizes neutros e demais oficiais serão fornecidos pela Federação Inglesa de Basketball."

VÁRIAS

AMANHÃ, A ASSEMBLÉIA DO D.I.E.

Deverão reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, amanhã, 9, ás 20,30 horas, no 7º andar da Casa do Jornalista, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., a fim de tomarem conhecimento do relatório e do balancete da Comissão Diretora, e, bem assim, proceder a eleição da Comissão Diretora: Conselho Fiscal e Comissão de Sindicancia para o periodo de 1947-1948. De acôrdo com o art. 28 dos Estatutos e sendo a assembléia em ultima convocação, reunir-se-á com qualquer numero, desde que se achem os membros do D.I.E., com a situação regularizada na A.B.I.

Contratado o português — Procedente de Lisboa, pelo avião Bandeirante, da frota transatlantica da Panair do Brasil, regressou, domingo, o sr. Nelson Cintra, dirigente do Botafogo de Futebol e Regatas e que fora á capital portuguesa a fim de tratar da transferência do extrema-esquerda Rogerio, do Benfica para o alvi-negro. As negociações foram preliminarmente encaminhadas pelo comandante Eduardo de Oliveira, daquela organização de transportes aéreos e elemento do quadro social do Botafogo, o qual ,encontrando-se em Lisboa, encetou as primeira providências, após assistir uma demonstração do "player", no jogo Portugal-Inglaterra, realizado há três meses. Rogerio virá em junho, pois o Benfica ainda necessita de seus esforços para alguns compromissos. O sr. Nelson Cintra assinou, também, o contrato para a ida do vice-campeão carioca ao pais europeu.

O volei tricolor venceu — Pôrto Alegre, 7 (Asp.) — O quadro de volibol do Fluminense F. C. da capital do pais, estreou ontem nesta capital, vencendo facilmente a Sogipa vice-campeã da cidade, por 15x1 e 15x5 respectivamente. Hoje o tricolor pretende contra o Tie Clube, interno da Associação Cristã e campeão da cidade, e amanhã dará combate novamente á Sogipa.

Regressou o dr. Fuseo — Regressou, ontem, a Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Antonio Gustavo Fuseo, redator do matutino "El Dia" e um dos delegados na embaixada de futebol uruguaia que veiu disputar as partidas pela "Copa Rio Branco". Na vespera, havia retornado o grupo de destacadas figuras do esporte do vizinho pais, que viera especialmente assistir ao jogo no Rio e composto do coronel Alberto Bianchi, diretor geral do Ministério da Defesa Nacional, professor Mario Petilo Piza, professor, escritor, jornalista, autor teatral e o comandante da Marinha Mercante Juan Napoleon Diaz.

Horário do Torneio Municipal — Foi designado pela Federação Metropolitana de Futebol, o seguinte horário para os jogos do Torneio Municipal e "Taça Fernando Loreti Junior": Taça Fernando Loreti Junior — Jogo diurno: inicio ás 13,15 horas. Jogo noturno: inicio ás 13,15 horas. Torneio Municipal: — Os jogos diurnos serão iniciados ás 15.15 e os noturnos ás 21,10 horas.

Assembléia geral — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Vargas Neto, convocou para hoje, ás 8, os membros da Assembléia geral, da referida entidade em sessão extraordinária, a fim de tratarem da reforma do regimento interno da Escola de Arbitros. A sessão terá inicio ás 18 horas.

O Flamengo venceu no interior — Atuando no interior do Estado do Rio a equipe de profissionais do C. R. do Flamengo, derrotou em Santo Antonio de Pádua, o quadro principal da Boavista, o quadro principal do Sanjuanense, campeão da localidade, por 6x1.

Para o Sul-Americano — A C.B.B. está convocando 24 amadores para participar dos treinos para o próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball. Essa convocação está assim distribuida: cariocas 13; paulistas 5; mineiros 4; fluminense 1 e gaúcho 1. Os referidos convocados devem se apresentar á entidade carioca entre 10 e 14 do corrente, na sede da entidade. A diretoria da Confederação resolveu atender ao pedido dos pernambucanos, para que a seleção brasileira que vai a Portugal, se exiba em Recife, caso passe pela capital local.

De Gregorio foi justo — Montevidéu, 6 (A.P.) — O presidente da delegação da Associação Uruguaia de Futebol que atuou no Brasil em disputa da "Copa Rio Branco", dr. José Julio de Gregorio, declarou no seu regresso do Rio de Janeiro que "os brasileiros nos tributaram uma carinhosa recepção, exteriorizando continuas expressões de confraternidade". Falando sôbre os dois jogos realizados assim se expressou: "Em São Paulo obtivemos um empate logico e no Rio de Janeiro a luta foi travada em ambiente de grande nervosismo mas sem se notar hostilidade por parte do publico. Havia grande desejo de vitória brasileira e o publico carregava cartazes e cantava estribilhos mas sem incomodar os nossos jogadores aos quais, pelo contrário, premiou com continuos aplausos". O presidente da delegação considerou logica a expulsão de campo dos jogadores Danilo e Garcia e reafirmou que o primeiro goal brasileiro foi irregular.

Uruguaios x brasileiros — Em Pôrto Alegre, com uma assistência numerosa que deixou de renda Cr$ 85.180,00, realizou-se domingo o encontro internacional do Clube Defensor, de Montevidéu, com o S. C. Internacional, campeão gaúcho. A partida foi bastante movimentada, agradando, para terminar com a vitória dos visitantes, por 4x2.

Confirmando o titulo — A dirigente do futebol mineiro realizou anteontem, na capital do Estado, o Torneio Inicio para apresentação dos teams que vão concorrer ao campeonato deste ano. Os quadros agiram com grande entusiasmo, mas o Atletico Mineiro, que foi o laureado de 1946, agindo com maior perfeição derrotou o América, no jogo final, tornando-se assim o primeiro titular da temporada que para se inicia.

Os jogos de hoje no tenis de mesa — Em prosseguimento do campeonato interclubes por equipes de cavalheiros (3ª classe), a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar hoje, terça-feira, 8 do corrente, os seguintes encontros: séde da praia do Flamengo: C. R. Flamengo (A) x E. C. Benfica (C) Arbitro: Arlindo Loureiro — Equipes provaveis: Ferreira, João Carlos, Fcº, Boderone, Matos e Edgard. Benfica: Henrique, Ary Pedro Baltar, Alfredo e Fadel.

Na sede da rua Alvaro Chaves: Fluminense F. C. x E. B. Benfica (A) — Arbitro, Hildebrando Hostym — Equipes: Jorge, Rubens, Delio, Kalil e Fernando — Benfica: Haroldo, Ivo, Aldehyr, Ney e Camargo.

Na sede da rua Campos Sales: América F. C. x E. C. Benfica (B) — Arbitro, Paulo Ledermann — Equipes: Renato, Decio, Ernesto Mario e Macedo — Benfica: Lais, Paradanta, Danilo, Aridio e Levy.

TURF

GARBOSA LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO OUTONO

Perante numerosa assistência, disputou-se como atrativo principal do programa da corrida de anteontem no hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Outono, que reuniu na milha os mais destacados representantes da turma dos tres anos do nosso turf. A invicta Garbosa eleva o seu monte de prêmios a mais de 600.000 cruzeiros com os seus ganhos, pois em prêmios e a elle o numero de seus êxitos consecutivos, vindo a ganhar a primeira prova da tríplice coroa, com a galhardia que sempre demonstrou através de sua brilhante trajectoria nas pistas. O modo como o fez deixa a melhor impressão. Holkar, embora tivesse se destacado na reta final, não conseguiu superar Garbosa, que, no final, se recuperou e a fundo para a defesa de seu grande feito de domingo, mas a verdade é que a defensora da jaqueta ouro e frizo azul venceu com firmeza, sem que em momento algum o vencedor estivesse em perigo.

[...] Garbosa forçando por dentro, colocou-se em terceiro lugar, seguida de Hero, Highland, Caxambú e Furão. Os restantes páreos tiveram por vencedores Apoteose com F. Irigoyen, que bateu por corpo e meio Guapeba, em terceiro Gil, com Tamer, em terceiro Bom. [...]

Grande Prêmio Outono — 1ª Prova da Triplice Coroa — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.

1º — Garbosa Bruleur, 3 anos, São Paulo, por Tintoretto em Lolita, do sr. José Buarque de Macedo, entraineur G. Rodriguez, 53 ks., L. Rigoni.

2º — Holkar, 55, O. Ulloa.
3º — Hero, 55, I. Souza.
4º — Jundiahy, 55, F. Irigoyen.
5º — Havano, 55, E. Silva.
7º — Highland, 53, L. Leighton.
8º — Caxambú, 55, R. Pacheco.
9º — Furão, 55, R. Freitas.

Tempo, 96" 4/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça. Roteios: Vencedora, Cr$ 18,00; dupla (14), Cr$ 17,00. Placés, Cr$ 11,00 e 11,00.

Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.762.350,00 sendo com os concursos, Cr$ .... 5.263.695,00.

Os concursos tiveram o seguintes resultados:

Bolo simples — 12 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 6.116,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos, Cr$ 35.431,00.

Beting grande — 50 vencedores, rateio Cr$ 275,00.

Betting pequeno — 639 vencedores rateio Cr$ 124,00.

Bentting duplo — 2 vencedores, rateio Cr$ 86.941,00.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem resolveu:

Registar os compromissos de montarias para os animais Tally-Ho e Sálaga, no grande prêmio Cordeiro da Graça, e para Hellen e Solweigh, no clássico Barão de Piracicaba feitos pelos tratadores dos mesmos animais com o jockey Ignacio de Souza o primeiro, os dois seguintes com o jockey Arthur Araujo e o último com o aprendiz João J. Araujo;

De acordo com a proposta do starter, suspender por tres corridas os jocqueis Juan E. Ullôa e Luiz Rigoni, o primeiro por infração do parágrafo 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Nero, e o segundo por infração do parágrafo 6º do mesmo artigo (não ter obedecido ao primeiro sinal de partida), montando a égua Garbosa Bruleur;

Suspender por tres corridas o aprendiz Reducino de Freitas Filho, por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Temper e Ibera, e por duas corridas o jockey Emigdio Castillo, por infração do mesmo artigo (prejudicar a égua Dictinha), montando a égua Flexo;

Multar em Cr$ 1.000,00 o jockey Oswaldo Ulloa e em Cr$ 400,00 o jockey Luiz Rigoni, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Holkar, Naipe e Sueno Blanco;

Multar em Cr$ 200,00 o tratador José da Silva, por infração da alinea d do artigo 44 do Código (mau arreiamento) da sua pensionista Cameroni.

Ordenar o pagamento das reuniões de 29 e 30 de março.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Fandango com lad e Estrondo com lad, juntos, 1.200 metros em 78" 2/5.

Guaira com O. Ullôa e Grisette com E. Rosa, juntos, 1.400 metros em 90".

Bebuchita, Portilho, 1.400, 93" 3/5.

Chapada, Orlando, 1.000, 70".
Dadiva, Ferreira, 1.000, 63".
Evelin, Irigoyen, 1.600, 93" 3/5.
Guarjuba, Lima, 1.200, 80" 3/5.
Guriri, Stelba, 1.000, 63".
Halo, Ribas, 1.600, 103".
Hellenico, lad, 1.400, 91".
H. H. Deck, lad, 1.200, 83".
Jaspe, Castillo, 1.000, 64".
Lotus, Rigoni, 1.000, 67" 2/5.
Marrocos, Simas, 1.000, 63".
Milagrosa, I. Souza, 1.600, 106".
Miron, Freitas, 2.000, 201" 4/5.
Vega, Macedo, 1.400, 95".

O CAMPO DO GRANDE PREMIO SÃO PAULO

Com a confirmação das inscrições ontem para o grande prêmio São Paulo, que sábado próximo, ficou assim constituido o campo da importante prova:

Grande Prêmio São Paulo — 3.200 metros — Cr$ 300.000.

1 — 1	Coraly	51
2	Darbolito	54
3	Maracanan	56
4	Colombo	54
5	Tana	56
3 — 6	Camaron	57
7	Grace Star	48
8	Trick	55
4 — 9	Miron	52
10	Sexteto	55
11	Valipor	59

CONVITE A CRONICA TURFISTA

O Jockey Club de São Paulo, para a sua festa máxima de domingo convidou a crônica turfista carioca, representada nos encarregados das seções de turf dos jornais diários e das revistas especializadas.

CHANTEUR VENCEU O PRIX DES SABLONS

Paris, 7 (A. F.) — O cavalo Chanter venceu, hoje, á tarde, em Long-Champ, e Prix des Sablons, dotado em 800.000 francos, e disputado na distancia de 2.000 metros. Em segundo lugar classificou-se Elseneur e, em terceiro, Nirgal. O vencedor rateou 16 francos, marcando o tempo de 2'15", para os dois mil metros.

GREMLIN GANHOU EM KEMPTON PARK

Londres, 7 (A. F. P.) — O cavalo Gremlin foi o vencedor do Quen Prize, disputado em Kempton Park, em 3.200 metros, e com 2.000 libras de dotação. Gremlin estava montado pelo jockey C. Richards, e estava cotado em 13 contra 1. Em segundo lugar entrou o cavalo francês Roscoff, e em terceiro chegou Salubrious. O tempo do vencedor foi de 3'47"4/5.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES
Escola Nacional de Engenharia

Realiza-se hoje a seguinte prova: Geodesia, ás 14 horas, exame vago de 2ª época para: Mozart Alonso (id 7), Marcio Leite Cesarino, Carlos Marcio do Amaral José Domingos Tarchi, Ayres Riedlinger, Urbano Ferro Costa, (1ª época)). A' mesma hora exame oral de 2ª época para: Ataliba Marques Mello, Humberto Bandeira de Mello, Zadyr Lisboa Sother, João Antonio Pires Netto e Carlos F. de Guasmão (oral de 2ª época).

Efetua-se amanhã o seguinte exame:

Mecanica aplicada, ás 20 horas, oral de vago, 2ª época para: Bernardo Samuel Maneta, Célio de Castro Ferreira, Henrique José P. Linnoman, Yacoe Eugenio P. de Mendonça Cardoso, Marcos Cornet, Obed Mendonça Cardoso, Lourenço Abreu Jorge, Paulo Pereira de Faria, Alfredo David Nigri e Paulo Araripe.

Matriculas — Comunica-se aos interessados que a partir desta data, até 15 do corrente, estão abertas as matriculas na 1.ª série dos cursos desta Escola, para os candidatos habilitados em concurso no corrente ano letivo. Para efetivação da matricula deverão os candidatos apresentar requerimento, atestado passado pelo Serviço Nacional de Tuberculose e recibo da taxa regulamentar, sem o que perderão o direito á vaga que lhes foi reservada.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

São as seguintes os candidatos aprovados no segundo Concurso de Habilitação realizado para a matricula inicial na Escola Nacional de Quimica, e discriminados conforme classificação: Luiz Binder Cintra, João di Vasconcelos Cintra, William Urso, Sonia Dain, José Boquimpalsky, Wilmar Moreira, Nagaly Silva Balata, Ajax Ramos Bittencourt, Adelaide Deps Mussi, Lalite de Mello e Silva, Ileana Horta Zander, Orlando Lazaro Barbosa, José Maria Barbosa, Aluizio Moreira Didier, Geraldo Linhares de Azevedo e Jayme de Freitas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se hoje os seguintes exames escritos, praticos, orais:

Quimica Fisiologica, ás 9 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos: Rubens Nogueira e Joaquim Eugenio D. de Rezende. Farmacologia, ás 13 horas, no laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno Walter Mendes Bissoli. Patologia Geral, ás 9 horas, no laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno Carlos Moreira de Aquino. Dermatologia, ás 8 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os seguintes alunos: Craso C. Ribeiro Schumann, Jorge Morgan, Arthur Rosa Pena, Hello Mangurra Torres, Carlos Bastos da Silva, Aleides Martins da Rocha Etienne A. Palhano.

Exame de validação. — Clinica Tropical e Terapeutica — Clinica, ás 9 e 13 horas, respectivamente no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados todos os candidatos inscritos. Clinica Neurologica exame de validação, ás 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Amanhã exame de validação. Clinica Cirurgica, ás 9 horas, no serviço do prof. Ugo Pinheiro Guimarães. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

NOTICIARIO

Posse do 1.º diretor da Faculdade Nacional de Farmacia — Terá lugar amanhã, ás 14 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, a posse do prof. catedrático de Quimica Bromatologica e Toxicologica, dr. Mario Taveira, como diretor da Faculdade Nacional de Farmacia. Essa solenidade será presidida pelo reitor da Universidade.

Diretorio Acadêmico da F. N. de Medicina — O presidente do Diretorio Acadêmico convoca todos os membros da Diretoria para uma reunião amanhã ás 16 horas. Encarece outrossim a importancia da reunião, pois será discutido o relatorio do D. A.

Assembléia Geral — O Presidente do D. A. convoca todos os alunos da Faculdade para uma Assembléia Geral, a realizar-se sexta-feira próxima ás 15 horas. E' indispensável o comparecimento de mais de dois terços dos alunos, pois importantes resoluções serão discutidas, bem como será feita pela atual Diretoria do D. A. a exposição do seu movimento em geral.

SOCIAIS

Pena abolida

Fiquei devendo ao escritor Bastos de Avila esta reminiscência. Pedi-lhe mesmo licença para colocá-la neste volume de "Memórias".

Bastos de Avila estudava humanidades no antigo Colégio de São Vicente de Paulo, em Petrópolis, e tinha ali como colega Themistocles Cavalcanti. Depois, foi seu professor apertando assim os laços de uma afeição que se tornou duradoura.

— Certa vez — lembrou-me o escritor — Themistocles, que era criança, teve qualquer dúvida com um dos padres. Talvez não fosse atencioso no momento, tanto que o sacerdote, severo na disciplina necessária ao estabelecimento, ordenou-lhe que "ficasse de joelhos". O pequeno recalcitrou e o padre insistiu, redobrando o tom enérgico da recomendação. Themistocles, sério e compenetrado, desobedeceu e retrucou que não se ajoelhava, porque não via o altar. Quis que o padre lhe indicasse onde estava Deus. Só diante de Deus, afirmou, é que se curvaria. Ambos se achavam no salão de estudos. O sacerdote não escondeu a surpresa. Como? indagou. Themistocles repetiu, já agora cheio de serenidade e certeza absoluta. O padre refletiu por um minuto. Depois do que, concordou em silêncio, mandando que o pequeno voltasse à sua banca de leitura. E desse dia em diante, semelhante punição, comum aos indisciplinados, deixou de existir. Dentro do educandário, ninguém se punha de joelhos senão diante do altar e de Deus, não por castigo, mas para rezar.

Na sua simplicidade, o episódio pareceu-me de um evidente alcance moral e cristão. A filosofia do menino não devia abranger como pena corporal uma atitude de fé e humildade perante a Divina Providência. Teria o sentido de um êrro, a que a obstinação ou o rigor do educador levaria o educando. Tanto assim compreendeu o mestre austero, que logo se reconciliou com o discipulo irrequieto, cuja vivacidade de espirito o impressionou.

No São Vicente de Paulo, ainda por muito tempo se recordava o episódio. "Ficar de joelhos" era pena abolida.

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

VER PARA CRÊR

A todos você proclama:
— Eu sou como São Tomé!
E diz, também, que me ama,
com fervor e muita fé...
....
— Mas o amor não se vê...
Não posso crer em você!...

Renato de Campos

— E' o sensacionismo, servido por uma sátira esfuziante, que dá beleza às caricaturas humanas de Eça de Queiroz.

JOÃO CHAGAS — *A decadência do romantismo português.*

O PRECEITO DO DIA

Educação adequada — Muitos dos maus habitos adquiridos na infancia, repercutem durante toda a vida, tornando o individuo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas habituais da sociedade. A medicina já fixou regras especiais para evitar tal desajustamento e os seus maus efeitos. Essas regras constituem um dos objetivos da higiene mental. — *Dê a seus filhos uma educação adequada, pondo em pratica os ensinamentos da higiene mental.* — (SNES).

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa de Cotia, á qual vem prestando inteligentes serviços.

— Fazem anos hoje as senhoritas Elisabeth Alves Tuxi, Lucia Paula Ramos e Lauridice Carvalho.

— Faz anos hoje a senhorita Cléia Régua da Costa.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do nosso confrade Trasibulo Teixeira e Silva e de sua esposa Maria Thereza de Almeida e Silva, com o nascimento do primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Eduardo.

NOIVADOS

O sr. Sebastião Normanha de Oliveira, comissario em Pirapora, contratou casamento com a senhorita Terezinha Normanha Novais, filha do jornalista Americo Novais, ali residente.

CASAMENTOS

Enlace Stella Dick — Dr. Fabio de Povina Cavalcanti — Realiza-se depois de amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Stella Dick, filha do dr. Oswaldo Dick e de d. Laura de Araujo Dick, já falecidos, com o advogado dr. Fabio de Povina Cavalcanti, filho do nosso confrade dr. Povina Cavalcanti e de d. Aracy de Lima Povina Cavalcanti. A cerimonia religiosa, em que oficiará d. Meinrado Mattmann O. S. B., se realizará na Igreja de São José, ás 11 horas, durante a missa. São padrinhos da noiva o sr. Mario Silva e senhora e do noivo o dr. José Medeiros de Oliveira e senhora. O casamento civil se efetuará na vespera testemunhando o ato, por parte da noiva, o sr. Ariosto Povina Cavalcanti e senhora e, por parte do noivo o dr. Joaquim Catramby e a senhora Bertha Cunha Pinto de Morais. Os noivos receberão cumprimentos na igreja, embarcando em seguida, pelo avião da Vasp, das 15 horas, para São Paulo em viagem de nupcias.

BODAS DE PRATA

O deputado Lauro Lopes, representante do Estado do Paraná no Congresso Nacional e sua exma. esposa, d. Poly Lisboa Lopes, comemoram hoje, suas bodas de prata. A data será comemorada com um oficio religioso que os filhos do distinto casal fazem celebrar, ás 8,30 da manhã, na matriz de Copacabana.

REUNIÕES

Academia Brasileira de Ciencias — Realiza-se hoje ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a primeira sessão do corrente ano da Academia Brasileira de Ciencias. Constam da ordem do dia varias comunicações, inclusive uma do professor Adriam Albert, da Universidade de Chicago.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reune-se amanhã a diretoria da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, ás 14 horas, no Gabinete de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia. Será apresentado o primeiro numero das Publicações da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, que consta da monografia de Nunes Pereira "A Casa das Minas, Contribuição ao Estudo das Sobrevivencias Daomeianas no Brasil".

Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da S. B. A. T., á Av. Almirante Barroso 97, 5.º, uma reunião dessa sociedade, em que serão empossados a nova diretoria e os conselhos fiscal e deliberativo.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 17,45 horas, no auditorio dos Serviços Hollerith (Av. Graça Aranha, 182, 5.º andar), sob o titulo "A investigação biologica e a bomba atomica", a ultima conferencia da série que vem realizando no Brasil, o prof. Kenneth S. Cole, do Instituto de Radiobiologia e Biofisica da Universidade de Chicago.

— Sob a presidencia do prof. Henrique Roxo, reune-se hoje, ás 17 horas, em sua séde, no Edificio Odeon, sala 611, a Liga Brasileira de Higiene Mental. O conferencista do dia será o dr. Oswaldo Camargo, que abordará o tema "Como as escolas norte-americanas encaram o problema da epilepsia". A entrada é franca.

VIAJANTES

Mr. Beverley Matthews — Procedente de Toronto, chegou ante-ontem, acompanhado de sua senhora, Mr. Beverley Matthews, recentemente eleito um dos diretores da Brazilian Traction, Light and Power, que veio participar das conferencias entre os demais diretores da companhia sobre as futuras operações desta no Brasil. Sua visita coincide com a chegada de Londres de Mr. Troop e com a presença nesta capital, pela segunda vez, de Mr. Henry Borden. Em sua homenagem está sendo promovido um banquete no proximo dia 10. Ao iniciar-se a ultima guerra mundial, Mr. Borden ofereceu os seus serviços á patria, chegando a ser coordenador de todas as mesas de coordenação do esforço de guerra no Canadá, fiscalizando a mobilização de todos os recursos do pais no conflito. Terminada a guerra, foi eleito presidente da Brazilian Traction, como sucessor do engenheiro A. W. K. Billings, construtor das grandes obras hidro-eletricas da Light no Cubatão, em Paraiba e outros. Logo após seu desembarque, Mr. Beverley Matthews seguiu para Ribeirão das Lages.

— Regressaram ontem de Ouro Preto, o deputado Agostinho Monteiro e o prof. Renato Lira.

— Chegou domingo, procedente do Cairo, a delegação da Sociedade Ortodoxa, que visitará o nosso pais, chefiada pelos bispos de Hamá e de Zahlé, Ignacio Heraike e Nifon Saba, e constituidas pelos sacerdotes Gabriel Salceby, Rafael Fauzi Chamdeh e Alexios Elian Kurcho.

— Tendo chegado de Roma, prosseguiu ontem para Buenos Aires, o dr. Renato Gualino, vice-presidente da Lux Film.

FALECIMENTOS

Theodoro da Fonseca Graça — No Hospital da Ordem do Carmo, faleceu ontem, o sr. Theodoro da Fonseca Graça, antigo industrial e comerciante nesta capital. Deixou viuva a sra. Virginia Augusta da Graça e dois filhos, Oscar Graça, engenheiro civil, nosso colega do *O Globo* e funcionario do IPASE, e Orlando Graça, bancario. O sr. Theodoro da Fonseca Graça era figura destacada da Maçonaria, foi fundador da União dos Empregados no Comercio e possuia o titulo de grande benemerito da Associação dos Empregados no Comercio. Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da capela da Ordem para o cemiterio da mesma Ordem.

— Faleceu em Fortaleza, o sr. Antonio Nunes Valente, antigo comerciante e capitalista cearense. O morto que militou há anos no comercio desta capital foi presidente da Associação Comercial do Ceará, e consul da Grecia por muitos anos.

— Faleceu em Curitiba o dr. Luiz Pafo.mado Napoleão Poeta da Fontoura, que durante varios anos comandou o 15.º B. C.

— Faleceu em Curitiba o dr. Luiz Parigot de Souza. O extinto exerceu em S. Paulo altos cargos, tanto no governo do general Waldomiro de Lima como no do sr. Ademar de Barros.

— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com pesar, a noticia do falecimento de seu antigo consocio Paulo de Azevedo Pereira. A A. B. I. apresentou condolencias á familia enlutada e designou uma comissão de conselheiros para representa-la nos funerais.

— Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Carlos Alberto Pires de Sá. O sepultamento se dará hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro ás 11 horas da capela Real Grandeza.

MISSAS

Será celebrada hoje ás 10 horas, na Igreja de Santa Rita, missa por alma de d. Alzira Gaudie Leite de Toledo, falecida em Campo Grande, Mato Grosso, irmã do tenente-coronel Pedro da Costa Leite.

— Será rezada hoje missa por alma do sr. Hyppolito Colomb, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

INTENSIFICAÇÃO DE ASSISTENCIA PSIQUIATRICA

O Tribunal de Contas ordenou o registo dos contratos entre a União e os Estados de Pernambuco e do Pará para intensificação de assistência psiquiatrica.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

8 DE ABRIL

1704 — Aviso recomendando que, por ser inevitável a guerra contra Castela, enviasse o governador do Rio de Janeiro socorros à Colônia do Sacramento, salvo se julgasse impossivel salvá-la. E' um dos muitos episódios em que se apelou para o Rio de Janeiro, a fim de socorrer longinquos dominios.

1718 — Provisão ordenando que a nenhum navio estrangeiro se permitisse entrar no pôrto do Rio de Janeiro sem urgentissima necessidade, justificada incontinenti.

1821 — Escôlha dos primeiros eleitores da paróquia do Rio de Janeiro, de acôrdo com o sistema indireto. As primeiras realizadas na cidade e no Brasil.

1838 — Sepultamento de José Bonifácio de Andrada e Silva, em catacumba da Igreja do Carmo, ás 9 horas da noite.

1857 — Nomeação do Chefe de Policia Isidro Borges Monteiro. Sucedido por Policarpo Lopes Leão, a 3 de fevereiro de 1860.

1862 — E' lançada ao mar no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a corveta *Niterói*.

1879 — E' aberta no Rio de Janeiro uma subscrição destinada a custear a publicação da obra de Barbosa Rodrigues, *Sertum Palmarum*.

1926 — Fundação da Academia Carioca de Letras.

ROBERTO MACEDO

EDITAIS

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA, DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os senhores membros do Conselho de Representantes desta Federação para a reunião extraordinária a realizar-se, em sua séde social, á Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar, nesta Capital, na próxima quinta-feira, dia 10 de abril corrente, ás 10 horas, em primeira convocação. Não havendo "quorum" legal, realizar-se-á tal assembléia, em segunda convocação, no mesmo dia e local, ás 15 horas, com qualquer numero, e a fim de tratar-se da atual situação econômica e de interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1947.

Orlando Soares de Carvalho, Presidente interino.

(N 30497)

MÚSICA

FESTIVAL "BACH"

Só encontrarei expressões de louvor para registrar o concêrto que, na manhã de domingo de Páscoa, a O.S.B., sob a regência do maestro José Siqueira, e com o concurso do violinista Oscar Borgerth, dedicou à musica de Bach. Houve, no "Rex", animadora afluência de publico. Esse concêrto demonstra que, ao invés de meros atalhos capazes de conduzir com facilidade a um publico menos exigente, mostra-se disposta a O.S.B. a palmilhar as verdadeiras estradas reais da musica. Redundou sem duvida em um sucesso significativo o Festival "Bach", comprovando-nos que as audições dominicais da O.S.B. podem reunir de facto os requisitos necessários para difundir, entre o povo, a cultura musical. O gênio generoso e multiplo de Bach deu margem a que se fizesse uma escolha variada de suas obras instrumentais — criações eternas da musica — quer na forma original, quer transcritas com propriedade, suscetiveis de serem jubilosamente aceitas e assimiladas pela platéia do "Rex". A feitura hábil do programa tornou francamente acessível a audição, seguida com entusiasmo, e que mereceria repetir-se na série dos sócios, caso os respectivos planos para os concêrtos do quadro social já não estivessem elaborados.

Nada haverá de surpreendente na absoluta, dominadora atualidade musical de Bach, que o concêrto de domingo de novo trouxe à prova. Já não falo só das dimensões eternas da grandeza do gênio, mas do império cada vez mais largo que a sua musica exerce sôbre o publico, considerado, no entanto, durante largo tempo, refratário a essas expressões supremas da arte musical. Foi em gôsto das preferências dos ouvintes, pretensamente limitado a autores e a composições superficiais, que se justificaram entre nós tantos programas de nível artístico duvidoso. Mas, induzindo-nos ao otimismo, o contraste se opera quando o publico se entrega, sem rebuços, como ocorreu domingo, ao prestígio da musica de Bach. E' esta essa musica, dada a elevação da sua essência, ou a profundeza de seus acentos, de compreensão difícil? Precisamente a simetria ou o equilíbrio ideal da arquitetura sonora oferecem ao ouvido pontos de reparo de perfeita segurança. E uma lógica inflexível preside à elaboração da forma, onde a musica penetra e circula com infinita liberdade.

Esse rigor de estrutura, sabe-se, não vai em um dom maravilhoso de invenção. Nada terá maior possança expressiva, na sua aliada imaterialidade, do que a "Aria" ("Andante") da magnífica Suite em ré maior, conclusiva da primeira parte do programa, e a audiência acolheu-a com uma das suas mais expressivas manifestações.

Sob a batuta do maestro José Siqueira, a Orquestra atingiu um plano interpretativo satisfatório, mostrando-nos o regente o desembaraço feliz de meios que ora obtem frente ao conjunto sinfônico, para o que terá contribuído a própria quadratura rítmica da musica e a regularidade das entradas. Como testemunho de um mérito que se afirma, além de uma execução materialmente certa, em que as linhas se distribuíram com clareza, deu-nos o maestro Siqueira gradações dinamicas de atuante expressão, e "crescendos" eficazes, conduzindo a desfechos robustos, solenes, nas partituras que acusam essas conclusões de maior eloquência, tão habituais em Bach. O "climax" do programa alcançou-se com a participação do grande violinista Oscar Borgerth, que foi intérprete de um dos admiráveis Concêrtos de Bach para violino e orquestra, o Concêrto em lá menor. Pureza de estilo e rara qualidade sonora caracterizaram a execução de Borgerth, que pôs em relevo os valores intrínsecos da obra, na realidade uma obra de camara pela trabalhada delicadeza da sua trama aristocrática. Os três movimentos decorreram magistralmente interpretados, trazendo a Borgerth um novo triunfo.

Teve início o concêrto por uma das mais estimadas e conhecidas páginas de Bach, o Coral da Cantata "Jesus, alegria dos homens", em uma nobre transcrição de Roberts. Não menos atraente foi a transcrição de Reger (primeira audição na O.S.B.) do Coral "Os homens choram os seus pecados", ou ainda a transcrição de Debensky, para cordas, na segunda parte (também em primeira audição) do Coral "Nosso Pai no céu". A Suite, uma das duas Suites em ré maior para orquestra, escrita por Bach, despertou incomum atenção do auditório. Forneceu-nos a medida do padrão qualitativo da orquestra, no inteiro decorrer do concêrto: transparência dos desenhos, segurança rítmica, sonoridade adequada. Certo sublinhamento maior do conteudo expressivo da musica, essa espécie de perfeição ultima que reforça a unidade da obra e faz vir à plena luz preciosas sutilezas insuspeitadas, constituem algo, contudo, a remeter ao futuro. O concêrto, que resultou em êxito para o maestro Siqueira e seus comandados, como para o violinista Borgerth, teve seu fecho com a suntuosa "Passacaglia e Fuga", transcrita por Goedick, e excelentemente executada, em primeira audição, pela O.S.B.

Na "Cultura Artistica" de Petrópolis, sociedade fundada pela professora D. Alcina Navarro, realizou-se domingo à tarde um concêrto de significação invulgar. E' que o programa constou da audição de um conjunto sinfônico de moços, a Orquestra Universitária, que o idealismo de Raphael Batista mantem e faz progredir, servindo de quadro para que se apresentasse uma das nossas mais destacadas pianistas jovens: Maria Alcina. Não ouvi Maria Alcina em Petrópolis, onde se fez aplaudir como intérprete do Concêrto de Grieg, mas assisti a seu ensaio geral, na Escola Nacional de Musica. Naquela trama extremamente romantica, de tanto perfume poético da musica do compositor norueguês, expandiu-se belamente o seu talento pianístico. Maria Alcina, sempre fiel a uma pianista naturalmente dotada, alquirtia agora maior vigor, brilho e mesmo bravura, conforme transpareceu nas suas firmes oitavas do primeiro movimento do Concêrto. O desenvolvimento da técnica e a espontanea musicalidade afirmam-se para lhe compôr os marcados atributos de intérprete. Maria Alcina está em vias de receber uma bolsa de estudos para Paris, o que lhe servirá de motivo ao superior polimento de uma vocação já afirmada.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Recital de canto — David Darmon, tenor da "Opera" de Paris realizará, dentro de poucos dias, na A.B.I. um recital de canto. Inclui o seu repertório trechos de ópera e de musica popular, em francês, italiano e espanhol. Recentemente, logrou sucesso em concêrto que deu no "Quitandinha", em Petrópolis, colaborando com a cantora francesa Mlle. Jacqueline Nancy.

Uma ópera de Vila Lobos — Belém, 7 (Asapress) — Em sua passagem por esta capital com destino ao Rio de Janeiro, o maestro Vila Lobos disse que, convidado por um grupo de artistas norte-americanos, escreveu uma ópera intitulada "Madalena", que será encenada em agosto próximo em Nova York, no Canadá e na Inglaterra.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Anuário Estatistico, da Prefeitura volume II — Estatistica Economica — Veículos de tração mecanica emplacados, etc.;
Nação Brasileira, de março;
Papel Pega Mosca, revista da Escola Técnica de Aviação, de 15 de março;
Velocidade, revista de aeronáutica editada em S. Paulo, numero do bimestre janeiro-fevereiro.

RÁDIO

POLÍTICOS AO MICROFONE

Sem reproduzir aqui os substanciosos conceitos que o senador Hamilton Nogueira emitiu domingo à noite, ao microfone da Rádio Globo, cumpre assinalar que, principalmente quando as nossas estações se fazem tão parcas em matéria de interêsse oferecido ao publico, como acontece nos domingos, essa feliz idéia de dar a palavra a personalidades marcantes do cenário nacional cria um marcado contraste, fazendo reverter o rádio a um de seus objetivos mais altos. Meio direto, fulminante, de estabelecer contacto com o publico, o rádio não fugirá assim a uma função politico-educativa. E através do rádio o povo pode entrar em contacto com as opiniões de seus lideres, cuja voz só se acostumara a ouvir quando a necessidade oportunista fazia o politico descer até à massa, durante as campanhas eleitorais.

Ficou patenteada a importancia politica do rádio com a escolha, pelo povo, de alguns elementos profissionais do nosso "broadcasting" para seus representantes, na Camara dos vereadores. Aconteceu portanto que o rádio conduziu à atividade politica. O fenômeno inverso, quer dizer, de politicos serem atraídos pelo rádio, como para uma tribuna de repercussão ampla, é talvez ainda mais auspicioso, desde que por politica se entenda a propaganda de doutrinas democráticas e o trato de questões de interesse publico. E' um fenomeno novo, indicando-nos um rumo progressista do rádio, e tem tido os seus mais importantes exemplos com essas atuações periódicas do senador Hamilton Nogueira.

Uma parte das declarações do senador udenista, aquela em que disse não ser pensamento do governo a substituição do prefeito, repercutiu, aprovadoramente, na sessão de ontem da Camara municipal. Da repercussão, tivemos também noticia pelo rádio. De resto, trata-se na Camara largamente de clubes esportivos, conforme nos transmitiram os microfones da PRD-5, instalados no recinto. Não deve uma Camara carioca, onde circula o sangue de tantos torcedores do nacionalismo esporte bretão. — F. Silveira.

— Em seu programa n. 433, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a violoncelista Iberê Gomes Grosso, que interpretará, com a colaboração da pianista Iliêr Gomes Grosso, as seguintes peças: Bach — Adágio; Mozart-Piatigorsky — Sonatina em dó maior; Max Bruch — Kol Nidrei; Ravel — Pièce en forme d'Habanera; Voormolen — La danse de Conchita. Em gravações, como complemento, serão apresentadas as seguintes peças: Handel — "Alcina" — Movimentos de ballet (Mengelberg); Ravel — Daphnis e Cloé — 2ª Suite Sinfônica (Gaubert).

Este programa, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádios Jornal do Brasil, Ministério da Educação, Globo, Mauá, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Vamos dançar, com Sammy Kaye; 18,30 — Livro de Bolso, script de Caio Cesar Pinheiro; 19,05 — Esporte no Ar; 20,00 — Sociais; 20,05 — Pelos seus aborrecimentos conosco, de Miguel Gustavo; 20,30 — "Silêncio", novela de Amaral Gurgel; 21,00 — Musica sublime; 21,35 — Grande Teatro; 22,35 — Folhas soltas; 22,40 — Conversa em familia.

Rádio Roquette Pinto: De 8 às 9 horas — Jornal falado da PRD-5; de 9 às 9,30 — Curso de inglês; de 9,30 às 10,00 — Curso de francês; de 10 às 12,00 — Hora do lar; 14,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal da sessão legislativa; 17,30 — Irradiação da palestra do prof. Candido Jucá (filho) sôbre "A estrutura sonora do verso em Castro Alves", diretamente do Silogeu Brasileiro; 18,30 — Programa lirico; 18,50 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Musica de França; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programa variado; 21,00 — Comentário da PRD-5 — Desfile de grandes artistas; 22,00 — Biografias sintéticas; 22,15 — Suite sinfônica de Matias o Pintor, de Hindemith; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — Solos de harpa; 23,00 — Diário do Ar; 23,30 — Album de melodias.

Rádio Nacional: 13,00 — Ondas musicais; 17,30 — Homem pássaro; 17,45 — Prog. de estudio; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Alvarenga e Ranchinho; 20,30 — Obrigado, doutor; 21,30 — Espetáculos musicados; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Gravações selecionadas; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,15 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Sem rumo — Série de crônicas pelo professor Corinto da Fonseca; 13,30 — Brasil Estados-Unidos — Série de programas organizados pelo Instituto Brasil Estados-Unidos; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático, organizado e apresentado pelo professor Aristoteles de Paula Barroso; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; — 20,30 — Roteiro musical — Série de programas sob a direção de Graziela de Salerno, com "script" de Lucilia de Figueiredo; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje... (Noticiário).

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Rio antigo, de Mauricio Caminho de Lacerda; 20,30 — Jacó e seu bandolim; 21,00 — Em tempo de valsa; 21,30 — Histórias da vida; 22,05 — Ultimo programa.

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 20,00 — 4º capitulo de "Suspeita" de Otavio Vampré; 20,30 — Panorama politico; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Julgamento musicado; 22,05 — Cortina sonora com "Ele", de Leopoldo Ferreira; 22,30 — Geraldo Rocha Barbosá; 23,00 — O Mundo em sua Casa; 24,00 — Clube da Meia Noite.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Comentário da tarde; 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — Canções com Ary Monteiro e regional; 21,05 — Pescando estrelas; 22,10 — Sucessos populares; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Tamoio: 18,10 — "São Sebastião", novela; 18,25 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Caipiradas Chica Boa; 20,00 — "Vida de Artista", novela; 20,30 — Coquetel musical; 21,30 — Recital de Carlos Galhardo; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Mala do Correio; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O Mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concerto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Los Panchos e orquestra; 21,15 — Responda por favor; 21,30 — Rádio Comêta; 22,00 — "A ética do poder", palestra de Herbert Read; 20,15 — Orquestra do Teatro da NBC; 21,15 — Acontecimentos do momento, comentário; 21,30 — Anthony Pini, violoncelo; 22,00 — Rádio panorama; 22,15 — Noticiário; 22,30 — Comentários da imprensa britanica.

PRONTO O PLANO PARA A CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À TUBERCULOSE

Pelo Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o dr. F. Paula Souza, foi entregue ao Ministro Clemente Mariani o plano para a Campanha Nacional de Combate à Tuberculose.

A fim de que possam colaborar neste plano, será promovido um debate publico a respeito. No próximo dia 18, às 17,30 no auditório do Ministério da Educação, em reunião conjunta da Sociedade de Medicina Social do Trabalho, com entrada franca e direito a qualquer um de participar dos trabalhos, será o plano lido pelo dr. F. Paula Souza. A reunião taquigrafada para ulterior aproveitamento das sugestões aprovadas.

Nessa oportunidade, o dr. F. Paula Souza explicará, ainda, a maneira de agir em todas as regiões do país, para que o plano alcance os melhores resultados.

TEATRO

DONA ESTER LEÃO

Estamos sosinhos na platéia. No palco semi-iluminado movem-se os intérpretes.

Foi assim que ideei o terceiro tempo de "Seremos sempre crianças". Esse jantar em familia, com nove pessôas à meza, em certo instante todas falam ao mesmo tempo, mas, como numa massa orquestral destaca-se às vezes uma determinada frase metódica, distingue-se a voz deste ou daquele personagem. Os filhos descobrem que a Mãe bebeu, com a cumplicidade do preto, velho empregado da familia, uma garrafa de champanha. Não é possivel. Como teve coragem de fazer isso... chamá-los? Há um estilo de "ballet" na fragmentação de gestos e palavras que corporificam no palco minhas idéias.

De súbito, da platéia mergulhada em sombra, ouve-se uma voz firme, decidida: — Por favor, Joel, por favor. Pedi-lhe mais alegria. E. Gonzaga, côrte logo, côrte logo.

E' dona Ester Leão que, de papel sobre os joelhos, um lapis na mão, enterrada numa poltrona no meio da platéia, dirige o espetáculo. Não chama mais os artistas pelos seus nomes, mas pelos dos personagens. Trata-os a todos, seja a diretora da companhia, sra. Alma Flora ou a famosa Lucilia Peres, do mesmo jeito, numa igualdade elogiavel. Impõe uma disciplina rara em nosso teatro. Não me espantarei se a vir colocar na "tabela", caso a descubra em falta, o nome da primeira atriz de seu elenco. Durante as longas horas de ensaios, não descansa, não se perde em conversas ou intrigas. Só a preocupa o espetáculo.

Há dez anos que a conheço assim, desde que a chamei para dirigir "Leonor de Mendonça", pelo "Teatro do Estudante".

Estava então, com seu imenso valor, como que esquecida. Veio colaborar comigo. E ficou. Tem sido nestes dez anos a mestra infatigavel de quase todos os nossos artistas jovens, tais como Yara Sales, Danilo Ramirez, Vanda Lacerda, Zézé Pimentel, Alberto Peres, Edmundo Lopes, Milton Carneiro e outros, outros mais.

— Não, de maneira alguma. Está errado — grita dona Ester Leão porque as marcações foram embaralhadas no palco semi-iluminado e um dos atores modificou o conteudo, acrescentando palavras suas.

— Como é que tem o topete de colaborar com o autor? — acrescenta a diretora, defendendo o território sagrado do texto. E dá-lhe natural e rapidamente, a passagem que ainda não sabe ou alterou. E' assombrosa sua memória. Em dois ou tres ensaios sabe de cór a peça inteira. Quando um ator não comparece por enfermo ou outra razão pessoal séria, a diretora toma seu lugar no palco e, sem a ajuda do "ponto", repete todas as suas falas, não sendo assim perturbada a marcha dos trabalhos.

De maneira alguma aceitando o regime politico que hoje impera no seu país, pois é dos que só podem respirar em liberdade, dona Ester Leão figura hoje entre os nossos primeiros diretores. Não é só a técnica de luzes, a experimentada dos jogos cenicos, a conhecedora da mecanica de situações dramáticas. Mas como nenhum — é preciso fazer-lhe essa justiça — é o que tem revelado valores novos. Quem passou por suas mãos, não virou seu papel carbono. Ensina-lhes inflexões, gestos, movimento. Anima-os. Estimula-os. Ampara-os. Gosta imensamente de lidar com gente moça. Não perde a paciência, como a vejo agora, passando suas horas de repouso, antes e depois da rotina dos ensaios, pacientemente repetindo o papel dos mais jovens, corrigindo-os, obrigando-os a trabalhar trabalhando com eles.

Estamos sosinhos na platéia.

O segundo ato de "Seremos sempre crianças" começou. Aquele cortejo triste desce a escada que conduz à sala de jantar. Joel vai chorando. A tia velha abriu a porta que dá para o jardim. Um rasgão de luar embranqueceu o tapete. Dona Ester Leão conta o "tempo" desse cortejo. Dois minutos e meio. Se passar um segundo a mais, é preciso que os intérpretes voltem à sua posição primitiva, no momento em que se abriu a cortina e "repetir" esse pormenor cênico, de efeito dramático adrede estudado. Mas o "tempo" foi coberto como esperado. E a peça continua...

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Em "Mocinha" tem Eva um belo trabalho, ao lado de Elza Gomes, Villon, Stuart, Rosas e os demais artistas da sua companhia, no Serrador.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS
Programa das comemorações do centenário de Castro Alves

A Academia Carioca de Letras na sua última reunião, no silogeu Brasileiro, em comemoração ao centenário de Castro Alves, aprovou o seguinte programa de conferencias e de atos relativos a sua vida e de confrades desaparecidos; no dia 8 de abril, comemorando-se concomitantemente o aniversário da fundação da Academia, no edificio do Silogeu Brasileiro, ás 17,30, o acadêmico Candido Jucá, filho, falará sobre "A estrutura sonora do verão de Castro Alves; no dia 15, ás 21 horas, a sessão em homenagem a Hermes Lima, o confrade recentemente falecido, falando sobre o morto vários acadêmicos que estudarço a obra do poeta e do escritor; no dia 22, a primeira palestra de caráter educativo, no Colégio Militar, pelo acadêmico Prado Ribeiro, entre 15,30 e 16 horas, sobre o tema "Castro Alves, precursos da Abolição e da República".

Resolveu a Academia reservar a data le 6 de maio para a conferência do escritor Agripino Grieco, ainda a propósito de Castro Alves, em local que será oportunamente determinado, e a de 13 do mesmo mês para a do acadêmico Jacques Raymundo, no Instituto de Educação, um estudo sobre a poética do cantor de "Vozes d'Africa" e "Navio Negreiro", com a cooperação de alunas do mesmo Instituto, as quais apresentarão numeros de orfeão e teatro.

PASSAGEM DO 39.º ANIVERSARIO DA A. B. I.

Ainda de luto pela morte de dois de seus diretores, os saudosos jornalistas Belisario de Souza e Oséas Mota, cuja memoria será homenageada no "Dia da Imprensa", a Associação Brasileira de Imprensa não festejou o seu trigesimo nono aniversário de fundação que ontem transcorreu. As festividades do ano corrente foram transferidas para 1948, quando a "Casa dos Jornalistas", assinalará o seu quadragesimo aniversário. O programa que vem sendo estudado desde agora, prevê inumeros melhoramentos materiais e inclue acontecimento da maior significação: a completa emancipação economico-finaceira da A.B.I., mediante a liquidação do resto da divida decorrente da construção da sede. Durante o dia, inumeros visitantes compareceram á A. B. I. a fim de levar á tradicional entidade de classe jornalistica cumprimentos pela data. Foram, igualmente, recebidos telegramas de todo o paiz e do exterior congratulando-se com a associação fundada em 1908 pelo jornalista Gustavo Lacerda. A' tarde, teve lugar, com a presença de diretores, conselheiros, associados e jornalistas, a secção em homenagem á memoria do jornalista Belisario de Souza. Coube ao sr. Elmano Cardim traçar o perfil desse associado que exerceu a presidencia, foi conselheiro e membro de diversas diretorias, dando sempre, em todos os cargos exercidos, prova da sua capacidade e amor á "Casa dos Jornalistas". Finda a oração do diretor do "Jornal do Comercio" muito aplaudido, tiveram lugar as cerimonias de inauguração do retroto de Belisario de Souza no Panteon da Saudade e da placa com o seu nome na Sala do Conselho que, a partir de agora, se chama "Sala Belisario de Souza".

A RONDA DOS CARTAZES

A Companhia Jaime Costa estreará na próxima sexta-feira, no Glória, a comédia que grande sucesso obteve em Buenos Aires, de autoria de dois azes do teatro argentino — Insausti e Malfati. A peça intitula-se "Que marido sou eu?", e foi adaptada por Miguel Santos.

Até sexta-feira, em duas sessões noturnas, continua em cena "Piratão", sempre com sucesso, Palmeirim Silva no papel principal.

— Hoje às 21 horas no Regina mais uma representação da grande peça de Cocteau, tradução de Carlos Brant — "O pecado original" — (Les parents terribles). Nesse espetáculo tomam parte Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos. Hoje descanso da Companhia.

— Em homenagem aos portugueses radicados em nossa sociedade, a Empresa do João Caetano fará realizar amanhã dois espetáculos extraordinários ás 20 e ás 22 horas, para comemoração da passagem de mais um aniversario da célebre "Batalha de Armentiéres", glorificada como o "Nove de Abril". Esses espetáculos constarão da representação completa da revista "Sinhô do Bonfim", com Dercy Gonçalves e seus companheiros, e da apresentação do entreato "Soldado Português", de Correia Varela, interpretado pelo atriz lusa Linita e Armando Nascimento, Perpetuo Silva, Selia Matos. Os veteranos combatentes do "Nove de Abril", comparecerão oficialmente ao João Caetano e serão saudados em cena aberta.

— Com a estréia de sua companhia, Alma Flora terá ocasião de apresentar Paschoal Carlos Magno perante a platéia carioca, pela primeira vez desde a sua longa estada no estrangeiro. "Seremos sempre Crianças..." é uma peça forte e de grande intensidade dramática, onde situações alegres retratando ambientes de familia encobrem o mais puro subjetivismo de cada um de seus personagens. Alma Flora, interpretando Margarida, terá um das maiores oportunidades de sua carreira de atriz.

— Mesquitinha, no Rival, repete hoje a comédia de Henrique Fernandes "O pai de minha filha".

— Na sexta-feira, 2 de maio, reaparecerá no Rival, a Alda Garrido á frente de sua companhia realizando ali uma longa temporada. Alda Garrido regressou há pouco tempo de Buenos Aires, donde trouxe algumas peças de sucesso, que serão traduzidas e representadas no Rival. A estréia verificar-se-á com a comédia argentina "Odeio-te, querido". (Odioso de mi alma), de Soechea e Cordone, tradução de Luiz Rocha. Durante essa temporada serão representadas as peças "Odeiote querido" (estréia), Mme. Ocidental (Curandeira Diplomada) "Boite Russa" e outras.

— Mesquitinha, e seus artistas estrearão dia 11 próximo, sexta-feira, a sátira de Paulo de Magalhães intitulada "O marido da deputada". Esta peça de flagrante atualidade é a nonagéssima terceira (93) produção teatral, estreada, de Paulo de Magalhães. Anunciada como a "maior gargalhada do ano".

"O marido da deputada", tem tipos caricaturados com bom-humor.

— No Carlos Gomes, quinta-feira, próxima estreara o novo conjunto dirigido pela sensibilidade e bom gosto de Chianca de Garcia. "Um milhão de mulheres" é o seu titulo. E apresentará uma estrela nova, Salomé em torno da qual a émprêsa tem dispendido imensa fortuna em propaganda e que já mereceu de alguns dos nossos criticos as melhores referências, em recital que ofereceu a imprensa.

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DO PAPA

Cidade do Vaticano, 7 (AFP) — "Os homens não querem se erguer uns contra os outros mas se amarem uns aos outros, e sabem que é neste amor que encontrarão o caminho da paz", disse o Papa no discurso que pronunciou ontem ao receber os dirigentes europeus da UNRRA, discurso esse cujo texto sómente hoje foi divulgado.

"Recebendo um grupo tão distinto de altos funcionários da UNRRA disse Pio XII — podemos facilmente ceder á tentação de nos estendarmos longamente sobre as palavras que formam o titulo de vossa organização, "nações unidas": nações do mundo unidas, certamente objetivo e esperança sagradas das mães, esposas e irmãs de todos os homens de boa vontade, unidas, sobretudo, pelo desejo de prestar auxilio aos seus vizinhos menos favorecidos e unidas, ademais, para acender neles uma nova coragem e fortalecer o amor próprio humano que lhes permitirá tomar lugar com dignidade entre seus pares. Que objetivo digno e nobre.

"Mas o tempo não nos permite desenvolver mais este pensamento e devemos nos contentar em vos exprimir sinceramente as boas-vindas.

Estais reunidos em Roma para permitir á vossa organização estudar o que foi feito nesta época rica de acontecimentos. Sua vida vai terminar, mas ela passará á História porque o espirito que ditou suas melhores realizações não desaparecerá. Existem ainda nações que não podem passar sem ajuda. Há povos que se batem ainda por sua existencia. Sucumbirão á agonia que seus corpos e suas almas conhecem desde esses longos e interminaveis anos de guerra, a menos que os povos mais prósperos continuem ainda por algum tempo a assegurar-lhes os meios de subsistencia. Estamos certos de que esses povos necessiados não serão abandonados.

Hoje é dia de Páscoa. Em todas as partes do mundo os homens celebram hoje a ressurreição do Salvador da Humanidade. Seu amor não tinha limites, como tambem o da Igreja que criou. Para seus fieis não há estranhos nem estrangeiros. Todos os homens devem ser irmãos em Cristo. Esse amor ao próximo vive ainda no coração dos homens. Generosas manifestações desse amor foram a única luz que fulgiu nesse quadro extremamente tenebroso. Os homens não querem ser atirados uns contra os outros, e sim amarse uns aos outros e sabem que nesse amor está o caminho da paz. E' esse amor fraternal e universal que nos faz ter confiança de que os auxilios continuarão a ser assegurados áqueles que teem necessidade. Só esse amor poderá triunfar dos egoistas provocadores de odio e desunião e é ainda nesse amor que vemos a única esperança de uma paz justa e duradoura.

Não cessamos de trabalhar e pedir em nossas preces para que a paz seja feita e feita depressa: a paz de Cristo no coração dos homens e a concordia entre as nações. Que Deus vos abençoe pelo bem que fizestes com a vossa organização. Sentimos-nos felizes por vos dar nossa bemção, a vós e aos entes que vos são queridos."

"Contemplar-vos sobre a cruz, ó Senhor, é um meio de santificação: mas carregar cada um a sua cruz é a própria santificação, é a mais sublime perfeição."

BOURDALONE

Santos de hoje — Edesio, Redento, Gabrindo, Dionisio, Januario, Amancio, Macaria.

A realização do V Congresso Eucaristico Nacional — Porto Alegre, 6 (Asp) — O arcebispo desta capital, determinou que fossem iniciados os trabalhos preparatorios para o V Congresso Eucaristico Nacional a reunir-se nesta cidade, de 28 a 31 de outubro do ano próximo vindouro, época em que serão celebradas no Rio ás festas de Cristo. A data do Congresso coincide com a passagem do Primeiro Centenario da Diocese de Porto Alegre.

Concedida ao Papa um distinção Sueca por suas atividades humanitárias — Estocolmo (Via aérea) — O rei Gustavo da Suecia concedeu recentemente ao Papa Pio XII a "Medalha do Principe Carlos", em testemunho de alto apreço pelas atividades humanitarias por ele exercidas durante os anos de guerra. Em mensagem dirigida ao rei Gustavo, o Papa expressou seu sincero agradecimento e estima pela distinção.

A medalha em questão foi instituida por Gustavo V, quando seu irmão, o principe Carlos, retirou-se em 1945, do posto de presidente da Cruz Vermelha Sueca, e foi conferida pela primeira vez em 1946, por ocasião do 85º aniversario do principe Carlos, quando foram agraciadas com esta distinção tres eminentes personalidades dedicadas a trabalhos humanitários: a enfermeira da Cruz Vermelha sueca Elsa Brandstrnm-Ulrich, conhecida durante a primeira guerra mundial sob o nome de "o anjo da Sibéria", o americano dr. John Mott, presidente da Organização Mundial YMCA (Associação Cristã de Moços) laureado com o Prêmio Nobel em 1946, e sir John Kennedy, presidente da Cruz Vermelha Britanica. A medalha concedida ao Papa foi o quarto exemplar outorgado e, de agora em diante, será distribuida apenas uma por ano.

Cinco novos santos — Cidade do Vaticano (A. P.) — O "Osservatore Romano" publica que haver á 17 do corrente um Consistorio semi-público, na catedral de São Pedro, para que os cardeais, arcebispos e bispos que se achem presentes na ocasião manifestem a sua aprovação, ou não, á canonização de mais cinco membros da Igreja Católica Romana. Os cinco novos santos propostos são: o padre Giuseppe Safasso, de Turim, morto em 1860; Ludovico Grignion, francês, morto em 1716; Michele Garicoits, que morreu em 1853; o eremita suiço Nicholas de Flue e a irmã de caridade Catherine Labouré.

Regressou a Roma o padre Deane — Cidade do Vaticano, 7 (AFP) — O padre Alberto Deane, geral da Ordem dos Passionistas, chegou a Roma, de regresso da visita que fez aos Estados Unidos, após sua eleição.

Nomeado o "Protetor" da Pax Romana — Cidade do Vaticano, 7 (A. F. P.) — O Papa nomeou para "Protetor" da Pax Romana o cardeal Giuseppe Pizarro.

Faleceu o dentista de Pio XII — Cidade do Vaticano, 7 (AFP). — O dr. Piperno, dentista do Sumo Pontifice, faleceu subitadamente. Assistiu ao Papa Pio XII até nos últimos dias e nada indicava tão inesperado acontecimento.

NOVAS LIBERAÇÕES DE PRODUTOS NORTE-AMERICANOS

Washington, (USIS) — A abolição dos controles da exportação referentes a cêrca de 50 itens, a vigorar imediatamente, foi anunciada pelo Escritório do Comércio Internacional. A medida abrange cartas manufaturas de ferro e aço, algumas peles e produtos de couro, automóveis e pneumáticos, e determinado numero de substancias quimicas. Entre as utilidades liberadas encontram-se edificios desmontáveis de aço; linóleo; fogões e aquecedores, exceto elétricos; laminas e chapas de aluminio; chapas estruturais de ferro e aço; latas de estanho; couros de gado; madeira de algodoeiro, nogueira e produtos de madeira; peixe enlatado e óleo.

CINEMA

ALÔ, MOSCOU

Os filmes musicais russos que nos foram apresentados desapontaram totalmente, revelando-se vazios e destituidos de bom gosto, quando não submersos na propaganda mais desabrida do regime soviético, do exército soviético, do povo soviético. Aliás, por falar em propaganda, é um fenômeno rarissimo descobrir-se, entre as realizações russas, uma que não queira sugerir, convencer, alardear qualquer vantagem da politica seguida por Stalin. E isso é mau. E' mesmo pessimo trazer-se assim a arte subjugada. No amago, a questão se resume a simples determinação da censura, que tão severa, tão politica sabe ser na terra em que nasceu Tolstoi.

"Alô Moscou" é um novo musical russo, produzido depois da guerra. Talvez por isso não nos faça presenciar heroismos incriveis dos russos de Stalingrado ou Sebastopol. E, embora não faltasse a oportunidade de exibir mais uma vez o retrato de Stalin, tal não se levou a cabo, o que vem a ser quase uma exceção. No que concerne á propaganda propriamente dita, esta se limita a focalizar a mocidade russa, em aparatoso espetáculo musical e atlético, o ultimo ponto já empreendido, com muito maior êxito, em um filme documental, fotografado em cores por um processo novo, que já tive ocasião de ver, em sessão privativa da critica carioca.

E como o americano e o inglês também se dão á propaganda, á publicidade, abrindo aos olhos das platéias mundiais a eficiência de seus métodos eugênicos, ou de seus conservatórios musicais, de suas escolas e universidades, não se pode negar ao russo o direito de fazê-lo.

Que o edifiquem com senso artistico, todavia. Isto é o que interessa á critica e ao público não politizado.

"Alô, Moscou" não grita como "O Cantor de Lenigrado". E' discreto no narrar e, muitas vezes, se prende só á história, que é simples, e no fundo débil. O cenário é fragmentário e inclui o que, sem constituir uma originalidade, não deixa de ser um recurso pouco utilizado: o jôgo simultaneo com o tema e e com os espetáculos de um teatro em Moscou, sem qualquer relação aparente. A direção, pouco brilhante, não é das piores, entretanto, e orientou com razoável conhecimento a fotografia, na sua angulação. O "score" sonoro compreende canções folclóricas, em sua maioria, interpretadas por meninos de Moscou, da Ukrania, da Georgia.

Entre os atores destacam-se Nikolai Leonov e Oleg Bobrov. A menina Stravinskaya, unica figura feminina que se envolve na trama, tem um desempenho aceitável. O elenco é o que há de melhor em "Alô, Moscou" um filme sofrivel.

MONIZ VIANNA

Estréias nos Estados Unidos — Foram exibidos recentemente nos Estados Unidos os seguintes filmes: "The Time, the Place and the Girl" da Warner com Dennis Morgan, Jack Carson, Janis Paige Martha Vickers, S. Z. Sakall, Alan Hale, Angela Greene Donal Woods e Carmen Cavallaro e sua orquestra. Direção de David Butler. Cenário de Francis Swann, Agnes Christine Johnson e Lynn Starling. Argumento de Leonard Lee. Arranjos orquestrais de Ray Heindorf.

"The Return of Monte Cristo", da Columbia, com Louis Hayward, Barbara Britton, George MacReady, Una O'Connor, Henry Stephenson, Steven Geray e Ray Collins. Produção de Edward Small. Direção de Henry Levin. Cenário de George Bruce e Alfred Neumann.

"Nocturne" da RKO-Rádio com George Raft, Lynn Bari, Virginia Houston, Joseph Pevney, Myrna Dell. Produção de Joan Harrison. Direção de Edwin L. Marin. Cenário de Jonathan Latimer.

"The Late George Apley", da 20th Century-Fox, com Ronald Colman, Peggys Cummins, Charle Russell, Richard Haydn, Vanessa Brown, Richard Ney, Edna Best, Mildred Natwick, Percy Waram, Nydia Westman, Francis Pierlot. Direção de Joseph L. Mankiewicz. "Screen-play" de Philip Dunne. Baseado em peça de John P. Marquando e George S. Kauffman.

"The Verdict", da Warner, com Sydney Greenstreet, Peter Lorre, Joan Lorring, George Coulouris, Rosalind Ivan, Paul Cavanagh, Arthur Shields Morton Lowry, Holmes Herbert, Art Foster, Clyde Cook. Direcção de Don Siegel. "Screen-play" de Peter Milne. História de Israel Zanewill.

"Love Laugs at Andy Hardy" da Metro, com Mickey Rooney, Lewis Stone, Sara Hadden, Lina Romay, Bonita Granville, Fay Holden, Dick Simmons, Dorothy Ford, Hal Hackett. Direção de Willis Goldbeck. Cenário de Harry Ruskin e William Ludwig.

"The Macomber Affair", ex-"The Short Happy Life of Francis Macomber", produção de Benedict Bogeaus para a United Artists, dirigida por Zolton Korda. Cenário de Casey Robinson e Seymour Bennett. Cast: Gregory Peck Joan Bennett, Robert Preston, Reginald Denny.

"I'll be yours", da Universal com Deanna Durbin, William Bendix; Adolphe Menjou, Tom Drake William Trenk, William Brooks, Willene Luckett. Direção de William A. Seiter. Produção de Felix Jackson. "Screen-play" de Morrie Ryskind.

"Easy Come, Easy Go", da Paramount com Barry Fitzgerald, Diana Lynn, Dick Foran, Sonny Tufts, Frank MacHugh, Allen Jenkins, John Litel, Arthur Shields, Frank Faylen, James Burke, George Cleveland, Rhys Williams, Ida Moore, Oscar Randolph. Dirigida por John Farrow, cenarizada por Frances Edward Faragoh, Anne Froelick e John MacNulty.

"Song of Sheherazade", da Universal, com Brian Donlevy, Jean Pierre Aumont, Yvonne de Carlo, Eve Arden, John Qualen e Philip Reed. Escrita e dirigida por Walter Reisch.

"My Brother Talks to Horses", da Metro, com "Butch" Jenkins, Bevergy Tyler, Edward Arnolf, Spring Byngton, Peter Lawford, Charlie Ruggles. Direção de Fred Zinnemann. Produção de Sam Marx. Cenário de Morton Thompson.

DELEGAÇÃO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL NA CONFERENCIA DE MONTEVIDÉU

Pelo Conselho Geral do Grande Grande Oriente do Brasil foi designada, para tomar parte na Conferencia Maçonica dos Paises Americanos, a realizar-se em Montevidéu, no corrente mês, uma delegação, sob a chefia do grão mestre sr. Joaquim Rodrigues Neves, e constituida pelos srs. deputados Torres de Melo, grão mestre do Oriente do Ceará; da Benedito Tolosa e Latino Escobar, grão mestre e adjunto do Oriente de São Paulo; coronel Otavio Diniz, João de Paula Mesquita Ramon Guerra Castro e Moacir Vargas de Souza, de Minas Gerais; Ernesto Lima Ribeiro, do Estado do Rio; tenente Normando Jusi, do Paraná; e José Miranda Ludolf, capitão Tomaz Pereira, Licurgo Cordeiro dos Santos, capitão Tito Oliva Maia, Adelino Figueiredo Lima e Osvaldo Iorio.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Um grito no escuro
Metro-Passeio — A mocidade é assim mesmo
Odeon — Alô, Moscou
Palácio — Precisam-se maridos
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — O estranho
Rex — O crime do farol abandonado
São Carlos — A besta humana
Vitoria — Eram irmãs

CENTRO

Centenário — Rosa de sangue
Cineac — Dia de festa, o morcego e desenhos
Colonial — Um rapaz do outro mundo
D. Pedro — Herois sem nome
Eldorado — Malvada
Floriano — Aventuras de Laurel & Hardy
Guarani — O homem que desafiou a morte
Ideal — Fantasmas endiabrados
Iris — Uma aventura fatal
Lapa — Fuga de Tarzan
Mem de Sá — A duquesa de Langeais
Metropole — Atirou no que viu
Moderno — Almas em flor e Anjos endiabrados
Olimpia — O homem fenomenal
Parisiense — O estranho
Popular — A pulseira misteriosa
Primor — Louca inocencia
Republica — O estranho
Rio Branco — Nunca é tarde
São José — Este mundo é um pandeiro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Princesa da selva
America — Eram irmãs
Americano — Fantasmas endiabrados
Apolo — O velho aborrecido
Astoria — O estranho
Avenida — O grande pecado
Bandeira — Que sabe você de amor?
Beija-Flôr — Mulher tubarão
Bento Ribeiro — Almas em flôr
Carioca — Precisam-se maridos
Catumbi — Viva a juventude
Coliseu — Amar foi minha ruina
Edson — Os tres desconhecidos
Estácio de Sá — Do outro mundo
Floresta — O ebrio
Fluminense — Suspeita injusta
Gloria — Capitão Eddie
Grajaú — Um homem irresistivel
Guanabara — Este mundo é um pandeiro
Haddock-Lobo — Um rapaz do outro mundo
Ipanema — Dupla vida de Andy Hardy
Irajá — Um crime maravilhoso
Jovial — O codigo desconhecido
Maracanã — Vida de cachorro
Madureira — O transviado
Mascote — O fantasma amoroso
Metro-Copacabana — A mocidade é assim mesmo
Metro-Tijuca — A mocidade é assim mesmo
Meier — Legião de herois
Modelo — Crepusculo
Moderno — Princesa bohemia
Monte Castelo — Precisam-se maridos
Nacional — Amar foi minha ruina
Natal — Fantasma por acaso
Olinda — O estranho
Oriente — Escondido de papas
Palácio-Vitoria — Assim que elas gostam e Homens sem lei
Paraiso — Beija-me doutor
Paratodos — Os miseraveis
Penha — Wilson
Piedade — 3.000 mulheres
Pirajá — Ouro do céu
Politeama — A filha do sultão
Progresso — A tentação da sereia
Quintino — O gorila branco
Ramos — Banquete da morte
Rian — Precisam-se maridos
Ritz — Mentirosa
Rosario — Sua alteza e o groom
Roxy — Eram irmãs
Santa Cecilia — Roseiral da vida
Santa Cruz — Valentona alegre
Santa Helena — Abbot e Costelo em Hollywood
São Cristovão — Um trono por amor
S. Luis — Eram irmãs
Star — O estranho
Tijuca — Os tres desconhecidos
Vaz Lobo — Autora gaiata
Velo — Bengala o mundo das feras
Vila Isabel — Aventura

GOVERNADOR

Itamar — Alegre solteirona

NITEROI

Eden — O transviado
Icarai — E as muralhas ruiram
Imperial — O velho aborrecido
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — A princesa e o pirata

CAXIAS

Caxias — Tempera de aço

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Uma aventura fatal
Petropolis — Regeneração

TEATROS

Glória — Piratão
João Caetano — Senhor do Bomfim
Municipal — Quando se vive outra vez
Regina — O pecado original
Rival — O pai de minha filha
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.080
Ano XLVI

O P.S.D. ROMPEU COM O SENHOR ADEMAR DE BARROS

Comunicado oficial da Comissão Executiva

A Comissão Executiva do P. S. D., de São Paulo, reunida ontem na capital daquele Estado, decidiu, por unanimidade, romper com o sr. Ademar de Barros, fazendo cessar a colaboração que vinha emprestando até então ao seu governo. A reunião compareceram 16 membros da Comissão, fazendo-se representar os demais, que são seis. Terminada a reunião, a Comissão deu á publicidade o seguinte comunicado oficial:

"O Partido Social Democrático, secção de São Paulo, atendendo aos superiores interesses de São Paulo e do Partido, resolveu retirar a colaboração ao governo do Estado e, que se dispuzera, na conformidade dos patrióticos intuitos constantes de seu comunicado de 9 de março passado, cessando, em consequência, os entendimentos que vinha mantendo com o referido governo.

Partido nacional, pelo seu sufrágio, elevou á presidência da Republica o Exmo. Sr. Gaspar Dutra, continuará a dár todo apoio ao governo federal e agir no sentido de que a Assembléia Constituinte promulgue uma Constituição que mantenha íntegra a estrutura democrática da nação e, posteriormente, vote uma legislação dentro da qual possa São Paulo trabalhar como sempre o fês para maior engrandecimento do Brasil".

A bancada estadual não foi consultada

Informam-nos de São Paulo que a bancada estadual do P.S.D. paulista não foi ouvida sobre os factos desenrolados na reunião de ontem da Comissão Executiva.

Outras decisões

A Comissão Executiva resolveu tambem nomear uma comissão para entrar em entendimentos com o sr. Mario Tavares, no sentido de convidá-lo a recuperar o seu posto na presidência do P.S.D. paulista.

Outrossim, a Comissão decidiu telegrafar ao presidente da Republica e aos srs. Nereu Ramos, Benedito Costa Neto e Cirilo Junior, comunicando os termos da resolução de rompimento tomada na reunião de ontem.

Fala o governador Adhemar de Barros

São Paulo, 7 (Asp.) — Entrevistado por uma estação de rádio, logo após ter conhecimento da nota divulgada pelo P. S. D., o sr. Adhemar de Barros teve ocasião de declarar que o acôrdo com os varios partidos foi feito como podia dizer, "de fio de barba" e que nada foi concretizado.

Depois de outras considerações, o sr. Adhemar de Barros acrescentou:

"Lutamos no passado sozinhos contra tudo e contra todos e continuaremos lutando, pois somos delegados do povo e não temos medo de fantasmas".

Mais adiante, disse o governador que o incidente de hoje com o P. S. D. foi um mero facto a que os governos estão acostumados e cujos problemas os governos tambem estão acostumados a solucionar.

Resposta do sr. Adhemar de Barros ao P.S.D.

São Paulo, 7 (Asp.) — O Palácio do governo distribuiu ás ultimas horas de hoje, á imprensa, a seguinte nota:

"O govêrno do Estado em face da nota divulgada pela Comissão Diretora do Partido Social Democrático, retirando a colaboração que vinha prestando á Administração paulista, declara que lamenta a atitude assumida por aquele órgão politico, estranhando os termos da referida nota, porquanto bastará rever o comunicado baixado pelo Partido Social Democrático em nove de março p. p. para se verificar que o govêrno não faltou a quaisquer dos pontos ali consignados, como condição da colaboração patrioticamente oferecida naquela oportunidade e ora tão intempestivamente denunciada.

O govêrno do Estado não tem outros propósitos que não sejam os de bem servir á coletividade de maneira que as suas iniciativas não poderão deixar de contar com o apoio leal e desapaixonado dos representantes legitimos do povo, que saberão, por certo, colocar os interesses de nossa terra acima dos exclusivismos partidarios.

Como se depreende do mencionado comunicado do P. S. D., datado de nove de março, a sua colaboração não estava condicionada á entrega de qualquer cargos de confiança no Estado ou nos municipios e sim ao que aquele partido pleiteou.

O govêrno tem procurado confiar as prefeituras a pessoas íntegras, consultando as aspirações locais, recomendando aos nomeados que se mantivessem no estrito campo da administração.

Assim sendo, pode o govêrno dizer, em sã consciência, que não alterou um só ponto sequer, a sua linha de conduta anterior pois jámais foi seu propósito servir-se de funções publicas para obter vantagens em eleições.

Por conseguinte, o govêrno pode reafirmar seus propósitos de promover a administração do Estado com a colaboração de todos os partidos e de todas as classes empenhados no dever comum de bem servir a São Paulo e ao Brasil.

E' o que cabe ao govêrno esclarecer diante da nota ontem divulgada pela Comissão Diretora do Partido Social Democrático e da qual já teve conhecimento indiretamente".

A queima dos cem milhões de cruzeiros

Reação da Camara ao impulso inicial de aplauso

O requerimento do sr. Cirilo Junior, aplaudindo a orientação do govêrno no combate ao inflacionismo, e que foi apresentado no dia em que se realizou a queima de cem milhões de cruzeiros, teve ontem na Camara dos Deputados impugnações que motivaram seu adiamento.

O primeiro orador, sr. Rui de Almeida, mandou cortar o seu nome do referido requerimento. Levantou uma questão de ordem, no sentido de saber se isso era possivel. O presidente ficou de estudar o caso, a fim de dar-lhe solução. Disse o representante carioca que havia sido iludido pela informação de que a queima desse dinheiro não significava combate ao inflacionismo. Era, apenas, uma ação de rotina. As notas incineradas eram notas velhas, recolhidas, e já substituidas por novas. Assim, não era combate ao inflacionismo. Soube ainda que a queima se fez em março, porque nesse mês é que se verifica a maior arrecadação, entrando todos os impostos de consumo bem como os referentes ao registo de patentes. Não quer aplaudir um simples ato de rotina.

A VOZ DA OPOSIÇÃO

O sr. Prado Kelly manifestou duvidas sôbre a regimentalidade desse voto. No regime presidencial é livre o debate de todos os atos do govêrno sob a responsabilidade individual do parlamentar. Solicitar-se, porém, um voto coletivo a propósito de determinada medida ministerial importa em conferir ao Parlamento um direito de critica dos atos do Executivo, só admissivel no regime parlamentar, porque nesse regime a matéria é concernente á moção de confiança ou desconfiança. Perante a Câmara que poderá confirmar semelhante precedente, bem como sôbre as suas consequências. Amanhã, pode-se pedir um voto de censura e o orador, como líder de uma corrente de oposição, não lhe negará o voto.

Não compartilha da opinião de alguns, segundo a qual é livre a manifestação de regosijo; não, porém, a de critica. De duas, uma: ou exercemos — diz — plenitude de critica, através do voto coletivo, ou não exercitamos essa faculdade e, nesta hipótese, não haveria lugar para o requerimento.

Leu o orador o requerimento apresentado no Senado sôbre o ato do ministro da Fazenda e ainda o do sr. Tristão da Cunha, na Camara.

Afirma que a Camara não conhece bem a causa do requerimento de regozijo. Uns dizem que é o começo da politica deflacionista. Outros, que é um ato de rotina da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

O sr. Rui de Almeida declara:

— V. exa. tem razão; é pura rotina.

O sr. Barreto Pinto acrescenta: — Coisas para as galerias...

Passa o sr. Kelly a lêr trechos da mensagem presidencial relativos ao deficit, pelos quais se conclui que o deficit não é orçamentário, mas decorrente da balança comercial.

Diante da existência, reconhecida — afirma o orador — de um deficit, no exercicio de 1946, de 2 milhões e 632 milhões de cruzeiros e de uma estimativa, para o de 1947, de um deficit de 594 milhões de cruzeiros.

— Aliás muito otimista — aparteia o sr. Tristão da Cunha.

Custa a crêr — prossegue o sr. Prado Kelly — que o govêrno se retraisse da circulação 100 milhões de cruzeiros, para incinerá-los, iniciando uma politica deflacionista que não parece muito a gosto do sr. ministro da Fazenda, porque a mensagem se detem nesse ponto, preconizando a pausa no surto emissionista, mas não vai a ponto de pretender que essa pausa se verifique; ao contrário, o próprio govêrno manifesta o receio de voltar a emitir no presente exercicio.

O sr. Tristão da Cunha diz que qualquer tentativa deflacionista será inoperante, enquanto não se fechar a Carteira de Redesconto, porque dai saem as emissões.

O sr. Prado Kelly:

— É por ali tambem, provavelmente, se fez a incineração.

— Foi por isso que pergunto — volta o sr. Tristão — qual o estado da conta do Tesouro. O govêrno retira dinheiro do Banco do Brasil, e para pagar a este, emite pela Carteira de Redesconto.

Termina o sr. Prado Kelly dizendo que não pode participar do regosijo inicial com que foi recebida a noticia. Declara pensar que por elementar prudência, foi solicitado ao govêrno as informações que a materia exige para, então, dar um voto com pleno conhecimento de causa.

MANTEM O APLAUSO

Falou, em seguida, o sr. João Amazonas, comunista, dando o ponto de vista do seu partido a respeito do assunto.

Faltando cinco minutos para o fim da sessão, o sr. Flores da Cunha requereu a prorrogação da hora por quinze minutos, o que foi concedido.

Começou, então, o sr. Flores da Cunha a exaltar o ato da queima dos cem milhões de cruzeiros, porque se declarou um antipapelista *a outrance*. Disse dos malefícios da inflação, aludindo á presença do sr. Souza Costa no recinto. O ex-ministro da Fazenda levantou-se e declarou que estava ouvindo o orador com toda atenção.

Quando o sr. Rui de Almeida pediu licença para dar um aparte, o sr. Flores afirmou:

— Não! Não dou!

Depois, como o sr. Rui palestrasse, o sr. Flores disse:

— Senhor deputado, faça o favor de prestar atenção ao que estou dizendo, porque é com v. exa. que estou falando.

Aludiu á grande vantagem da incineração das notas de papel-moeda.

— E' ato de rotina — aparteou o sr. Jurandir Pires Ferreira.

— Eu não sei se é ato de rotina ou não — retruca o orador — V. exa. precisa primeiro definir o que é ato de rotina.

A outro de pedido para um aparte, respondeu, energicamente, o sr. Flores:

— Não dou licença para apartes. Não consinto que me perturbem!

Em seguida, fez referências pejorativas aos "amadores de finanças", e citou o sr. Tristão da Cunha, como "homem dos sete instrumentos".

O sr. Rui de Almeida diz que não pode responder ao orador porque este não dá licença para apartes.

— Dou só para um aparte — declarou o sr. Flores.

Um só, o sr. Rui achou pouco e não quis dar o aparte.

O sr. Flores disse, então:

— E' que v. exa. não tinha nada a dizer.

Terminou o orador afirmando que se não fôr posto um fim á emissão de papel, não sabe onde este país vai parar.

O MINISTRO DA JUSTIÇA COMPARECERA A CAMARA

Foi aprovado ontem pela Camara dos Deputados o requerimento do sr. Café Filho, solicitando o comparecimento do ministro da Justiça áquela Casa, para prestar informações sobre o caso politico do Rio Grande do Norte.

O lider da maioria, sabendo que votariam a favor desse requerimento as bancadas udenista, comunista e trabalhista, bem como uma parte da do P.S.D., foi á tribuna e disse que era a favor do requerimento, porque representava uma prática verdadeiramente democrática e republicana.

Na forma do Regimento, a Mesa da Camara convidará o ministro a comparecer em dia que essa autoridade designar, e enviará, ao mesmo tempo, o teor do requerimento, que o *Correio da Manhã* já publicou.

O PROCESSO CONTRA O PARTIDO COMUNISTA

Será marcado hoje o dia do seu julgamento

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de hoje, fixará a data do julgamento do processo em que se pede a cassação do registro do Partido Comunista.

CONSTITUIDA A MESA DA ASSEMBLEIA BAHIANA

Bahia, 7 (Correio da Manhã) — O secretariado do governador Octavio Mangabeira continua sendo objeto de aplausos gerais. Foi instalada a mesa da Assembléia Constituinte do Estado, tendo sido contemplados todos os partidos. A eleição verificou-se por unanimidade. O presidente é o sr. Jaime Aires, da U. D. N.; 1º vice-presidente, sr. João Sá, do P. S. D.; 2º vice-presidente, sr. Lima Teixeira, do Partido Trabalhista; 1º secretário, sr. Carlos Dantas, do P. S. D.; 2º secretario, sr. Aloisio Short, da U. D. N.; 3º, sr. Manuel Cicero, do Partido Republicano; 4º, sr. Jaime Maciel, do Partido Comunista. Do interior, continuam a chegar delegações para a posse do governador, no dia 10.

Alienação dos terrenos do Palácio Guanabara

Posse de três novos senadores e debate em tôrno da queima de notas

Compareceram ontem ao Monroe quarenta e dois senadores, inclusive os três novos representantes que tomaram posse antes da ordem do dia dos trabalhos daquela Casa do Congresso. São êles os srs. Fernandes Tavora, do Ceará; José Neiva, do Maranhão e Jones Santos Neves, do Espirito Santo, que foram introduzidos no recinto por uma comissão composta dos srs. Plinio Pompeu, Vitorino Freire e Henrique de Novais.

No expediente foram lidos oficio do presidente da Liga de Combate á Tuberculose, comunicando a inauguração de Preventorio e Patronato Agricola por ela instalado na cidade do Rio Grande e os seguintes telegramas:

De José Luiz da Silva e outro, pelos operarios estivadores de carga e descarga do carvão mineral, no Rio Grande do Sul, solicitando a interferência do Senado no sentido de ser conseguida a breve desencampação do antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores;

— do presidente da Associação Agro-Pecuária do sudoeste goiano, solicitando o apoio do Senado ás medidas solicitadas pelos pecuaristas nacionais; e

— de João Bento e outros, funcionários postais telegráficos, hipotecando solidariedade ao movimento reivindicador iniciado por seus colegas de classe, para o que, pedem o apoio do Senado.

Em seguida, o sr. Ivo de Aquino solicitou a designação de substitutos para os srs. Getúlio Vargas e Henrique Novais na Comissão de Finanças, tendo o presidente designado os srs. Salgado Filho e Jones Santos Neves.

O sr. Hamilton Nogueira pediu a designação de um substituto para o sr. Francisco Galoti na Comissão de Saúde e Educação, tendo sido nomeado o sr. Pereira Moacir.

Loteamento dos terrenos do Palácio Guanabara

Foi á tribuna depois o sr. Andrade Ramos para justificar um projeto de lei que dispõe sôbre a alienação e loteamento dos terrenos do Palácio Guanabara. Disse o senador carioca que visava com isso, atender, em parte, á carência de moradia para a classe média desta capital, tendo declarado que ouvira, antes, sôbre a iniciativa, o presidente da República, que lhe dera completo assentimento, pedindo mesmo urgência na sua aprovação.

O sr. Hamilton Nogueira, em aparte, disse que o projeto não atendia á classe média, mas sim á burguesia endinheirada, com o que concordou o sr. Luiz Carlos Prestes, que entendia dever ser formado naqueles terrenos um bairro operário. O sr. José Américo discordou do sr. Prestes, dizendo que se o projeto regulava o loteamento de maneira a atender á classe média, estava de pleno acôrdo, pois essa classe era a mais atingida pelo "deficit" de habitações no Brasil. O sr. Andrade Ramos, agradecendo o apoio do presidente da UDN, declarou que o próprio general Dutra lhe havia demonstrado sua satisfação por ver que o Palácio Guanabara, com uma área de 127 mil metros quadrados, ia ter um destino mais útil do que aquele que até agora tem tido. O sr. Góes Monteiro, no pressuposto de que as construções nos terrenos em questão seriam custeadas pelos Institutos e Caixas, disse que êsses Institutos e Caixas precisam pensar também na população dos Estados, por êles desprezadas. Deu-lhe apoio o sr. Artur Santos, afirmando que ao Paraná os Institutos e Caixas nunca prestaram benefício algum. O sr. Salgado Filho interveio para enumerar o que disse ter feito o Ministério do Trabalho, em favor do operariado, citando uma área de construções em Benfica, etc. Veio á baila a iniciativa da "Casa Popular" e o sr. José Américo afirmou que essa iniciativa não resolveu coisa alguma e por enquanto não passou do papelório.

O projeto do sr. Andrade Ramos é o seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — As obras do Palácio Guanabara agora iniciadas serão suspensas. O serviço do Patrimônio da União procederá ao inventário de todos os móveis, quadros, alfaias, objetos de arte, tapetes, utensílios, etc. que guarnecem o dito Palácio e edifícios anexos, submetendo o mesmo inventário Á Secretaria da Presidência da República a fim de tudo ser removido, como conveniente a seu melhor aproveitamento para o Palácio do Catete, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Palácio Itamaratí e Museu Nacional.

Art. 2º — Logo a seguir, o Serviço do Patrimônio da União vistoriará o Palácio Guanabara propriamente, para fazer as obras necessárias á sua conservação, destinado que será á instalação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Brasileira de Ciências, e outras sociedades sábias, se possivel a juizo do govêrno. Todos os demais edifícios serão demolidos e vendidos os respectivos materiais.

Parágrafo único — A capela será conservada, tendo em tôrno pequena praça ajardinada e ficará dependente da Paróquia da Glória.

Art. 3º — Livres os terrenos das construções e dos materiais, o Serviço do Patrimônio da União, em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal, procederá imediatamente os arruamentos, para a mais conveniente e produtiva divisão em quadras e lotes, na parte plana e na colina, destinados exclusivamente á construção de grupos de apartamentos de oito a doze andares. Tal conjunto residencial denominar-se-á "Parque Princesa Isabel".

Art. 4º — Organizadas as plantas do loteamento, os terrenos serão levados á hasta pública em dias ou semanas sucessivos, para venda a pessoas físicas ou jurídicas, obedecendo ás seguintes condições e mais as que determinar o regulamento desta lei, a ser expedido pelo Poder Executivo:

a) os apartamentos serão destinados a locação ou venda, a funcionários civis ou militares, federais e municipais, comerciários, industriários, etc.;

b) os preços de locação, conforme o apartamento, variarão de Cr$ 600,00 a Cr$ 2.000,00;

c) tem preferência para compra de cada quadra, os Institutos de Previdência e Aposentadoria dos Servidores do Estado, dos Comerciário dos Industriários, dos Bancários e demais Caixas de Aposentadorias e Pensões;

d) O regulamento da lei estipulará os prazos mínimos para inicio e conclusão das construções e outras providências sôbre o pagamento, arruamento, meios-fios, pavimentação e arborização, construção de piscina, etc.

Art. 5º — O produto da venda dos materiais e demolição, dos terrenos ou quaisquer outras rendas provenientes destas alienações, serão depositadas no Banco do Brasil, em conta de aviso prévio com juro, em conta especial do Tesouro Nacional.

Art. 6º — Tôda importância assim apurada e depositada, será destinada á construção de Internatos de capacidade de 250 alunos cada um, para meninos ou meninas separadamente órfãos desvalidos ou abandonados.

Art. 7º — As construções serão levadas a efeito pela Prefeitura des-

(Conclui na 3.ª pág.)

O SECRETARIADO DO GOVERNADOR OCTAVIO MANGABEIRA

As modificações que se farão na bancada bahiana, na Câmara

O sr. Octávio Mangabeira escolheu o seguinte secretariado com o consenso unânime de todas as correntes partidarias que sufragaram a sua candidatura ao governo da Bahia:

Interior e Justiça: — deputado Alberico Pereira Fraga, catedrático da Faculdade de Direito e da Escola de Belas Artes; ex-presidente do Instituto dos Advogados da Bahia; constituinte estadual de 1935; constituinte federal de 1946; autor de obras sobre "Poder Legislativo", "Recurso Extraordinário", etc.

Fazenda: — deputado João Dantas Junior, membro do Ministério Publico; professor da Escola Feminina de Ciências Económicas; vereador e ex-secretário do govêrno; constituinte estadual de 1935 e federal de 1946; autor de monografias sobre a Constituição de 1934 e sobre a legislação bahiana.

Agricultura e Comercio: — deputado Nestor Duarte, catedrático da Faculdade de Direito; ex-presidente do Instituto dos Advogados; Consultor Juridico da Secretaria da Agricultura; constituinte estadual de 1935 e federal de 1946; autor dos livros "Direito e Povo", "Gado Humano", "Ordem Privada e Organização Politica"; fazendeiro de cacau no rio Paraguassú.

Educação e Saude: — dr. Anisio Teixeira, técnico de educação, especializado nos Estados Unidos e que agora mesmo desempenhou importante missão da UNESCO em Londres; ex-secretário de Educação da Bahia e ex-diretor de Educação do Distrito Federal, na gestão Pedro Ernesto; autor de vários ensaios sobre educação, sociologia e politica.

Viação e Obras Publicas: — engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha, técnico do Departamento de Obras Contra as Secas, construtor da ponte internacional Brasil-Uruguai; ex-prefeito de Salvador; ex-presidente do Conselho Administrativo da Bahia; autor de estudos sobre as expedições geográficas de Euclides da Cunha e Teodoro Sampaio, etc.

Chefia da Policia: — dr. Oliveira Brito, ex-juiz de Direito com reputação ilibada; deputado eleito pelo PSD. Para contrabalançar a maioria de udenistas, o governador Mangabeira escolheu para a Secretaria de Segurança Publica um deputado do P. S. D. restando a tradição de dar a um magistrado êsse cargo, pois o dr. Oliveira Brito acaba de deixar a magistratura, tendo exercido a judicatura em várias comarcas do interior com excelente reputação.

Prefeitura da Capital: — dr. José Wanderley de Araujo Pinho, membro do Ministério Publico da Bahia, que representou junto ao Supremo Tribunal Federal; ex-deputado federal; historiador e escritor; autor de "Cotegipe e o seu tempo", "Salões do 2º Império", "História de um engenho do Reconcavo", etc.

Secretario do governador: — dr. Epaminondas Berbert de Castro, ex-procurador geral do Estado; ex-leader da Camara estadual, professor interino da Faculdade de Direito, etc.

Com a formação do secretariado do novo governo estadual a bancada bahiana na Camara Federal vai ficar grandemente modificada, entrando para ela, entre outros, o sr. João Mangabeira, conhecido e festejado constitucionalista e homem publico.

Para presidente da Assembléia bahiana será eleito o sr. Jayme Aires, professor da Faculdade de Direito da Bahia, cabendo ao P. S. D. a 1ª. vice-presidência, a 1ª. secretaria e a presidência da Comissão Constitucional.

VERMIFUGOS QUE CONTÊM SODA CAUSTICA

O sr. Carlos Lacerda volta a atacar, na Câmara Municipal, o problema dos remédios falsificados

O expediente na sessão de ontem da Camara Municipal foi tomado pela discussão do Requerimento nº. 110, da bancada trabalhista, com aditivo da bancada comunista. O Requerimento pede sejam solicitadas ao prefeito informações sôbre quais as providencias tomadas até a presente data em razão do relatorio que lhe foi apresentado sôbre o problema das praças desportivas dos pequenos clubes suburbanos, em janeiro do corrente ano, pela comissão nomeada pelo prefeito Henrique Dodsworth. O aditivo sugere "que a Camara seja informada dos estudos e resoluções sobre a construção do Estádio Municipal". A matéria foi exaustivamente esplanada e debatida, sustentando-se vivos debates entre defensores dos pequenos e defensores dos grandes clubes esportivos. Do debate participaram os srs. João Machado, primeiro signatário do Requerimento, Iguatemi Ramos, primeiro signatario do aditivo, Tito Livio, Pais Leme, João Luiz de Carvalho, Breno da Silveira, Gama Filho, Leite de Castro e Ary Barroso. Ao cabo, foram aprovados o Requerimento e o aditivo passando-se, depois, á Ordem do Dia.

Constava da continuação da discussão unica do parecer á Indicação nº. 37, com dois substitutivos. O parecer conclue pela imediato funcionamento da Camara do Distrito Federal em sessões ordinárias, e os substitutivos indicavam, o primeiro, que a Camara passaria a reunir-se em sessão ordinária, após a aprovação do seu Regimento Interno; e o segundo, que "de acôrdo com o § 1º do art. 12 da Lei nº. 196, de 1936, resolva a Camara ampliar os objetivos da convocação extraordinária deliberada na sua sessão de instalação e passaria desde já a exercer em sua plenitude todas as suas funções legislativas". O sr. Luiz Paes Leme, pedindo a palavra para a votação do segundo substitutivo, de sua autoria, com uma emenda que importava na fusão dos dois substitutivos, o que foi aprovado, ficando assim redigida a Indicação: "De acôrdo com o § 1º do artigo 12 da Lei nº. 196, de 1936, resolve a Camara ampliar os objetivos da convocação extraordinária deliberada na sua sessão de instalação e passar, após a aprovação do Regimento Interno, a exercer as suas funções legislativas".

Ficou prejudicado o parecer da comissão.

A ultima matéria da Ordem do Dia era a 2ª. discussão do projeto de Resolução nº. 1, de 1947, que dispõe sôbre o Regimento Interno á Camara. O presidente anunciou, porém, que o projeto voltaria á Comissão do Regimento com as emendas apresentadas, para que esta dêsse parecer. O relator da comissão, sr. Agildo Barata, retificou varias incorreções na publicação do projeto. Encerrada a Ordem do Dia, foi votada a urgencia para a discussão, na sessão de hoje, de varios requerimentos.

Falou em seguida o sr. Carlos Lacerda, ainda sobre o problema da compra, pela Prefeitura, de medicamentos falsificados; examinou a entrevista concedida a um vespertino pelo secretario de Saude, na qual êste declara ignorar as razões porque o sr. Carlos Lacerda se lançou ao comentário sobre a compra daqueles produtos farmaceuticos. Respondeu o orador que assim procede no interesse do cumprimento de seu mandato de vereador.

Referindo-se aos problemas da cidade, enumerou-os o sr. Carlos Lacerda em cinco categorias: os de educação, os de moradia, os de transporte, os de abastecimento e os de saude, declarando, a proposito desta ultima, que em materia de Saude Publica tudo está ainda por fazer, sendo a situação atual igual ou pior á do começo do seculo. Ha no Distrito Federal 600.000 casos de verminose e poucas defesas.

Passou, em seguida, a informar a Casa das explicações que lhe foram enviadas por diversos laboratorios citados no seu ultimo discurso, em que estes estabelecimentos declaram não ter conhecimento dos seus produtos feitos pelo laboratorio da Prefeitura; alguns esclarecem haver retificado as formulas de dosagens dos produtos depois de verificada a sua insuficiencia em exames que mandaram proceder.

Referiu-se o sr. Carlos Lacerda ao regime de irresponsabilidade imperante na secretaria de Saude, onde, uma vez provado o efeito maléfico e contraproducente de certas drogas clandestinas adquiridas e usadas pela Prefeitura são imediatamente incinerados na pressa de apagar os elementos do crime, e nenhum inquerito é procedido em torno da compra dos mesmos produtos.

Citou o caso de um vermifugo fabricado especialmente para o Brasil por um laboratorio da Argentina, e cujo exame, feito em São Paulo, demonstrou não possuir o mesmo senão uma solução fraca de soda-caustica.

Prorrogada a sessão por mais quinze minutos, falou, a titulo de explicação pessoal, a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, da U. D. N.

PEDIDA A ANULAÇÃO DO PLEITO EM SÃO PAULO

O P. T. N. interpoz para o Tribunal Superior Eleitoral um recurso, que já se encontra na Secretaria daquela Côrte, em que pede a anulação de todo o pleito no Estado de São Paulo, bem como a cassação do registro dos candidatos eleitos pelos vários partidos, alegando que dispositivos da lei eleitoral e da Constituição teriam sido feridos.

Esse recurso está assinado pelos srs. Antonio Lopes, presidente do diretorio estadual do P. T. N. e Humberto Savoia, delegado do mesmo partido junto ao Regional daquele Estado.

COMISSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA ESTUDAR O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Indicação apresentada, ontem, pela bancada da U.D.N., além de dois requerimentos sôbre matéria de saude pública

A bancada da União Democratica Nacional na Camara Municipal enviou á Mesa ontem, assinada pelo vereador Carlos Lacerda, a seguinte Indicação:

"Indicamos á Mesa que, ouvida a Casa, seja constituida uma comissão de 3 membros para estudar as medidas relativas ao abastecimento da cidade e bem assim examinar os trabalhos da Comissão Local de Preços".

Assinados pelo mesmo vereador, a bancada udenista apresentou dois requerimentos solicitando do secretario de Saude da Prefeitura as seguintes informações:

Por que foi extinto o quadro de enfermeiras sanitaristas e hospitalares; quais as providências que faltam para o funcionamento da Escola Raquel Hadoc Lobo cujo Regulamento já foi elaborado; integra do anteprojeto de Regulamento Sanitário existente na Secretaria de Saude e Assistência e ainda não aplicado.

Qual o pessoal técnico que serve no Laboratório Bromotológico da Prefeitura; quais os bromatologistas que ali exercem funções; qual o movimento de trabalhos durante o ultimo exercicio; qual a sua aparelhagem técnica.

Quanto ao Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, qual o consumo mensal de liquidos injetáveis nos hospitais da Prefeitura, por produto; qual a produção de liquidos injetáveis por mês, especificadamente por produto; em quanto importa a aquisição de empolas e soluções injetáveis por mês e quais são êsses solutos injetáveis adquiridos no comércio, especificadamente; qual a razão ou motivos da deficiência de produção no Laboratório de Produtos Terapêuticos; qual o preço unitário de produção no L. P. T., especialmente levando em conta as despêsas com instalação, pessoal, etc.; qual o preço por unidade de soluto injetável adquirido no comércio, especialmente por deficiência de produção no L. P. T.; qual a providência que o Diretor do L. P. T. sugeriu ou sugere ao Secretário de Saude para corrigir todas essas falhas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Mantido o diploma de um suplente de senador com idade retificada — Mandada apurar mais uma urna anulada no Rio Grande do Norte

Após as férias da Semana Santa, voltou a reunir-se ontem, em sessão extraordinária, o Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao ministro Ribeiro da Costa, que fez o relatório de um recurso interposto pelo P. S. D., da Paraiba, que pretendia a cassação do diploma expedido ao sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti como suplente do senador Adalberto Ribeiro, eleito pela aliança da U. D. N. — P. T. B., naquele Estado. Alegava o recorrente que o sr. Epitácio não tinha a idade exigida por lei, que é de 35 anos, juntando, para prová-lo uma certidão, da qual constava haver o candidato nascido em 1913.

O Tribunal Regional da Paraiba, julgando o assunto, decidiu dar por improcedente a alegação. Recorrendo para o Superior, o P. S. D. reforçou os seus argumentos, informando que o registro do sr. Epitácio fora feito naquele ano, por seu próprio pai, sr. João Pessoa.

A Aliança U. D. N. — P. T. B., fez juntar aos autos uma outra certidão, que diz ter ocorrido o nascimento em 1911, além de outros documentos, como o diploma de bacharel, obtido pelo referido suplente, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e até um certificado de habilitação como motorista. Interpelado pelo professor Sá Filho, esclareceu o relator que se tratava, evidentemente, de uma grave contradição, acrescentando que lhe parecia mesmo haver sido ludibriada a verdade eleitoral. Mas adiantou que constava dos autos uma retificação da primeira certidão, feita pela autoridade competente. E concluiu assim o relatório:

— "No meu entender, o documento que maior fé merece é a certidão que dá o sr. Epitácio Pessoa Cavalcante como nascido em 1913, pois o registro foi feito pelo seu próprio pai, sabidamente um homem austero, muito cioso dos seus deveres, que não deixaria de cumprir uma determinação legal. Entretanto, temos que aceitar a retificação, pois esta compete exclusivamente, á Justiça Comum, não cabendo á Justiça Eleitoral investigar o assunto".

Depois de ter falado o sr. Nestor Massena, que defendeu a legalidade do diploma, como advogado da Aliança, o desembargador José Antonio Nogueira levantou uma preliminar, pedindo que o Tribunal convertesse o julgamento do recurso em diligência, a fim de serem requisitados, na Paraiba, os autos da retificação.

Caindo essa preliminar, que só encontrou apoio no professor Sá Filho, entrou o Tribunal no mérito da questão, decidindo, por unanimidade, negar provimento ao recurso, para manter o diploma.

Votando no mérito, o desembargador José Antonio Nogueira declarou que acompanhava os seus colegas em virtude de não lhe ser possivel esclarecer a verdade com referencia á retificação. Alegavam os recorridos que teria havido o seguinte equivoco: o registro do sr. Epitácio, feito em 1911, fora lançado pelo escrivão em um livro correspondente ao ano de 1913...

Concluiu, porém, o desembargador Nogueira as suas considerações dizendo:

— "A diligencia que requeri e foi rejeitada, teria sido requerida por qualquer magistrado honesto, desejoso de fazer surgir a verdade, que o próprio relator do processo, ministro Ribeiro da Costa, reconheceu haver sido burlada. A contradição surgida nos autos é de suma gravidade e a Justiça Eleitoral devia, primeiro, promover os meios de esclarecê-la devidamente para, depois, então, declarar enfunadamente que a Justiça Comum é competente para fazer aquela retificação. Os documentos, como ninguem ha de querer ingenuamente ignorar, podem, muito bem ser apresentados com data anterior. E a Justiça Eleitoral tem competência para aclarar a questão".

RECURSO DO RIO GRANDE DO NORTE

O desembargador José Antonio Nogueira relatou em seguida mais um recurso do Rio Grande do Norte em que o P. S. D. pleiteava a apuração da 3ª secção da 9ª zona, no municipio de Nova Cruz, que havia sido anulada pelo Tribunal Regional daquele Estado, sob a alegação de que teria havido coação por parte do interventor federal. Após o longo relatório, falou o senador Dario Cardoso, defendendo o recurso e acentuando que se tratava de um caso identico ao anteriormente julgado, com uma particularidade interessante: não se podia chamar matéria de facto pois nem o facto existiu. E informou que o próprio Tribunal Regional do Rio Grande do Norte havia instaurado o processo para as oposições, que o apresentaram sem a devida documentação, quando, originariamente pediram a anulação da 3ª secção de Nova Cruz.

A seguir, ocupou a tribuna o senador Ferreira de Souza, que defendeu longamente o Tribunal recorrido, dando o seu próprio testemunho de que faltou, naquele municipio, o indispensavel ambiente de segurança para o eleitorado. O procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante, proferiu breves palavras, dizendo que no processo em julgamento fazia valer o parecer que emitiu para o primeiro recurso referente á matéria. Discutindo uma preliminar sôbre o cabimento do recurso, o relator votou no sentido de que o Tribunal dele tomasse conhecimento, sendo seguido pelos demais juizes, que acentuaram não ser possivel reconhecer a coação alegada sem os necessários documentos de prova.

No merito, o Tribunal decidiu dar provimento ao recurso para mandar apurar a secção anulada, em cuja urna o P. S. D. teve uma maioria de 76 votos.

FORAM SOLTOS DEPOIS DE CORRIGIDOS

São Paulo, 7 (Asp.) — Os integralistas entraram em grande atividade, pintando a cal muros e tapumes da cidade. Falando á imprensa, o secretário da Segurança Pública, coronel Flodoaldo Maia, declarou que destacou um grupo de investigadores para acompanhar o desenvolvimento da propaganda do P.R.P. Acrescentou que dois elementos dêsse partido, que se excederam na terminologia, foram presos, sendo soltos depois de corrigidos.

FUSÃO DE PARTIDOS

Estava marcada para ontem, na Câmara dos Deputados, uma reunião destinada a preparar a fusão de vários partidos. Tomariam parte nessa reunião os srs. Mozart Lago, Vitorino Freire, Luiz França e Sebastião de Oliveira, do Partido Proletário do Brasil; Aurelio Torres, e outros da dissidência do P.S.D. do Estado do Rio; dissidentes do P.S.D., de São Paulo, os elementos do sr. Ugo Borghi, e dissidentes do Partido Trabalhista Brasileiro, Negrão de Lima e outros, do Partido Trabalhista Nacional, representantes do Partido Democrata Cristão e outros, com o fim de organizarem a fusão dêsses partidos em um, que se denominará: Partido Social Trabalhista, ou poderá adotar qualquer nome de um dos antigos partidos, agrupando tôdas as correntes. A reunião será hoje provavelmente.

EM ATIVIDADE

O sr. Vitorino Freire está desenvolvendo intensa atividade desde que tornou vitorioso, no Maranhão, o Partido Proletário do Brasil, de que é chefe. Ainda ontem, no Senado, foi visto a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, e, mais tarde, com o sr. José Americo, demonstrando certo nervosismo.

Interpelado pela reportagem, disse que estava tratando de alargar o âmbito da sua organização, que já agora contava com fortes elementos.

— É para substituir o P. S. D.?

— Não. Isso nunca. É para marchar junto com ele.

Disse mais que amanhã seguirá para o Maranhão, a fim de providenciar a respeito da comissão que será designada, pela Assembléia Constituinte daquele Estado, para elaborar a Constituição maranhense.

VAE SER PLEITEADA A ANULAÇÃO DE TODO O PLEITO EM MATO GROSSO

A U. D. N., segundo nos informou ontem o senador João Vilas Boas, dará entrada dentro de poucos dias, na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral a vários recursos, pleiteando a anulação das eleições realizadas a 19 de janeiro em todo o Estado de Mato Grosso, sob o fundamento de que durante as mesmas houve fraude e coação por parte de elementos do P. S. D.

Esses recursos serão instruidos com cerca de 80 documentos; pretende, um deles a cassação dos diplomas expedidos ao governador eleito, ao senador Felinto Muller e a dois deputados federais.

AS ENCHENTES DOS RIOS DO BRASIL TRANSBORDAM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Uma sessão inundada de projetos e discursos em socôrro das vítimas da catástrofe

Apareceram, ontem, na Camara dos Deputados seis requerimentos de urgencia para outros tantos projetos, abrindo créditos para as vítimas das enchentes em diversos pontos do país.

Entre outros, havia projetos: do sr. Fernando Nobrega, para um crédito de três milhões de cruzeiros, para as enchentes da Paraiba; do sr. Raul Barbosa dez milhões para as vitimas das enchentes do Jaguaribe; do sr. Manuel Novais 2 milhões para as da enchente do Pajehú, em Pernambuco; do sr. Paulo Sarazate, dois milhões para as do rio Salgado; do sr. João Botelho, 10 milhões para as vítimas das enchentes dos rios Soure, Arariuna, Itaguari, Cheves, Marabá e outros rios do Pará.

Vem o sr. Barreto Pinto e faz sentir que o problema é de carater nacional. Há enchentes tambem no Piauí, no Rio Grande do Norte e vários Estado. Os socorros devem obedecer a um plano nacional. Apresenta o seguinte projeto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito de quinze milhões de cruzeiros para socorrer ás populações vitimas das inundações que se estão verificando em vários pontos do país.

Art. 2.º — Independentemente do crédito a que se refere o art. 1.º, todas as repartições e serviços publicos, entidades autárquicas e paraestatais são obrigadas a prestar todo o auxilio que lhes forem requisitado;

Art. 3º — O Poder Executivo expedirá as instruções que julgar mais convenientes sobre o modo de aplicação do crédito, de que trata esta Lei.

Art. 4º — Fica concedida até 31-5-1947 moratória para as obrigações civis e comerciais que se tenham vencido e que tenham vencimento até 30 do corrente, nas zonas vitimas das inudações.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

O lider da maioria, sr. Cirilo Junior, fez considerações a respeito, concordando em que êsses estudos obedecessem a um plano para a distribuição dos socorros. Propôs a remessa de todos os projetos á Comissão de Finanças, manifestando preferencia pelo do sr. Barreto Pinto. Isto aprovado pelo plenário, o sr. Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças, declarou que, dentro de 48 horas, a referida Comissão apresentaria seu parecer sobre o assunto.

Tomaram posse e prestaram compromissos: o sr. Carlos Waldemar Accioly Rollemberg, novo deputado por Sergipe, e Humberto Moura, suplente da U. D. N. do Ceará, na vaga do sr. Fernandes Tavora, agora senador.

Outros projetos apresentados foram: do sr. Pedroso Junior oferecendo uma tabela para o financiamento, por parte dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, a ser observada na construção de casas para associados; do sr. Graccho Cardoso, determinando o parcelamento da propriedade agricola; do sr. Plinio Barreto, mandando desincorporar todos os convocados militares das classes de 1925 e 1926, que estejam matriculados em escolas superiores; do sr. João Botelho, mandando suspender por 18 meses quaisquer obrigações a que estejam sujeitos os castanheiros do Pará.

O TRIBUNAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO NÃO DIPLOMOU O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

beseando-se em que os recursos pendentes de decisão ainda podem alterar o resultado do pleito naquele Estado

Reunido ontem para a expedição de diplomas aos eleitos no pleito de 19 de janeiro, o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, por cinco votos contra um, aprovou o parecer do juiz Thomaz Wanderley no sentido de ser sustada a referida expedição até que o Tribunal Superior Eleitoral julgue os recursos, em numero de quarenta, referentes ás eleições pernambucanas. O juiz Thomaz Cirilo Wanderley é o presidente da Comissão Apuradora, e o seu parecer, contrário á expedição de diploma ao sr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho como governador eleito de Pernambuco, assim como dos deputados estaduais, se basela no facto de ser suscetivel de modificação o resultado conhecido das eleições.

A diferença atual do sr. Barbosa Lima Sobrinho para o sr. Neto Campelo Junior, candidato da Coligação Democrática, é de 565 votos, isto porque foram anuladas 14 urnas, inclusive 404 votos já computados a favor do sr. Neto Campelo Junior, alem das urnas não abertas. Das 14 urnas anuladas, 7 eram do Recife, onde o sr. Neto Campelo alcançou invariavelmente vantagem de sufrágios sôbre o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

NÃO TEM PROCEDENCIA A ACUSAÇÃO CONTRA O TRIBUNAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, desembargador Regulo Tinoco, dirigiu-se ontem ao Tribunal Superior, respondendo ao oficio em que o ministro Lafayete de Andrada pedia esclarecimentos sôbre uma denuncia feita pelo deputado José Varela contra aquela Côrte, afirmando ter sido a mesma reorganizada com o propósito de dar a vitória ao candidato das Oposições Coligadas, desembargador Floriano Cavalcante.

O desembargador Tinoco esclarece que essa acusação não tem procedencia, informando que a recomposição do Tribunal fôra feita dentro das determinações da nova Constituição Federal.

MAIS SETE RECURSOS ELEITORAIS DE PERNAMBUCO

Chegaram ontem á Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral mais sete recursos interpostos pela Coligação Democratica em Pernambuco, sendo cinco referentes ao pleito na capital, um de Bezerros e um de Serrita.

OS AUTOMÓVEIS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Lima Cavalcanti apresentou ontem os seguintes requerimentos:

"Requeremos que a Mesa, completando as informações prestadas, a respeito de requerimento de nossa autoria, no dia 29 de outubro de 1946, informe:

a) as datas das aquisições dos automoveis que servem á Câmara;

b) porque foi dispensada a concorrência, e de ordem de que autoridade;

c) como se explica a disparidade entre os preços oficialmente adotados e os preços pelos quais adquiriu a Câmara os referidos veículos;

d) se foram os automoveis aludidos comprados novos ou usados e, neste ultimo caso, qual a quilometragem com que foram recebidos;

e) porque o automovel "super height" estava em uso, em outubro de 1946."